

Só Canes viu "A Religiosa" filme de Rivette proibido pelo governo de De Gaulle

Canes (Celina Luz, enviada especial) — Pela primeira vez, talvez última, o filme francês *A Religiosa*, de Jacques Rivette, proibido pela censura da França, foi exibido, ontem, em sessão especial no Festival de Canes, levando a maioria dos críticos presentes a afirmar que a película nada tem de irreverente.

Sem um lugar disponível, apesar de os convites terem sido vendidos no câmbio negro por 300 dólares, *A Religiosa* motivou quase todos os comentários do segundo dia do Festival. O som exageradamente conventual, provocando a ressonância dos diálogos, as êdres belíssimas e a obediência aos princípios clássicos do cinema, levaram o filme de Rivette a um bom resultado.

O outro filme de ontem foi o alemão *Es*, que significa *Ele*, de um jovem diretor saído da televisão, Ulrich Schamoni. A película é seu primeiro longa-metragem e aborda corajosa e discretamente o problema do aborto.

A ação se passa em Berlim, cidade que segundo suas explicações possui uma população onde predominam as pessoas idosas e cujas autoridades procuram tirar os jovens. A preocupação de Schamoni foi de analisar a vida desses jovens, retratados em *Es* por um rapaz e uma moça que moram juntos sem ser casados porque são contra o casamento e que, por isso, não querem ter filhos.

Ele é bem interpretado por Sabine Sinjen e Bruno Dietrich e a ação se intercala com muita rapidez entre as cenas do casal e as cenas do trabalho imobiliário do rapaz. Se a câmara é rápida, o conjunto dá uma certa impressão de lentidão. O final, no entanto, apesar dos protestos que provocou, redime os defeitos naturais num principiante.

CONSAGRAÇÃO
A cerimônia de abertura do festival foi uma grande consagração para Sofia Loren, que compareceu vestida de verde e com um conjunto de colar e brincos de esmeraldas rodeados de brilhantes simplesmente espetacular. Apesar de todo o aparato policial, a atriz italiana foi praticamente empurrada pela multidão.

Em popularidade, após Sofia Loren, ganharam Kirk Douglas e Leslie Caron, num vestido de pastilhas metálicas, bastante aplaudida.

HOMENAGEM
No terraço do Hotel Carlton foi realizada a cerimônia de en-

O FILME PROIBIDO



LA RELIGIEUSE



O filme *A Religiosa*, proibido na França, foi exibido no Festival de Cinema de Canes (UPI)

TOURING CLUB DO BRASIL
(Aviso aos associados)

A Administração do Touring Club do Brasil comunica aos Srs. Sócios do Estado da Guanabara que o Sr. José Almeida já não faz parte da organização de Seguros de Automóveis da Entidade. Os Srs. Sócios podem dirigir-se diretamente à Sede ou aos Postos-de-Serviço, onde continuarão a ser atendidos com a devida atenção e, agora, com novas vantagens.

CARLOS FONSECA ROSAS
Chefe Geral (P)

RESULTADO DO CÉRCO



Soldados norte-americanos transportam companheiros sul-vietnâmitas feridos no cerco aos vietcongs (UPI)

EUA cercam vietcongs após perderem mais três aviões

Saigon (UPI-JB) — Unidades da 1.ª Divisão de Cavalaria Aerotransportada cercaram ontem os guerrilheiros vietcongs que batiam em retirada, na região a 410 km de Saigon, depois de terem sofrido 140 baixas em vários choques ocorridos durante o desenrolar da Operação-David Crockett.

Mais três aviões norte-americanos foram abatidos sobre o Vietnã do Norte, segundo comunicado do Comando Militar em Saigon, e apenas um dos pilotos foi recuperado, enquanto a 173.ª Brigada Aerotransportada completava um ano de operações no Vietnã, ocupando um depósito vietcong com 280 sacas de arroz.

Quinta-feira, a Força Aérea norte-americana enviou pela primeira vez ao Vietnã do Norte aviões Skyraiders A-1, que se uniram às missões de bombardeio, atacando as vias de abastecimento. Pilotos da Marinha e Força Aérea destruíram, nesse mesmo dia, 50 vagões ferroviários, danificando outros, além de bombardearem barcaças, juncos, pontes, galpões e uma estação de radar.

Os três aviões derrubados quinta-feira (só ontem anunciado oficialmente o fato) foram um Thunderchief F-105 da Força Aérea, um Crusader da Marinha e um Skyhawk, atingido diante da costa. Ao longo da fronteira com o Camboja, na chamada zona C, tida como de fortes concentrações guerrilheiras, forças da 1.ª Divisão de Infantaria do Exército perseguem os vietcongs em terra, apoiadas pelo fogo dos gigantes B-52, baseados em Guam.

Quando ao depósito capturado pela 13.ª Brigada, na batalha os norte-americanos tiveram 19 helicópteros aviados e dois pilotos feridos.

para o Vietnã do Sul, elevando para 225 mil homens o total de seu Exército em luta contra os guerrilheiros vietcongs e o Vietnã do Norte.

FORÇA
De acordo com os cálculos feitos pelos serviços secretos norte-americanos, os guerrilheiros vietcongs podem contar com um reforço mensal de 3 500 sul-vietnâmitas e provocou uma onda de protestos.

A Grã-Bretanha sugeriu que a Comissão Internacional de Controle da qual fazem parte a Índia, a Polónia e o Canadá, supervisionasse as eleições. A Comissão Especial que prepara as próximas eleições do Vietnã do Sul foi formada há sete semanas pela Junta Militar do Premier Cao Ky a fim de vencer o impasse provocado pela rebelião dos budistas em todo país em favor de um Governo civil.

VIETCONGS NÃO TROCAM SEUS PRISIONEIRO
que os comunistas reconhecessem as convenções de Genebra.

Segundo Harriman, há mais de 200 soldados norte-americanos na lista de desaparecidos na guerra do Vietnã, mas apenas 35 são reconhecidos como prisioneiros de guerra.

Segundo a opinião dominante entre os dirigentes da Cruz Vermelha Internacional, tanto o Governo de Hanói como os dirigentes vietcongs não voltarão atrás em suas decisões de não negociar os prisioneiros de guerra, não demonstrando a mínima vontade de recuperar os soldados que foram aprisionados pelos norte-americanos e sul-vietnâmitas.

COMISSÃO DO SENADO APONTA UNIVERSIDADE DE BERKELEY COMO ANTO DE SUBVERSIVOS
Sacramento, Califórnia (UPI-JB) — A Subcomissão Senatorial que investiga as atividades antiamericanas apresentou, ontem, um relatório apontando o campus da Universidade de Berkeley, Califórnia — uma das melhores dos Estados Unidos, onde os alunos se dizem contrários à guerra do Vietnã e favoráveis à liberdade de expressão — como centro de "obscenidade e comunismo".

O relatório, de 135 laudas, acusa o Reitor da Universidade, Clark Kerr, de permitir que estudantes comunistas e radicais e até mesmo não estudantes dominem o campus, depois de assegurar que "um dilúvio de obscenidade" desabou sobre Berkeley.

GUERRILHEIROS CONCENTRAM TROPAS NO SUL
Washington (UPI-JB) — Porta-vozes do Governo norte-americano afirmaram, ontem, que os guerrilheiros vietcongs estão fazendo novas concentrações de tropas no Vietnã do Sul, "demonstrando a disposição de não aceitar as ofertas de paz feitas pelos Estados Unidos no início deste ano."

Os norte-americanos enviaram nos últimos dois meses mais 40 mil soldados para o Vietnã do Sul, elevando para 225 mil homens o total de seu Exército em luta contra os guerrilheiros vietcongs e o Vietnã do Norte.

KY EMPONHA COMISSÃO QUE PREPARA ELEIÇÕES
Saigon (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky assinou ontem um documento empesando a Comissão Especial encarregada de preparar as próximas eleições, diante da ameaça dos budistas de se retirarem dela caso não fosse oficializada.

A ameaça foi formulada durante uma reunião anteciente, depois de o Presidente da Comissão, o Ministro do Interior Tran Min Tiet, ter anunciado a seus membros que haviam sido "convidados" apenas para apresentar seus pontos-de-vista que teriam de ser submetidos à Junta Militar de Governo para serem aprovados.

VIETCONGS NÃO TROCAM SEUS PRISIONEIRO
Genebra (UPI-JB) — Logo após uma entrevista com o Embaixador itinerante dos Estados Unidos, Averrel Harriman, o Presidente da Cruz Vermelha Internacional, Samuel Conrad, anunciou, entretanto, que os guerrilheiros vietcongs e o Governo do Vietnã do Norte estão bloqueando todos os esforços para a troca de prisioneiros com os EUA e o Vietnã do Sul, que renovaram sua disposição de solucionar o problema rapidamente.

Gonard declarou que os guerrilheiros vietnâmitas têm se negado a obedecer as convenções de Genebra sobre o tratamento a ser dispensado aos prisioneiros de guerra. Até o momento, os americanos e sul-vietnâmitas detidos pelos vietcongs não têm direito de se comunicar com seus parentes nem de informarem que estão vivos.

AGRADECIMENTO
O Embaixador Averrel Harriman afirmou que nada pode ser feito no momento para a troca de prisioneiros de guerra no Vietnã, acrescentando que os Governos dos EUA e do Vietnã do Sul estão prontos para iniciar as negociações com os dirigentes comunistas.

Os Estados Unidos — acrescentou Harriman — estão muito agradecidos pelos esforços da Cruz Vermelha, embora até agora não se tenha conseguido

Bombardeios não bloqueiam a estrada Ho Chi-Minh

Por Pon Chanturaj, da UPI
Especial para o JB

Vientiane — O Laos, por muito boa razão, preocupa-se com o resultado da guerra do Vietnã. Se ela terminar por uma vitória clara de qualquer dos lados, o Laos será o próximo alvo dos comunistas. Somente se tanto os comunistas como as forças americanas e suas aliadas se desgastarem completamente na guerra do Vietnã, e, afinal, chegarem a um *modus vivendi* no Sudeste da Ásia terá o Laos probabilidade de escapar sem arranhões.

Justamente agora, o Primeiro-Ministro, Príncipe Souvanna Phouma teve sua cabeça oficial inteiramente enterrada na areia, no que diz respeito às atividades militares em seu próprio país. Ele está andando numa faixa muito estreita dentro dos limites do Tratado de Genebra, de 1962, sobre o Laos, e está bastante cético de que qualquer passo muito largo em qualquer direção pode mergulhar o seu país em meio ao conflito vietnamita agora. Laos tem estado confinado à sua própria guerra entre o Pathet Laos, organização do Príncipe Suphanna Vong, pró-comunista, e a coalizão direitista-neutralista agora chefiada por Souvanna e pelo General Kuprasith Abhay. Guerra que se vem prolongando desde o princípio da década de 50. A guerra tem-se inclinado para um lado e para o outro, particularmente em 1960-62, quando o General Kong Lee e cerca de dez mil soldados voltaram-se contra o Governo direitista apoiado pelos Estados Unidos.

Mas, de um modo geral o Pathet Laos — que é uma força política e militar, que tem cultivado assiduamente os camponeses e grupos tribais isolados em pequenos vales e montanhas — tem estado vencendo. As forças pró-comunistas têm tido poucas dificuldades em conquistar e efetivamente governar dois terços do país, inclusive o platô que se situa ao longo das fronteiras leste e norte com a China, com os Vietnã do Norte e do Sul e o vale do Rio Mekong.

Desde 1962, a solução da crise lausiana que surgiu do quase colapso das forças de direita sob a pressão militar comunista e do envio de cinco mil soldados americanos para a Tailândia, os comunistas têm continuado a conquistar pequenas áreas do território direitista-neutralista.

A solução estabeleceu o que se supôs ter sido um Governo tripartido de união nacional chefiado por Souvanna e congregando elementos das três facções. Mas o Pathet Laos jamais cooperou com o Governo central, sediado em Vientiane, à margem do Rio Mekong. A fusão dos três Exércitos numa força nacional e o estabelecimento do controle por Vientiane sobre os territórios do interior nunca se materializaram.

Um incidente no outono de 1963, no qual o General Phumi Nosavan, direitista, mandou suas tropas cercarem a residência do Ministro de Informações do Pathet Laos, Phumi Vongvichit, e na realidade metralhou os guardas que estavam em torno da casa, expulsou o último representante pró-comunista de Vientiane. E os comunistas jamais voltaram.

Nesse ínterim, os Exércitos do Pathet Laos se apoderaram da Plaine des Jarres — um amplo platô a 180 quilômetros ao norte de Vientiane, que controla o acesso a todos os territórios do Norte, exceto os que margeiam o Rio Mekong — polegada por polegada aqui, metro por metro acolá, e, além, na medida de dois quilômetros em dois quilômetros.

A luz dos acontecimentos no Vietnã desde então, há muitos observadores que agora acreditam que os comunistas concordaram com "solução" de 1962 em Genebra porque ela lhes dava exatamente aquilo que eles queriam: o controle das estradas de infiltração que atravessam o Laos oriental a partir do Vietnã do Norte para o Sul. Esse controle nunca foi desafiado durante quatro anos. De conformidade com os acordos, o controle devia ter ficado sob a alçada dos poderes de polícia de Vientiane, mas os comunistas simplesmente se recusaram a entregá-lo ao Governo central.

O Exército direitista do Governo central, armado e pago pelos Estados Unidos, simplesmente não está interessado em empreender a duríssima luta que seria necessária para tomar a estrada de infiltração pela força. Qualquer ataque às estradas de infiltração teria de ser feito através das montanhas e teria de ser travado contra experimentados soldados do Exército regular norte-vietnamita. O Laos, povoado por um povo pacífico por natureza, tem sido sempre levemente aterrorizado pelos rudes norte-vietnâmitas e não tem disposição para lutar contra eles. Assim, no acordo de 1962, os comunistas foram capazes de assegurar-se o controle incontestado das estradas de acesso ao Vietnã do Sul e, ao mesmo tempo, de manter a distância a ameaça de qualquer intervenção direta dos Estados Unidos, o único país com poder bastante na área para subtrair deles as estradas de acesso. O preço que eles pagaram — uns poucos anos de vida num inoperante Governo de coalizão em Vientiane — foi bastante pequeno.

Os comunistas têm grande cuidado em evitar quebrar abertamente o tecido da legalidade do qual suas ações têm-se vestido, e isto tem forçado os americanos e o Governo de união nacional a inventar todas as espécies de ficções para acobertar a intervenção militar norte-americana que está atualmente ocorrendo nesse país. É sabido, por exemplo, que os Estados Unidos estão fazendo incursões de bombardeio estratégico com aviões B-52 que voam de Guam ao longo das estradas de infiltração.

Caças-bombardeiros norte-americanos estacionados na Tailândia, no Vietnã e nos porta-aviões surtos no mar do Sul da China também atacam essas estradas, quase diariamente. De tempos em tempos, incursões e bombardeios são feitos contra posições comunistas ao longo da ponta ocidental da Plaine de Jarres e contra as Cidade de Khang Khay e Xieng Khouang, redutos do Pathet Lao, dentro do plano Força Aérea Laociana, que alguns acreditam use pilotos americanos.

Os americanos admitem, de vez em quando, que estão sofrendo perdas relativamente pesadas. Uma declaração do Pentágono feita na semana passada, por exemplo, revelou que se sabia que onze pilotos haviam sido mortos e cerca de trinta outros abatidos sobre o território do Laos desde 1964. Mas, oficialmente, esses vãos são apenas de "reconhecimento".

Suvanna anunciou que havia concordado em deixar aviões norte-americanos "reconhecer" posições comunistas em 1963. Essa declaração foi feita para explicar como os americanos haviam conseguido bombardear uma Missão Cultural Chinesa em Khang Khay. E, desde então, tem sido usada para acobertar todos os vãos.

Sabe-se também que os americanos fornecem munição aos grupos tribais anticomunistas do interior, e também realizam atividades de inteligência por meio de uma companhia "particular" de mapeamento aéreo, a Air America Inc. Essa companhia voa com antigos Dakotas e outros tipos de aviões em missões que são chamadas de "semeadura de arroz", sob contrato com o Governo lausiano.

Na verdade, esse é um manto muito diáfano para cobrir as operações da Central Intelligence Agency (CIA). Os seus hangares no aeroporto de Vientiane são poderosamente guardados... por tropas lausianas. Acredita-se que sejam fornecidos alguns pilotos à Força Aérea Lausiana. O financiamento é feito por meios escusos, um dos quais, de acordo com fontes bem informadas, é uma grande companhia de aviação americana que recentemente comprou um grande número de ações da Air America. A companhia americana também arrenda aviões de transporte ao Exército americano para o envio de tropas para a Ásia, e presumivelmente pode servir à CIA por esse canal.

Ato 9 já está pronto para assinar

O Presidente Castelo Branco assinará até terça-feira o Ato Complementar n.º 9, cuja redação final foi concluída ontem, segundo informou ao JORNAL DO BRASIL, no Palácio Laranjeiras, o Deputado Paulo Saracate, membro do Gabinete Executivo Nacional da Aliança Renovadora Nacional.

O novo Ato Complementar não criará nenhum caso de inelegibilidade nem versará sobre cassação de mandatos, pois seu único objetivo é consolidar disposições, já em vigor, sobre o processo de registro e eleição de candidatos nos pleitos indiretos marcados para este ano.

INNOVAÇÕES

O Deputado Paulo Saracate informou que duas inovações no processo eleitoral integrarão as disposições do Ato Complementar n.º 9. São as seguintes:

1. Estabelecimento de prazos para a realização das convenções partidárias, sendo 1 de julho para as eleições de 3 de setembro (Governadores) e 1 de agosto para as de 3 de outubro (Presidente e Vice-Presidente da República);
2. Delegação de poderes aos Gabinetes Executivos para a designação de novos candidatos, na hipótese de impugnações, sem convocação de nova convenção.

PAREDE não desiste de registrar-se

Em rápida reunião, cujo tema foi a discussão de uma nota oficial preparada antes do encontro, os nove integrantes do Partido de Reforma Democrática — PAREDE — decidiram continuar desenvolvendo esforços — apesar da decisão contrária da Justiça Eleitoral — para que a agremiação consiga existência legal.

Alegam os integrantes do PAREDE que representam 41% do total de eleitores da Guanabara.

A NOTA

A íntegra da nota distribuída ontem pelo PAREDE é a seguinte:

"Os deputados do Partido de Reforma Democrática, PAREDE, diante da decisão do Superior Tribunal Eleitoral, vêm a público afirmar o seguinte:

- 1 — lamentar a decisão da mais alta Corte de Justiça Eleitoral, cerceando o livre exercício do direito de reunião, de manifestação do pensamento e das liberdades públicas, garantidos pela Constituição Federal (Artigo 141 e seus parágrafos);
- 2 — continuar desenvolvendo todos os esforços para integrar o povo no processo da formação dos novos Partidos políticos e na escolha direta e livre dos seus governantes;
- 3 — permanecer vigilante em defesa da causa pública, desempenhando o mandato popular conferido pelo eleitorado carioca, representado pelos 41% que constituem a força da nossa resistência democrática e a garantia da nossa ininterrupta presença no cenário político nacional."

MDB mineiro instala-se com "Arigó"

Belo Horizonte (Sucursal) — O médium José Pedro de Freitas, mais conhecido por **Zé Arigó**, decidiu ingressar no MDB, a convite do Senador Nogueira da Gama, figurando como um dos 90 membros do Diretório Regional do Partido oposicionista, que será instalado hoje, às 20 horas, na antiga sede do extinto PTB.

O Professor Mata Machado, Secretário do Trabalho do Governo Magalhães Pinto, também filiou-se ao MDB e integra a Comissão Diretora Regional. Durante a sessão de instalação do Partido, os oradores inscritos, cujo número já supera a casa dos 10, farão violentos ataques ao Governo federal.

Porto Alegre (Sucursal) — O MDB instalará hoje o seu Diretório Regional no Rio Grande do Sul, que terá o Deputado Sigfried Hauser como Presidente.

O Sr. Sigfried Hauser, em seu discurso, dirá que o Rio Grande do Sul desviou-se do papel histórico que sempre desempenhou nos momentos de crise "e hoje está agredido por um regime absolutista despojado de explicações, vazios, incapaz, estéril".

O Presidente do MDB gaúcho afirmou ainda que "o País vive em tempos neofascistas, com o Poder civil ameaçado por atos e mais atos", acrescentando que "a classe média está sendo transformada em escombros sociais, ao mesmo tempo em que os sindicatos passaram a ser meros clubes recreativos".

Assembléia de Goiás pára em busca da paz

Goiânia (Do Correspondente) — As bancadas da Aliança Renovadora Nacional e do Movimento Democrático Brasileiro decidiram ontem esvaziar o plenário da Assembléia Legislativa por cinco dias, num gesto destinado a expurgar a atmosfera de crise, visando abrir caminho à obtenção de uma fórmula conciliadora.

Os líderes situacionistas e oposicionistas estão convencidos de que a extinção dos antagonismos só poderá estimular a insustentabilidade do diálogo entre o Legislativo e o Executivo e, em consequência, a decretação de medidas federais em desprezo da paz política em Goiás.

POSIÇÃO DE LAJE

Um porta-voz do Governo informou ontem que o Governador Otávio Laje considera encerrada a sua participação na crise, no âmbito da qual não mais atuará. Disse que a comissão de deputados que foi ao Rio, chefiada pelo Vice-Governador Osires Teixeira, só tem como missão histórica a crise para as autoridades federais e pedir ao Presidente Castelo Branco, se com ele se avistava, a sua atenção pessoal para a gravidade e para as consequências do prolongamento das divergências regionais, não devendo nem indicar soluções nem pedir a execução de medidas fortes, como a intervenção ou o recesso da Assembléia.

CONCILIAÇÃO

O principal porta-voz da ARENA goiana, Sr. José Fleury, defendeu ontem a solução da crise política pela via do diálogo entre as partes em litígio, considerando altamente danosa para o Estado a aplicação de meios sancionatórios federais para obtê-la. Disse que tudo será resolvido se a Oposição e a Situação, compreendendo o seu papel e a necessidade de conciliar, eliger o bom senso como norma de trabalho e de ação.

O Sr. José Fleury pediu a compreensão do Presidente da Assembléia, Deputado Olímpio Jaime, dizendo que a ele compete um comportamento de imparcialidade e de equilíbrio na direção do Legislativo. Garantiu, de sua parte, que o Governo não deseja sufocar a Oposição, mas sim vê-la atuante.

Os Deputados Ari Valadão e Emival Calado, recebidos ontem pelo Presidente Castelo Branco durante 20 minutos no Palácio das Laranjeiras, atribuíram aos partidários do ex-Governador Mauro Borges a responsabilidade pela crise na Assembléia Legislativa de Goiás.

Segundo os dois parlamentares da ARENA goiana, o incidente entre o Presidente da Mesa, Deputado Olímpio Jaime, e o Deputado Gêmio Borges, ocorreu depois de o Sr. Ari Demostenes de Almeida, Secretário do Governo Mauro Borges, cassado pelo Revolucionário, ter promovido uma série de reuniões com parlamentares.

Gama Lima é Israel unifica Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O principal argumento do Governador Israel Pinheiro para eliminar ontem, durante um encontro com dirigentes da ex-UDN mineira, os últimos atritos políticos que ainda existiam no Estado foi a afirmação peremptória de que a pacificação por ele pregada em seu discurso de posse já está definitivamente conseguida.

Do encontro de ontem participaram o Deputado Francisco Pereira dos Santos e outros deputados da extinta UDN, entre os quais os Srs. Aureliano Chaves e Alaliba Mendes.

fiscalizadora de seus atos, mas firmemente decidida a respeitá-lo na sua autoridade e dignidade.

IMPEACHMENT ADIADO

A Oposição a'astou, pelo menos por enquanto, a idéia de pedir o afastamento do Governador Otávio Laje ou o seu processamento por crime de responsabilidade, entendendo que o clima de conciliação aberto anteriormente merece de sua parte não só compreensão, mas apoio efetivo no sentido de que a crise seja conjurada no próprio âmbito legislativo.

Os deputados do MDB, declarando compreender o novo clima, viajaram ontem na sua maioria no interior do Estado, a fim de fazer contatos nas bases eleitorais e fundar Diretórios Municipais de seu Partido. Numerosos deputados da ARENA fizeram o mesmo e o próprio Governador do Estado mantém-se na região Norte, onde foi inaugurar uma exposição agropecuária na cidade de Arainas.

GOVERNO GARANTE

O Palácio do Governo informou ontem que a Secretaria de Segurança Pública do Estado está autorizada a fornecer todas as condições de segurança aos deputados da Oposição, inclusive contingentes policiais para montarem guarda em suas residências, desde que eles requerem tais providências.

A posição do Governo foi ditada pela denúncia, formulada pela Oposição, de que o Governador Otávio Laje preparava um "plano sinistro" para a eliminação física do Presidente da Assembléia, Sr. Olímpio Jaime, e do Deputado Antônio Magalhães, ambos do Movimento Democrático Brasileiro e o segundo autor de denúncias de corrupção contra o Governador.

PRESIDENTE VE PLANO

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Olímpio Jaime, afirmou ontem existir um plano da ARENA para desmoralizar o Legislativo.

— Tenho noção da minha missão — disse — de Presiden-

um clima de radicalização política, a fim de evitar que profetas do extinto PSD continuem a transferir seu apoio ao Governo do Estado.

Para os dois deputados, a principal causa do descontentamento dos parlamentares do MDB é o movimento de transferência para a órbita governamental da maioria dos prefeitos eleitos pelo extinto PSD, sob a liderança do Senador Pedro Ludovico, "atualmente o maior interessado em tumultuar o debate político em Goiás".

Prorrogada a inscrição partidária

Brasília (Sucursal) — O prazo para inscrição partidária foi prorrogado até 15 de julho, por ter deixado o Presidente da República de vetar o Artigo 60 do projeto de lei, aprovado pelo Congresso, que introduziu inúmeras modificações no Código Eleitoral.

O prazo foi fixado pelo Art. 7.º do Ato Complementar n.º 7 em 10 dias antes do prazo para registro dos candidatos a deputado e senador, cuja eleição será realizada no dia 15 de novembro. Como o registro deveria ser feito até três meses antes do pleito, isto é, até 15 de agosto, o prazo máximo de inscrição deveria ser o dia 15 de maio.

te do Poder Legislativo de Goiás. Em toda a minha vida pública, que vem de longa data, jamais dei prova de incapacidade e de incompetência. Não seria agora, investido nessas elevadas funções, que iria proceder de modo a romper a tradição de honradez com que venho procurando cuidar de meu nome, e ainda mais procurar desrespeitar e contribuir para o desprestígio do Poder que represento.

E continuou:

— Dessa forma, não tentarei nem tentaria contra a vida de qualquer parlamentar no plenário da Assembléia. Fiz, contudo, sentir ao plenário e, notadamente à bancada da ARENA, que não teria a tolerância excessiva e anti-regimental que vinha propiciando oportunidades a desatinos por parte de alguns parlamentares. Esclareci mais que cumpriria na íntegra o Regimento Interno, que não permite discriminações na condução dos destinos do Parlamento goiano.

TELEGRAMA-SURPRESA

Surpreendeu os meios políticos regionais, que já julgavam caminhar a crise para um estágio de degelo, o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Olímpio Jaime, pediu ontem à noite a solidariedade de todas as Casas Legislativas do País, em face do que chamou de "ação do Governo goiano destinada a preparar um ambiente que facilite a intervenção federal no Legislativo ou decretação do seu recesso".

O telegrama do Deputado Olímpio Jaime é o seguinte:

"Virtude coação exercida sobre deputados oposicionistas e notícias tendenciosas divulgadas pelos meios locais, o Governador de Goiás está preparando ambiente que facilite a intervenção federal Assembléia Legislativa ou decretação do seu recesso. Face ao elevado Governo goiano, visando impedir livre funcionamento Legislativo estadual, solicitamos componentes esta Casa Lei solidariedade nossa luta preservação plenitude poder legislativo, enviando protesto Sr. Presidente República, Ministros Justiça e Guerra e Presidente Câmara Deputados."

TESTEMUNHAS DE ACUSACÃO



Emival e Valadão sustentam que adeptos de Mauro são culpados

Candidato para Pernambuco será escolhido no fim do mês por Castelo e mais 3

O Governador Paulo Guerra disse ontem, no Palácio das Laranjeiras, que o candidato da ARENA à sua sucessão no Governo de Pernambuco será escolhido no Rio, numa reunião entre ele e os Srs. Arruda Câmara, Cid Sampaio e Costa Cavalcanti e o Presidente Castelo Branco.

Na reunião realizada ontem com o Marechal Castelo Branco, ficou decidido que os postulantes deverão ser revolucionários autênticos e obter mais de um terço da votação entre as bancadas federal e estadual e do Diretório Regional da ARENA de Pernambuco.

O PROCESSO

Explicou o Governador Paulo Guerra que o processo de escolha do candidato será o seguinte:

1. Votação secreta em Brasília, na semana que vem, quando a banca federal da ARENA pernambucana deverá indicar três nomes, votando cada parlamentar separadamente: fiscais; Aderbal Jurema e Arruda Câmara.
2. Monseñor Arruda Câmara levará em envelope fechado para Recife os votos da banca federal pernambucana;
3. No dia 15 de maio os deputados estaduais e os membros do Diretório Regional da ARENA votarão secretamente em três nomes de sua preferência;
4. A Comissão Diretora da ARENA fará a apuração, escolhendo para a lista final os nomes que obtiverem mais de um terço dos votos, e então a Comissão Diretora viajará para o Rio;
5. Em data a ser fixada, o Presidente Castelo Branco e a Comissão Diretora da ARENA, reunir-se-ão no Rio, provavelmente no Palácio das Laranjeiras, para fazer a triagem dos nomes pre-

feridos pelo eleitorado arenista, optando pelo candidato que estiver mais identificado com a Revolução;

6. Após esse encontro, será divulgado o nome do candidato da ARENA à sucessão do Governador Paulo Guerra.

QUORUM

Monseñor Arruda Câmara disse que na Assembléia Legislativa de Pernambuco existe um total de 65 deputados, sendo 15 do MDB. Logo a ARENA contará com 45 deputados estaduais, pois 5 são independentes. Haverá quatro para a eleição do Governador de Pernambuco pela ARENA.

CARUARU CONTRA MURICI

Recife (Sucursal) — O Prefeito de Caruaru, Sr. Drayton Nejaln, afirmou ontem que "não devem persistir as candidaturas militares ao Governo de Pernambuco, como o de General Antônio Carlos Murici".

— Em seu lugar — afirmou o Prefeito Drayton Nejaln — devem surgir candidaturas de pernambucanos, sejam eles quem forem, mas que sejam pernambucanos e paisanos.

ARENA teme que Ademar eleja o seu sucessor

São Paulo (Sucursal) — O temor de que o Governador Ademar de Barros consiga eleger a lista tripla de candidatos ao Governo do Estado era o que se notava ontem entre os componentes da ARENA baseados no fato de que os deputados do exp-PSP que se filiaram ao Partido se manterão coesos em torno de três nomes e, enquanto os antidesembaristas poderão dispersar-se em torno de cinco ou seis.

Acreditam os arenistas que dos 135 membros da ARENA que indicará a lista tripla, o Sr. Ademar de Barros influencia cerca de 50, entre ex-possessistas e membros de outros antigos Partidos. Esse número, combinado, poderá apontar os nomes dos Srs. Auro de Moura Andrade, Gastão Vidigal e Adolfo

da Silva Gordo, enquanto os demais arenistas, desunidos, talvez votem nos Srs. Abreu Sodré, Paulo Egídio, Herbert Levi, Lauro Nalei e Carvalho Pinto, se este inscrever-se na ARENA.

CARVALHO PINTO E MDB

Paralelamente, o fato que mais se destacou no dia de ontem em São Paulo foi a intensa movimentação do Professor Carvalho Pinto para conseguir ampliar o número de deputados que o apóiam na Assembléia Legislativa.

Na Oposição, opinou-se que, com a filiação maciça de deputados à ARENA, enfraqueceram-se a posição do MDB e, consequentemente, as de seus candidatos em potencial, os Srs. Gastão Vidigal e Faria Lima.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE AINDA HOJE!

EDIFÍCIO DOM RONALDO
R. Alves de Brito, 18
(PRIMEIRA RUA À ESQUERDA A CONDE DE BONFIM APÓS À R. URUGUAI.)

SALA, LIVING E 3 QUARTOS

Excelente projeto com todas as peças de frente. Cota de terreno 8.000.000 — Construção 22.047.000. Preço desde 28.047.000. Sinal a partir de 1.300.000 e prestações mensais desde 200.000.

Poucas Unidades Disponíveis. Venha ainda hoje ao nosso stand de vendas à R. Alves de Brito, 18 e não perca esta magnífica oportunidade.

Incorporação registrada no 11.º ofício de registro geral de imóveis, sob n.º 14, do livro especial n.º 8 às folhas 212.

Construtora Canada SA
AV. RIOBRANCO, 173-12 - AND. - TELS.: 32-9191 - 22-5458

POLÍTICA

Magalhães e o Presidente

Entre os comentários que ouvimos à nossa matéria de capa da edição de ontem, o mais repetido foi este: "De acordo, o Sr. Magalhães Pinto seria o candidato ideal a Vice do General Costa e Silva, mas o Presidente Castelo Branco não o aceitará."

Nós estamos de acordo com essa opinião: de fato, o Presidente não o aceitará. Mas só estamos de acordo colocando o verbo no condicional: aceitará. Não concordamos em dizer que ele não aceita ou não aceitará o Sr. Magalhães Pinto. Pois, afinal, nós é que não podemos aceitar que uma questão de alto interesse nacional, de alta significação política, como a escolha do Vice-Presidente da República do próximo período de Governo, esteja condicionada à opinião, melhor dito, à aceitação pessoal do Presidente que termina o mandato.

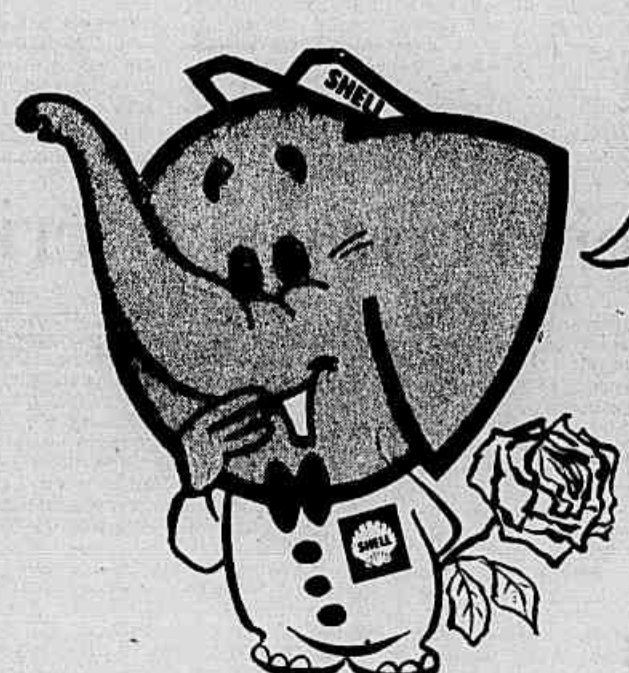
Não será o Sr. Magalhães Pinto um revolucionário? E. Quando o Presidente Castelo chegou à Revolução, já encontrou o então Governador de Minas. E o encontrou numa posição ativa, participante — mais do que isto, encontrou-o como um dos principais líderes civis da Revolução, aquele que fez precisamente do Governo que exercia e do Estado que governava a base territorial para a eclosão do movimento revolucionário. Nós não negamos a participação, também ativa e eficiente, do então General Castelo Branco na preparação, no desencadear e na consolidação do episódio de 31 de março de 1964. Mas, digamos francamente, quem quiser tirar patentes de revolucionário, neste País, antes precisa tirar o chapéu diante do Sr. Magalhães Pinto.

Não estará o ex-Governador de Minas à altura do cargo? Está. Ninguém de bom senso nega ao Sr. Magalhães Pinto as qualidades que o caracterizam como um líder político atualizado, possuidor de vasto conhecimento e ampla visão dos problemas nacionais, dotado de valiosa experiência de Governo e contanto, além disso, com o melhor trânsito político e boa ressonância popular. Todo um conjunto de qualidades as quais não possui, por exemplo, o Sr. Pedro Aleixo, de quem se diz ser o candidato da preferência do Presidente e que não passa de um velho político ultrapassado, desgastado do povo e dos problemas brasileiros, que não tinha trânsito nem mesmo dentro do seu próprio partido (a ex-UDN) e cuja capacidade administrativa não foi suficiente sequer para saber resolver o problema dos excedentes da Universidade do Rio.

É certo que o Presidente da República pôs em prática uma linha estratégica e tática visando a esvaziar o Sr. Magalhães Pinto e marginalizá-lo na vida política nacional. Ninguém pode negar tais fatos e não queremos, aqui, especular sobre as razões do Presidente. O Sr. Carlos Lacerda foi alvo da mesma estratégia e da mesma tática. Proclamemos que o Marechal Castelo teve êxito, embora precário, pois ambos os líderes políticos possuem peso próprio e sua marginalização é, evidentemente, transitória. Muito bem: o Presidente Castelo o fez como Presidente, segundo os objetivos de seu Governo. O que não se pode aceitar é que venha ele agora, pretendendo transferir tais objetivos ao próximo Governo, impedindo, por motivos os quais ninguém explica nem pode explicar razoavelmente, que o Brasil tenha o Vice-Presidente que merece.

(Transcrito do Boletim Cambial de 6-V-1968)

Telefone para 22-1818
e fax a sua assinatura de
JORNAL DO BRASIL



No "Dia das Mães" venha buscar no seu Pôsto SHELL uma carinhosa lembrança para ELA! ("ela" é uma flor!)

Delarei agride jornalista ao sair do gabinete de Negão

UM DIA DE NOITE



As 9 horas da manhã era noite na Rua do Ouvidor com suas vitrinas iluminadas

Frente fria trouxe chuva e noite repentina para o Rio

Uma frente fria, acompanhada de nuvens espessas e negras, passou ontem de manhã sobre o Rio de Janeiro, escurecendo momentaneamente a Cidade e despejando uma chuva de granizo e chuva em numerosas ruas do Centro e das Zonas Sul e Norte, e a morte da doméstica Teresa de Sousa Bahia, que foi fulminada por um raio no Morro do Saquinho.

A MORTE
A doméstica Teresa de Sousa Bahia foi encontrada morta por sua irmã Alvarina Matilde Costa, que providenciou imediatamente a remoção dos dois filhos da vítima, Marilza e José Antônio, de 2 e 7 anos, que estavam desfalcados em consequência do raio.

CENTRO E ZONA SUL
Em menos de 10 minutos de chuva alguns trechos da Avenida...

Maracanã voltou a transbordar e inundou algumas lojas e residências, lançando grande quantidade de detritos sobre toda a área. A Praça da Bandeira foi afetada apenas em parte: no seu lado direito, no sentido da Zona Norte, os veículos tiveram de trafegar em mão dupla, em consequência da enxurrada.

ZONA NORTE
Todo o Largo do Maracanã ficou inundado, porque o Rio...

MUITOS NOMES
O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, afirmou logo após ter despachado com o Governador Negão de Lima que só na próxima semana será conhecido o nome do novo Diretor do Departamento de Trânsito.

Momentos após ter sido nomeado Inspetor-Geral da Secretaria de Segurança, o General Delarei Gomide agrediu ontem, a sócos, o representante da Tribuna da Imprensa no Palácio Guanabara, na presença do Secretário de Segurança, General Dario Coelho, que permaneceu imóvel, jornalistas e assessores do Governador.

A AGRESSÃO
Ao sair do gabinete do Governador Negão de Lima, o General Delarei Gomide foi cercado pelos repórteres credenciados no Palácio Guanabara, mas declarou que não tinha nada a dizer sobre sua demissão do Departamento de Trânsito.

DIPLOMAS
O Diretor do Trânsito, General Delarei Gomide, presidiu ontem a solenidade de entrega de diplomas às professoras que concluíram o Curso de Patrulhas Escolares de Segurança do Trânsito.

NAO ACEITOU
Com o pedido de demissão do Delegado de Ordem Pública e Social, Sr. Milton Lopes da Costa, foi convidado para ocupar o cargo o atual Inspetor Geral de Segurança, General Jaime Ribeiro da Graça.

BOA INDICAÇÃO
A indicação de meu nome para a DOPS foi bem recebida pelo Ministro Costa e Silva, mas mesmo assim não pude atender ao convite do General Dario Coelho.

SEM DANOS
O Quartel Central do Corpo de Bombeiros informou que só atendeu a um chamado, para socorrer uma família cuja casa havia sido inundada em Camapó Grande.

CHUVA ÉSTE ANO JÁ É RECORDE
O temporal da manhã de ontem, com ventos de 30 quilômetros horários, fez com que os aparelhos do Serviço de Meteorologia, na Praça 15, acusassem ter havido no Rio mais chuva, nos últimos 126 dias, do que em um ano inteiro.

INDICES
Foram as seguintes os registros dos pluviômetros dos diversos postos do Serviço de Meteorologia: Praça Quinze — 45,4 milímetros; Jardim Botânico — 37,4; Laranjeiras — 32,3; Colégio Militar — 29,8; Engenho de Dentro — 30,0; Serviço Geográfico do Exército — 45,0; Praça Barão de Cotrupe — 71,0; Jacarepaguá — 45,9; e Santa Cruz — 50,7.

DESLIZAMENTOS SÃO 3 MIL
Com cerca de três mil casos de deslizamento nas encostas de diversos morros da Cidade, a situação do Rio de Janeiro em face das chuvas é realmente grave, segundo os estudos que vêm sendo realizados pelos engenheiros da SURSAN.

PROCESSO GEOLÓGICO
Segundo os estudos dos engenheiros da SURSAN, as chuvas de janeiro e fevereiro revelaram, de forma positiva, um processo que vem se desenvolvendo há muitos anos, com tendência para o desenvolvimento dos morros.

MAIS IMPORTANTE
O General Delarei Gomide afirmou ontem que continuará como Diretor do Departamento de Trânsito, até que o Governador Negão de Lima nomeie o substituto, mas ressaltou que, enquanto permanecer, dará prosseguimento à sua orientação ao trânsito.

AS INOVAÇÕES
Durante sua gestão, o General Delarei Gomide introduziu algumas modificações importantes no trânsito, destacando-se a implantação de mão dupla nas Avenidas Atlântica e Rui Barbosa.

SEM DANOS
O Quartel Central do Corpo de Bombeiros informou que só atendeu a um chamado, para socorrer uma família cuja casa havia sido inundada em Camapó Grande.

Exposta essa situação ao meu preclaro amigo e chefe, General Dario Coelho, S. Ex.ª houve por bem aceder aos meus insistentes pedidos, reservando porém que não prescindia de meus serviços para um posto de maior relevância, o de Inspetor Geral da Secretaria de Segurança Pública.

CRITÉRIO
— A demora decorre do critério que adotou — justificou o Sr. Pessoa de Queirós — de reunir uma equipe de entendidos no assunto, com o objetivo de elaborar uma lei sem vícios, e, sobretudo, para contornar os interesses criminosos a que se refere o editorial; elaboramos, então, um substitutivo que tem merecido elogios gerais de autoridades em trânsito.

AGENTES SECRETOS
Na mesma solenidade, foram entregues as carteiras de identificação e os talões de multa a 100 agentes secretos do Departamento de Trânsito, que começarão a trabalhar ainda hoje.

BOA INDICAÇÃO
A indicação de meu nome para a DOPS foi bem recebida pelo Ministro Costa e Silva, mas mesmo assim não pude atender ao convite do General Dario Coelho.

SEM DANOS
O Quartel Central do Corpo de Bombeiros informou que só atendeu a um chamado, para socorrer uma família cuja casa havia sido inundada em Camapó Grande.

CHUVA ÉSTE ANO JÁ É RECORDE
O temporal da manhã de ontem, com ventos de 30 quilômetros horários, fez com que os aparelhos do Serviço de Meteorologia, na Praça 15, acusassem ter havido no Rio mais chuva, nos últimos 126 dias, do que em um ano inteiro.

INDICES
Foram as seguintes os registros dos pluviômetros dos diversos postos do Serviço de Meteorologia: Praça Quinze — 45,4 milímetros; Jardim Botânico — 37,4; Laranjeiras — 32,3; Colégio Militar — 29,8; Engenho de Dentro — 30,0; Serviço Geográfico do Exército — 45,0; Praça Barão de Cotrupe — 71,0; Jacarepaguá — 45,9; e Santa Cruz — 50,7.

DESLIZAMENTOS SÃO 3 MIL
Com cerca de três mil casos de deslizamento nas encostas de diversos morros da Cidade, a situação do Rio de Janeiro em face das chuvas é realmente grave, segundo os estudos que vêm sendo realizados pelos engenheiros da SURSAN.

PROCESSO GEOLÓGICO
Segundo os estudos dos engenheiros da SURSAN, as chuvas de janeiro e fevereiro revelaram, de forma positiva, um processo que vem se desenvolvendo há muitos anos, com tendência para o desenvolvimento dos morros.

MAIS IMPORTANTE
O General Delarei Gomide afirmou ontem que continuará como Diretor do Departamento de Trânsito, até que o Governador Negão de Lima nomeie o substituto, mas ressaltou que, enquanto permanecer, dará prosseguimento à sua orientação ao trânsito.

AS INOVAÇÕES
Durante sua gestão, o General Delarei Gomide introduziu algumas modificações importantes no trânsito, destacando-se a implantação de mão dupla nas Avenidas Atlântica e Rui Barbosa.

SEM DANOS
O Quartel Central do Corpo de Bombeiros informou que só atendeu a um chamado, para socorrer uma família cuja casa havia sido inundada em Camapó Grande.

CHUVA ÉSTE ANO JÁ É RECORDE
O temporal da manhã de ontem, com ventos de 30 quilômetros horários, fez com que os aparelhos do Serviço de Meteorologia, na Praça 15, acusassem ter havido no Rio mais chuva, nos últimos 126 dias, do que em um ano inteiro.

Pessoa de Queirós diz que tramitação do Código de Trânsito não tem mistério

Brasília (Sucursal) — O Senador Pessoa de Queirós confirmou, ontem, ao comentar o editorial de 3 de maio do JORNAL DO BRASIL — Código Engarrafado — serem "quase todas verdadeiras as afirmações constantes do artigo", menos a de que existe mistério na tramitação do projeto do Código Nacional de Trânsito.

— Tive plena consciência de minha responsabilidade no exame do assunto, não só pela sua importância como devido à ação de bastidores desenvolvida por interessados, conforme afirma, também com acerto, o editorial, e senti a oportunidade de elaborar uma lei à altura dos interesses do País — declarou o Senador.

CRITÉRIO
— A demora decorre do critério que adotou — justificou o Sr. Pessoa de Queirós — de reunir uma equipe de entendidos no assunto, com o objetivo de elaborar uma lei sem vícios, e, sobretudo, para contornar os interesses criminosos a que se refere o editorial; elaboramos, então, um substitutivo que tem merecido elogios gerais de autoridades em trânsito.

AGENTES SECRETOS
Na mesma solenidade, foram entregues as carteiras de identificação e os talões de multa a 100 agentes secretos do Departamento de Trânsito, que começarão a trabalhar ainda hoje.

BOA INDICAÇÃO
A indicação de meu nome para a DOPS foi bem recebida pelo Ministro Costa e Silva, mas mesmo assim não pude atender ao convite do General Dario Coelho.

SEM DANOS
O Quartel Central do Corpo de Bombeiros informou que só atendeu a um chamado, para socorrer uma família cuja casa havia sido inundada em Camapó Grande.

CHUVA ÉSTE ANO JÁ É RECORDE
O temporal da manhã de ontem, com ventos de 30 quilômetros horários, fez com que os aparelhos do Serviço de Meteorologia, na Praça 15, acusassem ter havido no Rio mais chuva, nos últimos 126 dias, do que em um ano inteiro.

INDICES
Foram as seguintes os registros dos pluviômetros dos diversos postos do Serviço de Meteorologia: Praça Quinze — 45,4 milímetros; Jardim Botânico — 37,4; Laranjeiras — 32,3; Colégio Militar — 29,8; Engenho de Dentro — 30,0; Serviço Geográfico do Exército — 45,0; Praça Barão de Cotrupe — 71,0; Jacarepaguá — 45,9; e Santa Cruz — 50,7.

DESLIZAMENTOS SÃO 3 MIL
Com cerca de três mil casos de deslizamento nas encostas de diversos morros da Cidade, a situação do Rio de Janeiro em face das chuvas é realmente grave, segundo os estudos que vêm sendo realizados pelos engenheiros da SURSAN.

PROCESSO GEOLÓGICO
Segundo os estudos dos engenheiros da SURSAN, as chuvas de janeiro e fevereiro revelaram, de forma positiva, um processo que vem se desenvolvendo há muitos anos, com tendência para o desenvolvimento dos morros.

MAIS IMPORTANTE
O General Delarei Gomide afirmou ontem que continuará como Diretor do Departamento de Trânsito, até que o Governador Negão de Lima nomeie o substituto, mas ressaltou que, enquanto permanecer, dará prosseguimento à sua orientação ao trânsito.

AS INOVAÇÕES
Durante sua gestão, o General Delarei Gomide introduziu algumas modificações importantes no trânsito, destacando-se a implantação de mão dupla nas Avenidas Atlântica e Rui Barbosa.

CHUVA ÉSTE ANO JÁ É RECORDE
O temporal da manhã de ontem, com ventos de 30 quilômetros horários, fez com que os aparelhos do Serviço de Meteorologia, na Praça 15, acusassem ter havido no Rio mais chuva, nos últimos 126 dias, do que em um ano inteiro.

INDICES
Foram as seguintes os registros dos pluviômetros dos diversos postos do Serviço de Meteorologia: Praça Quinze — 45,4 milímetros; Jardim Botânico — 37,4; Laranjeiras — 32,3; Colégio Militar — 29,8; Engenho de Dentro — 30,0; Serviço Geográfico do Exército — 45,0; Praça Barão de Cotrupe — 71,0; Jacarepaguá — 45,9; e Santa Cruz — 50,7.

DESLIZAMENTOS SÃO 3 MIL
Com cerca de três mil casos de deslizamento nas encostas de diversos morros da Cidade, a situação do Rio de Janeiro em face das chuvas é realmente grave, segundo os estudos que vêm sendo realizados pelos engenheiros da SURSAN.

PROCESSO GEOLÓGICO
Segundo os estudos dos engenheiros da SURSAN, as chuvas de janeiro e fevereiro revelaram, de forma positiva, um processo que vem se desenvolvendo há muitos anos, com tendência para o desenvolvimento dos morros.

MAIS IMPORTANTE
O General Delarei Gomide afirmou ontem que continuará como Diretor do Departamento de Trânsito, até que o Governador Negão de Lima nomeie o substituto, mas ressaltou que, enquanto permanecer, dará prosseguimento à sua orientação ao trânsito.

AS INOVAÇÕES
Durante sua gestão, o General Delarei Gomide introduziu algumas modificações importantes no trânsito, destacando-se a implantação de mão dupla nas Avenidas Atlântica e Rui Barbosa.

PATRULHEIRA DO TRÂNSITO



A professora Ana da Glória Coutinho recebe do General Delarei Gomide o diploma do curso de Patrulhas Escolares

Major cogitado é contra gentileza

Contrário à tese de que se deve educar os mais motoristas, "pois homem adulto já tem sua personalidade formada", o chefe da Divisão de Policiamento, Major Hélio Vieira, é um dos nomes mais comentados no Departamento de Trânsito como provável substituto do General Delarei Gomide, por ser do Exército e estudioso de trânsito.

MAIS IMPORTANTE
O General Delarei Gomide afirmou ontem que continuará como Diretor do Departamento de Trânsito, até que o Governador Negão de Lima nomeie o substituto, mas ressaltou que, enquanto permanecer, dará prosseguimento à sua orientação ao trânsito.

AS INOVAÇÕES
Durante sua gestão, o General Delarei Gomide introduziu algumas modificações importantes no trânsito, destacando-se a implantação de mão dupla nas Avenidas Atlântica e Rui Barbosa.

SEM DANOS
O Quartel Central do Corpo de Bombeiros informou que só atendeu a um chamado, para socorrer uma família cuja casa havia sido inundada em Camapó Grande.

Major cogitado é contra gentileza

Contrário à tese de que se deve educar os mais motoristas, "pois homem adulto já tem sua personalidade formada", o chefe da Divisão de Policiamento, Major Hélio Vieira, é um dos nomes mais comentados no Departamento de Trânsito como provável substituto do General Delarei Gomide, por ser do Exército e estudioso de trânsito.

MAIS IMPORTANTE
O General Delarei Gomide afirmou ontem que continuará como Diretor do Departamento de Trânsito, até que o Governador Negão de Lima nomeie o substituto, mas ressaltou que, enquanto permanecer, dará prosseguimento à sua orientação ao trânsito.

AS INOVAÇÕES
Durante sua gestão, o General Delarei Gomide introduziu algumas modificações importantes no trânsito, destacando-se a implantação de mão dupla nas Avenidas Atlântica e Rui Barbosa.

SEM DANOS
O Quartel Central do Corpo de Bombeiros informou que só atendeu a um chamado, para socorrer uma família cuja casa havia sido inundada em Camapó Grande.

Urbanização do Parque do Flamengo prosseguirá até o fim de todos os projetos

As obras de urbanização do Parque do Flamengo terão prosseguimento, agora, até o término dos projetos previstos para a área, de um milhão e duzentos mil metros quadrados, segundo informou, ontem, o Secretário de Obras, engenheiro Raimundo de Paula Soares.

A próxima etapa será a pavimentação em concreto, em torno da estátua do índio Cuatemoc, próximo ao Morro da Viúva — oferecida ao Brasil pelo Governo do México — que estava anteriormente na confluência das Avenidas Rui Barbosa e Osvaldo Cruz, de onde foi deslocada 100 metros, para dentro do Parque.

A OBRA
A obra será realizada sob a responsabilidade do Departamento de Urbanização da SURSAN, que vem fazendo as obras do Parque do Flamengo, pela firma Construtora Arco S. A., vencedora da concorrência em que apresentou um

Vôo vem na nota de dez mil
As cédulas de Cr\$ 10 mil, a serem lançadas pelo Banco Central, em junho, à circulação, serão de cor verde e do tamanho das outras, apresentando no anverso o tradicional retrato de Santos Dumont, e no verso um fragmento do vôo do 14 Bis ao redor da Torre Eiffel.

Prevenção de acidentes terá mostra
As técnicas e dispositivos de segurança individual e coletiva, com stands das principais empresas privadas e organizações estatais, serão mostradas a partir do dia 18 na Exposição a ser montada no Hotel Glória e alusiva ao I Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros.

TELEDOCE
TELEGRAMA + CHOCOLATE
Basta expedir um "Telemamãe" ou "Teledoce" e a mensagem será entregue no destino juntamente com uma linda embalagem em forma de coração ou uma caixa de finos chocolates.

Castelo cuida agora da sucessão estadual

* A Sr.^a Maria Rosa Wain-
gort Lacombe critica a atual
administração do Estado por
"estar falsando a verdade ao
anunciar que dará mais uma
via de ligação entre o Leme e
Ipanema, pois o que se pre-
tende fazer é simplesmente um
complemento a uma via já
pronta e em uso há muitos
anos".

Diz a Sr.^a Lacombe que "o
túnel projetado, Sá Ferreira-
Nascimento Silva, é que real-
mente trata uma nova via de
acesso: Copacabana-Ipanema-
Leblon, beneficiando todos os
que vivem ao redor da Lagoa
Rodrigo de Freitas, principal-
mente com o término da aveni-
da que a circunda".

* O Presidente da Federação
das Indústrias do Estado de
Minas Gerais e 1.º Vice-Pre-
sidente da Confederação Na-
cional de Indústrias, Sr. Bra-
sílio de Araújo Mendes, não
parece ter "não fez declara-
ção alguma sobre críticas do
Embaixador Lincoln Gordon,
pois desde o dia 3 de maio se
encontra no Rio de Janeiro e
só por telegrafia poderia fa-
zê-lo, no seu encontro com o
Ministro da Fazenda".

* O Diretor de Publicidade do
Fluminense Futebol Clube,
Sr. Emanuel Mendes Pereira,
congratula-se com o JORNAL
DO BRASIL "pela série de re-
portagens onde são analisados
os sete pecados da juventude
sem amor: O assunto é vasto
e requer muitos trabalhos de
divulgação. Há os que negam a
existência da juventude tran-
saviada. Ela existe sim, por
culpa exclusiva dos pais e das
autoridades".

Mais adiante, o Sr. Mendes
Pereira diz que "um regime
de ditadura poderia, se não
acabar, pelo menos abrandar a
delinqüência infanto-juvenil, já
que os pais se omitem em re-
lação às chamadas turmas das
barras leve e pesada, que se
juntam depois das 10 horas da
noite, quando se subentende
que, no dia seguinte, esses ra-
pazes e mocinhas têm aula ou
trabalho".

* O Centro de Estudos Gra-
duados, órgão de aprimoramen-
to cultural da Faculdade Na-
cional de Direito, convida para
a solenidade de posse de sua
nova Diretoria, no dia 9, às
20h 30m, com a presença do
Reitor da Universidade. E a se-
guir o novo Diretor, Sr. Bra-
sílio de Araújo Mendes, Sr.
Armando Silva, 1.º Vice-Pre-
sidente, Sr. Carlos Eduardo
Bosídio, 2.º Vice-Pre-
sidente, Sr. Armando Silva, 1.º
Mingos Amaral, 3.º Vice-Pre-
sidente, Emanuel Carneiro Leão,
4.º Vice-Pre-
sidente, Sr. Marco Aurélio
Cândido de Oliveira,
Secretário-Geral, Sr. Aluísio
Vasconcelos, 1.º Secretário, Sr.
Cláudio Cruz, 2.º Secretário,
Sr. Sebastião D'Almeida, 3.º
Secretário, Sr. Elair Reis,
Técnicos, Sr. Juvenal Sena.

* O Sr. Adolfo da Silveira
Cardoso Júnior pede que um
espírito seja também entrevis-
tado sobre os assuntos abor-
dados pelas reportagens do te-
ma Juventude sem Amor e, de-
pois de sugerir o nome do Sr.
Geraldo de Aquino, diz que,
como pai de três filhos — um
rapaz e duas meninas — achou
a matéria "muito oportuna,
momento pela época que atra-
vessamos".

* Citando a reportagem
"Subterrâneos para pedestres
86 Serem Hoje aos Mendigos",
publicada no dia 1 de maio, o
Sr. Alois Fuchs escreve para
aconselhar o melhoramento da
iluminação, a instalação de pe-
quenas lojas, cafés, quiosques
e bancas de jornais e revistas,
para solucionar o problema,
recomendando que o seu funcio-
namento seja das 5 às 24 ho-
ras, diariamente, "como acon-
tece em todas as grandes ci-
dades do mundo".

* O Sr. Nelson Vaz, de Ita-
guai, Minas Gerais, pergunta
em que País estamos vivendo,
e quem o governa, "se o Ma-
rechal, o homem do Planeja-
mento ou seu parceiro de di-
putação Cosme Damiano", e diz
que "o Governo entende o fun-
cionalismo, fazendo aprovar
um aumento a prestação, que
até hoje ninguém recebeu".

* O Administrador Regional
da 16.ª Região Administrativa
(Jacarepaguá), Sr. Osmar Belo
Brandão de Azevedo, envia es-
critos artigos sobre o tópico
Circulação Quer Ter Também
Urbanização, publicado na edi-
ção de 6 de abril deste
matutino, e informa que o 16.º
Distrito de Obras daquela Re-
gião Administrativa está es-
tudando diversos processos re-
lativos ao Parque de Circula-
ção: "O objetivo — diz o Sr. Bran-
dão de Azevedo — "é o de con-
ceder prazo à companhia lo-
teadora para cumprir as exi-
gências da urbanização, a fim
de que o mencionado parque
seja dotado das condições de
habitabilidade indispensáveis à
sua população".

* O Sr. Rogério M. Pacheco
diz que as madrugadas no
Leblon não têm mais a tran-
quilidade de antigamente. "Ra-
pazes e mocinhas, integrados
no espírito da década, fazem
das Avenidas Visconde de Al-
buquerque e Bartolomeu Mitre
pista de corrida para os seus
calhambeques e motocicletas.
Não satisfeitos com o ruído
alucinante dos carros devida-
mente preparados para isso,
dispõem armas de fogo e gritam
como bêbados famintos. De
sábado para domingo a coisa é
mais grave, o espetáculo co-
meça mais cedo e acaba com
a luz do sol". Conta o Sr. Pa-
checo que há dias uma moça
que viajava num dos carros
transviados, ficou gravemente
ferida numa batida. "Vi a jo-
vem estrada na calçada, san-
grando no rosto, e um garoto
aconselhando os outros a que
não a levassem ao Pronto So-
corro, para evitar uma investiga-
ção policial". O leitor espe-
ra que as autoridades tomem
alguma providência, para man-
ter a ordem e devolver a paz
ao Leblon.

Integração ameaçada

Nada mais significativo em matéria de política econômica do que as decisões tomadas sem convicção plena dos objetivos visados. Elas atendem aparentemente a um problema sem, na prática, resolver coisa alguma, e, pior ainda, ocultando o fato de que existe uma resposta a ser dada. A Associação Latino-Americana de Livre Comércio se enquadra aparentemente nesse caso. O Brasil, bem como outros países da América Latina, viu-se colocado diante do fato de que dispunham de mercados internos relativamente estreitos que, mais cedo ou mais tarde, constituiriam obstáculo ao desenvolvimento. Diante disso, e levando em conta o extraordinário sucesso do Mercado Comum Europeu, decidiram criar um mecanismo regional de integração econômica. Sucede, porém, que as débeis indústrias nacionais temiam a concorrência a que estariam sujeitas no caso de uma livre entrada dos produtos dos países vizinhos. Essa era, sem dúvida, uma dificuldade real que, se não contornada, poderia levar ao fechamento de fábricas e mesmo ao desaparecimento de certos setores industriais, o que talvez seja aceitável em nações desenvolvidas como as europeias, mas não nos países pobres da América Latina. A atitude lógica seria ponderar os prós e contras do problema e chegar a uma decisão que implicasse a escolha de certos objetivos e a adoção dos meios hábeis para alcançá-los. Isso poderia significar a aceitação de um mecanismo de integração, com todos os riscos a ele inerentes, ou, simplesmente, implicar a rejeição das eventuais vantagens do processo, considerando que as perdas potenciais estavam acima das débeis forças dos países da área. Na prática não se fez uma coisa nem outra. O tratado da ALALC foi o resultado de uma opção espúria resultante do desejo de colher as evidentes vantagens de uma integração econômica sem a disposição correspondente de pagar o preço necessário.

Das duas formas disponíveis para se chegar ao resultado desejado, união aduaneira e zona de livre comércio, optou-se pela segunda, incon-
testavelmente menos eficiente, mas que implica menor esforço adaptativo. No mecanismo das concessões, a decisão foi em favor das lentas e trabalhosas negociações de produto a produto.

Trânsito no Senado

Neste ano de intensa movimentação política, a despeito da forma indireta da sucessão presidencial e da escolha de 11 Governadores de Estados, as atividades do Congresso Nacional sofreram grandes hiatos. Dentre as matérias que pedem prioridade e urgência, está o Código Nacional de Trânsito, atualmente em exame no Senado. Desnecessário assinalar a importância do instrumento que virá atender a um legítimo reclamo da opinião pública. O número de acidentes, que se evidenciaram na Guanabara, e a substituição do Diretor do Departamento de Trânsito com cinco meses de exercício atestam a gravidade do problema, que não se restringe ao Rio nem fica apenas nas grandes cidades.

Se os senadores não agirem com firmeza para dar agora ao Brasil o novo Código de Trânsito, teremos de esperar pelo menos um ano para que se inicie uma era de responsabilidades e penalidades, que pela inexistência de condições para serem aplicadas estendem sobre as cidades e as estradas de rodagem uma insegurança crescente. O esforço concentrado das duas casas legislativas, a partir do próximo dia 10, é a grande oportunidade que tem o Senado de prestar ao Brasil serviço inestimável. Depois da oficialização das candidaturas em marcha, a debandada será inevitável na classe política.

Data de 1941 o Código Nacional de Trânsito em vigência. Superado pelo tempo e o crescimento do País, tornou-se inaplicável pelas autoridades e ignorado por todos. De 1941 até hoje muita coisa aconteceu no Brasil: dobrou a população, as grandes cidades cresceram e concen-

traram em edifícios a sua população, as ruas se congestionaram. O Brasil passou de uma ditadura a um regime constitucional, sem arcar com o espírito democrático a sua estrutura antiquada. Estradas modernas integram o território nacional através de um sistema rodoviário palpitante de vida econômica e humana. Passamos a produzir veículos em escala crescente que se incorporam ao fluxo contínuo nas cidades e nas estradas.

Toda esta realidade não figura no Código de 1941. A sobrevivência do Código Nacional de Trânsito de 41 se tornou um obstáculo ao exercício de uma política de trânsito feita à base de engenharia, prevenção, policiamento, punição e educação, que são as componentes de um ideal de segurança que se reclama para o tráfego nas cidades e nas estradas brasileiras. Vidas humanas estão ameaçadas pela impunidade que o mecanismo emperrado de punições ineficiente e há também prejuízos econômicos de monta em consequência do congestionamento de veículos transportadores de carga. Nós não conhecemos sequer o número de vítimas creditadas diariamente à imprudência e à irresponsabilidade. Neste ano de enormes tarefas para o Congresso, os senadores se credenciarão ao aplauso e ao aprêgo nacional se compreendessem a necessidade urgente de dar ao Brasil o novo Código de Trânsito, marco de uma evolução que não pode se ater aos aspectos materiais do progresso, porque precisa adquirir contornos sociais, humanos e éticos condizentes com as necessidades representadas sob a forma de segurança e educação para a vida coletiva. Os brasileiros esperam do Senado, o mais cedo possível, o Código Nacional de Trânsito.

Incorreção diplomática

Os Embaixadores da Liga Árabe no Brasil convocaram ontem a imprensa e tornaram público um comunicado conjunto, no qual se contém acusações e investidas contra o Estado de Israel, a propósito das divergências que vêm mantendo as relações entre esses países em regime de crise permanente. Consta que a iniciativa fora precedida de consulta ao Itamarati, que a desaconselhou por motivos óbvios da praxe diplomática. Mesmo assim, os representantes dos países árabes deram consequência à decisão, sabendo que estavam contrariando princípios comecinhos das relações internacionais.

Com efeito, o fóro para as manifestações de divergências de caráter internacional não pode ser o território de um país que mantém relações igualmente amigáveis com as partes em litígio. Para resolver conflitos dessa natureza é que se criou a ONU, onde as nações litigantes encontram campo neutro para a apresentação de suas queixas ou denúncias. Nada justifica que as escaramuças sejam deslocadas das vias diplomáticas

cuja única vantagem é oferecer um máximo de segurança. Como se isso não fosse suficiente, eivou-se o Tratado de cláusulas de salvaguarda que tornariam precários os progressos feitos. O resultado obtido não poderia deixar de ser o que foi. Após as duas primeiras negociações, em que se registraram respectivamente 3 246 e 4 347 concessões, não se conseguiu, nas duas seguintes, mais do que 655 e 226 concessões. A aprovação da primeira Lista Comum, englobando produtos em relação aos quais as concessões são definitivas, não foi conseguida numa primeira reunião, havendo necessidade de outro encontro para se chegar a uma decisão. Assim é que, apesar de um claro aumento do comércio interzonal, observado após quatro anos de funcionamento efetivo da ALALC, concluíram recentemente os participantes que o mecanismo proposto esgotara suas possibilidades.

A conferência de chanceleres dos países membros, realizada em Montevidéu, em novembro de 1965, destinava-se a romper o impasse. Dois tipos de decisão poderiam ter relançado a ALALC, transformando-a em instrumento efetivo para o desenvolvimento da área: o estabelecimento de reduções automáticas e periódicas de todas as tarifas, e o lançamento de programas de desenvolvimento integrado no setor industrial. A primeira fórmula teve grande sucesso na Europa. A segunda era uma justa reivindicação dos países menos industrializados da área que não desejavam ver o setor manufatureiro concentrado nos três grandes: Argentina, Brasil e México. Para ambos os casos tudo o que se fez foi recomendar estudos. No referente às reduções automáticas tantas condicionantes foram colocadas que dificilmente se poderá chegar a algo semelhante ao que existe na Europa. Predominou, pois, a mesma tendência para meias decisões que marcou a ALALC no seu nascedouro.

Acreditamos que essa indefinição não pode continuar. Os países membros da ALALC devem decidir, de uma vez por todas, se desejam uma integração. De nossa parte, sem antevermos resultados imediatos excepcionais, estamos convencidos de que, a longo prazo, uma opção em favor da ALALC se revelará de grande importância para o desenvolvimento da área.

Entre as medidas propostas pelo Executivo ao Legislativo para enfrentar o abuso das concordatas, foi incluída a correção monetária das dívidas do concordatário quando este retardar maliciosamente o respectivo processo.

A medida é necessária e oportuna, pelo que merece ser aprovada e entrar em vigor com brevidade.

As nossas leis civis e comerciais foram elaboradas, na sua maior parte, em um período de estabilidade interna do poder aquisitivo da moeda. Por isso, o legislador não levou em conta as variações a que está sujeito o instrumento de troca, de curso forçado, no interior de cada país e construiu todo o nosso sistema jurídico, em matéria de obrigação monetária, à base de uma única sanção, chamada os juros da mora.

Realmente, os Códigos Comercial e Civil, que já cumpriram um século e meio de vigência respectivamente, determinam que quem não cumpre uma obrigação fica sujeito a satisfazer as perdas e danos causados, mas, quando se tratar de pagamento em dinheiro, estas se resumirão nos juros da mora e nas custas judiciais.

Superada na prática a etapa das articulações relativas à sucessão presidencial, com a indicação do nome do Sr. Pedro Aleixo para completar a chapa encabeçada pelo General Costa e Silva, o Marechal Castelo Branco vai dedicar-se agora, mais sistematicamente, à coordenação de soluções tanto quanto possível harmoniosas para os problemas provocados pelo processo sucessório em onze Estados, cujos governadores terão os mandatos esgotados no começo do próximo ano.

Suas atenções, neste particular, estão concentradas principalmente em Pernambuco e São Paulo, embora haja outros Estados mais ou menos difíceis de preparar politicamente para a eleição indireta de 3 de setembro. Em todos os casos, segundo adiantava ontem o Senador Daniel Krieger, o Presidente da República deseja atuar em estreito entendimento com o General Costa e Silva, que já começou, aliás, a ser informado das gestões presidenciais junto às forças pernambucanas e paulistas da ARENA.

Considerando do seu dever conduzir a sucessão governamental, nos onze Estados, de modo a ficar tranqüilo quanto à manutenção, em cada um deles, da linha de pensamento e intenções da Revolução, o Marechal Cas-

telo Branco não perde de vista a circunstância de estar cuidando de um problema que interessa particularmente ao Ministro da Guerra, pois se trata de escolher governadores cujos mandatos coincidirão com o do futuro Presidente da República.

Como ocorreu na questão da Vice-Presidência, resolvida ontem com a escolha do Sr. Pedro Aleixo, o Presidente da República procurará harmonizar previamente os seus critérios pessoais de sondagem com as possíveis preferências do General Costa e Silva, que poderão em alguns casos não coincidir com as deles. Mas serão sempre suscetíveis de enquadramento pacífico na pauta de conveniências do sistema revolucionário, de cuja preservação no próximo quadriênio são ambos fiadores perante as Forças Armadas.

Krieger justifica o critério

O critério da indicação de um nome só, para resolver a questão da Vice-Presidência, foi explicado pelo Senador Daniel Krieger com a ponderação de que, no caso, a lista de vários nomes se inflacionaria inconvenientemente pela pressão dos interesses regionais. Era necessário evitar esse inconveniente para a unidade da

ARENA, que começava a ser comprometida.

Quanto ao nome escolhido, o Presidente da ARENA disse que tanto o Marechal Castelo Branco como seus correligionários preferiram fixar-se logo no do Sr. Pedro Aleixo, por se ter verificado nas sondagens preliminares que era este o que mais rapidamente somava as diferentes parcelas de opinião, além de dar maior tranqüilidade à retaguarda do General Costa e Silva, como candidato à Presidência.

A indicação do Sr. Pedro Aleixo, além de tudo, representava a seu ver uma íntima união de pontos-de-vista entre o Presidente da República e o Ministro da Guerra.

Costa e Silva congratula-se

Apesar da insatisfação causada entre partidários do General Costa e Silva, pelo critério que orientou a escolha de seu companheiro de chapa, o Ministro da Guerra recebeu ontem, com palavras de satisfação a notícia oficial do Gabinete Executivo da ARENA, dispondo-se a passar nas próximas horas um telegrama de congratulações ao Sr. Pedro Aleixo, cuja companhia, na chapa a ser levada à Comissão Diretora e à Convenção Nacional de 26 do corrente, disse constituir uma honra para ele.

Generalização da correção monetária

Carlos A. Dunshee de Abranches

Entre as medidas propostas pelo Executivo ao Legislativo para enfrentar o abuso das concordatas, foi incluída a correção monetária das dívidas do concordatário quando este retardar maliciosamente o respectivo processo.

A medida é necessária e oportuna, pelo que merece ser aprovada e entrar em vigor com brevidade.

As nossas leis civis e comerciais foram elaboradas, na sua maior parte, em um período de estabilidade interna do poder aquisitivo da moeda. Por isso, o legislador não levou em conta as variações a que está sujeito o instrumento de troca, de curso forçado, no interior de cada país e construiu todo o nosso sistema jurídico, em matéria de obrigação monetária, à base de uma única sanção, chamada os juros da mora.

Realmente, os Códigos Comercial e Civil, que já cumpriram um século e meio de vigência respectivamente, determinam que quem não cumpre uma obrigação fica sujeito a satisfazer as perdas e danos causados, mas, quando se tratar de pagamento em dinheiro, estas se resumirão nos juros da mora e nas custas judiciais.

efetiva porque a taxa dos juros da mora de 6% ao ano estava acima do custo corrente do dinheiro e compensava, aproximadamente, os prejuízos sofridos pelo credor, em consequência da impositividade do dever.

O contínuo processo de inflação, a que foi submetido o povo brasileiro, provocou uma diminuição sistemática do poder aquisitivo da nossa moeda e o correlato aumento do custo do dinheiro. A taxa de 12% ao ano, máximo de juros permitido por lei, foi superada e chegou-se a pagar 48% a.a. e até mais, na fase de maior inflação.

Os inescrupulosos e especuladores descobriram, então, uma fórmula infalível de enriquecer: — Deixando de honrar suas dívidas no vencimento, poderiam eles aplicar o montante destas a juros de 4 ou 5% ao mês, pagando em Julho apenas 0,5% ao mês de juros da mora e pequenas custas, o que deixaria um lucro líquido de mais de 3% ao mês.

Além do transtorno de não receber na data prevista o que lhe era devido, o credor desses inescrupulosos e especuladores é obrigado a aguardar meses, e às vezes mesmo, anos a fio a liquidação da cobrança judicial da dívida.

apenas uma parte insignificante do prejuízo.

O único meio eficaz de combater essa modalidade de desonestidade de enriquecer consiste em mudar a legislação civil e comercial vigente para o fim de prescrever que o devedor impontual, além do principal, seja condenado a pagar ao credor os juros da mora e mais uma compensação, correspondente à desvalorização sofrida pela moeda no período decorrido entre o vencimento da dívida e o pagamento efetivo.

Foi isso que o Poder Público logrou, em relação às dívidas dos particulares, ao instituir a correção monetária para os créditos fiscais. A medida se tornou, porém, injusta porque unilateral, de vez que o Governo não é obrigado a pagar suas dívidas aos particulares com a mesma correção, salvo em certos casos de desapropriação.

Pela primeira vez, vai agora ser aplicada a correção monetária a dívidas entre particulares, ainda que restrita aos casos de concordata em que ocorra retardamento malicioso do comerciante, que alegue má situação financeira.

Será inevitável, porém, a generalização desta medida moralizadora a todos os casos de impositividade no cumprimento das obrigações em dinheiro porque não se justifica proteger apenas certas categorias de credores.

Campos não admite competição entre Governo e empresários

Atum põe A. do Sul contra EUA

Delegados sul-americanos à Conferência de Plenipotenciários para a Conservação do Atum estranharam ontem a pretensão dos Estados Unidos e outros países em estender a fiscalização, por uma comissão internacional permanente, às suas águas territoriais, onde geralmente não se encontram cardumes desse peixe.

Embora os observadores da FAO estejam confiantes quanto ao êxito da Conferência, ontem, enquanto o grupo de trabalho designado para estudar o Artigo VIII do projeto de Convenção não chegava a um acordo sobre a redação final, persistiam ainda as divergências em relação aos artigos I e IX, que delimitam a área onde a pesca ficará sujeita à fiscalização.

DISCUSSÃO

Na manhã de ontem, os membros da Comissão de Redução, depois de se reunirem durante duas horas, não chegaram a acordo sobre a redação final do Artigo VIII do projeto de Convenção elaborado por técnicos da FAO. O artigo trata da quantidade máxima de atuns que poderão ser capturados continuamente e do prazo que os países signatários disporão para colocar em prática as medidas sugeridas ou determinadas pela comissão internacional permanente.

RETIRADA

Nesta reunião, atendendo à observação dos delegados soviéticos, o Presidente dos trabalhos, Sr. McHugh, da delegação norte-americana, solicitou aos jornalistas presentes que se retirassem da sala, pois a natureza informal do debate tornava aconselhável a adoção de caráter reservado para o assunto.

Concluída a reunião, integrantes da Comissão anunciaram que são pequenas as divergências verificadas quanto ao artigo VIII, cuja redação final deverá estar concluída hoje, a fim de passar pelo exame do plenário segunda-feira.

Delegados latino-americanos manifestaram estranheza em relação à opinião esposada pelos Estados Unidos, pois o atum, na maioria das vezes, é encontrado diante do litoral, não havendo, por isto, razão para que seja exercida fiscalização internacional em águas territoriais, que abrangem uma faixa de 6 milhas, a partir da costa.

Os trabalhos da Comissão Principal serão reencetados segunda-feira, com a participação do observador da República Federal da Alemanha, que ontem enviou representante à Conferência.

ESTRANHEZA

Hoje, às 12 horas, os delegados serão recebidos pela representação do Brasil à Conferência, com uma feijãoada no Iate Clube do Rio de Janeiro.

LIMITE E FISCALIZAÇÃO

A tarde, durante a reunião da Comissão principal, prosseguiram os debates sobre o limite da área a ser atingida pelo Artigo VIII. Centralizaram os debates as dúvidas sobre a inclusão, ou não, das águas territoriais dos países signatários da Convenção — diretamente relacionada com os limites da chamada Zona de Convênio — na área onde a pesca será fiscalizada por comissão internacional.

Como nas reuniões anteriores, os delegados não chegaram a um acordo sobre este ponto — objeto dos Artigos I e IX da Convenção — sucedendo-se as manifestações divergentes.

SÓBERANIA

Entendem os delegados do Uruguai, Brasil, França, Argentina, União Soviética, Venezuela e Cuba que a fiscalização em suas águas territoriais, por comissão internacional, constituiria violação ao princípio de soberania nacional. A fiscalização nas águas territoriais, se for necessária, caberá, isoladamente, segundo estas nações, a cada um dos signatários do Acordo, dentro de sua respectiva jurisdição. Cada nação deveria enviar à Comissão Internacional o resultado da fiscalização e os dados científicos coletados nessas áreas.

Em contraposição, as delegações dos Estados Unidos, Canadá e outros países são de opinião que a fiscalização em águas territoriais não representa violação de soberania nacional. Segundo estas delegações, a pesquisa científica e a fiscalização necessárias à preservação do atum devem exercer-se em todas as zonas onde existe esta espécie de peixe, independentemente de intergrarem, ou não, águas territoriais dos países que participam da Conferência.

Os trabalhos da Comissão encerraram-se por volta das 17 horas, sem que houvessem os delegados chegado a acordo sobre o assunto.

O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, afirmou ontem, no Simpósio promovido pelo JORNAL DO BRASIL no Museu de Arte Moderna — MAM — que, num país em desenvolvimento, é artificial o conflito entre estalização e privatismo, pois "é tal o número de tarefas a executar que tanto o setor público como o privado se complementam, sem competir".

O Ministro Roberto Campos, que foi apresentado ao auditório do MAM pelo Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. Celso de Souza e Silva, definiu a posição do Ministério do Planejamento como neutra: não é socializante, nem intervencionista; apresenta um sentido privatista; procura um e estratégia de desenvolvimento e racionalidade à ação governamental.

Apesar de citar as contribuições que chamou de genéricas, disse o Ministro Roberto Campos que existem, também, as específicas, e lembrou: realismo do sistema fiscal, com a reavaliação dos ativos, que considerou como fundamental para a recuperação da iniciativa privada; estímulos à capitalização das empresas, com as deduções do Imposto de Renda para reposição de equipamentos, os benefícios à compra de ações, a dimi-

nutuição da tributação sobre dividendos; os estímulos para investimentos nas áreas mais subdesenvolvidas; reorientação do crédito interno; mobilização de recursos estrangeiros para o financiamento do setor privado nacional, através de diversos fundos, entre os quais FINEP, FIPEME, FINAME, FUNDECE etc.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

MITOLOGIAS

Falando de improviso, e fazendo consultas rápidas a anotações esquemáticas, o Ministro Roberto Campos iniciou sua exposição comparando o que chamou de "mitologia da empresa pública" e de "mitologia da empresa privada".

Fêz referência especial, ao apresentar os vários tipos de "mitologia da empresa privada", à tendência do empresário em pretender pri-

vatizar o lucro e socializar os prejuízos, seja através do recebimento de subsídios, financiamentos especiais ou privilégios de mercados. "Não há a mesma propensão ética para a socialização do lucro" — afirmou.

CONTRIBUIÇÕES

Alinhando o que classificou de contribuições do atual Governo à iniciativa privada, lembrou o Ministro Roberto Campos a diminuição do risco e da incerteza do empresário, através do planejamento; a eliminação da ameaça de desapropriações e de confiscos; o esforço para a contenção do processo inflacionário; a reconstrução do crédito externo, que é um meio de fortalecer o empresário nacional para a busca de recursos no exterior.

Depois de citar as contribuições que chamou de genéricas, disse o Ministro Roberto Campos que existem, também, as específicas, e lembrou: realismo do sistema fiscal, com a reavaliação dos ativos, que considerou como fundamental para a recuperação da iniciativa privada; estímulos à capitalização das empresas, com as deduções do Imposto de Renda para reposição de equipamentos, os benefícios à compra de ações, a dimi-

nutuição da tributação sobre dividendos; os estímulos para investimentos nas áreas mais subdesenvolvidas; reorientação do crédito interno; mobilização de recursos estrangeiros para o financiamento do setor privado nacional, através de diversos fundos, entre os quais FINEP, FIPEME, FINAME, FUNDECE etc.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

Celso acha que Brasil é outro

O Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. Celso de Souza e Silva, apresentando o Ministro do Planejamento aos participantes do Simpósio JB na IV Feira de Utensílios e Serviços de Escritório, disse ontem que "desde a criação do Ministério do Planejamento, o Brasil começa a ser outro País, sendo difícil que possa ocorrer o retrocesso que seria a sua extinção".

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente — disse o Diretor do JB — a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Fêz referência especial, ao apresentar os vários tipos de "mitologia da empresa privada", à tendência do empresário em pretender pri-

vatizar o lucro e socializar os prejuízos, seja através do recebimento de subsídios, financiamentos especiais ou privilégios de mercados. "Não há a mesma propensão ética para a socialização do lucro" — afirmou.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

Para adquirir a eficiência que tem sido conquistada lentamente, a administração pública terá de utilizar cada vez mais a técnica do planejamento, até emparelhar-se à iniciativa privada, onde os métodos empíricos e a improvisação talentosa já estão superados.

nutuição da tributação sobre dividendos; os estímulos para investimentos nas áreas mais subdesenvolvidas; reorientação do crédito interno; mobilização de recursos estrangeiros para o financiamento do setor privado nacional, através de diversos fundos, entre os quais FINEP, FIPEME, FINAME, FUNDECE etc.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

NACIONALISMO E CRÉDITO

Sou a favor do nacionalismo construtivo — disse o Ministro Roberto Campos, ao analisar críticas que vêm sendo formuladas à política econômica-financeira do Governo, taxada por alguns da desnacionalizante.

Não sou a favor — enfatizou — de indústria do nacionalismo.

O Ministro Roberto Campos examinou, também, o problema da evolução do crédito, admitindo que foi exagerada a expansão para o setor privado no último ano, atingindo aproximadamente 65% de aumento, quando o custo de vida se elevou em cerca de 43%.

Não havíamos planejado uma expansão do crédito dessa natureza — afirmou — mas a aceitamos devido a outros objetivos: permitiu o acúmulo de reservas de cambiais e garantiu a proteção creditícia devida à agricultura.

OS PROBLEMAS EM PAUTA



O Sr. Celso de Souza e Silva foi quem apresentou o Sr. Roberto Campos no Seminário do JB no MAM

OMS mandou ver nutrição no Nordeste Semana do Senado foi fraca Banqueiro de Chicago veio ver créditos Gurgel irá à reunião da SUDENE

Recife (Sucursal) — O Conselho de Nutrição da Organização Mundial da Saúde, médico Someswara Rao, esteve no Recife mantendo contato com professores, médicos nutrólogos e nutricionistas, com os quais discutiu o Plano de Nutrição Aplicada, a ser executado pela OMS, FAO, FINEP e o Governo brasileiro. Segundo o Sr. Someswara Rao, o Plano visa ajudar as famílias nordestinas a produzir alimentos nutritivos, aumentar a produção de alimentos e educar a população dentro de método moderno e eficiente.

Brasília (Sucursal) — O Senado, tal como ocorreu durante toda esta semana, realizou ontem uma sessão rápida, durante a qual o Senador Guido Mondim falou sobre o Dia das Mães e o Sr. Oscar Passos sobre a instalação do MDB no Acre.

Um grande número de senadores esteve ausente desta Capital durante a semana, um tratando de assuntos relacionados com as próximas eleições em seus Estados, e outros participando das reuniões promovidas no Rio pelo Presidente da República para a escolha do candidato à Vice-Presidência.

Procedente dos Estados Unidos chegou, ontem, ao Brasil o Sr. Martin Bella, Vice-Presidente do Harris Trust Saving Bank, de Chicago, a fim de manter entendimentos com autoridades monetárias brasileiras, visando à concessão de linhas de crédito a bancos brasileiros. O Sr. Martin Bella, que seguirá na próxima quarta-feira para São Paulo, manterá contatos com o Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, com o Diretor da Carteira de Câmbio, Sr. Charles Hargreaves, e com o Ministro da Fazenda.

Natal (Correspondente) — O Governador Valdir Gurgel estará presente em Macéió, no próximo dia 11, para a reunião do Conselho da SUDENE que discutirá a regulamentação dos artigos do plano-diretor dessa entidade, referentes à aplicação dos fundos originários da isenção de 50% do Imposto de Renda por parte das empresas industriais. De volta a Natal, o Governador utilizará a mensagem que enviará à Assembleia em princípios de junho, em cujas considerações iniciais destaca as diretrizes do seu programa de Governo.



2º concurso de esculturas na areia
maio 14, 21 e 28

O JORNAL DO BRASIL lança o 2º Concurso de Esculturas na Areia, para jovens de 9 a 16 anos, selecionando o representante do Brasil no Vencimento Mundial de Esculturas na Areia em La Baule, França. O vencedor ganha uma viagem de ida e volta a Paris e uma semana na Europa.

INSCRIÇÕES
Serviço de Relações Públicas do JB, Av. Rio Branco, 110 — 1.º and. Agência da AIR FRANCE Copacabana Pórea — Av. Atlântica e nas agências do JB em Copacabana Av. N. S. de Copacabana, 410 e 1100.

UMA PROMOÇÃO JB/AIR FRANCE

JORNAL DO BRASIL 75 anos de renovação

Quando o fato acontece o JORNAL DO BRASIL INFORMA na sua PRI-4

ABERTA DA VENAG

Tribunal inglês condena a prisão perpétua o casal de sádicos que matou menores

Chester, Inglaterra (UPI-JB) — Ian Brady, de 28 anos, e sua amante, Myra Hindley, de 23 anos, foram condenados, ontem, à prisão perpétua — a maior sentença que a lei permite, depois que foi abolida a pena de morte na Grã-Bretanha — considerados culpados do triplice assassinato da Charneca de Yorkshire.

O júri, constituído apenas de homens, levou duas horas e 21 minutos em deliberação, e decidiu pela culpabilidade de Brady nas mortes de Lesley Ann Downey, de 10 anos; Edward Evans, de 17 anos, e John Kilbride, de 12 anos. Myra foi considerada culpada das mortes de Lesley e Evans, e cúmplice no assassinio de Kilbride.

SENTENÇA
Pálido, mas impassível, Brady ouviu do juiz Fenton Atkinson a sentença: "Foram três assassinos a sangue frio, premeditados e cruéis. No caso dos senhores (disse, dirigindo-se diretamente a Brady), dito a maior sentença que a lei agora permite, que é a condenação à prisão perpétua por cada um dos crimes".
Lentamente, voltou-se para Myra: "No seu caso, Sr. Hindley, foi considerada culpada de dois assassinatos horríveis, e darei duas sentenças simultâneas de prisão perpétua, mais uma sentença de sete anos de prisão, por cumplicidade".

Na Grã-Bretanha, a prisão perpétua pode ser comutada depois de 14 anos de cadeia e, nos casos de boa conduta, depois de 10 anos.

SADISMO
O júri se retirou para deliberar depois de ouvir a exposição de Sir Fenton e a leitura de todos os depoimentos, que duraram cinco horas. O recinto do tribunal estava fortemente guardado pela Polícia, devido às constantes ameaças de morte feitas aos acusados.
Nessa exposição, o júri lembrou o sadismo e brutalidade dos crimes, bem como o elemento de anormalidade sexual. A menina Lesley, com um lenço amarrado fortemente ao pescoço para impedi-la de gritar, foi obrigada a posar nua para fotos pornográficas, submetida

a brutalidades sexuais e, finalmente, morta; John Kilbride, de 12 anos, foi encontrado morto, seminu, numa covra rasa, viltoado; Edward Evans, um homossexual, foi atirado à casa de Brady e Myra com fins sexuais, e ali tentaram roubá-lo, acabando por ser morto a golpes de machado.
Dois dos crimes foram cometidos em dezembro de 1964 e descobertos apenas em outubro do ano passado, quando a denúncia do casal Smith (ela irmã de Myra) levou a achar o corpo de Edward Evans, assassinado na véspera.

PROVAS

As gravações feitas por Brady e Myra, das cenas de tortura a que Lesley Ann foi submetida, constituíram um elemento decisivo na condenação e sentença dos réus. "Ninguém que a ouviu (a gravação) poderia esquecer a agonia de Lesley Ann", declarou o juiz Sir Fenton Atkinson, acrescentando que a própria gravação deixou patente que a vítima era objeto de agressão sexual, o que já seria suficiente para condenar o acusado a cinco anos de prisão.

Quanto a Kilbride, Myra fez questão de posar nua em uma foto ao lado da sepultura onde enterrou o menino, o que a Promotoria apresentou como evidência.
Ian Brady, comerciante, e Myra foram detidos na noite de 6 de outubro do ano passado, na sua casa de Manchester.

ATÉ A MORTE



Ian Brady e sua companheira Myra Hindley foram julgados culpados do assassinato e condenados a prisão perpétua (UPI)

Árabes divulgam comunicado acusando Israel de agressão contínua no Oriente Médio

Os Encarregados de Negócios da Argélia, Líbano, Síria e República Árabe Unida, juntamente com o representante da Liga dos Estados Árabes no Brasil, distribuíram um comunicado, ontem, acusando Israel de agressão "contínua e planejada" contra seus vizinhos do Oriente Médio, "atendendo seus objetivos expansionistas".

O comunicado afirma que "os representantes oficiais dos países árabes sentem-se no dever de alertar a opinião pública brasileira contra uma avalanche de declarações de responsáveis israelenses que, aproveitando a tradicional hospitalidade do Brasil e de sua imprensa, procuram desfigurar a verdade e induzir o povo brasileiro a graves erros sobre o conflito árabe-israelense, a política e as aspirações das nações árabes".

VERDADE

Depois de o Sr. Mansour Chailita, Chefe da Missão da Liga dos Estados Árabes no Brasil, demitir as declarações publicadas em um vespertino sobre a guerra entre Israel e os árabes, o manifesto árabe foi distribuído à imprensa, em entrevista coletiva realizada na ABI.

O protesto diz que as declarações dos porta-vozes israelenses "visam a apresentar as posições árabes como agressores e Israel como amante da paz, quando, na realidade, foram os sionistas que, juntando um Exército de judeus dos mais diversos países, foram agressor dos árabes no seu próprio lar, ocupando a Palestina pela força das armas".

CONDENAÇÃO

A seguir o documento árabe declara que "estes fatos são patentes da história contemporânea, comprovados pela própria ONU que, depois de clar

Objetivo dos tchecos após 21 anos de socialismo é fazer a revolução técnica

O Embaixador Ladislav Kocman declarou, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que o objetivo agora da Tcheco-Eslováquia — que comemora segunda-feira o 21.º aniversário de sua libertação da ocupação nazista — é realizar a revolução técnica e científica com vistas ao desenvolvimento ulterior da economia e da sociedade socialistas.

O Sr. Ladislav Kocman disse que, durante os 21 anos decorridos desde o fim da Segunda Guerra Mundial, seu País conseguiu recuperar-se das destruições causadas pelos nazistas e completar a construção do socialismo mas terá que passar, ainda, por um processo longo e complexo para atingir a fase do comunismo.

REFORMAS

Afirmou o Embaixador Ladislav Kocman, referindo-se às reformas econômicas em execução em seu país, que, ao contrário do passado, em que havia uma preocupação exagerada em acelerar o processo de desenvolvimento, o objetivo do Governo tcheco, agora, é fixar metas que possam ser realmente atingidas.
Acreditou que, embora o desenvolvimento da indústria pesada continue destruindo de posição prioritária, dentro do IV Plano Quinquenal, relativo ao período de 1966 a 1970, a preocupação central, agora, é aperfeiçoar a eficiência e qualidade da produção, com base em técnicas mais novas e avançadas.

Segundo o Embaixador Kocman, os tchecos vão concentrar-se no desenvolvimento de sua indústria química, sobretudo na produção de adubos para a agricultura, na ampliação da indústria de bens de consumo, e na elevação qualitativa da produção de maquinarias, também tendo em vista a modernização da produção agrícola.

CONCORRÊNCIA

O plano de desenvolvimento econômico tcheco estabelece a necessidade de ampliar a concorrência entre as empresas, entre os trabalhadores bem como a responsabilidade de cada um perante a sociedade, de acordo com o estilo de vida no regime socialista.

O objetivo é incentivar o homem tcheco a noção de que cada cidadão obterá tanto mais da sociedade quanto maior for sua contribuição. Explicou o Embaixador Ladislav Kocman que o Partido e o Governo tchecos, vem procurando combater duas tendências observadas entre alguns comunistas de seu país:

REALISMO

Após chamar atenção para o realismo com que os economistas tchecos encaram os problemas econômicos, disse o Sr. Ladislav Kocman que o Governo de seu país está fechando as empresas não rentáveis, que não correspondem mais às necessidades do mercado nem atendem às exigências da técnica moderna, como é o caso de algumas indústrias têxteis e de empresas pequenas de apenas 100 operários.

Para resolver o problema da mão-de-obra liberada por esse sistema, o Governo tcheco está adotando dois tipos de solução: 1) transformar a linha de produção dessas empresas (algumas fábricas de televisão) e 2) fechar as empresas e transferir seus trabalhadores para outros setores da produção.

O Embaixador tcheco frisou, entretanto, que essa segunda solução não é adotada por processo violento. São levados em conta os interesses financeiros dos trabalhadores e sua conveniência em mudar de lugar.

Ladrão do trem inglês confessa

Linslade, Inglaterra (UPI-JB) — O ex-pará-quedista James Edward White confessou, ontem, ter participado do assalto ao trem postal e entregou 12 milhões de cruzeiros que mantinha escondido debaixo do assalto de casa, explicando que fazia tudo isso para que sua mulher e filho não sofressem consequências.

O assalto ao trem postal foi feito no dia 8 de agosto de 1963, tendo os ladrões levado 16 bilhões de cruzeiros, dos quais a Polícia somente recuperou 1 bilhão e 500 milhões. White é o oitavo membro da quadrilha a ser detido, acreditando-se que mais seis assassinos, inclusive o chefe e planejador do assalto, permanecem em liberdade.

PRISAÇÃO

James White foi preso no dia 21 de abril, em Littlestone-On-Sea, onde vivia com nome falso em companhia de sua família. Suas primeiras declarações à Polícia foram estas: "Estou contente de contar-lhes tudo o que sei. Admito ter participado do assalto. Eu estava no carro quando o dinheiro foi roubado e, mais tarde, também me encontrava na granja onde ficamos escondidos".

O Promotor de Linslade, Howard Sabin, declarou que como os outros, White será julgado pelos crimes de assalto ao trem postal. Os sete primeiros membros da quadrilha detidos e condenados receberam penas de 30 anos de prisão, cada um.

Homem de uma ideia por dia morre aos 77

Buffalo (UPI-JB) — Com 77 anos de idade morreu ontem, no centro de tratamento e pesquisas do câncer do Estado de Nova York, Alex Osborn, autor de vários livros sobre produtividade.

Osborn adquiriu, na década de 1920, o costume de pensar uma nova ideia por dia, mas em 1940 achou o que chamou de "grande ideia da minha vida": ele compreendia que sua maior habilidade estava em ensinar os outros a ter ideias criadoras, e assim escreveu diversos livros sobre o assunto.

CRIAÇÃO

"Quanto mais criadores tentarmos ser mentalmente, mais desenvolveremos nossas faculdades criativas, e quanto mais criadores formos, mais coisas teremos na vida" — disse Osborn uma vez.

Anglicana casa com católico

Londres (UPI-JB) — O Primaz da Igreja Anglicana e Arcebispo de Cantuária, Michel Ramsey, intercedeu junto ao Papa Paulo VI, durante sua visita ao Vaticano, em favor da filha de um bispo anglicano que deseja casar-se com um católico.

O bispo anglicano de Portsmouth, John Phillips, revelou que o Arcebispo de Cantuária perguntou ao Papa se o bispo poderia intervir na cerimônia católica. Disse em seguida que esperava obter esta autorização para sua filha Janet, de 23 anos, que está noiva de Timothy Mehus, de 26 anos, explicou que o casal deseja realizar duas cerimônias, uma católica e outra anglicana, sendo que a última na Catedral de Portsmouth.

Polícia italiana procura sem resultados o bispo espanhol raptado em Roma

Roma (UPI-JB) — Até cachorros foram empregados anteontem à noite pela Polícia italiana nos arredores de Roma para localizar Monsenhor Marco Ussia, Conselheiro da Embaixada da Espanha junto à Santa Sé. Raptado há oito dias por anarquistas espanhóis que desejam utilizá-lo para pressionar o Generalíssimo Franco a libertar seus presos políticos.

O bispo espanhol enviou ontem uma carta a suas duas irmãs que se encontram em Roma, desde seu desaparecimento, afirmando que está sendo bem tratado e pedindo que deem notícias suas a seu pai. Em outra carta ao Observador Romano, Monsenhor diz que confia na Divina Providência e espera voltar para abraçar seus familiares.

BATIDA

A Polícia Italiana realizou ontem, com auxílio de cachorros, uma batida por uma zona de 50 quilômetros entre Roma e a costa do Mediterrâneo, a fim de localizar o Monsenhor Ussia, tendo interrogado inúmeros anarquistas espanhóis e revistado várias casas de pescadores nas cidades e no campo sem encontrar sinal do Conselheiro Eclesiástico.

O rapto e o fracasso das buscas — uma das maiores já realizadas pela Polícia Italiana — estão provocando calorosos debates no Parlamento, onde um Senador do Partido Neo-Fascista propôs que fossem expulsos do país "os notórios exilados espanhóis ligados a partidos subversivos" e vários deputados democrata-cristãos pediram ao Ministro do Interior que anuncie quais as medidas tomadas para garantir a segurança dos diplomatas creditados junto ao Governo.

Monsenhor Ussia foi raptado na noite do último dia 29, quando regressava da Embaixada da Espanha junto à Santa Sé para o Colégio Espanhol onde residia. Notícias procedentes de Madrid, da Confederação Nacional dos Trabalhadores, indicam que o rapto foi realizado para forçar o Generalíssimo Franco a libertar os presos políticos.

Em cartas enviadas à Embaixada espanhola e aos jornais italianos, os raptadores se identificam como anarquistas espanhóis que querem que o Papa interceda junto ao Generalíssimo Franco em favor da libertação dos presos políticos em troca de Ussia.

EM PARIS

O Secretário da Federação de Paris da Confederação Nacional dos Trabalhadores espanhóis e decorador de um musico-hall da capital francesa, Luis Edo, reivindica para si o planejamento do rapto. Afirma que há um mês vinha preparando o seqüestro em Paris para poder regressar clandestinamente à Espanha.

Em entrevista à agência noticiosa France-Presse, em Madrid, onde se encontra no momento, Luis Edo afirmou: "A operação tem por objetivo desmascarar as manobras do regime de Franco que tenta lançar a CNT no deserdito".

A segurança do padre é absolutamente garantida. Em troca de sua libertação, exigimos que todos os prisioneiros políticos sejam imediatamente soltos.

Os responsáveis pela CNT em Toulouse desmentem as declarações de Edo, explicando que o rapto não foi preparado pela organização, porém, admitindo que tinha sido planejado e executado por militantes de esquerda. Acrescentam que a iniciativa, considerando a situação atual da Espanha, "é puramente negativa".

Transição da Espanha para a democracia

Aldo Trippini, da UPI

Especial para o JB

Tele-Express, diário de Barcelona, pediu emprestado porque um artigo que ele publicou desagradou as autoridades.

"Isto não é apenas as dores do parto da democracia", disse uma fonte autorizada muito chegada ao Governo.

As dores do parto podem durar por um longo período, proporcional aos 27 anos que transcorreram para que a Espanha ressurgisse das cinzas da guerra civil e atingisse a atual prosperidade econômica, acrescentou o mesmo informante.

Incontáveis sinais indicam que o processo está em pleno andamento. A própria Igreja Católica, que depois da guerra civil tinha estado inteiramente a favor do regime de Franco e assim se conservou por um quarto de século, começou a sentir as novas tendências tão claramente enfatizadas no Concílio Ecumênico Vaticano II. Como consequência, nos últimos doze meses — e, de fato, também na semana passada — padres católicos têm sido detidos pela Polícia quando surpreendidos tomando parte em manifestações organizadas pela oposição liberal.

"A velocidade do ajustamento aos novos tempos é diferente, se é considerada do ponto de vista do Governo ou do ângulo democrático", admitiu um preeminente político espanhol em palestra particular, "mas o dia virá em que a velocidade de ambos os lados será a mesma, e a máquina espanhola trabalhará perfeitamente. Será um longo, longo e às vezes doloroso processo, mas estamos certos de seu resultado final".

Simultaneamente com o processo político, a economia da Espanha está contribuindo para o desenvolvimento com uma prosperidade sem precedentes na história do país. Embora ainda menos bem pagos que os seus colegas da França, da Alemanha Ocidental e da Itália, os operários espanhóis gozam de condições de vida muito melhores do que antes da guerra civil.

"É apenas uma parte do progresso do mundo" — diz a Oposição. "Em todo o mundo os operários destruíram agora de melhores condições de vida do que há trinta anos".

Mas os índices de progresso econômico, mesmo nas classes inferiores, são evidentes hoje na Espanha, onde as antenas de televisão estão brotando de todos os telhados e a indústria de construção de moradias atingiu níveis que eram absolutamente imperceptíveis há cinco anos.

Alguns economistas chegam a fazer advertências sobre o perigo de uma súbita retração e de uma inflação em espiral do tipo que colheu a Itália depois do chamado milagre econômico, há três anos. "A recessão, venha ela a ocorrer, será parte do período de transição" — disse um outro economista — "mas muito menos perigosa porque na Espanha a disseminada sabotagem da economia nacional, que os comunistas executaram na Itália, não é absolutamente possível".

Deputado italiano espancado pela polícia quando tentava acalmar movimento grevista

Roma (UPI-JB) — Vinte e cinco pessoas, entre elas o Deputado socialista Luigi Bertoldi, saíram feridas ontem dos choques entre políticos e mil grevistas, empregados de duas companhias de seguro, que tentavam depredar os prédios onde trabalham.

Durante uma reunião ministerial, na tarde de ontem, os socialistas se queixaram ao Primeiro-Ministro Aldo Moro argumentando que Luigi Bertoldi tentava acalmar os ânimos, tendo o Chefe do Governo respondido que a Polícia já apresentou suas desculpas ao deputado socialista.

FERIDOS

Nos últimos 11 dias, cerca de 230 pessoas foram feridas em incidentes que, aparentemente, não têm nada em comum, salvo o fato de terem ocorrido na Itália.

Quarta-feira última, em Milão, milhares de metalúrgicos grevistas atacaram a Polícia durante horas seguidas, em diversos pontos

da cidade, com pedradas, ferindo 90 policiais.

No mesmo dia ocorreram choques semelhantes em Roma e em Nápoles. Na Universidade de Roma, as lutas entre estudantes fascistas e de esquerda, por causa das eleições para o centro acadêmico, culminaram na morte do universitário Paolo Rossi durante um acidente.

VANTAGENS MUTUAS

O artigo do Pravda sobre as perspectivas comerciais italo-soviéticas mencionou o acordo com a Fiat apenas de passagem. Outros jornais soviéticos deram também somente pequenas informações sobre o convênio. Nenhum deles revelou o montante da transação — segundo fontes industriais

italianas é de cerca de US\$ 300 milhões.

Acórdos como esse italo-soviético, frisou o Pravda, são exemplos de "relações mutuamente vantajosas". Disse ainda o jornal que o Kremlin quer incrementar os contatos com a Itália, tanto no campo diplomático como no comercial, a despeito de desentendimentos básicos entre os dois países em várias áreas.

Todos os órgãos do corpo poderão ser substituídos em breve, exceto o cérebro

Houston, Texas (UPI-JB) — Com exceção do cérebro, todos os demais órgãos do corpo humano poderão ser substituídos, feitos na medida certa, tanto o coração como qualquer órgão vital, e o que não puder ser feito pelo homem poderá ser substituído por órgãos de outras pessoas — afirmou ontem um cirurgião cardiologista inglês.

"Talvez isso não aconteça durante a minha vida, ou a dos senhores, mas o dia não está muito distante" — declarou o Dr. Donald Ross, membro da Faculdade do Instituto de Cardiologia, que informou já terem sido feitos muitos avanços na substituição de órgãos humanos.

O CEREBRO

Disse Ross que os estudos se referem à maior parte do corpo humano, mas que ainda não haviam pensado na substituição do cérebro. Acrescentou que é muito complexo e que os cientistas acreditam que o cérebro nunca envelheça.

Afirmou Ross não esperar que a substituição de órgãos seja capaz de prolongar muito

a vida, mas que ajudaria o homem a levar uma vida mais sábia.

"Se um homem está morrendo por perturbações cardíacas, substituí-lo e seu coração, que provavelmente prolongará um pouco sua vida" — acrescentou Ross. "Trata-se de uma questão filosófica, pois não conhecemos as causas da velhice e da morte".

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Este mundo de Deus

O pastor Eugene Carson Blake, Secretário do Conselho Mundial das Igrejas, está mais otimista do que nunca ante a perspectiva de realizar a fusão de oito seitas protestantes, com 24 milhões de membros.

"Tudo vai bem — disse ele em Dallas quando os líderes das oito seitas inauguraram uma reunião de quatro dias em que estudaram um esboço de acordo redigido no ano passado por uma comissão sob a chefia do Dr. Blake. Foi ele, então chefe da Igreja Presbiteriana Unida, quem primeiro propôs essa fusão há cinco anos. As conversações nesse sentido vêm se realizando desde então.

Essas conversações são conhecidas sob a denominação de consultas sobre a união da Igreja. As seitas participantes são a Igreja Presbiteriana Unida, a Igreja Presbiteriana do Sul, a Igreja Metodista Episcopal, a Igreja Metodista Episcopal Africana e a Igreja Evangélica dos Irmãos Unidos.

O otimismo do Dr. Blake é compartilhado pelos líderes de outras seitas na negociação de fusão religiosa mais importante que até agora foi empreendida nos Estados Unidos. Há grande probabilidade de que a fusão seja um sucesso, disse o líder do Conselho dos Discípulos de Cristo da Unidade Cristã, em Indianópolis. "Estou cheio de esperanças" — acrescentou o Reverendo Dr. David G. Colwell, de Washington, Presidente da delegação da Igreja Unida de Cristo.

Oposição católica a Salazar lança jornal

"Somos cristãos que se perguntam por que o Evangelho perdeu aqui a sua força e se a Igreja de Portugal continuará imobilizada a serviço da desordem estabelecida." Lê-se esta frase no editorial do oitavo número do jornal *Direito à Informação*, publicado clandestinamente por um grupo de padres e de leigos católicos que fazem oposição ao Governo Salazar.

Protestando contra "o catolicismo de Estado", o jornal *Direito à Informação* escreve: "Sofremos ao ver a imagem da Igreja desfigurada. Mas o Evangelho não nos permite que julgemos os bispos e os padres que apóiam abertamente o Estado Novo. Tudo isto é também uma traição nossa."

O editorial acrescenta: "A voz do Evangelho, dos Papas e do Concílio não se faz ouvir em Portugal. A verdade é traída ao prego da paz e da ordem. Os pobres sofrem, e a Igreja das Beatinhas, a Igreja pobre, não está com eles. Os homens são oprimidos, e a Igreja da liberdade se perde em distinções sutis, tentando explicar a palavra liberdade, quando seria urgente defendê-la."

Igreja de Buenos Aires ocupada por paroquianos

Reivindicando o direito de serem consultados antes da nomeação do novo vigário, os jovens paroquianos da Igreja de Corpus Domini, em Buenos Aires, ocuparam a matriz para impedir a posse do padre, e colocaram barricadas na porta. Com essa manifestação, eles protestavam contra as condições em que foi nomeado o novo vigário, sem que o Cardeal Caggiano, Arcebispo de Buenos Aires, tomasse em consideração os desejos do Conselho Paroquial. Em sua carta ao Cardeal, os rapazes diziam que os leigos não desejam mais ser considerados "ovelhas doces, dispostas a dizer amém a tudo, mas pessoas adultas que merecem ser tratadas como tais".

O vigário anterior havia iniciado um movimento de renovação na paróquia. Com efeito, Corpus Domini era uma das dez, entre 150 paróquias de Buenos Aires, que se engajou no *aggiornamento* recomendado por João XXIII. Oito vezes o Conselho Paroquial pediu ao Cardeal que o sucessor do padre Garcia Morro continuasse a renovação empreendida por ele.

Após os incidentes, os paroquianos de Corpus Domini e a Cúria de Buenos Aires entraram em acordo, e o novo vigário, padre Casella, investiu-se no cargo normalmente.

Pastor protestante faz elogio à moral católica

Por ocasião da publicação em língua inglesa dos documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II, a Universidade de Fairfield, em Connecticut, nos Estados Unidos, organizou um simpósio, no qual o Dr. John C. Bennett, Presidente do Union Theological Seminary (protestante), de Nova Torque, fez o elogio da doutrina sócio-econômica da Igreja Católica e criticou vivamente "a ética protestante". Segundo o pastor Bennett, a ética protestante é na realidade "não cristã" em virtude de seu teor excessivamente individualista, enquanto a doutrina do último Concílio, insistindo no bem comum e nos direitos humanos, lhe é superior.

"Outra, uma reação típica dos protestantes, disse o pastor Bennett, consistia em crer que o que era bom para os católicos era mau para eles. Hoje, existem muito mais do que eles pensam coisas que são boas tanto para os católicos como para os protestantes."

Europeus crêem numa primavera ecumênica

Nos dois últimos meses realizou-se uma verdadeira primavera ecumênica: delegações oficiais das Igrejas Católica e Evangélica se reuniram pela primeira vez desde a Reforma, em Fuldá, na Alemanha, para iniciar um diálogo; representantes da Igreja Católica e da Federação Mundial Luterana tentaram identificar, em Estrasburgo, na França, os pontos em comum para prosseguir o contato que vêm mantendo já há algum tempo; o Arcebispo de Cantuária e Primaz da Igreja Anglicana, Michel Ramsey, foi recebido pelo Papa Paulo VI; as Síndotes das Igrejas Evangélicas da Alemanha comemoraram a realização do Concílio Vaticano II.

Porta-vozes de todas as Igrejas cristãs não supervalorizam estes acontecimentos, e afirmam que por mais importantes que sejam não indicam que os 450 anos de separação serão dissolvidos em alguns meses. Segundo o ex-Secretário-Geral do Conselho Mundial das Igrejas, Visser't Hooft, existem inúmeras dificuldades dogmático-eclesiológicas, para os quais, de acordo com o Papa Paulo VI não se pode esperar uma solução rápida que satisfaça a todos.

Primaz anglicano em visita aos sérvios

O Primaz da Igreja Anglicana e Arcebispo de Cantuária, Michel Ramsey, visitou Belgrado, em convite do Patriarca da Igreja Ortodoxa sérvia, Monsenhor Guerman, com quem discutiu as possibilidades de colaboração entre as duas religiões e a questão da descendência apostólica da hierarquia anglicana.

Essa foi a primeira visita de um Primaz anglicano a um Chefe Espiritual dos sérvios. Procedente de Jerusalém, o Arcebispo Michel Ramsey foi recebido no dia 1 de maio no Aeroporto de Belgrado, por diversas autoridades religiosas e pelo Vice-Presidente da Iugoslávia, M. Rankovitch, que, na ausência do Marechal Tito, assume a Presidência interina do país.

No dia mesmo de sua chegada à Iugoslávia para uma visita de três dias, o Primaz anglicano assistiu a um serviço religioso oficiado pelo Patriarca Guerman e numerosos padres, na Catedral ortodoxa.

Brasil vai tentar conciliar as divergências sobre ajuda

O Ministro Juraci Magalhães declarou ontem, que o Brasil tudo fará para encontrar uma fórmula capaz de conciliar a posição norte-americana e o ponto-de-vista dos países latino-americanos nos projetos referentes à ajuda econômica ao hemisfério, a serem discutidos na III Conferência Interamericana Extraordinária, em Buenos Aires.

Afirmou o Chanceler que o Brasil não tem qualquer interesse em estabelecer uma confrontação de posições na reunião de Buenos Aires, preferindo que as nações do Continente compareçam à Conferência com as divergências fundamentais superadas. Acredita ele que ainda há tempo útil para as Chancelarias estudarem as modificações na proposta americana a fim de que a III CIE se realize na data prevista, em fins de julho.

Falando sobre a decisão da subcomissão da Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos, de não concordar em que o Governo norte-americano assinasse qualquer documento comprometendo-se a ajudar economicamente as nações latino-americanas, sob a alegação de que a ajuda dispensada pelos Estados Unidos é voluntária e não compulsória, disse o Ministro das Relações Exteriores:

— Aqui como lá há amigos e opositores da Aliança para o Progresso. Ao invés de me enfileirar com os que minam as intenções construtivas, prefiro dizer que li a citação do Embaixador Lincoln Gordon, de palavras proferidas pelo Almirante Faragood: "Para o inferno os torpedos. Para frente a toda velocidade".

"As áreas de discordância são conhecidas e as Chancelarias

interessadas prosseguirão trabalhando para encontrar um caminho de entendimento."

PROVAS

O Brasil preferiria que nenhuma prova atômica fosse realizada pela França, em área do Pacífico; mas não fez qualquer pronunciamento oficial a respeito, senão o de manutenção de sua posição em favor da desnuclearização mundial.

Foi o que informou o Chanceler Juraci Magalhães, ao comentar a posição dos países sul-americanos da costa do Pacífico, opondo-se aos testes nucleares programados pelo Governo francês naquela área.

Adiantou o Ministro que o Brasil não se juntará ao Chile, Peru, Equador e Colômbia em um protesto formal contra as explosões atômicas, pois não deseja talar suas excelentes relações com a França.

"Washington Post" considera golpe na Aliança o voto do Senado americano sobre OEA

Washington (UPI-JB) — *The Washington Post*, em editorial de ontem, intitulado *Punhalada Contra a Aliança*, afirma que a relutância de alguns senadores norte-americanos em aceitar a reforma da Carta da OEA "deve necessariamente aparecer como um esforço deliberado para renegar compromissos já aceitos pelos Estados Unidos".

"Os Estados Unidos — diz o editorial — não podem se dar ao luxo de manifestar cansaço ou indiferença pelos gigantes problemas do Hemisfério ocidental, sem que tais atitudes repercutam logo em frustrações adicionais, antiniquismo e reclamações sem conta."

RESPONSABILIDADE

Segundo *The Washington Post*, os países latino-americanos são um pouco culpados desta reação por haver "confabulado" no Panamá para obter dos Estados Unidos uma série de compromissos, embora reconheça o jornal que "o esforço para atingir a lua seja um procedimento normal em negociações desta classe".

Lembrando que os Estados Unidos já se haviam comprometido, no Rio de Janeiro, "a aceitar reformas econômicas substanciais", diz o jornal que "é compreensível que a Comissão de Relações Exteriores e

sua Subcomissão desejem tomar precauções contra obrigações demasiadamente concretas que venha a ser um tratado, mas isto poderia ser feito sem dar uma bofetada na Aliança".

O jornal considera inquietante o fato de o Congresso de-sejar, aparentemente, combater o Executivo, desaprovando a orientação de sua política externa, e afirma que "os Estados Unidos não podem escarpar do mundo que os rodeia, nem pode haver interesse maior que a sorte de seus vizinhos latino-americanos".

Argentina retira "placet" a embaixador do Camboja por ter estado em Havana

Washington (UPI-JB) — O Embaixador argentino na OEA, Ricardo Colombo, informou ontem que o Governo de seu país decidiu retirar o *placet* ao Embaixador do Camboja em Buenos Aires, N. Bath, por ter estado participando da Conferência Tricontinental realizada em janeiro em Havana.

Afirmou o Embaixador argentino que o Governo do Presidente Arturo Illia quis demonstrar, com essa decisão, a repulsa da Argentina "a uma reunião que teve como objetivo a subversão na América Latina". A declaração foi feita numa reunião da Comissão que estuda a repercussão da Conferência de Havana.

REUNIAO

Foi com base no relatório apresentado ao Conselho da OEA pela Comissão de que faz parte o Embaixador argentino que a Comissão de Segurança propôs, recentemente, uma conferência extraordinária de Chanceleres com a finalidade precisa de estudar a subversão no Continente e os meios de conjurá-la.

No encontro de Havana foi aprovada a constituição de um organismo central para ajudar os movimentos revolucionários na África, Ásia e América La-

tina e de outra exclusivamente para coordenar a luta armada nos países latino-americanos.

SEM FORÇA

Alguns setores de Buenos Aires e de La Plata ficaram paralisados ontem por falta de energia elétrica, provocada por defeito nas usinas da empresa de Serviços Elétricos del Gran Buenos Aires. Pararam os trens elétricos para os subúrbios e os subterrâneos e foram suspensas as emissões rádio-fônicas e comunicações.

Raptadores da Guatemala pedem libertação de guerrilheiros

Guatemala (UPI-JB) — As Forças Armadas Rebeldes anunciaram ontem que só libertarão o Presidente da Corte Suprema, Romero Augusto de León, e o Secretário de Informação, Baltazar Morales, se o Governo exigir publicamente 16 guerrilheiros que prenderam em março e entregá-los à Justiça.

A comunicação foi feita por telefonemas de pessoas não identificadas aos principais jornais da Guatemala e as autoridades estão revistando os carros que trafegam pela Capital ou se dirigem para o interior, mas ainda não divulgaram se houve algum progresso na procura dos raptados.

OS PRESOS

Em março circularam muitos rumores sobre a prisão de membros das Forças Armadas Revolucionárias, mas nunca houve informações oficiais a respeito, da mesma maneira que nada foi divulgado sobre as operações levadas a efeito contra os guerrilheiros. Dois dos dirigentes cuja liberdade foi pedida pelos telefonemas anônimos são Victor Manuel Gutierrez e Leonardo Castillo Flores.

O Governo desmentiu uma

FIP faz ano e o Brasil dá prêmios

São Domingos (UPI-JB) — A Força Interamericana de Paz em São Domingos comemorou ontem seu primeiro aniversário com um desfile, seguido de entrega de prêmios em seu Q. G. do Hotel Jaraguá.

O Brasil concedeu 22 oficiais e soldados da FIP, dos quais o principal foi o Comandante das Forças norte-americanas em São Domingos, Brigadeiro General Robert Linville. Acompanhando a medalha da Ordem do Mérito Militar, em grau de Comendador, entregou ao Brigadeiro-General Linville, vinha um diploma assinado pelo General Costa e Silva, Presidente do Conselho da Ordem e pelo General Clóvis Banderira Brasil, seu Secretário.

Além do Brigadeiro-General Linville, foram condecorados com a Ordem do Mérito Militar onze norte-americanos, quatro brasileiros, três maragatenses, três paraguaios e um hondurenhos. Os brasileiros condecorados foram os Capitães-de-Corveta Paulo de Oliveira Reis, e Fernando Nascimento, e os Majores Délio Leite Oiticima e Romero Lepeque Sobrinho.

Termina a greve do México

México (UPI-JB) — Os estudantes aprovaram ontem a nomeação de Javier Barros Sierra para Reitor da Universidade Nacional do México, o que deverá pôr fim, segunda-feira, a uma greve de dois meses.

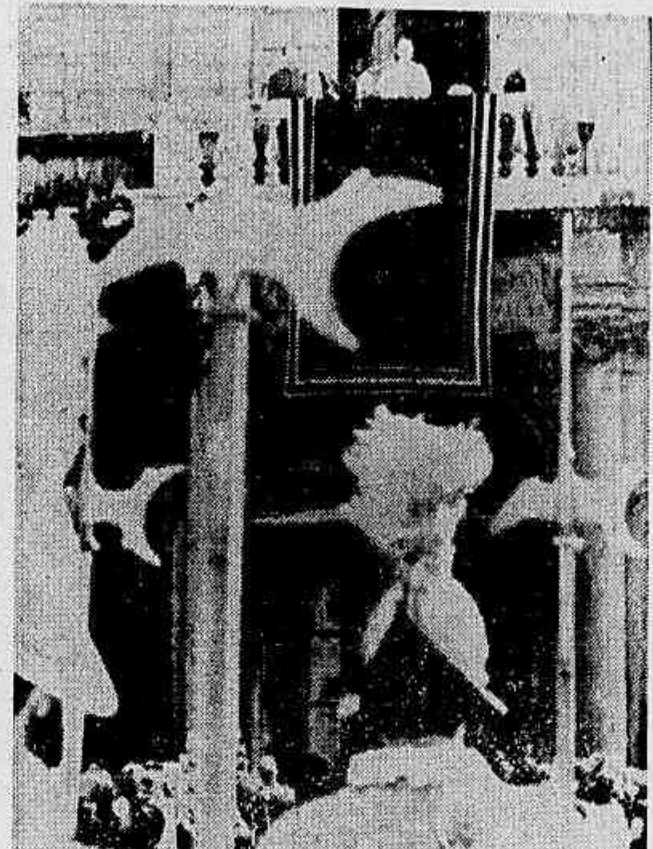
O novo Reitor é neto do fundador da Universidade, Justo Sierra, e afirmou, ao ser nomeado, quinta-feira, que assumirá o posto sem temer nenhuma facção nem ter vinculações com quem quer que seja.

ULTIMATO

Os estudantes tinham erguido barricadas em torno a vários edifícios da Universidade e estavam armados com coquetéis Molotov e metralhadoras, tendo dado um ultimato, para a nomeação de um novo Reitor.

Ao aceitar a designação, o novo Reitor pediu aos estudantes que "restabeleçam a tranquilidade" e prometeu que abolirá o sistema de repressão policial, que foi um dos principais motivos da greve universitária.

JURAMENTO



Os novos recrutas da Guarda Suíça prestam juramento diante do Papa, que assiste à cerimônia da sucuda de seus aposentos (UPI)

Recrutas da Guarda Suíça prestam juramento na presença do Papa Paulo VI

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Vestidos em seus uniformes alaranjados e azuis, copiados de gravuras de Rafael, 20 recrutas prestaram ontem juramento para dar dois anos de serviço na Guarda Suíça do Vaticano, o menor e mais colorido exército do mundo que, na era dos misséis intercontinentais, tem na lança sua única arma.

A cerimônia anual de juramento, assistida pelo Papa Paulo VI da janela de seus aposentos, foi realizada no pátio de São Damásio, em comemoração ao aniversário da grande e última batalha da Guarda em 6 de maio de 1527, quando enfrentou as tropas mercenárias do Rei Carlos V, da Casa D'Austria.

CERIMONIA

As 9h15m foi iniciada a cerimônia, no pátio do quartel da Guarda, onde o Coronel Robert Numlist, o Comandante e ex-Professor de Filosofia, leu a ordem do dia, condecorou cinco veteranos com a ordem do Cavaleiro de São Gregório, oferecida pelo Papa, e colocou uma coroa de flores sobre o túmulo dos heróis da batalha de 1527.

As 9h, os 65 membros da Guarda marcharam sobre o pátio de São Damásio para a cerimônia principal. Dirigindo-se aos soldados, Paulo VI agradeceu-lhes os serviços prestados durante os quatro anos do Concílio, e prendeu um emblema do Vaticano II na bandeira da Guarda.

Seguiu-se o juramento. A uma só voz os 20 recrutas disseram: "Juro solemnemente assumir, lealmente e com boa fé, as responsabilidades que me foram impostas, com auxílio de Deus e dos Santos". Assistiram à cerimônia o Embaixador da Suíça, Philippe Zutter, altos funcionários do Vaticano e os parentes dos recrutas.

Cientistas afirmam que as bactérias existem há três bilhões de anos na Terra

Washington (UPI-JB) — As bactérias, esses organismos microscópicos mas complexos que tanto podem ser úteis como nocivos aos seres humanos, existem na Terra "há pelo menos três bilhões de anos", segundo informaram ontem dois biólogos da Universidade de Harvard.

Tal descoberta, feita por esses dois cientistas, Elso Barghoorn e William Schopf, levou-os a concluir que o aparecimento da vida sobre a face da Terra se deu a cerca de um bilhão de anos antes do que se pensava com base em descobertas anteriores.

EVOLUÇÃO LENTA

Explcaram os dois biólogos que sua descoberta permitiu lhes inferir que a vida surgiu há uns 4,7 bilhões de anos atrás. Acrescentaram que foi pouco aproximadamente um bilhão de anos para a natureza, a partir daí, criar, em sua lenta evolução, um organismo de organização tão complexa quanto à de uma simples célula bacteriana.

As bactérias petrificadas mais antigas até agora descobertas foram encontradas por Barghoorn e Schopf em rochas sedimentárias postas à superfície do trabalho de abertura de uma nova estrada a cerca de 30 quilômetros de Barbeton, África do Sul.

Outros cientistas descobriram em outras partes do mundo substâncias orgânicas, produzidas aparentemente por seres vivos rudimentares, no interior de pedras existentes há cerca de três bilhões de anos.

As bactérias descobertas na África do Sul, no entanto, são pelo menos um bilhão de anos mais velhas do que qualquer outro microfóssil de bactéria preservado até hoje, disseram os dois biólogos de Harvard.

Nasser ia em 1965 atacar os sauditas

Cairo (UPI-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser cancelou um plano militar de invasão da Arabia Saudita no ano passado, poucas horas antes da hora marcada para seu início, anunciou ontem o jornal *Al-Ahram*, em artigo assinado por Mohammed Helikal, amigo pessoal do Presidente da República Árabe Unida.

Ahram informou que a invasão deveria se realizar a 7 de setembro do ano passado, estando as tropas em prontidão para o início do ataque desde agosto, com um Exército de 70 mil homens. O Governo da República Árabe Unida — prosseguiu — aprovou o plano, porém o Presidente Nasser se reservou o direito de suspender o ataque até 24 horas antes da hora marcada.

Em um último esforço para evitar o derramamento de sangue, disse o jornal, o Presidente Nasser foi a Jeddá para negociar com o Rei Faisal, da Arabia Saudita, a crise no Iêmen, obtendo um acordo de paz com os governantes sauditas.

Chicago (UPI-JB) — As mulheres bonitas são exibicionistas, adoram o perigo e gostariam de ser espãs, afirma David Campbell, psicólogo da Universidade de Minnesota, que passou os dois últimos anos estudando as características de 100 modelos de Nova Iorque e Paris, com interesse puramente científico.

Essas mulheres são bonitas, sabem disso e procuram todas as atividades que lhes permitam tirar partido desta beleza, desde que não as tornem "melosas". Sua tendência é apelar para qualquer recurso que as torne "charmosas e femininas" e têm horror às atividades atléticas.

Campbell diz que em geral não apreciam o trabalho de rotina ou qualquer coisa religiosa e científica, incluindo o hábito regular, preciso e exatidão. Após analisar as preferências e as aversões das modelos de Paris e Nova Torque, Campbell concluiu que Ina Fleming estava absolutamente certo ao criar mulheres fascinantes que passam o tempo todo requereando e badalando em volta do agente 007.

Mulher bela tem queda para espã

London (UPI-JB) — O Lloyd's de Londres anunciou, ontem, que o maior dique flutuante do mundo, com 284 metros de comprimento e 26 mil toneladas de peso, partiu-se em dois durante uma tempestade no Oceano Atlântico, estendendo todos os navios com rotas pela região advertidos do perigo que correm.

Segundo o Lloyd's, os dois pedaços do dique não têm qualquer sinal ou luz, estando des-governados. Seus seis tripulantes, quatro americanos e dois ingleses, estão bem a bordo do rebocador *Alice L. Moran*, encarrregado de levar o dique até Baltimore.

Fabricado em 1911 na Grã-Bretanha, o dique foi vendido a uma companhia norte-americana de Baltimore por 2 milhões e meio de dólares. A travessia do Atlântico começou sábado passado, saindo do Porto de Falmouth, rebocado pelo *Alice L. Moran*, um dos mais poderosos rebocadores do mundo.

Tempestade quebra dique flutuante

Exatamente quando você precisa do Serviço Autorizado Bendix é que se convence de que adquiriu a melhor máquina de lavar roupa.

Competência, rapidez, gentileza, preços convenientes - não é isso o que você está procurando? Você o encontra no Serviço Autorizado Bendix. Telefone para o seu revendedor Bendix e informe-se sobre o Serviço Autorizado mais próximo de sua casa. Você será atendida em menos de 24 horas. E ficará gostando ainda mais de sua máquina de lavar roupa Bendix.

BENDIX
Produto da Bendix Home Appliances do Brasil S.A.
— sob licença da Philco Corporation.

Informe JB

Tempo contra Kruel

No círculo de amigos do General Amauri Kruel há uma grande preocupação pelo tempo cada vez mais restrito que lhe resta para tomar uma decisão quanto ao futuro. A julgar pelo que dizem os amigos do Comandante do II Exército, ele ainda não perdeu a esperança de ver de algum modo removido o obstáculo que lhe veda o acesso ao Governo de São Paulo. Também não desprezaria, numa eventualidade, a alternativa de disputar a Presidência da República pelo MDB.

Ora, é voz corrente nos círculos políticos que o General Kruel decidiu dar tempo ao tempo, e não resolver nada enquanto não se esgotarem as mais remotas possibilidades de mudança do quadro com que se defronta agora. Esperaria, antes de mais nada, a consagração do nome do General Costa e Silva pela ARENA, a 26 de maio. Depois, examinaria as hipóteses que lhe restam.

Acontece que, segundo ainda os amigos do General Kruel, o tempo vai passando, e ele terá que desacomodar-se, se quiser disputar qualquer eleição. Se for candidato a Presidente, tem que deixar o Comando do II Exército a 3 de julho; se a Governador de São Paulo, a 3 de junho.

Trânsito

O curioso, na longa via-crucis do Código Nacional de Trânsito, é que os senadores mais empenhados na sua aprovação não pertencem à ARENA, mas ao MDB. Agora o Sr. Auro de Moura Andrade, que é da ARENA, os mais atuantes, no plenário e nas comissões, são os Srs. Aurélio Viana e Pessoa de Queirós, enquanto o grande ausente é o Sr. Daniel Krieger, líder do Governo.

Colaboração

Maria Elisa Carrazoni, conservadora de museus, escreve de Paris, onde está fazendo um curso de especialização, para informar que um grupo de estudantes brasileiros está organizando uma *soirée brésilienne* com filmes, *show* e música. Já pediu ao Ministro Rio Branco para mandar o material, que a VARIG se ofereceu para levar a Paris, e de Jean Manzon queria um filme sobre o Mosteiro de São Bento e outro sobre Salvador.

Maria Elisa responsabiliza-se, pessoalmente, pela devolução, em bom estado (palavra de conservadora de museu), de tudo o que receber. O escritor Guilherme Figueiredo, Adido Cultural do Brasil, está colaborando — mas é preciso que os daqui colaborem, também. E já, porque a festa é no dia 21, na Cité de l'Enseignement Technique.

Pelé

O conhecido médico rubro-negro Pinkwas Fizman comentou com um amigo, na maior molta do mundo, que a saída de Pelé no jogo contra os gaúchos, no Maracanã, é mau indicio: se não tomarmos cuidados é possível que a seleção do Brasil não possa contar com Pelé nos jogos de Londres.

Acha que o sistema de treinamento pesado poderá afetar o atacante de maneira irremediável, mimando-o para uma repetição do que lhe sucedeu no Chile. Pinkwas foi proibido de tocar no assunto e deu sua opinião a um amigo. Por isso mantém silêncio e fatalmente val dizer que não disse.

Implantação

Discretamente vai sendo implantada a candidatura do Senador Jefferson Aguiar ao Governo do Espírito Santo, a 3 de setembro próximo. Sem fazer alarde de suas possibilidades, o Senador capixaba cuida de aproveitar a oportunidade caracterizada pelas constantes manifestações com que o distingue em sua terra. Tem uma excelente base na Assembléia Legislativa do Espírito Santo e conta com o apoio já formalizado das classes produtoras e a simpatia das classes trabalhadoras.

A soma dos aspectos positivos não fica no mecanismo político: sua amizade com o Presidente Castelo Branco data dos bancos da Escola Superior de Guerra. É amigo, também, do Chefe do EMFA, Brigadeiro Lavenère Vanderlei, e do Ministro da Marinha, Almirante Araripe Macedo, sem falar nas relações pessoais com o General Amauri Kruel e com o

Lance-livre

Os meios cinematográficos continuam esperando ansiosamente que o Ministro Paulo Egídio envie ao Presidente da República a mensagem que dispõe sobre a criação do Instituto Nacional de Cinema. É uma velha reivindicação da classe, e a julgar pela qualidade dos últimos filmes nacionais, temos aqui um potencial de talento que é de toda conveniência cultivar e estimular.

Várias entidades de todo o País já aderiram à homenagem que será prestada pelo Sindicato das Indústrias de Plástico e Tecelagem do Rio de Janeiro aos Srs. Artur Santos e Nestor José, por motivo da recondução de ambos, na Diretoria do Banco do Brasil. O jantar será realizado no Hotel Glória, no dia 10, às 20h30m.

O jornalista Mike Kubie, correspondente de Newsweek no Brasil, homenageará no próximo dia 13, com um coquetel em sua residência, o Sr. Robert Christopher, editor da revista, em visita ao Brasil.

Está em fase de conclusão o Hotel Internacional do Geleão, que promete ser um dos mais modernos e luxuosos do Rio. Segundo o Sr. Anísio Ribeiro, Diretor da Servitec, dentro de noventa dias estará terminada a parte de alvenaria — o que permitirá a inauguração em novembro próximo.

General Justino Alves Bastos. Trunfos políticos e militares, conquanto de natureza particular, dão infra-estrutura à candidatura do Senador Jefferson Aguiar.

Declínio

Os círculos econômicos do Governo não desmentem a informação, veiculada pela *Hanson's Latin American Letter*, no sentido de que houve um declínio dos pedidos de garantia de investimentos no Brasil.

Entretanto, identificam a causa do declínio das dificuldades inerentes a um período de transição como o que estamos vivendo.

Mera coincidência

No mesmo dia em que o Deputado sergipiano Passos Pôrto apresentava, na Câmara Federal, um projeto para moralizar a outorga dos títulos de cidadão honorário pelas Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, proibindo, inclusive, que autoridades civis e militares sejam agraciadas enquanto no exercício de seus mandatos, a Assembléia Legislativa de Sergipe concedia o título de cidadão honorário ao Deputado Cunha Bueno, de São Paulo.

O Sr. Passos Pôrto, pelo constrangimento, por ser amigo do parlamentar paulista, telegrafou ao Presidente da Assembléia de Sergipe, cumprimentando-o pela escolha.

Mudança

Desde a demissão do Sr. Thomas Mann os círculos diplomáticos começaram a sentir sintomas de uma nova atitude da política externa norte-americana em relação ao Brasil. Nos últimos dias, houve um indicio definitivo: um alto funcionário da AID, depois de examinar o projeto da Cidade de Deus, quis saber quantas pessoas iriam morar ali, e em quantas casas. Serão 25 mil pessoas, em 4.800 casas, responderam.

— E só tem um campo de futebol? — espantou-se o americano. — Será preciso fazer pelo menos uns oito...

Conflito

A divergência entre os Srs. Roberto Campos e Dênio Nogueira pode não ter nenhuma consequência, mas é certo que existe e se agrava dia a dia.

A causa das divergências é uma certa lentidão do Banco Central em responder a algumas medidas essenciais à solução das crises epidêmicas provocadas pela própria política econômico-financeira. Com isso, alarga-se a faixa existente entre o planejamento e a execução, com a agravante de que a resistência do Banco impede ou adia a correção de fenômenos que, com uma ação mais pronta, poderiam ser facilmente superados.

Brasa

O Embaixador Bilac Pinto comunicou ao Itamarati o seu profundo desagrado pelo fato de não ter sido dada uma ajuda integral ao grupo do Teatro Universitário de São Paulo, que foi à França apresentar *Morte e Vida Severina* e acabou ganhando o primeiro prêmio do Quarto Festival Mundial de Teatro Universitário.

Segundo o Sr. Bilac Pinto, o Itamarati cometeu, como os fatos vieram a provar, um erro imperdoável, deixando de dar ao grupo toda a ajuda possível.

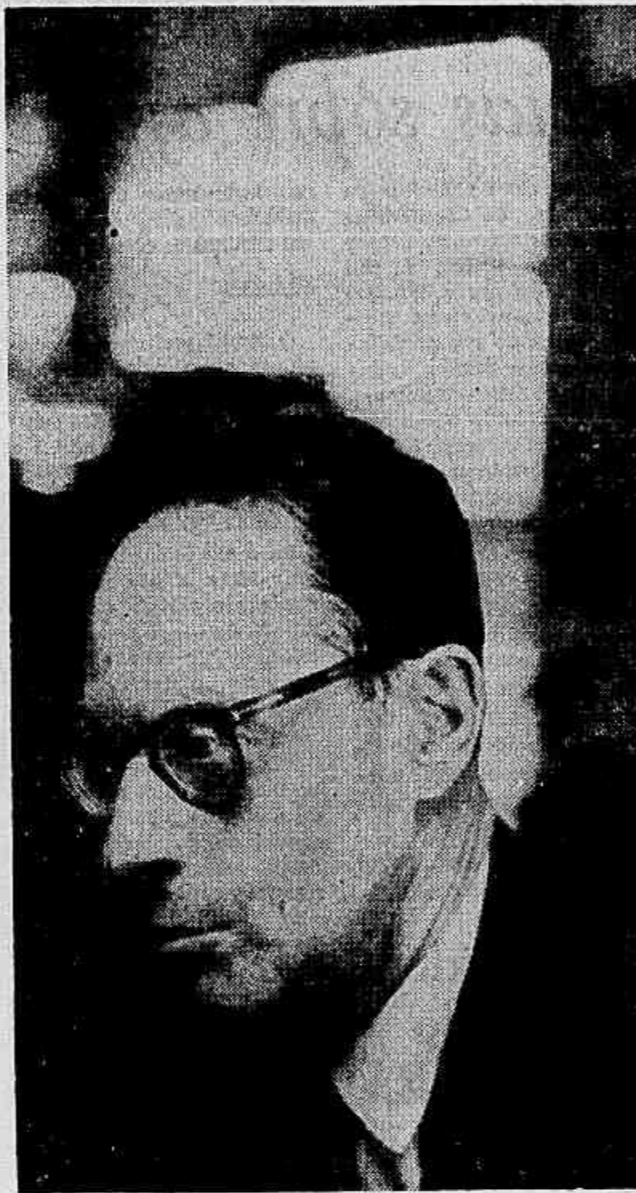
Conquistado

O comportamento sempre correto do engenheiro Antônio Augusto Lisboa de Miranda, durante o tempo em que permaneceu à frente da CEDAG, valeu-lhe o respeito e até a estima do Sr. Negrão de Lima, que viveu um verdadeiro drama de consciência antes de decidir-se a substituí-lo.

Foi, portanto, com a maior satisfação que o Governador acolheu a idéia de nomeá-lo para o cargo de representante do Comissariado da COPEG na CODIMA. Satisfeito com a sugestão, o Sr. Negrão de Lima quis saber:

— É um bom cargo? Paga bem?

FORA DA ROTINA



Weil trabalha quando e como quer: a matemática é o patrão

Francês Weil acha que o progresso da matemática abstrata tem sido grande

O matemático francês André Weil, que está no Rio como convidado para as comemorações do cinquentenário da Academia Brasileira de Ciências, disse ontem que a matemática atravessa um período de grandes progressos, principalmente com relação ao seu ramo mais abstrato, dos números e da geometria.

O Sr. André Weil, que desde 1958 trabalha no Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, já foi, por dois anos, professor contratado da Faculdade de Filosofia de São Paulo, considerando-se muito ligado ao Brasil, pois seu segundo filho nasceu em São Paulo.

VINTE ANOS PORTES

O progresso da matemática a que se refere o Sr. Weil vem, segundo ele, se registrando de uns 20 anos para cá, graças, principalmente, à nossa civilização, essencialmente científica e industrial, e graças também aos matemáticos que buscam sempre novas conquistas em seus respectivos campos — disse o matemático André Weil.

O matemático lembra que, quando esteve no Brasil como professor, de 1945 a 1947, encontrou muitos professores, mas que a matemática em si estava generalizada e atrasada. Mas isso, segundo ele, não é por culpa de falta de técnicos e sim porque há 20 anos atrás a matemática não acompanhava o progresso das outras ciências.

O Sr. André Weil começou a demonstrar interesse pela matemática desde muito pequeno, quando ainda estudava na escola primária, em Paris, onde nasceu. Depois, estudou na Sor-

bonne, aperfeiçoando seus estudos na Itália e na Alemanha, entre outros países.

Disse o Sr. Weil que não faz de seus estudos uma rotina, ficando às vezes até tarde em suas pesquisas, enquanto que, de outras vezes, passa dias seguidos sem lidar com um só número.

— Eu aprendi este método quando, antes da guerra, viajava pela Coreia. Um dia eu saí do hotel para dar um passeio pela ilha e, quando percebi, já estava muito longe do hotel e já era muito tarde. Então, vi alguns lenhadores que trabalhavam e resolvi pedir-lhes pouso. Depois, conversando com os lenhadores, perguntado que horas eles se levantavam para trabalhar. Responderam-me simplesmente que se levantavam quando tinham vontade, pois eles eram seus próprios patrões. Desde então tenho seguido esse conselho e, como sou meu próprio patrão, trabalho quando quero — concluiu o matemático.

Costa e Silva exalta ação da FEB na Ordem do Dia alusiva ao fim da guerra

O Ministro da Guerra, General Costa e Silva, afirma em sua Ordem do Dia alusiva ao 21.º aniversário de término da Grande Guerra, a ser lida nas comemorações militares de todo o País, que "o sacrifício da FEB não foi compreendido por todos, pois há dois anos o povo brasileiro levantou-se contra espécie de tirania, o comunismo".

A principal solenidade comemorativa ao Dia da Vitória, no Rio, será realizada às 9h30m de amanhã, junto ao Monumento Nacional aos Mortos, onde o Presidente da República será recebido por tropas do I Exército e autoridades presentes.

A COMEMORAÇÃO

Os quartéis, repartições e estabelecimentos militares de todo o País promoverão, também, cerimônias cívico-militares, quando será feita a leitura da Ordem do Dia do Ministro da Guerra, cuja íntegra é a seguinte:

"A 8 de maio de 1945, rejubiliava-se a nação brasileira e com ela as potências aliadas, pela assinatura do armistício que fez cessar o conflito imposto ao mundo pelo nazi-fascismo, a II Guerra Mundial. Desde então, reverenciamos nesse dia a memória dos pracinhas que tombaram na Europa, para que o Brasil se perpetuasse livre — livre de ditadores e livre de ditaduras — e obediente, exclusivamente, aos desígnios de Deus e à orientação das suas autoridades constituídas.

O que se comemora hoje, portanto, é a vitória sobre a opressão que o delírio de um tirano tentou impor à nossa civilização. Lamentavelmente, e, porém, o sacrifício da FEB em prol da causa da liberdade não foi compreendido por todos; e há dois anos, novamente, o povo brasileiro se levantou contra outra espécie de tirania, o comunismo. O Brasil, portanto, no curto período de 20

anos, apresentou ao mundo dois magníficos exemplos de soberania, independência e arraigado espírito de liberdade, penhoros seguros de um futuro radioso.

Que o povo brasileiro não mais seja obrigado a levantar-se contra qualquer outra espécie de opressão, pois já demonstrou, no passado e no presente, não se sujeitar a outro regime de governo que não o da democracia.

Tal como naquela data, o vosso comandante de hoje também vos faz recordar aquelas palavras de fé e de esperança, confiante na grandeza do nosso Exército, expressão de nosso povo porque dele é formado, afirmando-vos que a nação brasileira nunca mais abandonará o caminho da cristandade, da liberdade, da independência e da prosperidade."

VARIG está comemorando 39 anos

A VARIG está comemorando, hoje, 39 anos, em plena fase de expansão em todos os seus setores e às vésperas de inaugurar nova linha para Beltrê e de receber seus novos aviões jatos Boeing 707-320 C, o mais avançado avião comercial do mundo.

Já consagrada como a maior empresa de transporte aéreo da América Latina, sua frota atual é constituída de 98 aviões, dentre os quais os grandes jatos Boeing 707, Convair 600-A e DC-8. Suas linhas totalizam 159.807 quilômetros.

NO BRASIL

No Brasil a VARIG serve a 115 cidades e, no exterior, a 25 outras, situadas nas três Américas, Europa, África e, agora, também no Oriente Médio, cobrindo assim rotas continentais de 98.075 quilômetros.

Ministro espanhol já não vem

A Embaixada da Espanha divulgou ontem uma nota na qual lamenta comunicar que o Ministro da Marinha daquele país, Almirante Pedro Nieto Antunez, por motivo de doença terá de suspender a sua visita ao Brasil.

O Almirante Nieto Antunez regressará de Lima diretamente a Madrid, deixando de visitar vários outros países hispano-americanos que constavam do seu programa.

Só caça em Minas quem leu cartilha

O Almirante Nieto Antunez regressará de Lima diretamente a Madrid, deixando de visitar vários outros países hispano-americanos que constavam do seu programa.

Além de adotar esta medida, o Instituto Estadual de Florestas resolveu proibir a caça em 137 dos 722 municípios mineiros, alegando que "a fauna está seriamente ameaçada de extinção total pelos caçadores", e iniciou uma campanha em defesa dos animais.

Castelo indica Cabal para RAU

Brasilita (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco submeteu ontem ao Senado o nome do Sr. Hélio Burgos Cabal para o cargo de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil junto ao Governo da República Árabe Unida (Egito e Síria).

O Presidente assinou ainda um decreto que determina a transformação do Consulado de Carreira do Brasil na Cidade uruguaia de Rivera em Consulado Privativo, dispensando, assim, a necessidade de designar funcionários de carreira do Itamarati para aquele posto.

CONFERÊNCIAS

O Tenente-Brigadeiro Clóvis Travassos, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, foi designado pelo Presidente Castelo Branco para representar o Brasil na VI Conferência dos Comandantes-Chefes das Forças Aéreas das Américas, que vai se realizar em Lima, no Peru, a partir do dia 15. Como Delegado brasileiro a essa Conferência, o Coronel-Aviador Mário Paglioli viajara em companhia do Brigadeiro Clóvis Travassos.

Para chefiar a delegação brasileira à reunião da Junta Executiva do Fundo das Nações Unidas para a Infância (FUNI), o Presidente Castelo Branco designou o Professor Rinaldo Vitor Delamare. Essa reunião se dará em Adis-Abeba, na Etiópia, entre os dias 9 e 27 deste mês. Como seu assessor, viajará o Sr. Celso Ortega Terra, da Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Festa de Fátima será dia 13

A festa de Nossa Senhora de Fátima, a ser realizada dia 13 de maio próximo, contará este ano com uma solenidade especial, que terá lugar em seu santuário à Rua Riachuelo, 367, segundo informou o vigário Luís Lazzarin.

Comércio fica hoje aberto até às seis e meia para as vendas do Dia das Mães

Todo o comércio carioca estará aberto hoje até às 18h30m, para que a população possa comprar lembranças para o Dia das Mães, que transcorre amanhã, quando a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro mandará celebrar, às 9h, missa em homenagem às mães falecidas, e às 11h, às vivas.

A Assembléia Legislativa homenageou ontem a Sra. Nuta Bartlett James (81 anos), mãe do Deputado Vitorino James, como a Mãe do Ano, tendo falado durante a solenidade os Srs. Sousa Marques, Raul Brunini, Frederico Troca, Gama Lima e a homenageada. Ao final, as Sras. Edna Lott, Ligia Lessa, Adalgisa Néri e Velinda da Fonseca ofereceram um ramo de flores à mãe do colega.

EXCEPCIONAIS

Os alunos do Instituto Paisandu, escola especializada na educação de crianças excepcionais entre dois e 12 anos, fizeram ontem sua Festa das Mães, com pequenas representações teatrais e números de canto.

Um teatrinho de fantoches organizado pelas professoras foi muito aplaudido pelas crianças, que acompanharam as cenas cantando a Festa do Bonzinho. Todas as mães receberam, na despedida, uma pequena lembrança feita na escola.

Lojas de bombons fazem boa fêria no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Caixa de bombons, especialmente preparadas para a data, são os artigos mais procurados nesta Capital, pelos que desejam festejar, amanhã, o Dia das Mães, segundo informações da Associação Comercial, que considerou apenas regular o movimento de vendas do comércio no decorrer de semana.

A Igreja Episcopal marcou uma concentração para as 20h quando o Reverendo Raul Vilaça falará sobre a data. Antes, às 16h, haverá uma hora de arte na União da Moçidade Espirita. Por sua vez, a Associação das Senhoras dos Oficiais da Polícia Militar deu o nome de Presente da Mãe à reunião que fará no Clube dos Oficiais da Corporação.

PEDIDO DE AUMENTO

Proprietários de casas de fazenda e de artigos de bijouteria, que tinham renovado os seus estoques, esperando grandes vendas, estão se queixando do pequeno movimento deste ano e acham que o povo não deu muita importância em Niterói, pela promoção especial.

Telegrafe à 1.ª Dama do Estado, para o Dia das Mães, pedindo aumento é o lema de uma campanha re-limpago lançada entre os funcionários públicos fluminenses com o objetivo de fazer com que a Sr.ª Maria da Conceição Lopes Torres procure obter aumento de seu marido, o Governador, a promessa de reajustar, sem mais demora, os vencimentos da classe.

QUEIXAS GERAIS

Proprietários de casas de fazenda e de artigos de bijouteria, que tinham renovado os seus estoques, esperando grandes vendas, estão se queixando do pequeno movimento deste ano e acham que o povo não deu muita importância em Niterói, pela promoção especial.

Telegrafe à 1.ª Dama do Estado, para o Dia das Mães, pedindo aumento é o lema de uma campanha re-limpago lançada entre os funcionários públicos fluminenses com o objetivo de fazer com que a Sr.ª Maria da Conceição Lopes Torres procure obter aumento de seu marido, o Governador, a promessa de reajustar, sem mais demora, os vencimentos da classe.

Padre louva em Minas as mulheres cristãs

O padre Richards que chegou ontem à tarde à Capital de Minas, reúne-se hoje com o clero, religiosas de Belo Horizonte e com os dirigentes do Movimento Familiar Cristão em Minas e amanhã à noite falará a jovens de ambos os sexos, sobre os problemas da juventude.

Padre louva em Minas as mulheres cristãs

O padre Richards que chegou ontem à tarde à Capital de Minas, reúne-se hoje com o clero, religiosas de Belo Horizonte e com os dirigentes do Movimento Familiar Cristão em Minas e amanhã à noite falará a jovens de ambos os sexos, sobre os problemas da juventude.

Denner exibirá sua moda em Minas pelo dobro do preço do "show" de Roberto Carlos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão Organizadora do Desfile do Costureiro Denner, marcado para o dia 28, no Iate Tênis Clube, vai gastar cerca de Cr\$ 7 milhões com a promoção — a mais cara já realizada em Minas — sendo o seu preço duas vezes superior ao que foi gasto com o cantor Roberto Carlos, que cobrou apenas Cr\$ 3 milhões por dois shows em clubes elegantes desta Capital.

O conhecido costureiro, depois de confirmar sua vinda a esta Cidade, informou ao jornalista Eduardo Couri, organizador da promoção, que chegará a Belo Horizonte na tarde de 28 e voltará a São Paulo na manhã seguinte, acompanhado de sua comitiva, integrada por 18 pessoas, e pelo seu gato preferido.

PREPARAÇÃO

As principais casas de moda começaram ontem a receber pedidos especiais das senhoras da sociedade, que querem seus vestidos prontos para "a festa do Denner", prevista como o maior acontecimento social desta Capital nos últimos tempos. Estas senhoras preferem modelos do conhecido costureiro sendo que muitas, não se encontrando nesta Capital, marcam viagem para São Paulo, onde pretendem adquirir, "gastando o que for necessário", segundo disse uma

delas à proprietária da Maison Duval.

A Comissão Organizadora pediu ontem policiamento especial para garantir Denner (que vem a esta Capital pela primeira vez), durante as 15 horas que ele passará aqui, principalmente para o Iate Tênis Clube, onde o costureiro comparecerá, acompanhado de sua comitiva para o desfile que tem fins beneficentes.

A Comissão vai gastar, só para atender às exigências do costureiro (avião especial, suíte presidencial e banda de música) cerca de Cr\$ 7 milhões.

Restos do General Sampaio foram exumados e irão para um panteão em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — Depois de 93 anos decorridos do seu sepultamento no Cemitério de São João Batista, os restos mortais do General Antônio Sampaio, o herói cearense da Batalha do Tuituti e Patrono da Infantaria Brasileira, foram ontem exumados perante autoridades civis e militares, para serem trasladados para o novo Panteão, em construção na Avenida Bezerra de Menezes.

Ao mesmo tempo em que os restos do General eram exumados, equipes do Corpo de Bombeiros retiravam do alto de uma coluna de mármore de oito metros de altura a estátua, que há 66 anos se encontrava na Praça Castro Carreira, em frente à gare da Rêde de Viação Cearense, levando-a para o CPOR, onde ficará à espera da conclusão do Panteão, para onde também vai.

A EXUMAÇÃO

Depois da retirada da estátua, que ficou levemente arranhada pelas cordas e cabos de segurança e apresentado como único defeito uma pequena quebra, os restos do General Sampaio foram exumados do Cemitério de São João Batista, após ter o Comandante do 2.º Batalhão de Caçadores, Coronel Murilo Rodrigues, discorrido sobre a sua história e suas aventuras no campo de guerra. O médico legista Livinho Pinheiro constatou no caixão a existência de alguns ossos, restos do fêmur, tibia, costelas, vértebras e crânio, devendo, nos próximos dias, recolhê-los, para saber exatamente a estatura do general cearense e a sua conformação craniana. Além dos ossos, estavam no túmulo botões, aldrabas de couro e restos do

pau de fardas, ao mesmo tempo em que se localizou uma pequena bola de chumbo, que acreditam os peritos possa ser uma das balas que feriram mortalmente o General durante a sua última batalha. O caixão estava em decomposição, encontrando-se apenas a parte de suas paredes laterais e as ferragens de segurança e sustentação.

DESE 1873

Os restos do General Sampaio se encontravam no Cemitério de São João Batista, desde 1873. A morte do militar em julho de 1866 foram traídos de Buenos Aires para o Rio em 1869, e dois anos depois, removidos para o Ceará, permanecendo na então Catedral Metropolitana, até o seu sepultamento no Cemitério de São João Batista.

Peri absolve ex-prefeito gaúcho e diz que Brizola é católico e não comunista

O Ministro Peri Beviláqua, do Superior Tribunal Militar, afirmou ontem que o ex-Deputado Leonel Brizola é católico e jamais foi comunista, ao votar a favor da absolvição, aprovada por maioria de votos, do ex-Prefeito de Espumoso, Sr. Getúlio Soares Chaves, que foi condenado pela 3.ª Auditoria Militar, de Santa Maria, a seis meses de prisão, acusado de integrar um Grupo de Onze.

Decidiu também o Superior Tribunal Militar reduzir para seis meses as penas impostas na mesma sentença de primeira Instância aos Srs. Primo Mazzutti e Carlos Herter Macallos, condenados a oito e 10 meses. O primeiro era Presidente do PTB de Espumoso e o segundo, vereador.

O JULGAMENTO

Votaram pela absolvição dos três condenados os Ministros Ribeiro da Costa (Relator) e Peri Beviláqua.

Na sustentação oral da defesa, o advogado Luis Luisi, que é Professor de Direito Penal na cidade gaúcha de Cuiabá, declarou que os acusados "pregavam as reformas de base reclamadas pela consciência nacional e proclamadas pelo próprio Presidente Castelo Branco", acrescentando que "eles apenas assinaram listas para a formação do Grupo dos Onze, e isto não constitui delito de espécie alguma".

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, disse que a finalidade dos Grupos dos Onze era atacar os quartéis, pois se tratava de organismos prontos a ser acionados no momento oportuno, dependendo de ordens emanadas do Sr. Leonel Brizola, "que se é, hoje, o nosso Fidel Castro".

O Ministro Ribeiro da Costa disse que não existe, nos autos, nenhuma prova da organização desse Grupo, "mas apenas distribuição e assinatura de listas para a preparação do mesmo. Por isso, não houve finalidade combativa e subordinação hierárquica dessa organização, caso em que ficaria caracterizado o crime previsto no Artigo 24 da Lei de Segurança Nacional".

O Ministro Peri Beviláqua, ao voltar, declarou que "Leonel Brizola não é comunista, mas ensandeceu pela ambição política de fazer a reforma agrária do País, e isto de uma forma demagógica e que alarmou os latifundiários".

Ele está sendo injustamente acusado de comunista. Sempre se confessa católico e eu vi com meus próprios olhos, Brizola e sua esposa contribuírem com vultosa quantia para a construção da Basílica de São Leopoldo. Ele, realmente, atuava numa faixa política muito próxima do comunismo, numa época em que o seu cunhado, então Presidente da República, queria uma república sindicalista, mas sem comunismo.

Concluindo, disse: — Brizola prestou um grande serviço ao Brasil na crise da legalidade, mas depois degenerou e passou, de fato, a conspirar.

O Ministro Ribeiro da Costa ao votar pela absolvição dos três condenados, declarou: — Meu voto é de ordem puramente técnica e não inspirado na ideologia revolucionária.

O Ministro Alcides Carneiro, ao votar pela absolvição do Sr. Getúlio Soares Chaves, acusado de pregar a reforma agrária, disse:

Intercâmbio entre juristas começa com posse a 11 na Academia Nac. de Direito

A nova Academia Nacional de Direito empossará a sua primeira diretoria no próximo dia 11, em sessão inaugural no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Direito, ocasião em que falarão como oradores oficiais o Reitor Pedro Calmon e o Desembargador Martinho Garcez Neto, Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara.

Fundada nos mesmos moldes da centenária Academia Nacional de Medicina, a AND tem por objetivo principal incentivar o intercâmbio cultural entre juristas de todo o País e incrementar a publicação de livros em favor do interesse da classe, servindo ainda como órgão consultor do Governo.

OS ACADEMICOS

Com sessenta cadeiras disponíveis e quarenta e quatro vagas já preenchidas, a Academia Nacional de Direito terá como Presidente o Professor Gondim Neto, eleito pela Congregação da FND e que teve o seu nome ratificado por seus colegas. As dezessete vagas restantes serão preenchidas depois das indicações oficiais e posterior eleição entre os 44 acadêmicos já escolhidos. A

entidade contará com representantes de vários Estados brasileiros, entre esses os acadêmicos Pontes de Miranda, Levi Carneiro, Orosimbo Neto, Nelson Hungria, Roberto Lira, Evaristo de Moraes Filho, Temístocles Cavalacanti, Hélio Tornaghi, Martinho Garcez Neto, Pedro Calmon, Vicente Rato e Hélio Gomes, atual diretor da Faculdade Nacional de Direito, e um dos promotores da idéia.

Juraci voa para Foz de Iguaçu e diz que a viagem é só passeio turístico

O Ministro Juraci Magalhães segue esta manhã para Foz de Iguaçu, numa viagem que tem "absoluto caráter turístico", conforme fez questão de frisar, "pois, tendo visitado as Cataratas do Niágara três vezes, ainda não conhece o Salto de Sete Quedas".

O Chanceler vai em companhia de um grupo de amigos, em avião especial, devendo retornar ao Rio na manhã de segunda-feira, ou domingo à noite, dependendo das condições do tempo.

CONDECORAÇÃO

Ontem o Sr. Juraci Magalhães recebeu, na Embaixada da Nicarágua, a Grã-Cruz da Ordem de Rubem Darío, com que o agraciado o Governo daquele país. O Ministro revelou todo o prazer em receber a comenda, como uma homenagem à memória de sua mãe que, se fosse viva, completaria anos ontem.

Ao agradecer as palavras do

Kubitschek e Leitão da Cunha desvendam o Brasil ao coração de Manhattan

De Alberto Schazin, da UPI

Especial para o JB

Nova Iorque — Em menos de 48 horas, duas facetas da atualidade brasileira foram mostradas à curiosidade da imprensa, em diferentes reuniões informais, realizadas em dois apartamentos no centro de Manhattan, uma das quais convocada pelo Embaixador do Brasil em Washington, Sr. Vasco Leitão da Cunha, e a outra pelo ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Dois películas em cores sobre a construção de Brasília pelo Governo de Kubitschek foram exibidas e muito aplaudidas no final pelos convidados, enquanto, na noite seguinte, o Embaixador Leitão da Cunha explicava como se desenvolvem no Brasil os entendimentos para eleger o sucessor do Presidente Castelo Branco.

APAGAR A IMAGEM

O encontro do Embaixador com os jornalistas foi no apartamento do Cônsul-Geral do Brasil em Nova Iorque, Sr. Carlos Jacinto de Barros, tendo o chefe da representação diplomática brasileira em Washington falado a um grupo de correspondentes estrangeiros e de representantes da imprensa local, conversando off the record, sobre assuntos políticos e outros problemas atuais de seu país.

O Embaixador, quando visita Nova Iorque, não perde ocasião de entrar em contato com os homens da imprensa. Não é objetivo do diplomata, que fala inglês fluente, oferecer entrevistas coletivas dentro das formalidades de praxe. O que deseja é explicar a realidade brasileira aos jornalistas, especialmente dos Estados Unidos.

A maior parte da palestra daquela noite foi dedicada a apontamentos sobre a sucessão presidencial e sobre os esforços para apagar a imagem "pouco democrática" que a eleição indireta do Presidente pelo Congresso oferece a alguns jornalistas, na intenção de colocar, sob outra perspectiva, a situação atual brasileira.

Leitão da Cunha, com rápidas, engenhosas e sólidas respostas, conversou também so-

bre outros aspectos das relações entre os Estados Unidos e a América Latina.

LUZES DA CIDADE

Na noite anterior, o ex-Presidente Kubitschek, em seu apartamento, no 21.º andar de um edifício próximo ao East River, que margeia a Ilha de Manhattan, reuniu dezenas de personalidades num coquetel informal, incluindo entre os convidados alguns jornalistas. Kubitschek está em véspera de obter, na próxima semana, o visto permanente para residir nos Estados Unidos. Pessoas mais chegadas ao ex-Presidente informaram que ele pretende continuar vivendo aqui, embora pense realizar viagens a Lisboa, onde possui interesses numa firma construtora de residências.

D. Sara, sua esposa, circulava entre os convidados, mostrando-lhes a impressionante vista que o coração de Manhattan oferece, quando as luzes dos arranha-céus centrais começam a acender-se.

É claro que nenhuma das duas reuniões deu aos jornalistas a manchete do jornal, mas elas foram suficientes para evidenciar a presença do Brasil em Manhattan, deixando à mostra dois campos antagonísticos de sua atualidade política.

Semana da Cruz Vermelha começa amanhã e lança Dia do Auxílio a 12 de maio

Com o objetivo de angariar donativos para suas obras assistenciais, será comemorada, de amanhã a 15 de maio, a Semana da Cruz Vermelha, cuja principal atividade se concentrará no Dia do Auxílio à Cruz Vermelha, 12 de maio, quando bandeirantes e escoteiros estarão nas ruas da Cidade cobrando pedágio aos motoristas e pedestres.

É a primeira vez no Brasil que se comemora o Dia do Auxílio e, para isso, o Departamento de Relações Públicas da Cruz Vermelha mandou imprimir distintivos e lapelas de plástico, que serão vendidos a Cr\$ 500 e Cr\$ 200, na cobrança dos pedágios.

PROGRAMA

O dia 10, terça-feira, será dedicado ao teatro, quando toda a arrecadação do dia, das casas de espetáculos, será entregue à Cruz Vermelha. O Jô-quei Clube Brasileiro também prestará sua colaboração, realizando, no dia 14, o Grande Prêmio Cruz Vermelha, às 15 horas. No dia 20 de maio, já fora da programação da Semana e para encerrar as campanhas beneficentes deste ano, será realizado, nos salões do Automóvel Clube, o Baile da Enfermeira, das 23 às 4 horas.

INTERVENÇÃO

Curitiba (Correspondente) — Representantes das mais destacadas e atuantes entidades femininas do Paraná submeteram memorial entregue ao

Governador do Estado solicitando mediação junto ao Presidente da Cruz Vermelha Brasileira para que este intervenha na filial paranaense, "dirigida por uma família que a transformou em uma subsidiária completamente inexpressiva, sem procurar resguardar o mínimo das aparências".

Frisa o documento que a Cruz Vermelha Brasileira em Curitiba, dirigida por membros da família do ex-Ministro da Saúde, General-Médico Aramis Azeite, chegou ao ponto de se negar a receber indigentes, "por não estar funcionando", conforme alegação do próprio Presidente, General Gastão Pereira de Cordeiro, apesar das verbas que recebe do Governo federal e da cooperação que sempre obteve das autoridades estaduais.

Empresários brasileiros e norte-americanos encerram Seminário de Comunicações

Com um almôço de confraternização, após uma manhã de intensos debates, empresários brasileiros e norte-americanos encerraram ontem, no Hotel Glória, o Seminário de Comunicações, promovido pela Câmara Americana de Comércio com o objetivo de estudar a integração da iniciativa privada no meio em que opera.

Na opinião do Sr. Henry Geyelin, que participou da reunião como representante do Sr. David Rockefeller, o Seminário de Comunicações do Rio foi o mais bem organizado e mais proveitoso de todos os que têm assistido. Disse que os empresários devem agora transformar em realidade o entusiasmo com que debateram o tema.

UM BOM SISTEMA

Falando aos empresários da Câmara Americana de Comércio em nome do Ministro da Indústria e do Comércio, o Sr. Herculano Borges da Fonseca afirmou que "a iniciativa privada é o único sistema que torna a vida digna de ser vivida" e que "o Brasil será cada vez mais uma cidade da democracia ocidental, à medida que for sendo industrializado com a cooperação do capital norte-americano".

Disse ainda o representante do Ministro Paulo Egídio que, graças à cooperação da iniciativa privada, o Brasil já logrou um grande desenvolvimento em certos setores e por isso é um absurdo criticar indiscriminadamente a participação de capital estrangeiro. O Sr. Borges da Fonseca elogiou a indústria estrangeira pela contribuição que vem dando aos brasileiros em matéria de know-how, equipamentos e técnica.

A iniciativa privada de outros países — acrescentou — será sempre bem-vinda ao Brasil, contanto que os homens de negócios estrangeiros não deixem de ter em conta o que nosso país deseja.

Dois grupos de trabalho funcionaram pela manhã, encerrando os trabalhos do Seminário de Comunicações. Do primeiro sobre Comunicações com Estudantes e Educadores, participaram os Srs. Clark Kuebler (moderador), Gilbert Brown e Carlos Alfonso Miglio-

ra. No segundo grupo, que abordou a avaliação dos resultados já obtidos pelas empresas em comunicação de massas, dirigiram os debates os Srs. Richard Lordin (moderador), Avenir Greig e Paul Lakera.

O Presidente da Câmara Americana de Comércio, Sr. Sherman J. Olson, sugeriu a formação de duas comissões — uma sobre educação e outra sobre relações públicas — para trabalharem na aproximação entre as empresas e o público, notadamente estudantes, educadores e trabalhadores. Chegou a 250 o número de participantes inscritos no Seminário de Comunicações, incluindo-se o número de empresários brasileiros e de norte-americanos residentes no Brasil. Cerca de 5% do total foram de homens de negócios de outros países, mas membros da Câmara Americana de Comércio.

A VOLTA DE D. EUGÊNIO



O Arcebispo de Salvador, D. Eugênio de Araújo Sales, chegou ontem de Lima e, acompanhado de Monsenhor Hilário Pandolfo, fez uma visita de cordialidade ao Diretor do JORNAL DO BRASIL, Sr. Nascimento Brito. D. Eugênio seguirá, hoje pela manhã, para a Capital baiana.

Eurico quer que plebiscito institua a pena de morte para "criminosos bárbaros"

Preocupado com o que chama de "onda incrível de crimes bárbaros", o Deputado Eurico de Oliveira (MDB-GB) anunciou ontem que segunda-feira apresentará à Câmara projeto estabelecendo um plebiscito nacional, simultaneamente com as eleições parlamentares de novembro, sobre o restabelecimento da pena de morte no Brasil.

— Pelo meu projeto — disse o deputado ao JORNAL DO BRASIL — o eleitor indicará os seus candidatos e, ao mesmo tempo, responderá se concorda ou não com a restauração da pena capital, dando ao Congresso uma definição, autorizando-o ou não a inscrevê-la na Constituição em vigor.

HERRER

O Sr. Eurico de Oliveira informou ter sido inspirado na sucessão de crimes bárbaros que ocorrem no País e, principalmente, no Rio.

— O instinto de brutalidade e ódio está muito forte e por isso se repetem os crimes ignominiosos — disse, referindo-se ao crime do Supermercado Pagar do Leblon e ao assassinio ocorrido numa feira, na Zona Sul, cometido por um cidadão

que se queixou da má qualidade de um chuchu.

O Deputado Eurico de Oliveira disse que, aprovado o seu projeto, todo criminoso acusado de crime bárbaro será condenado à morte pela Justiça especializada. A ratificação da pena caberá ao Congresso, que poderá inclusive comutá-la para prisão perpétua.

O parlamentar não explicou, apenas, o processo da execução, se por fuzilamento ou por câmara de gás ou se por guilhotina ou cadeira elétrica.



Chegando ou saindo da Cidade, você tem agora ao seu dispor uma agência do JORNAL DO BRASIL funcionando dia e noite na Estação Rodoviária NÔVO RIO

Você poderá fazer uma assinatura postal do JB para qualquer parte do País, colocar seu anúncio classificado e se valer do Serviço de Utilidade Pública para obter ajuda e informações

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL ESTAÇÃO RODOVIÁRIA NÔVO RIO 2.º andar — loja 205

Orçamento da União para 67 será padrão francês, alemão e norte-americano

O Chefe do setor de Orçamento e Finanças do Ministério do Planejamento, Sr. João Batista de Azeite, informou ontem que o orçamento da União referente a 1967 será elaborado em bases absolutamente inéditas no Brasil, nos moldes aproximados das propostas orçamentárias da Alemanha Ocidental, França e Estados Unidos, em que as despesas do Governo são relacionadas tendo em vista o programa governamental de investimentos e aplicações previstas para cada ano.

Embora feito também em função dos órgãos a que se destinam, o novo orçamento será o verdadeiro programa do Governo do País, para cada doze meses de administração, "uma vez que a partir deste ano virão também especificados na lei orçamentária os programas setoriais do Governo, em torno de duas dezenas, além dos subprogramas a eles referentes, ficando a cada um destes itens atribuída a verba correspondente".

ESQUEMA

A forma tradicional de orçamento utilizada no país — disse — o orçamento administrativo, que apenas se limitava a citar órgãos de Governo e as respectivas dotações, será ampliada. A partir deste ano qualquer pessoa, examinando a lei orçamentária, terá também imediata informação sobre as finalidades dos dispêndios nela inscritos. Além disso, no anexo do orçamento haverá minuciosas exposições dos programas e subprogramas constantes do documento principal, detalhando de maneira completa todos os gastos de investimento.

O Sr. João Batista de Azeite informou ainda que a lei orçamentária, em seus novos moldes, permitirá maior eficiência na aplicação de recursos, tendo em vista a execução, de ano para ano, de um programa preestabelecido de Governo. Afirmou também que a mudança e modernização dos processos de feitura da lei orçamentária, no Brasil, atende inclusive à necessidade de criar um instrumento eficiente de compatibilização entre o planejamento a longo prazo e a aplicação anual de investimentos para sua execução.

O novo orçamento que será chamado de Orçamento Programa — salientou — terá antes de tudo um eunho profundamente democrático, pois dará ao Congresso a oportunidade não apenas de julgar as aplicações de despesas através dos órgãos oficiais, mas conferirá aos legisladores plenos poderes para exercer sua influência no que concerne aos programas e subprogramas estabelecidos para cada ano orçamentário.

Márcio Alves vai delimitar qual empresa comercial que paga Vendas e Consignações

O Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, vai baixar portaria definindo a faixa de estabelecimentos comerciais que deverá pagar o Imposto de Vendas e Consignações, sob regime de arbitramento e estimativa, previsto no Artigo I, do decreto 566, de 23 de março de 1966.

Representantes do Clube dos Diretores Lojistas, Associação Comercial e Sindicato do Comércio Lojista, em reunião realizada ontem no gabinete do Secretário Márcio Alves, externaram opinião no sentido de que o referido decreto estendia o arbitramento a todo o comércio varejista, prejudicando o comércio de um modo geral.

DELIMITAR

Durante o encontro, os representantes daquelas entidades pediram ao Sr. Márcio Alves que fosse especificando que o regime de cobrança do Imposto de Vendas e Consignações por arbitramento e estimativa atinja apenas os estabelecimentos que não tenham escrituração regular e para aqueles nos quais a fiscalização é difícil, tendo em vista seu grande movimento, como bares, restaurantes, lanchonetes, charutarias etc.

O Sr. Márcio Alves prometeu elaborar portaria definindo a faixa de estabelecimentos comerciais que deverão pagar o Imposto de Vendas e Consignações por arbitramento e estimativa. Antes de sua publicação, a portaria será levada aos representantes das entidades comerciais, em nova reunião, na próxima semana.

A reunião de ontem, presidida pelo Secretário de Finanças, compareceram os Srs. Matoso Maia, diretor da Receita, Aluisio de Castro Ferreira, diretor do Departamento de Rendas Mercantis da Diretoria Geral da Receita, e os representantes das seguintes entidades: Club dos Diretores Lojistas; Sílvio Cunha, vice-presidente, Fernando Mibielli de Carvalho, consultor jurídico e Kurt Leonardo, secretário executivo; Associação Comercial do Rio de Janeiro; Lucia e Carmo Leão, diretor, e Carlos Raposo, consultor jurídico; Sindicato dos Lojistas; René Levi, secretário.

Sindicalizados não podem registrar no BNH a sua cooperativa habitacional

O Banco Nacional da Habitação recusou registrar a Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores Sindicalizados da Guanabara, (COOTRAB-GB), alegando que financia apenas a construção de apartamentos e que a Cooperativa possui uma diretoria autônoma.

Esta afirmação foi dada ontem pelo Presidente da COOTRAB, Sr. Gilberto Afonso Machado, que considera a medida "ditatorial" pois, "as cooperativas ou aceitam as condições impostas pelo BNH, ou não conseguem o financiamento desejado".

PLANOS

Desde março do ano passado, a COOTRAB vem tentando obter registro no BNH e, só depois da mudança de diretoria do Banco da Habitação e do oferecimento do financiamento do BID, conseguiu aprovação na Carteira de Cooperativas. O Sr. Gilberto Machado disse que, desde esta época, começaram a traçar os planos Administrativo, Técnico e de Divulgação, "certos que seriam atendidos".

Indústrias Villares S.A.

ENTREGA DE AÇÕES BONIFICADAS

Convidamos os Srs. Acionistas a retirarem as cédulas das ações bonificadas correspondentes ao aumento de capital aprovado pela Assembleia-geral Extraordinária de 12 de outubro de 1965, sendo entregue a cada acionista, tentas de Imposto de Renda, uma ação nova para cada seis antigas, mediante apresentação das respectivas cédulas em seu poder.

Os Srs. Acionistas serão atendidos na Avenida Nossa Senhora de Fátima, 25, nesta Capital, dentro do horário normal de trabalho.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1966.

LUIZ DUMONT VILLARES
(Diretor Presidente)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

DIRETORIA-GERAL
ALIEIAÇÃO DE VEÍCULOS
(Concorrência Pública n.º 1/66 — Abertura em 16/05/1966)

A Diretoria-Geral da Secretaria da Câmara dos Deputados chama a atenção dos interessados para o Edital de Venda em Concorrência Pública de veículos inservíveis publicado no Diário do Congresso Nacional, Seção I, de 28/04/1966, pág. 2 168 e no Diário Oficial, Seção I, de 2/05/1966, pág. 4 660.

Brasília, 3 de maio de 1966.
LUCIANO B. ALVES DE SOUZA
Diretor-Geral

Emissão substituiu salário na inflação, diz Simonsen

O economista Mário Henrique Simonsen declarou ontem que "a inflação brasileira não é mais uma inflação causada, pela alta constante de salários, tendo assumido posição de maior importância inflacionista a expansão dos meios de pagamentos que se fez sentir de maneira insosmistável no primeiro trimestre de 66, com o índice do custo de vida atingindo 13,6%, e ainda esperando-se para abril um aumento do mesmo em torno de 4%".

FOCO INFLACIONÁRIO

Disse o economista Mário Henrique Simonsen, em palestra realizada no Centro de Estudos Superiores e Projetos Econômicos que com os resultados alcançados pela Lei 4 725 — Lei dos Dissídios Coletivos —, que passou a adotar o ajustamento salarial pelo processo das médias de aumentos salariais por períodos, a influência da inflação passou a plano secundário. Entretanto, a influência da expansão do meio circulante sobre o Produto Nacional Bruto se fez sentir com os aumentos verificados nos primeiros meses do corrente ano.

Afirmou ainda que o principal foco inflacionário do País, em 1965, se verificou exatamente nas relações co-

merciais do Brasil com o exterior. O nível das importações brasileiras vem caindo desde 1960 e em contrapartida com o nível ascendente das exportações, criando um excesso de reservas cambiais, a qual veio somar-se os empréstimos internacionais, assinalando que o correspondente em cruzados desse aumento de reservas constituiu-se no aumento dos meios de pagamentos verificado em 1965.

Entende o Sr. Simonsen que uma política de incentivo às importações deveria ter sido desenvolvida pelo Governo. Finalizando, assinalou o Dr. Mário Simonsen que o objetivo da política salarial do Governo foi atingido, o déficit orçamentário reduzido, mas a expansão dos meios de pagamentos reduziu a eficiência da política antiinflacionária do Governo.

Guanabara receberá 600t de carne gaúcha por semana

O Presidente do Instituto Sul-Rio-Grandense de Carnes, Sr. Eduardo Silveira Martins, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a partir da próxima semana, 600 toneladas de carne serão transportadas semanalmente para a Guanabara, em caminhões-frigoríficos, acrescentando que o Instituto autorizou o afretamento do navio-frigorífico Renner e procura navios estrangeiros "pois é do nosso interesse aumentar o fluxo desse transporte".

Informou o Sr. Silveira Martins que o Rio Grande do Sul está em plena safra de carnes, havendo gado em abundância pronto para o abate, afirmando que a possível importação de carnes da Argentina justificou-se pela preferência dada a fazer ao Governo, a não ser a de maior volume de crédito, pois jamais fizemos uma safra de carnes com tamanha insuficiência de créditos.

Dai — prosseguiu — a compreensível queixa dos produtores, que estão financiando compulsoriamente a indústria de carnes, cujo capital de giro está comprometido não só pela elevação sucessiva dos preços da matéria-prima, mas ainda pelas exigências do Ministério da Agricultura, que impôs uma remodelação do nosso parque industrial orçada em cerca de seis bilhões.

Declarando que "a crise de crédito é aguda, mas crise de carne e de abastecimento não existe, no Rio Grande do Sul", o Sr. Silveira Martins disse que "fizemos e estamos fazendo a remodelação exigida pelo Ministério da Agricultura sem termos recebido auxílio creditício".

As possibilidades de fornecimento de carne a São Paulo e à Guanabara foram condicionadas pelo Presidente do Instituto Sul-Rio-Grandense de Carnes aos meios de transportes. Disse o Sr. Silveira Martins que, no envio da carne gaúcha para esses Estados, "empregaremos todo o transporte frigorífico existente no País".

CRISE NO BRASIL CENTRAL
O Presidente do Instituto de Carnes disse que, segundo as

informações, há escassez de gado de corte no Brasil Central, que se traduz nos aumentos sucessivos nos preços das maté-rias-primas. Em fins de dezembro, afirmou, quando da liberação dos preços da carne aos consumidores, a arroba da carne estava sendo paga no mercado paralelo a Cr\$ 12 mil.

— Liberados os preços — continuou — a arroba passou a Cr\$ 14 mil, hoje está em Cr\$ 15 600, com tendências a passar para Cr\$ 17 mil. Esta alta paulatina de preços traz maior procura do que oferta de gado.

O Sr. Eduardo Silveira Martins acreditava que, com os preços liberados, o preço do gado de corte chegasse aos níveis do mercado internacional. "Foi o que ocorreu no Rio Grande do Sul, mas não no Brasil Central, onde o boi está fora da paridade, passando a carne a ser mercadoria gravosa".

Segundo o Presidente do Instituto, esta alta excessiva é circunstancial, e o gado de corte no Brasil Central há de chegar aos limites justos de preços, pois "o mercado internacional não permitiria pagar-se superior a Cr\$ 12 500".

PECUARISTAS APOIAM
A primeira oferta de fornecimento de carne gaúcha, cuja negociação está prestes a ser concluída, foi bem recebida pelos produtores do Estado, informou o Sr. Silveira Martins. O Instituto Sul-Rio-Grandense de Carnes, autarquia do Governo do Estado, representa a indústria e os pecuaristas gaúchos. Tanto a indústria de carnes como a Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul — FARSUL — "apoiam implicitamente a posição do Instituto" — frisou o Sr. Silveira Martins.

— Não estamos postulando melhores negócios — afirmou. Estamos cumprindo o dever de brasileiros, colocando aquilo que produzimos à disposição da coletividade. Podemos assegurar que o Rio Grande do Sul não desviará para o mercado internacional o quilo de carne que puder comercializar no Brasil, apesar de que, em termos de negócio, a exportação poderia ser mais vantajosa.

O Presidente do Instituto de Carnes, que acha justificada a possibilidade de importação do produto argentino, "desde que caracterizada a crise de abastecimento prevista para a entressafra, disse que "não se justificaria a elevação excessiva de preços do gado de corte para efeito de exagerada escassez, com o abate antecipado desse gado para atendimento do abastecimento interno".

BRASIL ATRAI EMPRESÁRIOS



Uma missão composta por 20 líderes da indústria e comércio norte-americanos encontra-se no Brasil com o objetivo de selecionar possibilidades de aumentar o intercâmbio Brasil-Estados Unidos e, principalmente, investir na indústria e no crédito brasileiros, já tendo para isso examinado o potencial do Nordeste, através de visitas a Pernambuco e Bahia. Os empresários, chefiados pelo Presidente da Associação da Indústria e Comércio de Nova Iorque, Sr. Ralph C. Gross, viajam a bordo do transatlântico SS Brasil, numa iniciativa coordenada pela Moore McCormack Lines, por intermédio do Sr. Joseph A. Medernach.

BOLSAS E MERCADOS

DÓLAR		MANUAL	FRANCO SUÍÇO
Compra	2 195	Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar pagou regulou para compra a Cr\$ 2 103 e para a venda a Cr\$ 2 210 e a libra a Cr\$ 6 180 e a Cr\$ 6 240. Fechou inalterado.	513,50 509,70 322,50 318,20 532,50 547,30 2 064,40 2 043,50 78,00 76,00 56,00 56,10 44,50 44,10
Venda	2 210		
LIBRA		O Banco do Brasil operava nas seguintes taxas:	CONVENIO MANUAL
Compra	6 180	Dólar 2 200,00 2 200,00 Franco franc. 424,12 442,39 Coroa sueca 431,40 426,30 Libra irland. 6 212,00 6 143,00 Florim 612,50 602,50 Xelim 87,10 83,10 Coroa norueg. 311,40 307,40 Libra 6 212,00 6 143,00 Péso uruguaio 36,70 29,70 Péso argent. 9,60 8,50 Libra 3 567,00 3 523,00	Franco franc. 445,60 433,00 Coroa dinam. 6 180,00 6 240,00 Dólar 2 195,00 2 210,00 Péso uruguaio 37,00 35,00 Franco suíço 405,00 315,00 Escudo 77,00 77,50 Mareco 544,00 512,00 Péso 38,20 37,90 Franco belga. 42,00 44,40 Péso arg. 9,40 9,30 Libra 3,50 3,38 Bólivar 480,00 485,00
Venda	6 240		
LIVRE			
Abriu ontem o mercado de câmbio livre casmo, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr\$ 2 200 e a libra a Cr\$ 6 212 e comprando a Cr\$ 2 200 e a Cr\$ 6 143. Fechou inalterado.			

TÍTULOS

Total de títulos negociados no mercado principal 637 739. Volume em Cr\$ 678 143 029. Faixa em vendas no mercado secundário 232 213, no valor de Cr\$ 831 972 070, no mercado de frações 3 906, no de Cr\$ 6 561 310 e no mercado de ofertas 21 908, no de Cr\$ 6 476 320. Índice BV-90,6. Ata de 0,2. Foram vendidas letras de câmbio no valor de Cr\$ 9 114 910.

MEDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO

6-3-66	5-3-66	29-4-66	22-4-66	Maio de 1965
3088	3587	3693	3667	1923

"FUNDOS MICTOS DE INVESTIMENTOS"

Fundo	Data	Valor da Cota Cr\$	Vlt. Dist. Cr\$	Val. do Fundo Cr\$
FUNDO GRESGICO	4-3	399,00	10,00 março	38 113 254
DOMINIO DELTEC	4-3	306,00	21,00 março	2 233 329
FUNDO ATLANTICO	30-4	282,00	10,00 março	1 087 034
FUNDO HALLES	3-5	328,30	13,00 março	714 066
FUNDO VERA CRUZ	30-4	3 369,00	55,00 dezembro	534 343
FUNDO ORGICA	30-4	187,00	3,00 março	428 739
FUNDO S. B. S.	29-4	129,00	13,00 março	162 115
FUNDO BRASIL	2-3	273,00	2,50 março	123 255
FUNDO NORTEC	28-4	682,00	20,00 novembro	84 087
FUNDO TAMOJO	28-4	802,00	—	22 063

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

Ações	Quant.	Cotaç.	Ações	Quant.	Cotaç.
BANCOS E CIAS.					
BANCO DO BRASIL	1 328	3 830	BELGO MINEIRA	5 300	675
Idem	1 100	3 840	Idem	23 100	630
ACOES DE COMPANHIAS DIVERSAS					
ACOS VILARES, preferenciais	500	2 000	Idem	6 800	683
Idem	1 099	2 020	Idem	17 000	809
Ordinária	260	1 940	SID. NACIONAL, nominativa	50	1 040
ARNO	1 050	740	Postador	1 200	1 080
Idem	2 100	750	HIME	2 300	600
Idem	9 200	753	KIBON	2 200	3 240
BRAHMA, ordinária recibo	360	2 000	Idem	1 200	3 250
Comp. Bras. Usina Metal	500	500	Idem	3 000	2 150
Ordinária	1 500	2 000	Idem	5 000	2 180
Ordinária	850	2 150	Idem	700	1 420
Ordinária	4 500	2 050	MESBLA	17 100	200
BRAHMA, preferencial	2 600	2 090	Preferenciais	1 800	990
Idem	6 700	2 170	Ordinária	3 400	995
Idem	15 700	2 180	MINERAÇÃO TRINDADE	300	830
Idem	71 300	3 190	Idem	2 300	840
DONA ISABEL	2 000	500	S. PAULO ALPARAGATAS	1 800	1 020
DOCAS DE SANTOS	11 000	900	Idem	12 600	1 030
Idem	10 500	905	Idem	200	1 040
Idem	700	910	Idem	6 300	710
FERRIO BRASILEIRO	460	1 800	Idem	900	610
Idem	3 600	1 810	Preferencial	900	610
Idem	1 300	1 820	DEBENTURES DIVERSAS		
AMERICANA FABRIL	18 500	350	VEMAG S. A., com 300 dias	14 200	740
Idem	9 600	360	PETROBRAS	15	1 000
Idem	12 800	365	Idem	1	600
Idem	11 500	370	LETRAS HIPOTECARIAS		
Idem	3 300	380	Banco Hip. da Guanabara	1 000	500
Idem	2 500	390	Idem	230 000	390
Idem	3 000	400			
SOUSA CRUZ	500	2 635			
Idem	1 700	2 800			
Idem	2 500	2 810			
Idem	28 100	2 870			

MERCADO SECUNDARIO

COMPANHIAS	Quantidade	Cr\$	Valor
Brasileira Energia Elétrica	4 000	78	
Brasileira Energia Elétrica	20 000	71	
Brasileira Energia Elétrica	23 000	76	3 732 600
Paulista Força e Luz	10 800	103	
Paulista Força e Luz	29 000	102	4 151 000
Vale do Rio Doce Nom.	5 305	5 250	
Vale do Rio Doce Nom.	1 100	5 290	
Vale do Rio Doce Nom.	3 500	5 290	
Vale do Rio Doce Nom.	2 500	5 340	
Vale do Rio Doce Nom.	1 000	5 350	
Vale do Rio Doce Nom.	1 000	5 350	
Vale do Rio Doce Nom.	1 200	5 430	
Vale do Rio Doce Nom.	504	5 480	
Vale do Rio Doce Nom.	400	5 490	
Vale do Rio Doce Nom.	3 300	5 500	
Banco Mercantil Ind. Brasil	130	4 300	60 798 370
Caixas Ind. Nom.	2 400	1 400	3 360 000
Dominium Ord. Nom.	12 300	1 000	12 300 000
Caixa Nom.	3 000	1 400	4 200 000
Banco Com. Ind. Minas Gerais Nom.	300	670	201 000
Minas de Bacia	1 900	260	510 000
Cimento Apatu	4 100	1 150	5 315 000
Minas de São Jerônimo	900	1 600	600 000
Vale do Rio Doce Part.	100	6 800	
Vale do Rio Doce Part.	600	6 000	
Vale do Rio Doce Part.	100	6 000	
Siderurgica Mannesmann Ord. Port.	300	425	9 895 000
White Martins	900	4 770	4 293 000
Siderurgica Mannesmann	263	453	
Siderurgica Mannesmann	100	450	
Climaf	1 000	1 200	1 200 000
Antes G. Gomes de Souza Port. Cj 9	1 350	250	340 000
Aeroplano - Sul-Americana Ind. Com. Ord. Nom.	13 500	960	13 046 400
Carloca Industrial Ord.	1 500	960	
Carloca Industrial Ord.	200	950	
Carloca Industrial Ord.	200	643	
Carloca Industrial Pref.	1 350	940	1 269 000
Carloca Industrial Pref.	200	935	
Deodoro Industrial	4 800	250	1 200 000
Deodoro Industrial	3 700	245	2 395 200
Cia. Calçados D. N. B. Ord. Port.	1 000	2 700	2 700 000
Progresso Industrial	600	390	234 000
Mocissola Uniao Import. Nom.	1 502	1 050	1 577 000
Linhas Telefônicas Cj 18	1 000	230	230 000
Dema Ord. Port.	93 500	7 000	654 300 000
Serv. Aerofotogrametrico Cruz. do Sul. Nom.	18 373	600	11 023 800

BOLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque ontem:	Mont Ward	34-38
Corn Prod	45-58	35-38
Crown Z	50	52-58

Comissão de Agricultura deseja ouvir o IBC sobre ameaça à produção de café

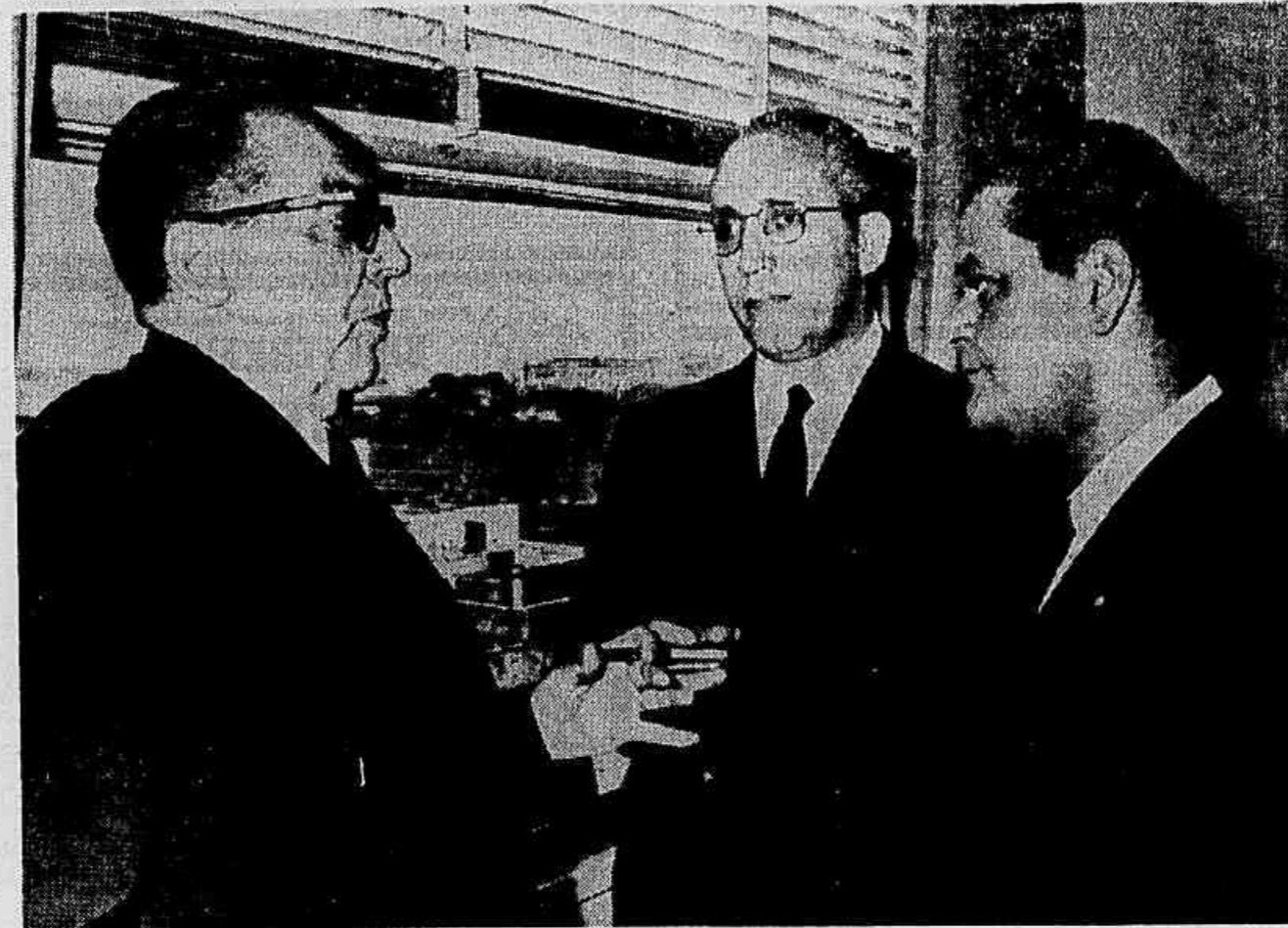
Brasília (Sucursal) — A Comissão de Agricultura do Senado está disposta a ouvir o Presidente do Instituto Brasileiro de Café e autoridades do Governo paranaense sobre dificuldades incontornáveis encontradas pelos cafeicultores brasileiros, que estariam ameaçando seriamente a produção de café no País.

A decisão foi tomada em reunião daquela órgão na qual se apreciou relato ao mesmo encaminhado pelo Vereador Sadao Hasuko, de Londrina, expondo a situação crítica da cafeicultura e, sobretudo, denunciando a existência de um grande êxodo de cafeicultores brasileiros para o Paraguai.

Alguns membros da Comissão de Agricultura estão pletendo, mesmo, a criação de uma CPI para investigar a situação da cafeicultura, partindo de diversas denúncias que têm chegado ao Senado.

Em carta que encaminhou ao Senado, o Vereador Hasuko, de Londrina, afirma a existência de generalizado êxodo de cafeicultores para o Paraguai, estimulando pelo IBC, que estaria pagando apenas Cr\$ 35 mil por saca de café, que no Paraguai dá, em média, Cr\$ 95 mil — disso se originando o êxodo e, segundo outros, intenso contrabando. Os cafeicultores estariam encontrando em nosso país toda sorte de dificuldades,

INTERCÂMBIO



As relações de intercâmbio Brasil-Portugal estão passando da fase sentimental para a objetiva, segundo opinião externada pelo Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos Osório, ao saudar os membros da Missão Comercial Portuguesa — Srs. Garcia Alves, Pedro Galvão, Pereira da Fonseca, Mário Neves Silva Lopes e Fernando Cruz — que veio negociar com o Brasil.

Praça de São Paulo acusa 647 falências requeridas de janeiro a abril de 66

São Paulo (Sucursal) — Em São Paulo, nos quatro primeiros meses do corrente ano, foram protestados 35 900 títulos, requeridas 647 falências, com 78 decretadas. Foram requeridas ainda 77 concordatas, com deferimento para 60, segundo informação do Instituto de Economia Gastão Vidigal da Associação Comercial do Estado.

O Instituto informa ainda que a média das falências requeridas o ano passado foi de 141, com 14 decretadas, a média das concordatas foi de 15 e a média das deferidas, 13.

TÍTULOS PROTESTADOS

Cr\$ 3 204 016,000 e valor médio de Cr\$ 321.333.

Em janeiro foram requeridas 131 falências, decretadas 14; em fevereiro foram requeridas 131 e decretadas 10; em março, requeridas 194 falências e decretadas 32. E em abril foram requeridas 171 falências e decretadas 22. Em janeiro, pedidas 12 concordatas e deferidas 9, em fevereiro requeridas 13 concordatas e deferidas 10; em março tivemos 26 concordatas requeridas e decretadas 22; e em abril foram requeridas 26 concordatas e deferidas 17.

MERCADORIAS

CAFFÉ — RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado, cotando-se o tipo T, safra 1964/65, contribuição de 22,50 dólares no preço anterior de Cr\$ 4 900 por 100 quilos. Durante os trabalhos não houve vendas e foram despachadas para embarques 51 730 sacas de café. Fechos inalterados. Entradas 13 267. Embarques 29 267. Existência 256 187 sacas.

CAFFÉ — NOVA IORQUE

O café Santos "B" para entrega futura fechou ontem entre 10 pontos de baixa e 10 de alta. Vendem-se três lotes. Não houve cotações nos contratos "B" e "C". Os mercados para entrega imediata mantiveram-se firmes em transações normais. O Santos 4 permaneceu firme. Os colombianos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot, fecharam inalterados a 43-3/4 centavos de dólar por libra-peso. O Ambriz número 2 AA fechou, com alta de 3/4 de centavo, a 33-3/4 centavos, e os mexicanos lavados Costepec permaneceram inalterados a Ambriz número 2 AA fechou, com alta de 3/4 de centavo, a 35-3/4 centavos, e os mexicanos lavados Costepec permaneceram inalterados a 43-1/4 centavos de dólar por libra-peso.

AÇÚCAR — RIO

Esse mercado regulou ontem firme e inalterado. Entradas 3 290 sacos do Estado do Rio. Saídas 5 000. Existência 40 824 sacos.

AÇÚCAR — NOVA IORQUE

No mercado do açúcar para entrega futura, o contrato mundial número 8 fechou com baixa de 2 a 4 pontos e venderam-se 614 lotes. O Contrato Atundil delinhou novamente e as entregas mais distantes sofreram as maiores baixas. No mercado a termo de Londres, as cotações do açúcar sobram fracos, porém se firmaram posteriormente. No mercado londrino de entrega imediata, o açúcar foi vendido a 2,13 centavos de dólar por libra-peso. O Vietnam do Sul adquiriu 5 000 toneladas de açúcar refinado de Formosa e, segundo se informa, tenta agora adquirir outras 30 000 toneladas para entrega no segundo trimestre.

ALGODÃO — RIO

O mercado de algodão em pama regulou calmo e inalterado. Entradas 186 fardos de São Paulo. Saídas 200. Existência 2 129 fardos.

ALGODÃO — NOVA IORQUE

No mercado a termo do algodão as cotações fecharam ontem entre inalteradas e 25 pontos de alta. O mercado atuou dentro de estreita margem e com tom calmo. No fechamento, os preços permaneceram quase inalterados. O contrato de maio fechou a 27,50 centavos comprador, ou seja, inalterado. A existência de estoques do algodão de melhor qualidade exerceu certa tendência consolidação no mercado de entrega imediata.

CEREAIS E DIVERSOS — RIO

Movimento do mercado, ontem, segundo boletim do Serviço de Informação Agrícola (Convênio Ministério da Agricultura — USAID):

ARROZ — mercado firme com regular movimento. Beneficiando tipo especial por saca de 60 quilos — amarelo dos Estados centrais de 25 000 a 26 000, do Sta. Catarina de 23 000 a 24 000 — do R. G. do Sul de 21 000 a 22 000 e do Estado do Rio (Miracema) de 21 000 a 22 000. Do Sul Agulha de 19 500 a 20 000 — Bistur-Rosa de 18 500 a 19 000 — Japós de 16 500 a 16 600 e caujão de 12 500 a 13 000. Dos Estados centrais (3/4) três quartos de 12 000 a 12 500 e meio (1/2), arroz de 11 000 a 12 000.

FEIJÃO — mercado firme com regular movimento. Cotação por saca de 60 quilos — micarim de 24 000 a 25 000, Frijolillo e comum (novo) do R. G. do Sul de 23 000 a 24 000, do Paraná e Sta. Catarina de 21 000 a 22 000 e Safra Velha de 19 000 a 20 000. Feijões diversos, branco-grande (novo), de 45 000 a 48 000 — tratinho de 32 000 a 38 000. Embrós-Jul de 26 000 a 28 000. Cavião-cinza, Milatinho e manteiga ausentes do mercado.

FARINHA DE MANDIOCA — mercado estável com regular movimento. Procedências: São Paulo e Est. do Rio. Cotação por tipo especial e saca de 50 quilos — fina de 8 000 a 8 500 — grossa de 7 500 a 8 000 — suco de quilo — torrada 280, cruza 250.

MILHO — mercado estável com regular movimento. Procedência: M. Gerais. Cotação por saca de 60 quilos — amarelo híbrido de 7 500 a 8 000; amarelo misturado de 7 000 a 7 500 — tipo pipoca de 21 000 a 22 000.

AMENDOIM — mercado estável com regular movimento. Cotação por quilo e tipo especial — decascado de 380 a 600, e com casca de 230 a 240.

GRÃO DE BICO — mercado estável com regular movimento. Procedência: México. Cotação por saca de 60 quilos de 42 000 a 45 000.

BANHA — mercado estável com regular movimento. Procedência: R. G. do Sul. Cotação por caixa com 60 quilos de 58 000 a 59 000.

MANTEIGA — mercado estável com regular movimento. Cotação por quilo: Mineira de 2 200 a 2 300, Goiana de 2 100 a 2 200.

CHARQUE — mercado estável com regular movimento. Procedência: M. Gerais e Goiás. Cotação por quilo: Bovino, 2 130 — dinstero 1 900 — P. Agulha 1 700.

BATATA — mercado estável com reduzido movimento. Entradas: 13 caminhões, procedentes de M. Gerais, São Paulo e Paraná. Cotação por saca de 60 quilos: Lisa especial, de 30 400 a 33 500; primeira, de 26 400 a 30 200; segunda, de 19 100 a 22 100; lisa mineira, de 28 000 a 30 000; comum especial, de 24 200 a 28 800; primeira, de 19 900 a 23 800; segunda, de 12 900 a 17 500; comum mista de 18 000 a 23 000.

CEBOLA — mercado estável com movimento reduzido. Entradas: 6 caminhões, procedentes do Rio Grande do Sul. Cotação por saca de 45 quilos: Pelotas, de 18 000 a 20 200. Ilha do R. Grande, de 20 000 a 22 000; São José do Norte, de 20 100 a 23 600.

Obrigações rendem 75 bilhões entre Rio, São Paulo e Minas

A Associação dos Diretores de Empresas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — informou que cerca de Cr\$ 75 bilhões em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional já foram colocados nos mercados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, montante esse considerado pelos técnicos daquela entidade como sendo expressivo nesta fase experimental do novo título.

O Sr. Brás Ventura, Diretor da ADECIF, afirmou que a situação de restrição creditícia, que anteriormente existia, já está sendo bastante aliviada, registrando-se o interesse especial das autoridades monetárias em busca de soluções adequadas no momento atual em favor das forças produtivas.

melhor efeito que se podia esperar das medidas governamentais no sentido de regularizar o problema da expansão creditícia no Brasil, sem trazer reflexos negativos à sua política de combate à inflação. Parece, inclusive, que está havendo um controle rígido do crédito, sem, no entanto, impedir a livre concorrência da oferta do dinheiro, o que, para a produção, é a solução ideal.

A demanda de crédito esta semana, em Minas, segundo calculam alguns banqueiros atingiu a cifras superiores a Cr\$ 15 bilhões, dos quais a maior parcela foi aplicada no desconto de duplicatas que se encontravam repressadas pelas firmas comerciais e industriais desde fevereiro passado.

DISPONIBILIDADES

Belo Horizonte (Sucursal) — Vários industriais e comerciantes mineiros receberam, ontem, telefonemas de banqueiros desta Capital informando-lhes que seus bancos se encontram com disponibilidades suficientes para atender a demanda de créditos necessária para a normalização das atividades, não só para o desconto de duplicatas, mas também para a realização de empréstimos.

Por outro lado, o Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, informou, demonstrando satisfação que os depósitos estão voltando ao normal, "não tanto quanto no último trimestre do ano passado, mas de forma que permite a expansão de crédito dentro do suficiente sem a euforia verificada naquele período".

DESCONTOS

— A indústria e o comércio de Minas Gerais descontratou, na próxima semana, junto às empresas mineiras de crédito, mais de Cr\$ 10 bilhões em duplicatas, para o seu capital de giro, com recursos provenientes da colocação das obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional no mercado de capitais.

O sucesso do sistema especial de poupança, instituído pela Resolução 21 e a divulgação da Circular 37, do Banco Central, além de estar provocando euforia entre tomadores e empreendedores em face da ampliação do crédito, trouxe também certa confiança e respeito pelas medidas de ordem financeira.

CREDITO NORMAL

Os Cr\$ 10 bilhões em obrigações reajustáveis, serem aplicados pelas empresas de crédito no desconto de duplicatas da indústria e do comércio, serão enviados pelo Banco Central, para a Associação Mi-

Meio circulante mantido ao nível de 65 com a emissão líquida de Cr\$ 50 bilhões

As emissões líquidas de abril foram da ordem de Cr\$ 50 bilhões e o saldo do meio circulante, no primeiro quadrimestre, foi mantido ao nível de dezembro de 65, ou seja, sem qualquer acréscimo de emissão, segundo dados divulgados pela publicação especializada *Análise e Perspectiva Econômica*, em seu número comemorativo ao quarto ano de atividades.

Em abril — afirma a APEC — confirmaram-se os prognósticos de que a execução financeira seria sensivelmente atividade, acelerando-se a liberação de algumas verbas importantes, corrigindo-se, em parte, o comportamento rígido do mês de março, quando tudo indicia tenha havido um certo rigor nas medidas de controle adotadas pelo Governo.

PROGRAMAÇÃO

Na primeira quinzena de abril, segundo ainda dados divulgados pela APEC, foram realizados, à conta da Despesa da União, pagamentos da ordem de Cr\$ 300 bilhões, excedendo-se que durante todo o mês as despesas do Tesouro tenham ultrapassado a cifra de Cr\$ 500 bilhões.

A despeito do comportamento plenamente favorável da receita — prossegue a APEC — que voltou a superar as previsões, pode-se avaliar em mais de Cr\$ 100 bilhões o déficit de Caixa correspondente a abril.

PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

(Saldos em Cr\$ Bilhões)

Datas	Papel-moeda emitido	Caixa das Autoridades Monetárias	Papel-moeda em circulação
1965			
Dezembro	2 174,8	101,3	2 073,5
1966			
Janeiro	2 123,0	149,5	1 973,5
Fevereiro	2 123,1	156,3	2 016,8
Março	2 123,2	135,6	1 987,6
Abril	2 173,3	95,0	2 078,3

CIRCULAR

O Banco Central divulgou, ontem, a Circular de número 38, fixando normas de escrituração bancária para recursos oriundos da cobrança de títulos para esse fim endossados por sociedades de crédito e financiamento, e a seguinte, a Circular baixada pelo Banco Central:

Aos estabelecimentos bancários e às sociedades de crédito e financiamentos.

Na termos de deliberação do Conselho Monetário Nacional, de 27 de abril de 1966, comunicamos que:

I — aos recursos transitória e em poder de estabelecimentos bancários, provenientes ou resultantes da cobrança de títulos para esse fim endossados por sociedades de

Homenagem a Diretores do B. Brasil

A iniciativa do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro de homenagear os Srs. Artur Santos e Nestor Jost, por motivo de sua recondução como Diretores do Banco do Brasil, causou a melhor repercussão nos meios industriais, comerciais e bancários do País. Aos homenageados será oferecido um jantar no Hotel Glória, no próximo dia 10, às 20h30m.

Relatório Reservado em II.º número

Lançado há menos de três meses, o Relatório Reservado — carta política econômica dirigida pelo jornalista Heditil Rodrigues Vale — acaba de editar o seu 11.º número ao mesmo tempo em que completava também o seu milésimo aniversário.

ENGENHEIROS DE TELECOMUNICAÇÕES

Grande Empresa necessita de Engenheiros Especializados em Telecomunicações com idade máxima de 45 anos. Local de trabalho: Estados da Guanabara, Bahia, Estados do Nordeste, Amazônia e São Paulo. Cartas com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número P-36 504.

Produtos para exportações variam do cabelo de porco até os animais silvestres

São Paulo (Sucursal) — Os licenciamentos para a exportação de produtos primários e manufaturados concedidos pela CACEX em São Paulo no período de 19 a 27 de abril variaram desde peles ornamentais para a Suíça e a Holanda, cabelo de porco para a República Federal Alemã, até animais silvestres para o Japão, Estados Unidos e República Federal Alemã.

Os mapas de exportações refletiram mais uma vez a estrutura da economia brasileira, baseada na comercialização, no exterior, de produtos provenientes de agricultura, pecuária ou indústria extrativa, ficando, em segundo plano, os produtos manufaturados. O maior movimento registrado no período foi de algodão em pluma, que atingiu a cifra de US\$ 4 636 605,26, seguido do farelo de amendoim, que atingiu US\$ 994 610,57.

OUTROS DADOS

O algodão em pluma, que já vem se mantendo há algum tempo em primeiro lugar na lista de licenciamentos para exportação, tem saído em quantidades consideráveis e os principais compradores foram Hong-Kong, Japão, República Federal Alemã, Holanda, Inglaterra e Espanha. Já o fio de algodão, que atingiu a cifra de US\$ 419 857,04 foi comprado unicamente pelos Estados Unidos.

A exportação de farelo de amendoim — o segundo item em ordem de importância nos licenciamentos concedidos no período, com um total de... US\$ 994 610,57 — foi feita em maior parte para a Holanda, que comprou um total de... US\$ 640 650,00, ficando o restante subdividido entre a República Federal Alemã, Japão, Espanha e França.

A maioria dos licenciamentos para produtos primários destinaram-se aos países da Europa, Estados Unidos e Canadá, enquanto os produtos manufaturados destinaram-se aos países da América Latina, África do Sul e Hong-Kong, principalmente.

Além dos volumes da legislação federal de 1962 a 1964 para os Estados Unidos no valor de US\$ 59,40, livros culturais para Portugal no valor de US\$ port. 1 120,00, violões para os Estados Unidos (US\$ 3 186,60), toalhas plásticas para Moçambique (US\$ port. 130,50), extrato de glândulas pineais para a Itália (lir. 400 000,00), cápsulas gelatinosas digestíveis para a Argentina (US\$ 268,00), destacam-se caixotas para automóveis para os Estados Unidos (US\$ 1 375,00), acessórios para tratores para a África do Sul (US\$ 2 571,00), pneus e câmaras (US\$ 2 691,35), máquinas de terra-plena para a Argentina, peças para automóveis para a Argentina (US\$ 2 791,35), máquinas de escrever portáteis para a Argentina (US\$ 48 212,00), óleo de hortelã desmentado para o Chile (US\$ 1 880,00), bombas a vácuo para máquinas de lavar roupa para o Chile (US\$ 16 120,00), bombas de aço liga para a Argentina (US\$ 15 840,58), cloreto de terras raras para os Estados Unidos (US\$ 124 000,00), lonetas de algodão cru (US\$ 10 218,25), bronquitos ou casquilhos para o Chile (US\$ 7 736,00), peças para máquinas de cigarros para a Inglaterra (libras 6 725-05-00), peças para automóveis para a Colômbia (US\$ 7 807,79), tubos de aço cobreado para o México (US\$ 48 707,49), lençóis de tecido de algodão alvejado para os Estados Unidos (US\$ 10 838,50), tecido de algodão cru para os Estados Unidos (US\$ 23 650,60), chuveiros elétricos para a Bolívia (Cr\$ 3 331 110), óleo de hortelã desmentado para Hong-Kong (US\$ 700,00), reatores de tração de motor de aeronava para o Chile (US\$ 70 330,00), velas decorativas para os Estados Unidos (US\$ 807,18), máquinas de ordenhar para a Argentina (US\$ 24 116,00), acetato de celulose para a Argentina (US\$ 39 818,00), mentol cristalizado para o Chile e os Estados Unidos, no valor total de (US\$ 25 747,50), e peças de veículos para a Argentina (US\$ 123 560,63).

PRODUTOS MANUFATURADOS

Foram registrados ainda os seguintes licenciamentos: Camarão congelado para os Estados Unidos (US\$ 133 200,00) e Chile (US\$ 1 600,00), amendoim para a Itália, França, Inglaterra e Portugal, no valor total de US\$ 42 441,75, Chá Prêto no valor de US\$ 7 702,24 para o Chile e República Federal Alemã, chapas de fibra de madeira para vários países no valor de US\$ 82 953,98, Búcio seco bovino para Portugal no valor de US\$ port. 57 000,00, Pimenta do Reino Preto para o Chile (US\$ 4 400,00), Tripas bovinas secas para Portugal (US\$ 3 300,00), Couros de Boi curtidos e preparados para os Estados Unidos (US\$ 7 021,94), Tripas bovinas salgadas para diversas países, Palmito ao natural para a Holanda, Carne de Porco congelada para a Holanda (lir. 13 400,00), Baspas de Mandioca para a República Federal Alemã (US\$ 36 400,00), Línguas bovinas congeladas para a Itália, lâminas de jacarandá para diversos países, Sardinhos congeladas para vários países e ossos serrados para os Estados Unidos (US\$ 15 070,00).

Peixes ornamentais vivos foram comprados pela Suíça (US\$ 168,50) e pela Holanda (US\$ 630,00). A República Federal comprou cabelo de porco no valor de US\$ 436,00. Foram exportadas ainda pelas secas de animais silvestres no valor total de US\$ 18 359,92 para o Japão, Estados Unidos e República Federal Alemã, antúrios para a Guatemala

PRODUTOS PRIMÁRIOS

Foram registrados ainda os seguintes licenciamentos: Camarão congelado para os Estados Unidos (US\$ 133 200,00) e Chile (US\$ 1 600,00), amendoim para a Itália, França, Inglaterra e Portugal, no valor total de US\$ 42 441,75, Chá Prêto no valor de US\$ 7 702,24 para o Chile e República Federal Alemã, chapas de fibra de madeira para vários países no valor de US\$ 82 953,98, Búcio seco bovino para Portugal no valor de US\$ port. 57 000,00, Pimenta do Reino Preto para o Chile (US\$ 4 400,00), Tripas bovinas secas para Portugal (US\$ 3 300,00), Couros de Boi curtidos e preparados para os Estados Unidos (US\$ 7 021,94), Tripas bovinas salgadas para diversas países, Palmito ao natural para a Holanda, Carne de Porco congelada para a Holanda (lir. 13 400,00), Baspas de Mandioca para a República Federal Alemã (US\$ 36 400,00), Línguas bovinas congeladas para a Itália, lâminas de jacarandá para diversos países, Sardinhos congeladas para vários países e ossos serrados para os Estados Unidos (US\$ 15 070,00).

Peixes ornamentais vivos foram comprados pela Suíça (US\$ 168,50) e pela Holanda (US\$ 630,00). A República Federal comprou cabelo de porco no valor de US\$ 436,00. Foram exportadas ainda pelas secas de animais silvestres no valor total de US\$ 18 359,92 para o Japão, Estados Unidos e República Federal Alemã, antúrios para a Guatemala

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA

A respeito dos rumores que têm circulado sobre a transferência do controle da Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, desejamos esclarecer ao público em geral e aos nossos acionistas em particular, que os referidos rumores não têm fundamento, continuando os mesmos tradicionais grupos acionários a deter a direção da Companhia, não havendo quaisquer entendimentos para sua transferência.

Na oportunidade, manifestamos ainda o propósito de prosseguir na execução do nosso programa de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento econômico do País.

Belo Horizonte, 6 de maio de 1966.

A DIRETORIA (P)

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A.

EDITAL-CONVITE

A RFFSA vai proceder, ainda no corrente mês, a uma concorrência administrativa para aquisição de 600 vagões de bitola métrica, segundo rigorosas especificações e esquemas de entrega.

Antes da expedição da respectiva carta-convite aos habituais fornecedores, poderá a Empresa considerar pedidos de inscrição de firmas tradicionais nesse tipo de serviço que deverão, para tanto, demonstrar formalmente o seu interesse, e fim de serem inspecionados por órgão competente da Rede, com vistas à sua habilitação técnico-financeira.

Os referidos pedidos de inscrição deverão ser feitos, imprerivelmente, até 16 de mês em curso, em carta dirigida à Superintendência Geral Administrativa, Av. Presidente Vargas, 309 — 11.º andar.

ass.) **Fernão Germano**
Chefe do Depto. de Material. (P)

VAMOS AO TEATRO

Agora em Copacabana Teatro Miguel Lemos
DEFINITIVAMENTE ÚLTIMOS DOIS DIAS

"ASCENSÃO e QUEDA de UM PAQUERA"

HOJE, ÀS 18H E 23H 30M

(Cr\$ 2.500 na Vespéral)

Bilhetes à venda - Reservas e inf.: 47-7453
Estreia, dia 12, no Teatro Municipal de Niterói, às 21 horas

HOJE, ÀS 20H E 22H

A SINISTRA COMÉDIA

de Harold Pinter
com: Célia Bier, Rosita Tomás Lopes, Italo Rossi, Napoleão
Moniz Freire, Rubem de Falco
Direção de Flávio Rangel
TNC - Av. Rio Branco, 179 - Tel.: 22-0367

FERNANDA MONTENEGRO - SÉRGIO BRITTO
em ÚLTIMAS SEMANAS de

em **"A MULHER DE TODOS NÓS"**

4.º MÊS DE SUCESSO
TEATRO SANTA ROSA

Ar refrigerado - Reservas: 47-8641
IMP. ATÉ 16 ANOS
HOJE, ÀS 20,30 E 22,30 HORAS

HOJE, ÀS 20h15m e 22h

Les Girls

Prod. e Dir. LUIZ HAROLDO

em op-art
Travesti em
Linha Courtyges

TEATRO DULCINA

Imp. até 18 anos
Res.: 32-5817

AR CONDICIONADO

MARACANAZINHO

A produção especial do 20.º aniversário do mundialmente famoso (Crianças até a altura da roleta pagam 1/2 entrada nas arquibancadas)

CARLOS VASQUES and MURRIS CHALFEN
WORLD FAMOUS
HOLIDAY ONICE OF 1966

HOJENAGEM AS MÃES - Amanhã, dia 8, às 15 hrs, cada mãe, acompanhada, não paga a ingresso nas arquibancadas

Venda antecipada de ingressos: Teatro Municipal, Maracanãzinho Azul de Copacabana e Praça 15
Horários: terças e sextas-feiras, às 20h 45m - Sábados e feriados, às 17h e 20h 45m - Domingos, às 15h e 17h 30m

TEATRO MIGUEL LEMOS - RES.: 47-7453

HOJE, ÀS 20H 30M E 22H 30M

Receita de Vinícius

ÚLTIMOS DOIS DIAS

PREÇO ÚNICO: CR\$ 3.000

IMPRETERIVELMENTE SÓ ATÉ AMANHÃ

"QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?"

HOJE, ÀS 21,30 HORAS - RESERVAS: 52-3456
No TEATRO MAISON DE FRANCE

PASÁRGADA

Espectáculo comemorativo do 80.º aniversário de MANUEL BANDEIRA

Música e Poesia

Segunda-feira, às 21 horas, último espetáculo no
TEATRO PRINCESA ISABEL

Promoção do Conselho Nacional de Cultura - MEC

Depois do inesquecível sucesso musical **"ROSA DE OURO"**

o TEATRO JOVEM apresenta a primeira peça do mesmo autor

JOÃO AMOR E MARIA

de HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO
ESTREIA DIA 17 DE MAIO

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

TEATRO AZUL promove

CURSO "TEATRO NA ESCOLA"

(Prof. PEDRO JORGE)

Sextas-feiras, às 18 horas
INSCRIÇÕES: 32-7866
Rua Mariz e Barros, 612 - Tijuca

GOMES LEAL apresenta COLÉ e JUSSARA, LUPE na revista infernal

QUE TUDO MAIS VA PRO INFERNO!

com Valéria Amar (vestida convidada), Hilda Ayala, João Ribas, Rubens Leite e grande elenco.

Atração internacional: Miguel Carbajal, Lidia Lopez e Betty Del Rio (a brasa do Cubo)

TEATRO RIVAL - Tel.: 22-2721 - AR REFRIGERADO
HOJE, ÀS 16 (VESP.), 20 E 22 HORAS

MARIA FERNANDA e m "VERDE QUE TE QUERO VERDE"

(Estória de uma Paixão - Garcia Lorca)
Coordenação de textos: Aldemir Conrado e Amir Madrê

HOJE, ÀS 20H E 22H
no TEATRO DA PRAÇA - Reservas: 37-7003

O TABLADO apresenta

"O CAVALINHO AZUL"
de Maria Clara Machado

Sábados e domingos, às 15h 30m e 17h
Av. Lineu de Paula Machado, 795. Reservas: 26-4355

TEATRO DO RIO - R. Catete, 338 - Tel.: 45-9051
CONTINUA O GRANDE SUCESSO DA SUPER-PRODUÇÃO INFANTIL

SIMBITA E O DRAGÃO

de LUCIA BENEDETTI - Dir.: ZENAIDER RIOS - Cen. de Leo Leoni - Figs. de Julia Van Rogier
com ZEZÉ MACEDO - WALDIR MAIA - ESTER MELINGER
MIGUEL CARRANO - Matosinho - Henrique de Almeida - Luiz Edmundo - André José e Sylvio Gomes.
Sábado, às 16h (lotação esgotada) - Domingo, às 15h (façam suas reservas desde já)

AGUARDEM

Desejo

TEATRO MIGUEL LEMOS

c. e. dolabella apresenta a comédia

viagem a três

8 anos de sucesso em Paris

MYRIAN PERSIA - IVAN CANDIDO
MARIETA SEVERO
CARLOS EDUARDO DOLABELLA
DIREÇÃO: ANTONIO DE CABO

Teatro Carioca 25-6603
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

A COMÉDIA MAIS ALEGRE E DIVERTIDA DO ANO

"AS INOCENTES DO LEBLON"

Com NORMA BLUM - Estão se despedindo do TEATRO DE BÓLSO

Reservas: 27-3122 - AR REFRIGERADO

SÓMENTE 2 SEMANAS

HOJE, ÀS 20H 30M E 22H 30M
250 representações! 2.º mês de sucesso!

TEATRO COPACABANA

OSCAR ORNSTEIN apresenta

ÚLTIMAS SEMANAS

ANINHO

HOJE, ÀS 20H e 22H 15M
Tel.: 57-1818 - R. Teatro

SE CORRER O BICHO PEGA SE FICAR O BICHO COME

de Oduvaldo Vianna Filho e Ferreira Gullar

FREGOLENTE HELENA INÊS AGILDO RIBEIRO OSWALDO LOUREIRO

E MAIS 18 ATORES Participação especial de ODETE LARA

Um espetáculo do GRUPO OPINIÃO
Dirigido por GIANNI RATTO

Música: Geny Marcandas e Denoy de Oliveira

Hoje, às 19h 30m e 21h 30m - Reservas: 36-3497 - Super Shopping
Center de Copacabana - Rua Siqueira Campos, 193

AMANHÃ, ÚLTIMO DIA

Após o sucesso de "OS PEQUENOS BURGUESES" - 14 prêmios no Rio e em São Paulo

TEATRO OFICINA apresenta no TEATRO MUNICIPAL

"OS INIMIGOS"

de Máximo Gorki - Prod.: Joe Kántor

Estud. 50% desc. em todos os lugares e em qualquer sessão.

Sócios do Diners' têm 50% desc.

HOJE e AMANHÃ, ÀS 17 E 21 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

THE BRITISH COUNCIL apresenta
COMPANHIA BRENDA BRUCE

Quinta-feira, dia 12, às 21 horas
THE PUBLIC EYE e VILLAGE WOONG

Sexta-feira, dia 13, às 21 horas
THE LOVER e A SLIGHT ACHE

Bilhetes à venda.

VICTOR BERBARA apresenta no Teatro Joao Caetano

BIBI FERREIRA

ALÔ, DOLLY!
(NEGLÍ DOLLY)

SESSÕES DIÁRIAS ÀS 21:00 HS. - MATINEES ÀS QUINTAS (COM PREÇOS REDUZIDOS). SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HS.
PERMITIDO TRAJE ESPORTE - INFORMAÇÕES: 43-4276

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 1.500 - CENSURA LIVRE

INGRESSOS À VENDA COM ANTECEDÊNCIA NA BILHETERIA DO TEATRO E NA LOJA DE CALÇADOS POLAR DE COPACABANA, 8 AV. COPACABANA, 611

MARCIA DE WINDSOR - LAURA SUAREZ
Grande Elenco

Figurinas de JOSÉ RONALDO
12 Modelos

O Vestido Lilás de VALENTINE
Comédia Melancólica e Amoral

Trad. Luiz de Lima
TEATRO SERRADOR - Ar Condicionado
Tel.: 32-8531

2.ª a Dom. 21h - 5.ª e Dom. 18h -
- Sábados às 20h 00 e 23 00 hs.

TEATRO INFANTIL

TEATRO PRINCESA ISABEL

"PRÍNCIPE VALENTE"
de ORLANDO MIRANDA

Cen. e Figs. de PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H - RESERVAS: 37-3537

THOMAS SMITH apresenta

NATHÁLIA TIMBERG em **MEU QUERIDO MENTIROSO**

Direção de ANTONIO DE CABO
com GUILHERME DIECKEN

ESTREIA DIA 11
RES.: 42-4521

TEATRO GINÁSTICO

GRUPO OPINIÃO apresenta

"NOITE DE SAMBA"

com as blocos carnavalescos
CACIQUE DE RAMOS
E Vai Se Quiser (campeão da Pres. Vargas)

SÓMENTE SEGUNDA-FEIRA, às 21h 30m

No BAR, DOCE BAR - Rua Siqueira Campos, 143
Bilhetes à venda - Res.: 36-3497

TEATRO A PREÇO DE CINEMA!!!

"OS ESPECTROS"

DE IBSEN

com Agnes Fontoura, Hélio Carvalho, Júlio Garcia, Edson Guimarães
e o lançamento de ADRIANA GRECCO. Direção de GARCIA XAVIER e produção de C. B.

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
(Largo da Carioca)

Traje esporte - Res.: 52-8789

SHOW & BOITE

FECHADO PROVISORIAMENTE
PARA OBRAS. REABRIRÁ
NOS PRÓXIMOS DIAS

Porão

Aberto a partir das 22 horas - Cozinha internacional
AV. COPACABANA, 73 - LIDO - AR REFRIGERADO PERFEITO

7
ZUM

APRESENTA
A NOVA PRODUÇÃO DE
ALOÍSIO DE OLIVEIRA

com ARACY DE ALMEIDA
BILLY BLANCO
SÉRGIO PÓRTO
e o conjunto ROBERTO MENESCAL

RUA BARATA RIBEIRO, 90-B - TEL.: 36-3483

FAFÁ LEMOS
agora no nôvo

SAN SEBASTIAN BAR

SEM COUVERT

Ar condicionado perfeito - R. Miguel Lemos, 51 - subsolo

O NÔVO FRED'S ampliado e redecorado apresenta em seu nôvo palco

"Carlos Machado's Holiday"

o grande musical para 1966 no Rio de Janeiro

ALEGRIA I AVANT-PREMIÈRE DE GALA DIFERENTE I
EMOÇÃO I DIA 11 EM BENEFÍCIO DA MODERNO I
BELEZA I I.B.R.M. VIBRANTE I

Reservas, tel. 57-9789

APOTEOSE DE SAMBA AUTÊNTICO
NUM AMBIENTE DOS BONS TEMPOS

"Samba Quatrocentão"

O mais belo desfile da música popular brasileira. Cabochas, Passistas, Ritmistas, Bailarinos e Cantores - Um grande elenco liderado por ODILON DEL GRANDE E FLÁVIO

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO

As sábados e domingos: "FEIJOADA 1 800"
Av. Vieira Souto, 110 - Tel.: 27-2447 e 27-0458
Filial à Interlor Diner's e American Press

RUY BAR BOSSA
apresenta

"PRIMEIRO TEMPO... 5x0"

Um senhor show de MIELE e BOSCOLI

COUVERT: CR\$7.000 SEM CONSUMAÇÃO

CLAUDETE SOARES
TAIGUARA
JONGO TRIO

Rua Rodolfo Dantas, 91-B - Res.: 37-3000

DE 3.ª A DOMINGO - TEMPORADA DE 1 MÊS

NO **BAR CANGACEIRO**

GUILHERME ARAÚJO apresenta

MARIA BETHANIA

EDSON MACHADO TRIO - Direção musical de MACALÉ
Rua Fernando Mendes, 25 - Reservas: 37-2455

The Gaslight Club

Idêntico aos de Paris e Nova York

Realmente sem couverts e sem cons. mínima. Buffet froid, sal-gadinhos e midnight soup servidos por lindas hostesses políglotas - você só paga o whisky, a 1.500.

Só para os sócios do Gaslight, do Diners e convidados. Procure seu cartão telef. 26-9895 e 45-5424. Av. Rui Barbosa, 170.

ARTE & DECORAÇÕES

DÉCOR

GRAVURAS: Darel Valença, Di Cavalcanti, Farnese, Gastão Henrique, Krajcberg, Grassmann, Wesley, Duke Lee etc.

GOUACHES: Bandeira e Ianelli.

Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - Guanabara

MARIA POLO

(devido ao grande êxito que vem obtendo, a exposição desta renomada artista se prolongará até hoje.)

No acervo: Manabu Mabe, Raimundo de Oliveira, Holtor dos Prazeres, Mabe, Grauben, Edelweiss, Henrique Oswald, Rosina B. Vale, Eliza A. da Silveira.
VENDAS PARCELADAS.

GALERIA COPACABANA PALACE

Av. Copacabana, 291 - Entrada pela Portaria do Teatro - Tel.: 57-1818 - Aberto das 14 às 22 horas.

EXPOSIÇÃO DO ACERVO: Lazzarini, José Paulo Moreira Fonseca, José Assumpção de Souza, Bruno Giorgi, Hugo Peters de Sanctis, Gimenez.

morada móveis objetos de arte

Av. Atlântico de Paiva, n. 23-B - ZC-20 - Tel. 47-0449 - Rio - GB

INGE ROESLER
EXPÔE SEUS ÓLEOS ATÉ O DIA 13

VENDAS FINANCIADAS - Genaro, Agnaldo, Francisco de Silva, Di Cavalcanti, Gijgnard, Portinari, Tarsila, Malfatti, Dacosta, Djanira, Volpi, Leonina, Grassmann, Darel, Roberto Magalhães, Vargara e Babinski.

petite galerie

Pça. General Osório, 53 - Tel.: 27-5204

CENTAURO
GALERIA DE ARTE

EXPOSIÇÃO DO ACERVO: Tarsila, Francisco Silva, Inimá, Dacosta, Djanira, Babinski, Darel, Jesuino e Newton Cavalcanti.

AV. COPACABANA, 1.123 - LOJA N.º 12
Aberto das 16 às 22 horas

Ciências Médicas vai à greve se seu Diretor fôr demitido

Carioca comerá pão dormido se a SUNAB impedir que o preço da bisnaga se eleve

O regime do pão dormido será adotado a partir de terça-feira, segundo o Presidente do Sindicato dos Panificadores, Sr. Válder da Silva Ramos, caso a SUNAB não permita o aumento da bisnaga, de Cr\$ 80 para Cr\$ 114, o que obrigará a dispensa dos que trabalham a partir das 22 horas, permitindo o pão fresco pela manhã.

Na assembleia de ontem, os panificadores acusaram a SUNAB de não ter dado crédito aos apelos da classe, que vem tendo um prejuízo de até Cr\$ 170 no quilo da bisnaga, e exigiram ainda alterar o critério de comercialização da farinha, que obriga a comprar dos moinhos a mista e a pura na mesma proporção.

PROMESSA

O Sr. Válder Ramos disse que o Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, prometeu uma solução efetiva do problema da maioração do pão para a próxima semana. O Sr. Oliveira Bastos, do Sindicato dos Panificadores do Estado do Rio, informou também que, em entendimentos com o Sr. Fernando Gasparian, Diretor da Federação das Indústrias do Rio, foi mostrado a necessidade de imediato aumento do pão, ou de uma subvenção da SUNAB, para que o produto continue tabelado nos preços atuais.

O Sr. Joaquim de Oliveira, ex-Presidente dos Panificadores, apresentou uma proposta que será examinada na próxima reunião da classe, marcada para o dia 17, em que defende a volta da portaria 210. A portaria proíbe o fabrico do pão, no período compreendido entre as 18 e 5h da manhã seguinte, pelas indústrias de panificação e similares situadas na Região geo-econômica abastecida de trigo que chega através do Porto do Rio de Janeiro. A proposta do Sr. Oliveira será julgada na próxima assembleia, caso a SUNAB não atenda as reivindicações da classe, que serão encaminhadas ao Sr. Guilherme Borghoff.

FRIGORÍFICOS APELAM

A SUNAB informou ontem que os frigoríficos que estiverem sob a sua intervenção, entre os meses de agosto e dezembro do ano passado, entre eles os do Grupo Fieldini, apelaram para que o órgão volte a operar nos mesmos, sem qualquer ônus. Segundo os assessores do Sr. Guilherme Borghoff, a SUNAB está desinteressada de intervir nos frigoríficos, mesmo a pedido destes, porque o preço do boi em pé continua alto demais, e atualmente, vem sendo oferecido à razão de Cr\$ 17.000 a arroba.

De acordo com as mesmas fontes, o pânico entre os abatedores vem crescendo a cada dia, devido à ameaça de greve que provocaria a queda do peso do gado do Sul e a destruição das pastagens. Os abatedores nacionais estão sofrendo a concorrência dos produtores argentinos, que colocam a carne no Rio Grande do Sul por preços muito menores dos que vêm sendo oferecidos pelos frigoríficos nacionais. A livre importação, permitida ontem pela SUNAB, ainda irá agravar mais ainda a situação dos produtores nacionais, cuja única alternativa será a baixa do produto no mercado atacado.

Pernambuco não isenta os gêneros de imposto

Recife (Sucursal) — O Governador Paulo Guerra negou-se a isentar do Imposto de Vendas e Consignações a carne-verde, leite, feijão, farinha, arroz e charque, solicitada pelo Superintendente da SUNAB Sr. Guilherme Borghoff, tendo em vista que tais gêneros já contam com isenções e o Governo não pode "isentar mais".

O Governador Paulo Guerra acolheu parecer do Secretário da Fazenda, Sr. José Henrique Vanderlei, afirmando que a carne, o leite, as verduras e ovos já têm isenção tributária e os demais produtos contam com substancial redução do valor das alíquotas, de modo que o Estado não tem meios para atender a dispensa de mais impostos.

EXEMPLOS

De acordo com o parecer da Secretaria de Fazenda, o feijão é vendido no mercado por Cr\$ 60 mil, mas o imposto do produto é calculado como se fosse comercializado à base de Cr\$ 20 mil. Adianta, também, que apesar da carne-verde ter completa isenção, o boi-em-pé é calculado à base de Cr\$ 20 mil por arroba, tendo o Estado a cota fixa de Cr\$ 2.100 por cada res, sem levar em conta o seu preço.

Com base em tais argumentos a Secretaria de Fazenda concluiu o seu parecer sustentando que o Estado vive do "tributo de vendas e consignações e, caso o mesmo fosse retirado, seria impossível manter a Administração, "pois não haveria recursos nem mesmo para pagar o funcionalismo".

NITERÓI SEM LEITE

Niterói (Sucursal) — Continua deficiente o abastecimento de leite em Niterói e no município de São Gonçalo, com um déficit que oscila entre os 16 e 20 mil litros, embora a Vigor e a Federação Fluminense das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio tenham prometido normalizá-lo, há 30 dias.

As duas cidades consomem cerca de 50 mil litros diários, mas, há oito meses que as duas

Paulistas gostam mais de Castelo

São Paulo (Sucursal) — Cerca de 45% da população de São Paulo, segundo levantamento da opinião pública realizado pelo IBOPE, acham que o Marechal Castelo Branco, como Presidente da República, é superior ao Sr. João Goulart, considerando o Sr. Carvalho Pinto melhor Governador do que os Srs. Jânio Quadros e Ademar de Barros.

A questão referente à atuação dos três últimos Governadores do Estado foi respondida por 45% que apontaram o Sr. Carvalho Pinto, 23% o Sr. Jânio Quadros, 18% o Sr. Ademar de Barros, enquanto 5% opinavam terem sido iguais e 9% se abstinham.

PREÇOS BAIXAM

Em virtude da isenção do Imposto de Consumo de que trata a Portaria 153 do Ministério da Fazenda, a SUNAB divulgou os seguintes preços para o açúcar refinado, a vigorar até 31 de agosto: da refinaria ao varejista, no mês corrente, Cr\$ 277; junho a agosto, Cr\$ 278. Do varejista ao consumidor, sem exclusão do Imposto de Vendas e Consignações, ao preço de Cr\$ 310 o quilo. Do varejista ao consumidor, sem o IVC para as firmas que aderiram à CADEP, Cr\$ 295 o quilo.

A SUNAB, depois de informar que os varejistas são obrigados a exibir tabelas com os novos preços do açúcar, alerta ainda os consumidores para que, durante a vigência dos novos preços, poderão as refinarias utilizar embalagens com marcação de preços diferentes, a fim de possibilitar a utilização das já existentes, com a indicação do preço anterior, ou seja, Cr\$ 320 o quilo.

ARROZ E FEIJÃO

O arroz amarelo, procedente de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Estados Centrais, apresentou ontem uma alta de Cr\$ 2.000 na saca de 60 quilos, em relação aos preços de quarta-feira. No entanto, os tipos arroz agulha, blue-rose, japonês, canjica e três quarto e meio, não sofreram alteração no mercado atacado.

Já o feijão preto, safra nova, procedente do Rio Grande do Sul, teve um aumento de Cr\$ 1.000 por saca de 60 quilos, o que poderá acarretar a sua ausência das casas filiadas à CADEP que, embora o produto tenha aumentado no atacado, terão que vendê-lo sem alteração no varejo, tabelado em Cr\$ 395 o quilo. Segundo a bolsa de gêneros alimentícios, o feijão do tipo cavalo claro, multilinho e manteiga há muito que não existe no mercado.

Sobre a safra do arroz para o corrente ano, a SUNAB informou que ainda é impossível se prever qual o número de sacas, mas, existem estoques suficientes na COBAL para compensar as quebras previstas do produto. O aumento do cereal no comércio atacadista foi definido pelos assessores do Sr. Guilherme Borghoff "como mera especulação".

Isaltina abandona o "milagre"

Natal (Correspondente) — A médium Isaltina Cavalcanti, há dois meses atrás considerada pela imprensa do Rio como "santa milagrosa" e a quem se atribuíam muitas curas de enfermos num subúrbio da Guanabara, anunciou que não pode mais continuar tais curas. Alegou, através do seu babalão, que o espírito do médico Fritz Scovigh, responsável pelos milagres, resolveu desaparecer para sempre.

Isaltina, que desde o regresso do Rio não mais apareceu em público, deveria fazer sua primeira apresentação ontem, mas não realizou trabalhos, apesar da presença de grande número de populares. Declarou-se impossibilitada porque o médico alemão exigiu sua vida em troca de milagres.

Expedição sondará céu e terra

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Centro de Investigações de Objetos não Identificados, Sr. Hulvio Brant Aleixo, partirá hoje para Três Marias, a fim de fotografar um objeto luminoso que é visto de madrugada, voando rápido, a uma 500 m de altura, e deixando um clarão colorido no trajeto.

AVISOS RELIGIOSOS

AO MENINO JESUS DE PRAGA

Agradeça a graça. — Léda.

MENINO JESUS DE PRAGA

Agradeça uma graça alcançada. — Maria Eulália Vaz do Carmo.

O RUMO IMPREVISTO



Em poucos minutos o Chrysler ajudou no Mangue, mas a calma do motorista salvou sua vida

Médico pulou para trás e esperou ser salvo enquanto o carro afundava no Mangue

A calma do médico José de Sousa Soares salvou-o ontem da morte certa porque — ao perceber que não poderia mais controlar o seu carro, em frente ao Hospital São Francisco de Assis — tratou de pular para o banco traseiro, ao mesmo tempo que o veículo caía no Canal do Mangue e afundava lentamente.

Os populares Leodônio Pereira Filho e Sebastião da Silva mergulharam imediatamente e, logo depois, eram auxiliados pelos guardas da Radiopatrulha 8-106 a salvar o médico. Os policiais vinham 50 metros atrás do automóvel acidentado e assistiram ao mergulho do carro, que ficou praticamente inutilizado.

O SALVAMENTO

Retirado de seu Chrysler 51, de chapa GB 19-88-36, o médico José de Sousa Soares (Rua Souto, 101), conjunto 22, Cascadura) foi levado ao Hospital Sousa Aguiar e recebeu curativos no rosto e cotovelo.

O Sr. José de Sousa Soares telefonou para casa e — depois de tranquilizar os parentes, que entraram

em pânico com os detalhes contados pelo próprio acidentado — pediu que enviassem ao hospital algumas roupas secas. Mais tarde, os guardas comentaram que não fosse sua presença de espírito, não teriam tempo de alcançá-lo no interior do carro, retirando-o sem maiores problemas do banco traseiro. Uma derrapagem, provocou mergulho no Mangue.

Bernardina Ferreira dos Santos

(FALECIMENTO)

Edgard e Edna Campos comunicam o falecimento da sogra e progenitora Bernardina Ferreira dos Santos, saindo o féretro da Capela 5, da Ordem 3.ª da Penitência para o Cemitério São Francisco Xavier, às 16 horas de hoje, dia 7. (253)

DJALMA PEREIRA SERRANO

(MISSA DE 30.º DIA)

Marina Antoun Serrano e filhos, Maria Krauss Serrano, filhos e netos, Genny Antoun, filhos e netos, agradecem aos parentes e amigos as manifestações confortadoras de pesar recebidas por ocasião do falecimento e da missa de 7.º dia de seu insofocável esposo, pai, filho, irmão, genro, cunhado e tio DJALMA PEREIRA SERRANO e convidam para a missa de 30.º dia que fará celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 9, às 10,30 horas, no Altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morie, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

IVETTE PAIM DA CAMARA

(30.º DIA)

João Paim de Menezes Camara, filhas e genro agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida IVETTE e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma mandam celebrar no dia 9 (segunda-feira) às 9 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem à este ato de fé cristã.

COMUNICADO

A Embaixada dos Estados Unidos da América deseja expressar seu pesar pelo falecimento do Dr. Antônio Aluizio de Azevedo ocorrido em São Paulo no dia 5 de maio último. O falecido era funcionário da Embaixada há 10 anos onde ocupava o cargo de Diretor do Departamento de Traduções da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e encontrava-se naquele Estado na qualidade de intérprete.

A Embaixada deseja estender suas condolências à família do extinto.

PM mais velha dobra efetivo

O Comandante da Polícia Militar, Coronel Darel Lázaro, informou ontem que, no próximo dia 13, data do aniversário de fundação da corporação, começa oficialmente o policiamento ostensivo em todo o Estado com o emprego do dobro do efetivo utilizado nas ruas, além de patrulhas motorizadas, a pé e a cavalo, acompanhadas, inclusive, por cães adestrados.

O Coronel Darel Lázaro, que foi ao Palácio Guanabara convidado o Governador Negroni de Lima para presidir às solenidades de comemoração do 157.º aniversário da Polícia Militar, espera obter com estas medidas, que já estão sendo empregadas experimentalmente, resultados mais positivos no policiamento da Cidade.

Juiz convoca agentes que já morreram

Fortaleza (Do Correspondente) — Os agentes de polícia Ulisses Benício Silva e Eládio Eufrázio da Silva não puderam comparecer à 5.ª Vara Criminal desta Capital, atendendo à convocação do Juiz José Modesto Ferraz, por terem sido recentemente assassinados, o primeiro em fevereiro, na Praça da Bandeira, e o segundo em março, na Cidade de Bacabal, no Maranhão.

O Juiz da 5.ª Vara Criminal havia enviado ontem ao Delegado de Costumes e Diversões de Fortaleza, Sr. Marlam Maia, um ofício solicitando a apresentação dos dois policiais, que deveriam prestar depoimento em um inquérito.

Brasília tem novo serviço cardiológico

Brasília (Sucursal) — O serviço de Cardiologia do Pronto-Socorro de Brasília será inaugurado no dia 15 pelo Professor Edgar Magalhães Gomes, que proficará na ocasião uma aula sobre a importância do atendimento daquele hospital.

No ato da inauguração do novo serviço, que é dos mais modernos e que terá a supervisão do médico José Gérson de Queirós Barbosa, com uma equipe de oito especialistas, serão homenageados o Prefeito Plínio Cantanhede e o Professor Edgar Magalhães Gomes.

Castelo afasta Lopo do OIT

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco dispensou ontem o Sr. Lopo Coelho da função de representante do Brasil no Conselho Administrativo do Trabalho — OIT — em Genebra. A exoneração foi solicitada ao Presidente da República, por carta, pelo próprio Sr. Lopo Coelho.

Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, reunidos ontem em seu Diretório Acadêmico, decidiram decretar greve geral caso o aproveitamento dos 230 excedentes das escolas médicas cariocas e fluminenses acarrete a demissão de seu Diretor, Professor Piquet Carneiro, que teria se manifestado contrário ao ingresso dos excedentes em sua Faculdade.

Foi ainda anunciada a demissão da Congregação da Faculdade de Ciências Médicas, caso o aproveitamento dos excedentes seja dado como fato consumado. Hoje, às 16 horas, os DAs de todas as escolas médicas do Estado realizarão uma assembleia na FCM para elaborar um plano de frente única, que deverá caracterizar o protesto dos acadêmicos frente ao aproveitamento dos excedentes.

A REUNIÃO

A reunião realizada ontem no Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas não contou com a participação do Diretor da Escola, que se encontrava fazendo parte de uma banca examinadora de um Concurso de Cadeira, na Faculdade Fluminense.

Com a presença de todos os representantes de turmas e mais alunos, a reunião teve início com um violento protesto contra o que classificaram de "demagogia de um governo que fornece verba para o aproveitamento de pseudo-excedentes e desconhece as dificuldades técnicas do Hospital Pedro Ernesto, cujo número de leitos, por exemplo, é insuficiente".

Segundo o Presidente do Diretório Acadêmico, o Professor Piquet Carneiro teria, em conversa particular, contado que decidira não aceitar o aproveitamento dos excedentes, nas condições atuais, e caso o fato consumasse não hesitaria em pedir demissão de seu cargo.

DEMAGOGIA

Durante as conversações realizadas ontem entre os estudantes ficou determinado o não acatamento às medidas do Governo "que está escolhendo a dedo os excedentes a serem aproveitados, e utilizando uma política discriminatória com os demais".

— Não estamos contra os excedentes, mas sim contrários à atitude do Governo que se dispõe a colocá-los em Faculdades que não possuem meios suficientes para recebê-los. Esses estudantes que hoje lutam por algo que dizem ser de seu direito, nunca se bateram pelas reformas estudantis nem pela solução dos problemas que de há muito afetam a nossa classe. A Comissão que está reunida para estudar os problemas dos excedentes até hoje não se dignou comparecer à nossa Faculdade para tomar conhecimento de seus problemas e de suas possibilidades. A Cidade Universitária, que está há mais de 10 anos por ser concluída, poderia ser a solução para o problema. As 320 vagas a serem possivelmente concedidas a os pseudo-excedentes seriam con-

sideradas, por todos nós, como uma doação do Governo e não como concessão de um direito. O que estão querendo é jogar os estudantes que estão dentro das faculdades contra os que estão fora.

NOTA OFICIAL

O CASAF, órgão oficial dos alunos da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, baseado em decisões de sua última Assembleia-Geral, esclarece, através de nota oficial, que considera válida qualquer campanha que vise à solução do problema referente ao número restrito de vagas nas diversas faculdades.

Segundo a nota, a Faculdade de Ciências Médicas não comporta, em suas condições atuais, a inclusão de maior número de alunos sem haver uma completa reestruturação da escola. Considera a posição assumida pelo Governo, através de seu Ministério da Educação, e imediatamente, que não resolve os problemas internos de sua escola.

A COMISSÃO

A Comissão instaurada pelo Ministério Pedro Aleixo para estudar o problema dos excedentes realizou ontem, às 11 horas, mais uma reunião, nada deixando transpirar de seus trabalhos. Seus membros estavam divididos em 3 votos contra e 3 a favor do aproveitamento dos excedentes. Os favoráveis querem o aproveitamento imediato dos excedentes, enquanto os demais preferem ouvir antes os professores e diretores das faculdades e os pais dos alunos.

Sabe-se que um membro da Comissão teria afirmado que ela fôra constituída para admitir e que portanto nada haveria a discutir. Segundo informações, os membros da Comissão estariam em grandes dificuldades para solucionar o problema de maneira a agradar "a gregos e troianos".

OS EXCEDENTES

Não foi bem recebida entre os excedentes a notícia de que só seriam aproveitados mediante a realização de um novo exame vestibular.

— É impossível — afirmaram — conceber um novo vestibular já que não temos, nesta época do ano, condições necessárias para fazê-lo. Já nos encontramos capacitados para enfrentar uma faculdade de medicina, pois passamos com nota superior à exigida.

— Só concebemos tal ideia em um país onde o ensino médico está mal dirigido e péssimamente estruturado. Acreditamos que apenas uma minoria de estudantes de escolas médicas está contra nós. Não concebemos tal atitude em futuros médicos.

Os excedentes estão programando para os próximos dias encontros com os DAs das diversas Faculdades, a fim de com eles manterem um diálogo amistoso "onde procuraremos provar que não desejamos entrar em concorrência com ninguém e muito menos criar dificuldades para ninguém".

Estudantes do DNE vão a Castelo e a Golbery

O Presidente do Diretório Nacional dos Estudantes, Sr. Paulo Gouveia da Costa, e os estudantes João Mendonça Amorim Filho, Hebert Pastor e Antônio Carlos Gislenei Formosa receberam ontem pelo presidente Castelo Branco para uma entrevista sobre política estudantil em âmbito nacional.

Após o encontro os representantes do Diretório Nacional dos Estudantes mantiveram longa palestra com o Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Golbery do Couto e Silva, nas salas do Palácio das Laranjeiras. Na saída, os estudantes limitaram-se a informar que "haviam debatido temas estudantis com o Presidente e o Chefe do SNI. Também o Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, Sr. Muniz de Aragão, esteve no Palácio das Laranjeiras, em visita particular ao Presidente Castelo Branco, afirmando ao sair que já na próxima semana a comissão criada pelo Ministro Pedro Aleixo para estudar o problema dos excedentes de medicina deve apresentar o relatório com uma solução para o caso.

Quando ele deixou o palácio, ficou o comentário, nos corredores, de que o Presidente comunicara ao Sr. Muniz de Aragão que ele seria o Ministro da Educação, quando o Sr. Pedro Aleixo se desincumbibilizasse para concorrer à Vice-Presidência. O Sr. Aragão já ocupou interinamente a Pasta da Educação.

Mineiros acusam ensino superior de decadente

Belo Horizonte (Sucursal) — O XX Congresso Estadual de Estudantes que está se realizando nesta Capital sob a moderação da UEE denunciou na sessão plenária de encerramento, amanhã às 15 horas, o sistema universitário brasileiro como "arcaico, decadente e formador de elites voltadas para a manutenção das desigualdades econômicas e sociais presentes", prometendo lutar pela "abertura das universidades para o povo".

Cerca de 100 líderes universitários e representantes dos diretórios acadêmicos de todas as Faculdades do interior e de Belo Horizonte estão se reunindo desde o dia 5, no horário das 8 horas à meia-noite, nas suas nove comissões especiais, com a finalidade de formar uma posição definitiva sobre as diretrizes políticas da UEE e sobre todos os problemas estudantis estaduais, nacionais e até internacionais.

A IMPORTANCIA

Os líderes universitários mineiros consideram o XX Congresso Estadual como o acontecimento mais importante dos últimos anos, pelo seu aspecto de "início de uma nova época da política estudantil brasileira planejada e consciente".

A divergência de opinião de alguns representantes do interior se refere somente a métodos, concordando totalmente com os argumentos e finalidades básicas, motivo pelo qual se espera, na sessão de encerramento, unanimidade de aprovação para todas as teses.

Estudantes do DNE vão a Castelo e a Golbery

O Presidente do Diretório Nacional dos Estudantes, Sr. Paulo Gouveia da Costa, e os estudantes João Mendonça Amorim Filho, Hebert Pastor e Antônio Carlos Gislenei Formosa receberam ontem pelo presidente Castelo Branco para uma entrevista sobre política estudantil em âmbito nacional.

Após o encontro os representantes do Diretório Nacional dos Estudantes mantiveram longa palestra com o Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Golbery do Couto e Silva, nas salas do Palácio das Laranjeiras. Na saída, os estudantes limitaram-se a informar que "haviam debatido temas estudantis com o Presidente e o Chefe do SNI. Também o Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, Sr. Muniz de Aragão, esteve no Palácio das Laranjeiras, em visita particular ao Presidente Castelo Branco, afirmando ao sair que já na próxima semana a comissão criada pelo Ministro Pedro Aleixo para estudar o problema dos excedentes de medicina deve apresentar o relatório com uma solução para o caso.

Quando ele deixou o palácio, ficou o comentário, nos corredores, de que o Presidente comunicara ao Sr. Muniz de Aragão que ele seria o Ministro da Educação, quando o Sr. Pedro Aleixo se desincumbibilizasse para concorrer à Vice-Presidência. O Sr. Aragão já ocupou interinamente a Pasta da Educação.

Mineiros acusam ensino superior de decadente

Belo Horizonte (Sucursal) — O XX Congresso Estadual de Estudantes que está se realizando nesta Capital sob a moderação da UEE denunciou na sessão plenária de encerramento, amanhã às 15 horas, o sistema universitário brasileiro como "arcaico, decadente e formador de elites voltadas para a manutenção das desigualdades econômicas e sociais presentes", prometendo lutar pela "abertura das universidades para o povo".

Cerca de 100 líderes universitários e representantes dos diretórios acadêmicos de todas as Faculdades do interior e de Belo Horizonte estão se reunindo desde o dia 5, no horário das 8 horas à meia-noite, nas suas nove comissões especiais, com a finalidade de formar uma posição definitiva sobre as diretrizes políticas da UEE e sobre todos os problemas estudantis estaduais, nacionais e até internacionais.

A DENUNCIA

A decisão mais importante do Congresso deverá ser baseada na tese da comissão de problemas do ensino, que denunciará "os universitários, ao povo e às autoridades" e que consideram "desvirtuamento do ensino universitário brasileiro".

Nos capítulos intitulados Universidade Fechada, Cadeira Vitalícia — Um Entrave, Ensino Anárquico, Educação de Classe e Penetração Imperialista no Ensino Brasileiro, os participantes do XX Congresso concluem que "no Brasil não existem universidades, mas um aglomerado de faculdades razoáveis e ruins".

Gerânio estreia credenciado pela grande velocidade

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traffador	D. Performance	Dist. Pista	Tempo
1.º PAREO - AS 13H 30M - 1 300 METROS - RECORDE: 77" - OKAYAMA - PRÊMIO: CR\$ 1 300 000						
1-1	Fancy Dress, J. Andrade	5	E. Coutinho	2.º Dapper	1 000	AL 63"2/3
2-2	Cura-Leufú, W. Alvaro	5	J. Coutinho	4.º Dapper	1 000	AL 63"2/3
3-3	Hura, L. Correia	5	F. Costa	6.º Mouette	1 400	GL 82"3/5
4-4	Poseida, J. Portinho	5	A. Araújo	8.º Dapper	1 000	AL 63"2/5
5-5	Ricardô, A. Santos	5	W. Alvaro	6.º Teta	1 200	AP 77"2/3
6-6	Azores, O. Cardoso	5	Idem	3.º Dapper	1 000	AL 63"2/5

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traffador	D. Performance	Dist. Pista	Tempo
2.º PAREO - AS 14 HORAS - 1 200 METROS - RECORDE: 70"4/5 - CLAUSTRO - PRÊMIO: CR\$ 1 600 000						
1-1	Nove Horas, O. Cardoso	3	F. P. Lavor	4.º Suga	1 000	AL 63"2/3
2-2	Deer, J. Silva	3	N. P. Gomes	3.º Gorja	1 200	GL 74"2/3
3-3	Gold Mine, F. Estéves	3	E. Freitas	Estreante	---	---
4-4	Tênica, A. Ramos	3	M. Canjejo	Estreante	---	---
5-5	Algorria, M. Silva	4	P. Morgado	Estreante	---	---
6-6	Slap Bang, A. Ricardo	5	Idem	Estreante	---	---
7-7	Bonnie Bl, J. Portinho	5	W. Alvaro	2.º Gorja	1 200	GL 74"2/3
8-8	Mela Lua, P. Lima	5	O. F. Reis	3.º Gaiata	1 000	AL 60"1/5
9-9	Quassa, D. Neto	5	H. Cunha	10.º Gaiata	1 000	GL 60"1/5

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traffador	D. Performance	Dist. Pista	Tempo
3.º PAREO - AS 14H 30M - 1 300 METROS - RECORDE: 77" - OKAYAMA - PRÊMIO: CR\$ 800 000						
1-1	Apapova J. Machado	1	F. Costa	2.º Inara	1 300	AL 83"
2-2	Decani L. Correia	5	L. Pedrosa	3.º Dinador	1 400	AP 91"4/5
3-3	Chusa, M. Silva	5	S. P. Amore	1.º Miss Gilde	1 400	AP 92"1/5
4-4	Itáá Benca, D. P. Silva	3	J. Coutinho	1.º Anapota	1 400	GL 83"
5-5	Quassa, E. Machado	5	Z. D. Guedes	9.º Inara	1 300	AL 83"
6-6	Joelle, J. Reis	5	G. Feljo	6.º Caruá	1 800	AL 103"2/3
7-7	Kaidã, A. Santos	5	W. Alvaro	4.º Itáá Boneca	1 400	GL 83"

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traffador	D. Performance	Dist. Pista	Tempo
4.º PAREO - AS 15 HORAS - 1 200 METROS - RECORDE: 70"4/5 - CLAUSTRO - PRÊMIO: CR\$ 1 600 000						
1-1	Clocoto, D. P. Silva	7	R. Carralho	2.º Aperitivo	1 000	GL 69"
2-2	Gerânio, M. Silva	10	Idem	Estreante	---	---
3-3	Quassupê, M. Machado	2	J. L. Pedrosa	Estreante	---	---
4-4	Tênica, J. Sousa	4	E. Freitas	Estreante	---	---
5-5	Gorjão, J. Portinho	3	J. W. Viana	5.º Aperitivo	1 000	GL 60"
6-6	Malparte, J. Silva	9	A. Araújo	Estreante	---	---
7-7	Lenala, J. Reis	3	N. P. Gomes	2.º Copag	1 400	GL 80"
8-8	Gerl, A. Santos	6	Idem	3.º Havano	1 000	AL 63"3/5
9-9	Town, L. Correia	11	M. Sousa	Estreante	---	---
10-10	Quanteiro, B. Alves	1	O. J. M. Dias	Estreante	---	---

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traffador	D. Performance	Dist. Pista	Tempo
5.º PAREO - AS 15H 35M - 1 300 METROS - RECORDE: 77" - OKAYAMA - PRÊMIO: CR\$ 800 000						
1-1	Docket, A. Santos	3	W. Alvaro	4.º Almerê	1 600	AU 103"1/3
2-2	Hambro, E. A. Ramos	4	G. Morgado	3.º Jardi	1 200	AL 83"3/5
3-3	Silrone, W. Andrade	2	D. Casas	4.º Aramanguá	1 400	AP 90"2/5
4-4	Quatinê, A. Ramos	3	A. Nôbia	5.º Quolô	1 600	AL 103"2/3
5-5	Quatinê, J. Reis	3	C. Pereira	3.º Delator	1 400	GL 85"2/3
6-6	Hepath, F. Meia	3	A. C. Pimentel	7.º Caruá	1 800	AL 103"2/3
7-7	Alfredo, A. Ricardo	3	R. Silva	2.º Caruá	1 800	AL 103"2/3
8-8	Camil, J. Machado	1	M. Canjejo	8.º Evreux	1 200	AL 73"4/5

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traffador	D. Performance	Dist. Pista	Tempo
6.º PAREO - AS 16H 10M - 1 400 METROS - RECORDE: 84"5 - URGE - PRÊMIO: CR\$ 1 300 000						
1-1	Town Guarda, H. Vasconcel	5	G. Feljo	1.º Eryma	1 800	GL 111"4/5
2-2	Vorodina, J. Tinoco	4	F. L. Ferreira	10.º Estilheira	1 500	AL 93"2/3
3-3	Leipzig, L. Correia	3	N. Pires	6.º Piappa	1 200	AL 74"2/3
4-4	Escatolista, J. Portinho	5	J. W. Viana	7.º First Class	1 400	GL 84"
5-5	Joelle, F. Meia	1	A. C. Pimentel	2.º Fides	1 200	AP 82"3/5
6-6	Manzê, A. Ramos	5	R. Carralho	1.º Carumbim	1 200	AL 78"4/5
7-7	Kentucky Belle, A. Machado	5	S. Gontinho	4.º First Class	1 400	GL 84"
8-8	Meia Kadina, A. Ricardo	5	C. Pereira	6.º First Class	1 400	GL 84"
9-9	Galantir, L. Carlos	2	J. S. Silva	8.º Fassa	1 200	AL 73"2/5

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traffador	D. Performance	Dist. Pista	Tempo
7.º PAREO - AS 16H 45M - 1 300 METROS - RECORDE: 79"2/5 - FARINELLI - PRÊMIO: CR\$ 1 300 000 (BETTING)						
1-1	Holly Flower, J. Portinho	5	A. Araújo	5.º Portela	1 400	AL 91"4/5
2-2	Palmeiras, O. Cardoso	4	A. Moraes	Estreante	---	---
3-3	Fôlha, A. Santos	3	M. Almeida	9.º Maliboca	1 400	AM 92"2/5
4-4	Gonçalo, M. Silva	3	P. Morgado	3.º Portela	1 400	AL 91"4/5
5-5	Munição, J. Gil	3	W. Alvaro	6.º Sergira	1 200	AP 79"1/5
6-6	La Rota, J. Borges	2	F. P. Lavor	7.º Las Palmas	1 200	AL 77"4/5
7-7	Happy Star, L. Santos	5	B. A. Barbosa	2.º Honzo	1 200	AL 78"4/5
8-8	Quatinê, C. R. Carralho	5	O. F. Reis	5.º Gallantry	1 400	AP 91"2/5
9-9	Quatinê, S. M. Cruz	7	Idem	5.º Falaise	1 000	GL 60"
10-10	Diana, U. Cunha	5	J. O. Lopes	7.º Diorling	1 600	AL 104"4/5
11-11	Fenil, J. Ramos	6	M. Sousa	8.º Vanga	1 000	GL 93"
12-12	Galete, R. A. Pinto	1	E. Sousa	6.º Vanga	1 000	GL 93"
13-13	Jandinha, F. Menezes	5	R. Costa	7.º Catomosa	1 000	GL 69"

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traffador	D. Performance	Dist. Pista	Tempo
8.º PAREO - AS 17H 20M - 1 400 METROS - RECORDE: 84"4/5 - URGE - PRÊMIO: CR\$ 1 300 000 (BETTING)						
1-1	Mechant, M. Silva	5	P. Morgado	2.º Fair River	1 600	AP 103"4/5
2-2	Felho da Vila, não corre	5	R. Carralho	4.º Vestal Boy	1 500	AP 82"2/3
3-3	Albino, D. P. Silva	5	M. Sousa	9.º Piquê	1 600	AP 105"
4-4	Pineau, L. Correia	5	E. Freitas	2.º Faulker	1 400	GL 84"
5-5	Caratrago, J. Machado	5	M. Gil	7.º Feltre	1 200	AL 77"
6-6	Ragumazin, J. Ramos	1	A. V. Neves	10.º Mulaker	1 400	GL 84"
7-7	Mangúz, A. Ramos	5	J. L. Pedrosa	2.º Desatino	1 200	AL 75"2/3
8-8	Gulfin, L. Alvarenga	5	Idem	1.º Dragão	1 200	AP 78"1/5
9-9	Gulgimard, A. Ricardo	2	J. Atianeri	9.º Faulker	1 400	GL 84"
10-10	Mengo, J. Negrelo	5	E. P. Lavor	9.º Potochar	1 400	AU 90"
11-11	Mesteru, A. Machado	3	E. P. Coutinho	7.º Faulker	1 400	GL 84"
12-12	Juliano, A. Maysel	3	O. Serra	4.º Faulker	1 400	GL 84"
13-13	Andaluz, J. Portinho	5	W. Alvaro	3.º Desatino	1 200	AL 75"2/3
14-14	Bandido, C. R. Carralho	4	F. Abreu	5.º Feltre	1 200	AL 77"

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traffador	D. Performance	Dist. Pista	Tempo
9.º PAREO - AS 17H 55M - 1 200 METROS - RECORDE: 72"4/5 - CABINE - PRÊMIO: CR\$ 1 100 000 (BETTING)						
1-1	Espadachim, J. Portinho	5	W. Alvaro	2.º Lincoln	1 000	AL 64"2/3
2-2	Uleat, A. Santos	5	P. Morgado	3.º Lincoln	1 000	AL 64"2/3
3-3	Rudah, M. Silva	5	S. P. Amore	5.º Lincoln	1 000	AL 64"2/3
4-4	Fingard, C. Sousa	5	A. Nôbia	9.º Bigurillino	1 200	AL 84"3/5
5-5	Enoch, C. R. Carralho	5	A. V. Neves	7.º Falconet	1 400	AP 93"1/5
6-6	Tobacco Road, A. Ricardo	1	A. Correia	4.º Lincoln	1 000	AL 64"2/3
7-7	Quazin, L. Roberto	3	J. A. Abianeri	8.º Eddie	1 400	AP 90"2/5
8-8	Chaluso, D. Moreira	3	O. J. Serra	6.º Falconet	1 400	AP 93"1/5
9-9	Urbinô, L. Correia	3	O. J. M. Dias	6.º Espadachim	1 200	AL 76"4/3

Programa de amanhã na Gávea

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traffador	D. Performance	Dist. Pista	Tempo
1.º PAREO - AS 13h30m - 1 000 METROS - CR\$ 800 000 - AREIA						
1-1	Ke-Comba, O. P. Silva	5	G. Feljo	1.º Eryma	1 800	GL 111"4/5
2-2	Ozani, F. Estéves	3	F. L. Ferreira	10.º Estilheira	1 500	AL 93"2/3
3-3	Ongada, L. Correia	3	N. Pires	6.º Piappa	1 200	AL 74"2/3
4-4	Esquerda, J. Machado	5	J. W. Viana	7.º First Class	1 400	GL 84"
5-5	Jarosa, F. Menezes	5	A. C. Pimentel	2.º Fides	1 200	AP 82"3/5
6-6	Habestina, U. Cunha	5	R. Carralho	1.º Carumbim	1 200	AL 78"4/5
7-7	Lady Mad, A. Ricardo	5	S. Gontinho	4.º First Class	1 400	GL 84"
8-8	Tetrax, C. A. Souza	5	C. Pereira	6.º First Class	1 400	GL 84"

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traffador	D. Performance	Dist. Pista	Tempo
2.º PAREO - AS 14h - 1 200 METROS - CR\$ 1 300 000 - AREIA						
1-1	Fr. Class, J. Machado	2	W. Alvaro	4.º Almerê	1 600	AU 103"1/3
2-2	Beneville, J. Reis	2	G. Morgado	3.º Jardi	1 200	AL 83"3/5
3-3	Flora Vênica, I. Souza	1	D. Casas	4.º Aramanguá	1 400	AP 90"2/5
4-4	Fr. Class, A. Santos	2	A. Nôbia	5.º Quolô	1 600	AL 103"2/3
5-5	Monteol, M. Silva	2	C. Pereira	3.º Delator	1 400	GL 85"2/3

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Traffador	D. Performance	Dist. Pista	Tempo
3.º PAREO - AS 14h30m - 1 200 METROS - CR\$ 1 300 000 - AREIA						
1-1	Privilegio, M. Silva	5	W. Alvaro	2.º Lincoln	1 000	AL 64"2/3
2-2	Sifoneto, A. Rodecker	2	P. Morgado	3.º Lincoln	1 000	AL 64"2/3
3-3	Fronton, J. Reis	2	S. P. Amore	5.º Lincoln	1 000	AL 64"2/3
4-4	Picco, J. Machado	3	A. Nôbia	9.º Bigurillino	1 200	AL 84"3/5
5-5	Fidalgos, C. R. Carralho	1	A. V. Neves	7.º Falconet	1 400	AP 93"1/5
6-6	Fas, A. Machado	4	A. Correia	4.º Lincoln	1 000	AL 64"2/3
7-7	Chaluso, D. Moreira	3	J. A. Abianeri	8.º Eddie	1 400	AP 90"2/5
8-8	Urbinô, L. Correia	3	O. J. Serra	6.º Falconet	1 400	AP 93"1/5
9-9	Flora Masc, J. Tinoco	3	O. J. M. Dias	6.º Espadachim	1 200	AL 76"4/3

GOSTOU DA GRAMA



O craque Luciano Diez esteve em reconhecimento à pista de grama de Cidade Jardim, e mostrou-se adaptar perfeitamente

Fiapo mostrou melhoras no Zenabre aprontou suave em raia macia que chuva pode tornar pesada até amanhã

O castanho Fiapo, reaparecendo depois de passar por período de cura, aprontou de forma espetacular, demonstrando muitas melhoras, ao passar os 800 em 48" 3/5, com sobras e deixando claro que vai ser um adversário perigoso do favorito Fragonard, que percorreu a mesma distância em 49" 1/5 saindo ligeiro e amansado no final.

Outro apronto com marca também muito expressiva foi o realizado por Messidor, de 48" 2/5 para os 800, firmando-se como um dos principais adversários do Grande Prêmio Gervásio Seabra, prova em que estará presente, ainda, Kalapalo, que chegou na tarde de quinta-feira e na manhã de ontem limitou-se a um floreio de reconhecimento.

KE-COMBA

Ke-Comba (O. F. Silva) não foi apurada nos 800 em 41", Osogada (L. Correia) assinou 23" 2/5, nos 360 com sobras. Paquera (E. Mesquita) desceu a reta em 37", bom e Halesina repeliu a marca, também agradecendo.

Ke-Comba deve reatar as pazes com o vencedor. Porém, muito cuidado com Coral.

FRASE

First Class (J. Machado) percorreu a reta em 37", com muitas sobras. Fusão (A. Machado) repete a marca, firme. Frase, pela demonstração que deu na semana passada só deve ter a First Class.

PRIVILEGIO

Confirmando o excelente exercício, Privilégio (M. Silva) abordou a reta em 36" 2/5, com muitas sobras. Silêncio (A. Hodeker) fez os 800 em 50" 2/5, firme e Fronton (J. Correia) os 600 em 37" 1/5, muito contido. Fidalgo surpreendeu com uma boa partida de 600 em 35" 4/5, correndo bem. Fás (A. Machado) também fez a reta que percorreu em 37" 1/5, bom e o seu companheiro Monteolimpico (A. Ramos) desceu a reta em 45", com sobras ao lado de um companheiro.

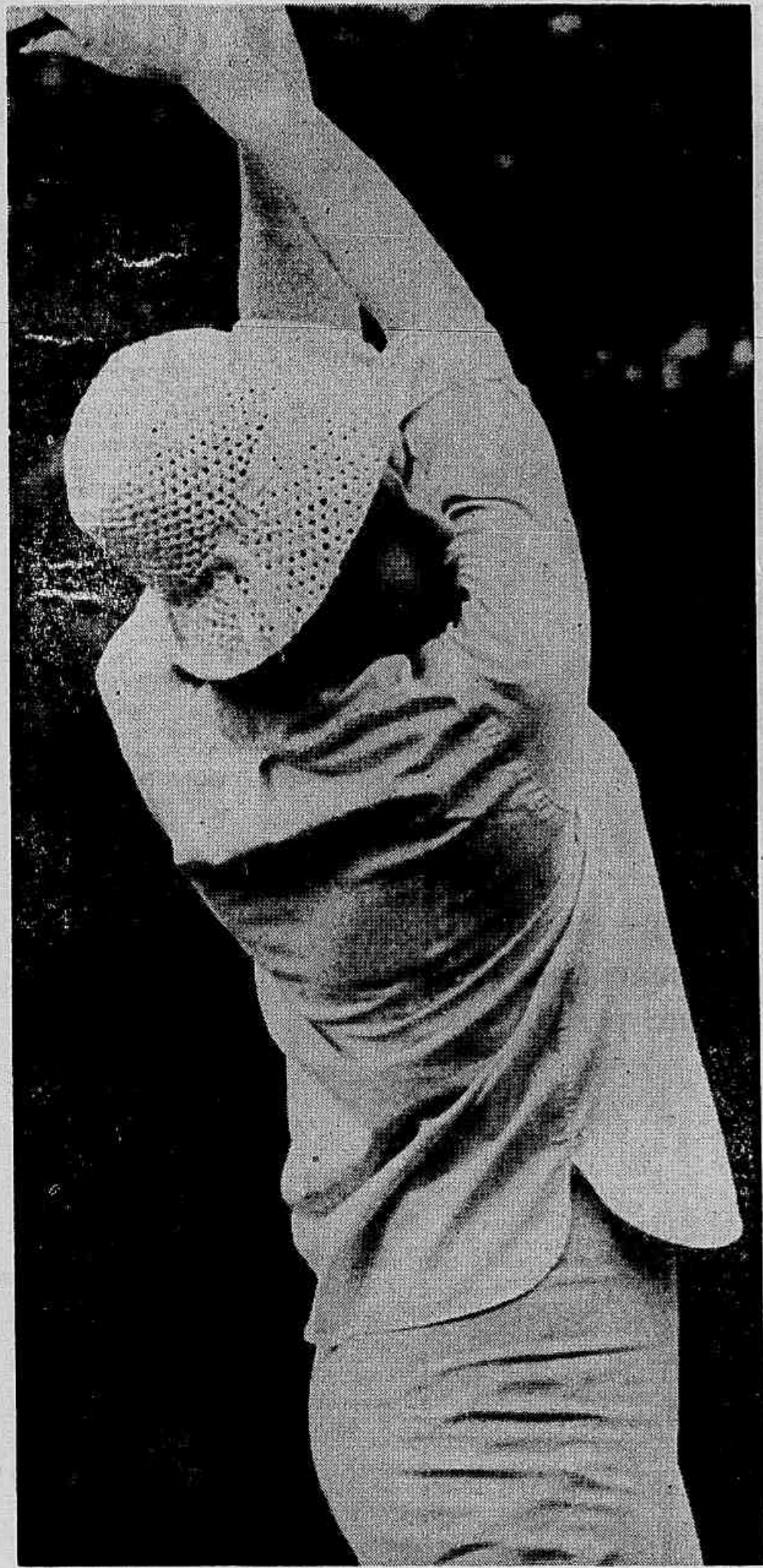
LIZA

Flora Mascaráda (J. Tinoco) agradeceu bastante percorrendo a reta em 37", com boas sobras. Megève não lhe fica atrás, embora aumentando a marca para 37" 2/5, mas não é apurada em parte alguma pelo piloto, Vila Isabel (Ricardo) trouxe 39" para igual distância soliciada no final. E Alânia (J. Machado) cravou 37" para a reta, também com sobras.

FRAGONARD

Apontaram muito bem

BOM TÍTULO



Pilar González conquistou o primeiro título importante da temporada feminina do Gávea

Taça Oakley de golfe teve vitória de Pilar

A golfista Pilar González conquistou o título de campeã da primeira categoria de handicaps da Taça Grace Oakley, disputada esta semana no campo do Gávea, totalizando 211 tacadas net nos 54 buracos do torneio, seguida de Vicky Sanders, que deu 217 tacadas net. Jane Kennedy foi a vencedora da segunda categoria de handicaps, com o escore de 221 net, enquanto Flo Stone ganhou a terceira categoria, com um resultado de 219 tacadas net. Na próxima quinta-feira, no Gávea, será disputada a primeira parte da Taça Weldon, par-point.

Desde a primeira volta, disputada na semana passada no Gávea, Pilar González demonstrou que seria forte candidata, com um 69 net. Nas rodadas seguintes, jogadas na terça e anteontem, ela continuou na liderança, mantendo uma vantagem de seis strokes para Vicky Sanders. A Medalha Mensal foi outro torneio realizado pelo Gávea em sua temporada feminina, cabendo a Vicky Sanders vencê-lo, com o escore de 67, tacadas net, na primeira categoria de handicaps. Lee Elwood, com 73 e Ivone Aud, com 69 net, foram as vencedoras nas categorias seguintes.

A Taça Weldon, na modalidade par-point e constando de duas rodadas, é a próxima competição feminina do Gávea e Itanhangá. No dia 12, quinta-feira que vem, as jogadoras do Gávea e Itanhangá estarão disputando a primeira rodada da taça no campo do Gávea. No dia 17, então, no Itanhangá, a competição será encerrada. Os prêmios são individuais e cada clube se encarregará de entregá-los às jogadoras que melhor se colocarem. No cômputo geral, a campeã será aquela que conseguir somar o maior número de pontos nas duas rodadas.

Flu derrotou Country por 3 a 2 e ficou com o título do Interclubes de Tênis

O Fluminense sagrou-se campeão do Torneio Interclubes de Primeira Classe Masculina, ficando com a Taça José de Sá Earp, com a vitória sobre o Country Clube por 3 a 2, enquanto o Flamengo venceu no setor feminino, ao derrotar o Tijuca por 3 a 0, depois de ter passado pelo Fluminense.

Antes do início do encontro entre Flu e Country, foi lida a carta que o Presidente da FCT enviou ao tenista Ronald Barnes, lamentando a sua exclusão da equipe brasileira na Taça Davis e dando-lhe apelo moral. Agradecendo a homenagem falou a irmã de Ronald Barnes, pois o jogador encontra-se na Europa.

OS JOGOS

A vitória do Fluminense foi decidida na partida entre Hélio Carvalho Silva e Ricardo Pasqual, que foi muito bem disputada, agradando à numerosa assistência. Entre os presentes encontravam-se o Comandante Sá Earp, o Presidente do Country Clube, o Diretor de Tênis do Fluminense e várias outras pessoas ligadas ao tênis carioca.

Ricardo Pasqual venceu o primeiro set com certa facilidade, por 6-4. No segundo, depois de ter vários match points, quando chegou aos 6-2, o tenista do Fluminense caiu diante da espetacular reação de Hélio Silva, que venceu por 7-5. No terceiro set aconteceu exatamente o contrário, pois depois de estar perdendo por 5-3, Ricardo Pasqual reagiu bem e ganhou por 8-6, dando a vitória final à equipe do Fluminense.

Nos outros resultados da rodada, Jorge Paulo Lemann teve mais categoria para derrotar Colin Fox, que teve uma excelente atuação. O tenista do Country venceu por 6-4 e 7-5. Afonso Pinto Guimarães conseguiu o outro ponto do Country, derrotando — sem maiores problemas — Márcio Pasqual por 8-6 e 6-1, enquanto Luis Bonn, do Flu, ganhava de Carlos Augusto Pinto Guimarães por 8-1 e 6-2. O outro ponto do Fluminense foi no jogo de duplas, quando Ronald Moreira-Sérgio Bonn, depois de perderem o primeiro set para Humberto Montenegro-Jacques Freeling, ganharam os outros dois facilmente por 6-0 e 6-2.

No setor feminino o Flamengo conseguiu outro bom resultado, tornando-se campeão do Interclubes. Maria Helena Amorim venceu Lupy Luz por 6-0 e 6-1, Dulce Barszinski venceu Delci Kraey por 6-2 e 6-3, e a dupla Inara Freitas-Sônia Borges derrotou a do Tijuca, formada por Vanda Alvim-Joselina Braille. Com essa vitória o Flamengo mostrou mais uma vez a boa orientação que vem tendo o seu departamento de tênis.

A CARTA

Na carta enviada a Ronald Barnes, o Presidente da Federação Carioca de Tênis pres- ta solidariedade ao tenista pela sua ausência na equipe brasileira, dizendo que "você sofre um prejuízo com o qual não concorda o tênis carioca, pois a punição que lhe foi imposta nasceu de um mal-entendido". Ainda na carta o Sr. Gabriel de Figueiredo diz que "a equipe do Brasil enfrentará um forte adversário, sem contar com o seu campeão e tenista número um da América do Sul, com o que não concordamos, pois se a sua presença não seria uma garantia de vitória, pelo menos a tornaria quase certa". Entretanto, o Presidente do FCT lembra a Ronald Barnes que esta fase passará, e então "você terá novamente a tranquilidade indispensável para os novos triunfos, que, sem dúvida, virão, elevando o prestígio de nosso tênis, agora relegado a plano secundário, com o esquecimento do muito que você vem fazendo há vários anos pelo tênis brasileiro".

Os jogos de hoje pelo Campeonato Álvaro Osório são os seguintes: no Country — às 16 horas — Márcio Pasqual-Gabriel Figueiredo x N. Cais-solli-Hervé Renou; às 17 horas — Pierre Wolko-Frederick Conolly x Gabriel Nascimento-Ronald Solón; às 18 horas — Plauto Pacin x Daniel Azulay. No Fluminense: às 15 horas — Eleonora Mendonça x Luis Silva; às 16 horas — Aloisio Santos x Pedro Sturini; às 17 horas — Luis Lopes-W. Shal-ders x I. Carvalho Neto-J. Magalhães; às 18 horas — Aloisio Santos-Eduardo Marques x Daniel Frucro-Luis Bezerra. No Flamengo: às 15 horas — Dulce Barszinski x Angela Alonso. No Clube Naval: Mircia Chacon x Helena Santos Leal.

Em Roma, Edson Mandarino, o único brasileiro que não havia sido eliminado do Campeonato Italiano, perdeu ontem para o australiano Fred Stolle por 6-2, 6-4 e 6-0. Por outro lado, em dupla, Thomas Koch-Edson Mandarino derrotaram a dupla italiana Vittorio Crosta-Marco Giardelli por 6-3, 7-5 e 6-2, em jogo pela quarta rodada do campeonato.

FMB vai comemorar 33 anos prestando homenagem aos seus campeões brasileiros

A Federação Metropolitana de Basquetebol comemorará seu 33º aniversário com diversas solenidades e festejos, culminando com o baile que ocorrerá dia 14, no salão nobre do Tijuca, a todos os jogadores integrantes das delegações que conquistaram para a Guanabara o tetracampeonato juvenil e o bicampeonato brasileiro feminino. A primeira parte da programação está determinada para terça-feira próxima, dia do aniversário da FMB, quando será rezada missa em Ação de Graças, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas, além de uma sessão solene no auditório da CBD, às 19 horas, para a entrega de troféus, medalhas e diplomas aos campeões da temporada de 65.

BENEFICÊNCIA

Na oportunidade, também haverá entrega do diploma de benemérito da FMB ao Sr. José Pessoa Machado, Presidente do Conselho Supremo da entidade, estando prevista a seguinte programação: a) — abertura da sessão, pelo Presidente José Júlio Cavalcanti; b) — composição da mesa; c) — palestra sobre a data, pelo benemérito, Sr. Geraldo Boscoli, fundador da FMB e seu primeiro Presidente; d) — entrega do diploma de benemérito ao Sr. José Pessoa Machado; e) — entrega de troféus, medalhas e diplomas aos campeões da temporada de 1965; f) — palavra francoqueada; g) — coquetel aos convidados.

O baile do dia 14, informou o Sr. José Júlio Cavalcanti, representará uma homenagem especial da Federação aos seus atletas que se vêm distinguindo nos últimos Campeonatos Brasileiros. O tetracampeonato juvenil representa não apenas um título de excepcional expressão, mas também a prova da renovação de valores que se processa no basquete masculino desde 62. Em consequência, vários jogadores de gabarito têm surgido, como Sérgio, Ilha, Carneiro, Conde, Peixoto, Montenegro, Edinho, Luis Amaral e tantos outros. No setor feminino, embora com os benefícios consequentes da vinda para o Rio de jogadoras paulistas de valor, a FMB chegou ao bicampeonato graças ao treinamento planejado de suas seleções.

Torneio Nihon Karatê é hoje com lutadores do Rio, São Paulo e Bahia

Quarenta e seis lutadores do Rio, São Paulo e Bahia estarão em ação, hoje, a partir das 16 horas no ginásio da Escola de Educação Física da Universidade do Brasil, em disputa do Torneio Nihon Karatê Klokay, para faixas verdes, roxas, marrons e pretas. O Torneio, que será aberto ao público, contará com a participação de lutadores das Academias Kobukan Haroldo Brito e Shidokan, do Rio; Acrópole, da Bahia; e Sagara, de São Paulo, sendo supervisionada pela Federação Carioca de Pugilismo.

FAIXAS PRETAS

No Torneio reservado aos faixas pretas, que embora não estejam concorrendo a prêmios, será a parte culminante do programa e a que mais expectativas há em torno, estarão em ação os lutadores cariocas do Kobukan: Lirton Monassa (2º Dan) e Inoki (2º Dan). Pela Academia Acrópole, da Bahia, lutará: Oishi (1º Dan); e pela Sagara, de São Paulo: Benedito (2º Dan) e Mexicano (1º Dan). Estarão funcionando na arbitragem os professores Tanaka (4º Dan), Uru (4º Dan), Inoki (2º Dan), Lirton Mo-

Chuva provoca novo adiamento

Houston, Texas — Uma forte e insistente chuva provocou, pela segunda vez, o adiamento da rodada inicial do Houston Champions International — com 110 mil dólares em prêmios — marcado para ser disputado nos links do The Champions Golf Club, pois, em determinado momento, a água chegou à altura dos tornozelos.

O Serviço de Meteorologia prevê, entretanto, uma melhora acentuada no tempo para hoje, na região de Houston, o que possibilitará, enfim, a abertura da competição, prevendo-se a realização de uma rodada dupla na segunda-feira — completando-se os 72 buracos regulamentares — para que não haja prejuízo ao Aberto de Nova Orleans, que começa quinta-feira.

MUITA CHUVA

Outro problema que os membros da Associação de Golfe de Houston terão de enfrentar, mesmo com a melhoria do tempo, é quanto a

secagem dos greens — por intermédio de esponjas — e, posteriormente, a partir do-lhes a grama, pois há dois dias isto não é feito. Os jogadores passam o tempo nos salões do The Champions Golf Club, esperando a permissão para iniciarem a disputa dos 110 mil dólares. Todos esperam que o torneio possa ser iniciado hoje, para que não haja conflito de datas com o Aberto de Nova Orleans, marcado para começar quinta-feira próxima. Desta maneira, há possibilidades de se jogar uma rodada dupla segunda-feira, completando-se, assim, os 72 buracos regulamentares de competição.

PGA POR PALMER

Donald Giffin, Secretário de Imprensa da PGA — Profissional Golf Association — pediu demissão de seu cargo na semana passada, em alegação de que vai se dedicar, exclusivamente, aos negócios de Arnold Palmer, tornando-se, desta forma, seu assistente pessoal. O gol-

UPI, exclusivo para o JB

fista Tommy Jacobs, que acumula o cargo de presidente do comitê de torneios da PGA, informou que o pedido de demissão de Giffin só será aceito a partir do dia 25 de julho, quando estará encerrado o Torneio Nacional, marcado para ser disputado no Firestone Country Club, em Akron, Ohio.

A Arnold Palmer Enterprises opera em seis diferentes ramos de negócio, incluindo lavanderias, carros de golfe movidos por baterias, tacos e sapatos especiais para o esporte. Palmer tem também uma fábrica de tacos em Chattanooga, e, com todas essas atividades de controle, seu assistente Giffin não poderá pertencer mais à PGA. O prazo até julho é uma questão de palavra, já que o ainda Secretário de Imprensa da PGA havia se comprometido a organizar o Torneio Nacional e, se deixasse o órgão agora, prejudicaria tudo o que se fez até hoje pelo andamento daquela competição, uma das mais importantes do calendário deste ano.

Munique está pronta para receber os participantes das Olimpíadas de 1972

A Cidade de Munique já está completamente aparelhada para receber os participantes dos próximos Jogos Olímpicos de 1972, com praças de esportes completas, um grande estádio e piscinas cobertas, estando os campos de treino situados a apenas 3,8 km da cidade. Estes campos, que têm uma extensão de três milhões de quilômetros quadrados, oferecendo espaço, inclusive, para o estacionamento de dez mil automóveis, podem ser alcançados facilmente por metrô, trem, ônibus e, até mesmo, bondes.

UM NOVO BAIRRO

Com o intuito de não prejudicar a disciplina dos treinos, serão construídas novas estradas bem próximas da grande praça de esportes, com um máximo de dez a quinze quilômetros de distância. O local poderá ser facilmente identificado de longe, já que a grande torre de 290 metros de altura da televisão de Munique está quase que totalmente acabada. Os participantes dos Jogos serão alojados em casas que formarão praticamente um novo bairro, cobrindo uma área de oitenta hectares, bem próximo da praça. Os dispositivos para treinamento, bem como os campos

especiais, localizam-se numa área de 27 hectares, entre o local onde se realizarão os Jogos e o bairro-alojamento. No centro deste bairro, com os alojamentos masculinos de um lado e os femininos de outro, será construído um pavilhão, contendo objetos típicos ou algo que lembre cada um dos países participantes, e constituirá o centro cultural da nova comunidade durante os Jogos. Ali, cercados de todo o conforto, os desportistas poderão desfrutar também da vida cultural de Munique, que é uma das mais ativas da Europa.

PREPARADA

Os participantes dos Jogos serão alojados em casas que formarão praticamente um novo bairro, cobrindo uma área de oitenta hectares, bem próximo da praça. Os dispositivos para treinamento, bem como os campos especiais, localizam-se numa área de 27 hectares, entre o local onde se realizarão os Jogos e o bairro-alojamento. No centro deste bairro, com os alojamentos masculinos de um lado e os femininos de outro, será construído um pavilhão, contendo objetos típicos ou algo que lembre cada um dos países participantes, e constituirá o centro cultural da nova comunidade durante os Jogos. Ali, cercados de todo o conforto, os desportistas poderão desfrutar também da vida cultural de Munique, que é uma das mais ativas da Europa.



Munique está aparelhada para oferecer todo o conforto necessário aos participantes dos Jogos Olímpicos de 1972

Sapporo será sede dos Jogos de Inverno de 72

De Leslie Nakashima UPI — Exclusiva

Tóquio — Os cinco círculos olímpicos estão mais uma vez tremulando sobre o Kishi Memorial Building, em Tóquio, como sinal de que os Jogos Olímpicos de Inverno de 1972 serão realizados em Sapporo, Japão. O prédio, construído perto da maior e mais bela piscina interna do mundo para os Jogos Olímpicos de Verão de 1964, em Tóquio, é a sede do Comitê Olímpico Nacional Japonês e de todas as organizações amadoras importantes do país.

SUCESSO EM 64

Os Jogos Olímpicos de 1964 foram internacionalmente aclamados como os maiores jamais realizados. Há todas as indicações de que os de 1972, em Sapporo, capital da ilha de Hokkaido, no extremo norte do Japão, superem quaisquer outros da história. Os preparativos para os Jogos de Inverno em Sapporo tiveram, realmente, início há cerca de 30 anos, quando o Comitê Olímpico Internacional conferiu aquela cidade os Jogos de Inverno de 1940. Mas as hostilidades militares japonesas impediram sua realização.

Foi um grande desapontamento para os entusiastas do esporte no Japão e para os moradores de Sapporo, mas a decisão anterior serviu como um dos principais elementos para a designação do local para os Jogos de 1972. Outro motivo importante, naturalmente, foi o êxito da organização dos Jogos de 1964 em Tóquio, demonstrando que os japoneses tinham capacidade para construir instalações mais do que satisfatórias e organizar eficientemente os jogos.

ESFORÇO

A cidade de Sapporo esforçou-se muito para obter a designação dos Jogos de 1968 para lá, através de uma típica campanha de publicidade.

Juntamente com um grupo de correspondentes estrangeiros, visitou os locais propostos para as instalações esportivas, e convite do Prefeito Yosaku Harada, em 1963. Havia grande interesse porque o ano de 1968

marca o centenário do desenvolvimento de Hokkaido e da escolha de Sapporo como capital. Os habitantes de Sapporo gostam de esportes de inverno e é possível, no inverno, calçar os esquis em casa e deslizar até uma das muitas encostas das vizinhanças. Várias centenas participam anualmente de uma competição de esqui iniciada por membros da família real japonesa, intitulada a Competição de Esqui dos Príncipes. Numerosos saltadores escandinavos e esquiadores conhecidos de provas de longa distância foram convidados. A competição é aberta a qualquer participante.

DESAPONTAMENTO EM 68

O desapontamento foi grande quando o Comitê Olímpico Internacional designou a cidade de Grenoble, na França, para 1968, mas o Prefeito Harada e os residentes de Sapporo não perderam a esperança e foram agora atendidos com a escolha para 1972.

Os funcionários da cidade disseram, quando lá estivemos, que não existe outro lugar do mundo em que os Jogos de Inverno possam ser realizados tão perto de uma metrópole importante com todas as instalações modernas, inclusive hotéis e comunicações.

Sapporo tem 700 mil habitantes e é a maior cidade japonesa no norte de Tóquio. É uma das cidades mais belas do país, com uma temperatura média de 72 graus Fahrenheit no verão e 21 no inverno. A temporada de inverno é longa, com abundância de neve. Os esquiadores escandinavos têm elogiado a qualidade da neve em Sapporo para as competições.

CONDIÇÕES SÃO BOAS

Os funcionários dizem com orgulho que a cidade não é muito elevada, mas que a corrente fria que passa pelo oeste a faz ser tão fria quanto Vladivostok, na Sibéria. As condições de Sapporo, segundo eles, são semelhantes aos dos centros de esportes de inverno

europaus, localizados a 1200 metros de altitude. O local previsto para as des-cidas de esqui, na encosta do monte Eniwa, dista atualmente 40 minutos do centro da cidade, mas uma nova estrada será construída, tornando o local acessível em 15 minutos.

Segundo os planos, a pista masculina começará a 1200 metros de altitude e a feminina a mil metros. A primeira terá uma queda vertical de 800 metros e a segunda, de 680. Ao pé do Monte Eniwa fica o lago Shikotsu, um dos mais belos do Japão, com 40 quilômetros de circunferência. É profundo e jamais se congela, contendo muitas trutas.

As gigantescas encostas de slalom para homens e mulheres ficam em Mount Teine, a apenas 15 quilômetros do Centro da Cidade. As outras pistas de slalom ficam num pico separado, no Mount Teine. As pistas de trem e toboggã serão construídas mais abaixo, nas encostas do Mount Teine. O ponto de partida ficaria a uns 450 metros acima do nível do mar.

"CROSS-COUNTRY"

O local proposto para as corridas de cross-country em esqui será em Makomanai, na parte sul da Cidade. O início e a chegada ficarão perto da Vila Olímpica. Em Sapporo e seus arredores há mais de 20 colinas para o salto em esqui. A mais próxima da Cidade e que tiver menor interferência de vento será escolhida.

Para a patinação e hóquei as instalações existentes serão melhoradas e um novo estádio fechado será construído para a patinação artística.

Os funcionários da Cidade calculam em cinco bilhões de tenes (13 850 000 dólares) o montante necessário para preparar as instalações e a Vila Olímpica, e o Prefeito disse que a Cidade tem capacidade para pagar as despesas, mesmo sem a ajuda do Governo Central do Japão. Sapporo não é um lugar remoto. Fica apenas a uma hora de Tóquio, em avião a jato, e a meia hora do aeroporto local, em automóvel.

**BANCO
BP
PREDIAL**

BANCO PREDIAL na COPA DO MUNDO



MELHOR CAMINHO



Nado é um admirador de Garrincha e quer vê-lo recuperado para que a Copa fique mais fácil

Nado quer Garrincha em forma mesmo sabendo que sua vaga ficará difícil

Teresópolis — Embora rival de posição na disputa das duas vagas na ponta direita da seleção, Nado afirmou que não pode esconder a grande satisfação que tem tido com a recuperação de Garrincha, "de quem ainda sou fã incondicional". — Estou lutando por uma vaga e não me entregarei, mas confesso que torço para que Garrincha fique inteiramente bom, porque, antes de mais nada, penso no sucesso da nossa seleção no tricampeonato — declarou.

MELHORES DEVEM IR

Para Nado, o Brasil ganhando a Copa na Inglaterra, com ele ou sem ele como titular ou reserva, todos os jogadores ganharia com isso.

— Em prestígio e valorização profissional — observou. Por isso, não me importei em nada com a notícia da vinda de Jair da Costa. Nunca o vi jogar mas tenho as melhores referências sobre ele, tanto como jogador como pessoa. Não desanimarei para ficar entre os 22. É uma oportunidade que não aparece com frequência. Mas que vão os dois melhores pontas-direitas é meu maior desejo.

Falando visivelmente entusiasmado com a recuperação de Garrincha, Nado prosseguiu:

— Quem não está gostando de ver Garrincha, pouco a pouco, voltar a jogar todo o seu melhor futebol? Duvidou que

nem mesmo os outros pontas-direitas convocados não estejam satisfeitos. No domingo passado, cheguei a aplaudi-lo com a maior euforia depois de ele realizar algumas das suas tradicionais jogadas. O Brasil precisa de Garrincha para o tricampeonato.

GOSTA DA LINHA DE FUNDO

Muito modesto e pacato, Nado, que foi apelidado de Cabo Rusty pelos companheiros por ser o de menor estatura, prosseguiu:

— Acho que tenho me saído bem nos treinos. Pelo menos, o que a Comissão Técnica quer é o que eu faço e mais gosto: ir até à linha de fundo. Sempre joguei assim no Nautico, pois o ponteiro indo à linha de fundo acaba com um possível impedimento de um companheiro e o passe, de lá para trás, apanha o outro atacante de frente para o gol. É o melhor meio de penetrar em qualquer sistema defensivo.

Apesar de ser um jogador leve — é o menor dos 45, com 56 quilos — Nado chega a ser atrevido com a bola nos pés para driblar e esta característica chamou a atenção da Comissão Técnica nos treinos de Lameri e Caxambu. E também um jogador muito arisco e difícilmente se machuca. — Distensão sem, de ficar parado mais do que uma semana, só tive uma, no ano pas-

sado e na coxa esquerda — esclareceu.

JA FOI DA ESQUERDA

Nado chegou a ser pensado para ser utilizado na ponta esquerda da seleção. Isto aconteceu logo após a convocação dos 45 jogadores e quando foi noticiado que Amarildo não viria mais. Se os três convocados não dessem certo e Ivair também fracassasse, Nado seria testado na extrema esquerda.

— E garanto que não ia fazer feio — disse brincando. Já joguei na ponta esquerda e conheço relativamente bem os segredos da posição. Engraçado, comecei jogando como meia-armador, apesar da estatura e tudo. Cheguei inclusive a ser do selecionado pernambucano de juvenis como meia, em 1958. No ano seguinte o técnico Ricardo Dias foi para o Nautico e me promoveu a ponta-direita do time titular, porque não tinha ninguém. Neste ano, já que não fiz todo o campeonato no quadro titular, de vez em quando eu era rebaixado para os aspirantes e jogava na armadura. Em 1961, me efetivei como ponta-direita dos titulares, mas no ano seguinte o Nautico mudou de técnico e o Alfredo Gonzales me passou para a ponta esquerda. Joguei todo o campeonato de 1962 nesta posição e só em 63 é que voltei para a ponta direita. O time daí em diante se armou e nunca mais mexeram comigo.

Na grande área

Armando Nogueira

O Presidente João Havelange pode orgulhar-se de ter cumprido seu dever: como chefe da delegação do futebol brasileiro à Inglaterra e como Presidente da CBD, sua atitude foi irrepreensível, indo à Itália e arrancando de seus poderosos clubes os jogadores Jair da Costa e Amarildo.

Em repetidos pronunciamentos, João Havelange manifestara a opinião contrária à aquisição de jogadores vinculados a clubes estrangeiros. Era uma posição pessoal, mas uma posição que ele não hesitou em rever quando, de todos os lados, começou a receber apelos populares no sentido de que fizesse incorporar aos pré-selecionados os dois jovens campeões de 62.

Aí estão, chegando ao Rio, Amarildo e Jair da Costa. Se serão úteis à seleção até o fim, isso não é mais problema do Presidente Havelange. Quem está com a palavra, agora, é o técnico Vicente Feola que deverá submetê-los ao mesmo regime de treinamento e de testes a que estão sujeitos os 45 de Teresópolis.

A torcida há de ter anotado devidamente o procedimento do Presidente João Havelange que se credencia, com esse episódio, ao reconhecimento de todos os torcedores da seleção brasileira.

Em Teresópolis, onde se diz que não repercutiu bem a convocação de Amarildo e Jair da Costa, a notícia da vinda de Possesso provocou, objetivamente, duas reações diferentes: a de Rinaldo, lastimando que a presença de Amarildo venha reduzir as chances dos extremos concentrados, e a de Edu, congratulando-se com a chegada do rival. Edu reagiu no tom de confiança daquele bravo soldado das Termópilas: "melhor! combateremos à sombra"...

Mais que o treino de domingo passado, quando trucidou a defesa do Atlético, impressionou-me Edu, agora, com a prova de autoconfiança que nos dá, aceitando, sem temores, o confronto com o internacional Amarildo. Enquanto Rinaldo, com a experiência de algumas seleções e tantos títulos no Palmeiras, amojina-se com a perspectiva de uma disputa de posição com Amarildo, Edu, 17 anos ainda, meia dúzia de participações no time principal do Santos, sem nunca ter jogado numa seleção, regional ou nacional, engrossa a voz e proclama que lutará sem desfalecimentos por uma vaga entre os 22. Tem razão Pepe Gordo quando diz que presente em Edu um destino semelhante ao de Pelé, em 58. O garoto está dando prova de uma segurança interior que se destaca como uma das grandes virtudes do esportista. Amarildo vem aí? Pois é que se prepare para suar a camisa porque, nessa parada, Edu é mais Edu. Se Rinaldo depõe as armas e se rende, antes da batalha, então só nos resta lamentar o tempo perdido na manutenção de um jogador que devia ter sido cortado desde o exame psicotécnico.

Nunca ninguém disse a Edu, mas ele parece ter nascido senhor dessa verdade: sem confiança, ninguém chega a ser campeão de coisa alguma nesse mundo. Por isso, ele quer o confronto com o suposto titular da ponta esquerda. Amarildo tem nome, tem passado, tem perna esquerda, tem experiência, é bravo, foi admirável em 62, (não que tivesse jogado bem) — admirável pelo espírito que o manteve de pé na hora de substituir o único jogador insubstituível naquele momento, em toda a Taça do Mundo, que era Pelé; Amarildo é, enfim, uma lenda do futebol brasileiro. Mas é, acima de tudo, agora, um fator de emulação dentro do selecionado nacional, é uma fonte de estímulos para o calouro Edu que, ao festejar a chegada de Amarildo, dá, ao mesmo tempo, uma lição de fair-play ao mal-humorado Carlos Nascimento e de autoconfiança ao desconfiado Rinaldo, dois infelizes votos contra a convocação de um jogador que, antes de treinar, já prestou duplo serviço ao novo selecionado nacional pois agora todos sentimos que Rinaldo não pode mais ficar e Edu já não pode mais sair do scratch.

Altair espera chegar a titular porque não crê em dono de posição

Altair acha que nunca esteve numa fase tão boa como a de agora, e por isso tem certeza de que a qualquer momento terá sua oportunidade de passar para o time titular, pois não acredita em donos de posição e nem julga que a Comissão Técnica se guie por este critério. — Não fico triste nem aborrecido por jogar nos times verde ou azul, pois acho que posso mostrar meu futebol em qualquer lugar. Sirvo a seleção brasileira desde 1958 mas acho que nunca estive tão perto de alcançar a posição de titular como agora — diz Altair.

OITO ANOS DEPOIS

Altair disse que há jogadores que descobrem tarde suas verdadeiras posições, e que com ele aconteceu um caso curioso: redescobriu sua posição de quarto zagueiro em princípios de 1964, pois foi jogando nela que começou no time de juvenis do Fluminense, em 1956. — Aliás, é engraçado que muita gente pensa que naquela época eu era médio de apoio. Isto é um erro. Quem era médio de apoio do time era o Edo, que depois foi jogar no Vasco. Acontece que naquela época ainda se escalava os times na base do 2-3-5, e então eu era escalado na linha de médios, mas ficava mais atrás, enquanto Edo armava o jogo — explica ele.

— O fato entretanto — continuou — é que estou perfeitamente identificado com a posição de quarto zagueiro. É uma posição complexa, porque enquanto o zagueiro central se planta mais, o quarto zagueiro tem mais liberdade. E em geral quem sai primeiro na antecipação, tem um espaço mais amplo para fazer coberturas e é também bom que saiba sair jogando com a bola nos pés.

América vai lançar novos contratados

O América vai lançar amanhã, em Teresópolis, no treino contra uma das equipes formadas pelos jogadores convocados para a seleção brasileira, as suas mais recentes contratações, que são o ponta-direita Jorginho, que foi do Fluminense, e o meia-armador Sudaco, da Prudentina, de São Paulo. O técnico Wilson Santos, tomando por base o treino de conjunto realizado quarta-feira passada, e dependendo ainda da revisão médica, deverá escalar o seguinte quadro: Ari; Luciano, Alemão, Sérgio e Erildo; Sudaco e Ica; Jorginho, Zézinho, Edu e Eduardo. Embora tenha treinado no sistema 4-2-4, o América poderá alterar a sua tática para um jogo de retranca, atendendo à sugestão da Comissão Técnica. Também poderá oferecer a posição do goleiro para que um dos quatro convocados treine, se assim for necessário.

Amarildo vem e Jair é dúvida

Milão (UPI-JB) — Amarildo fará amanhã, em Bergamo, a sua última partida no Campeonato Italiano deste ano, quando o Milan enfrentará o Atalanta, viajando nessa mesma noite para Paris, de onde, finalmente, tomará outro avião até o Rio, devendo chegar a Galeão às 8 horas de terça-feira, a fim de incorporar-se à seleção brasileira.

O Internazionale, por sua vez, ainda não se decidiu a dar permissão ao ponteiro Jair da Costa, porque depende de uma vitória sobre o Juventus amanhã, para garantir a conquista do título de campeão. Caso a equipe vença e o Bolonia — seu mais próximo seguidor — perca pelo menos um ponto, Jair poderá ser liberado imediatamente.

A situação de Amarildo é clara, pois tanto o Milan como a Federação Italiana já lhe deram permissão para viajar. O jogador, entretanto, ainda disputará uma partida pelo Milan, a amanhã, em Bergamo, contra o Atalanta. Após o jogo, Amarildo voltará para Milão, onde pegará o avião para Paris, vindo daí diretamente para o Brasil.

Quando a Jair da Costa ainda existem dúvidas. O Internazionale depende de uma vitória sobre o Juventus, esperando ainda que o Bolonia, o persegue de perto, perca ou empate sua partida contra o Brescia. Al. sim, permitirá o seu embarque imediato.

Pelé se aborreceu ao saber que chocolate tem seu nome

Teresópolis — Pelé passou todo o dia de ontem bastante aborrecido porque soube, do seu procurador Pepe Gordo e do advogado Roberto Rogério, que uma fábrica paulista de chocolate está usando seu nome num produto e que no DNPI existem cerca de 40 a 50 processos depositados com a mesma finalidade.

Pepe Gordo e o Sr. Roberto Rogério vieram ontem de manhã a Teresópolis, especialmente para contar a Pelé o que se passa e pedir-lhe autorização para iniciar uma ação contra a firma por uso indevido do nome alheio.

MA FÉ

Prontamente Pelé concordou e ambos voltaram imediatamente para São Paulo, a fim de estudarem um meio de iniciar o processo.

— O pior em tudo isso — disse o advogado Roberto Rogério — é que juridicamente esta fábrica de chocolate está amparada. O que aconteceu foi que em setembro de 1958, ou seja, depois da Copa do Mundo, o pedido foi depositado no DNPI e em 1960 foi diplomado. Entretanto, o que caracteriza a má fé é que só agora foram aproveitar-se disso, quando Pelé é muito mais conhecido mundialmente.

— Não é por isso não — apartou Pepe Gordo. Eles não o usaram antes porque Pelé não jogou na Copa de 1962, fi-

cou de fora logo no início, e porque têm medo de lançar o produto com o nome dele depois desta Copa, que está muito difícil. O certo é o seguinte: roubaram o nome de Pelé. Pelo menos, já que juridicamente estão amparados, os donos desta firma deveriam procurar Pelé por questão de cortesia e dizer-lhe que iriam lançar seu nome num produto. Era bem capaz, até do Pelé acabar fazendo uma propaganda para eles.

PELÉ E PATRIMÔNIO

O que me causa estranheza — voltou a argumentar o advogado — é que não sei por que, e, confesso que ainda não pesqui o fio da meada, esta mesma fábrica dois meses depois de diplomado o nome de Pelé num dos seus produtos, entrou com um segundo pedido para patentear outro produto também da classe um. E o engraçado é que foi indeferido por considerar o DNPI que Pelé pertence, mesmo, ao patrimônio do País. Esta briga para cancelar o nome do produto vai durar pelo menos uns três anos.

Tão aborrecido quanto Pelé, Pepe "Gordo" retrucou:

— Acho que eles devem compreender que isto deixou Pelé preocupado e pode ser que retirem o nome sem ser necessário muita briga. Afinal de contas, isto não está direito. Ou então, se insistirem, Pelé fará

uma propaganda do mesmo produto de outra fábrica, dizendo mais ou menos assim: "este chocolate é que é o bom".

ATE EM "CANINHA"

O Sr. Roberto Rogério disse que para evitar isto Pelé mandou que fosse depositado em 1961 processo no DNPI, para 50 classes com seu nome.

Todas as linhas de produtos foram abrangidas, de simples parafusos até materiais da indústria pesada ou mesmo produtos farmacêuticos. Por isso é que é fácil obstar o andamento destes 40 a 50 processos que pesqui no DNPI. Já estavam dando o nome de Pelé até como marca de caninha, de café, de bola e etc.

Pelé ouviu atentamente toda a exposição feita pelo seu advogado e por Pepe "Gordo" e não hesitou a autorizar o Sr. Roberto Rogério a entrar com uma ação de uso indevido do seu nome.

— É a mesma coisa que se fizerem isto amanhã ou depois com o Edu — disse Pepe. O garoto vem subindo, tem chance para jogar na seleção e vai uma firma então e rouba seu nome para patentear um produto. Amanhã, depois de tanto esforço e suor dele para fazer seu nome, os outros se aproveitem dele também sem mais nem menos. Querir ver se esta firma usaria o nome de Pelé se ele não fosse o que é.

CONTRA O CHOCOLATE



Pepe foi ontem à Teresópolis pedir licença a Pelé para processar a firma que fez dele nome de chocolate

Seu dinheiro depositado no BANCO PREDIAL está garantido e você ainda ganha juros.

**BANCO
BP
PREDIAL**



Comissão vê treino com Tupi como primeiro tático

Exercício de duas horas começou com Oldair atrasado mais uma vez

Teresópolis — Com Oldair mais uma vez atrasado e tendo que correr quase um quilômetro para alcançar seus companheiros, os jogadores que vão jogar amanhã fizeram individual e bate-bola de duas horas, ontem, enquanto que os que jogam hoje exercitaram-se durante 70 minutos, com apenas 10 de chutes a gol.

Ficaram de fora do individual de hoje à tarde Pelé, Zito, Jairzinho, Altair, Lima, Carlos Alberto e Rildo — que foram ao dentista — e Gilmar, que estava com torção. Pela primeira vez, os jogadores não usaram camisas brancas, vestindo as amarelas de jôgo, embora usadas.

SOL MUDA TUDO

Como o campo da Granja Comari é apenas um largo gramado, os jogadores são obrigados a tirar os macacões e vestir as chuteiras dentro do ônibus, e Oldair, o mais mole, novamente ficou para trás tendo que correr atrás dos companheiros.

Os dirigentes, serventes e garçons do Panorama Country Clube ficaram decepcionados quando souberam que o treino da seleção, antes marcado para o ginásio do clube, foi mais uma vez na Granja Comari, já que a chuva parou e fez até um sol fraco. Souberam da transferência às 15 horas, através de um soldado, e foram todos para a granja.

ALTOS E BAIXOS

O treino foi dividido em duas partes: a primeira com Rudolf Hermann e a segunda com Paulo Amaral. Os jogadores tiveram que dar piques, driblar com bola as estacas fincadas no gramado, saltar barreiras e dar cabeçadas em bolas penduradas nas forcas.

Depois de 50 minutos de treino, Paulo Amaral ficou chutando para os goleiros, 20 minutos mais tarde os 18 que jogam hoje foram embora no ônibus da imprensa, pois os dois da CBD estavam lotados de material.

O exercício de força foi dividido em dois grupos, os mais altos (defensores) e os mais baixos (atacantes). Entre os defensores, os únicos atacantes foram Flávio e Servílio, que saltaram na força mais alta, e entre os atacantes, os únicos defensores foram Paulo Henrique e Fidélis.

TUMULTO

No final do treino, na hora dos chutes a gol, os fotógrafos, repórteres e torcedores aproveitaram-se da falta de marcação do campo para invadirem e atrapalhar os exercícios. Dizendo que estavam cumprindo ordens da Comissão Técnica, vários soldados fizeram um cordão de isolamento, a grande distância, e perturbaram o trabalho da imprensa.

Paulo Amaral fez um treinamento especial com Garrincha, ficando em frente a um gol e mandando-o dar lançamentos de uma grande distância. De 39 lançamentos, Garrincha acertou 36, errando apenas três.

Gilmar acha que seleção precisa ser vaiada para diminuir otimismo

Gilmar acha que o que está faltando agora para a seleção brasileira é levar umas pequenas vaias, como aconteceu em 1958, e até mesmo sofrer uma derrota, porque é de opinião que o ideal seria sair do Brasil dentro de um clima de dúvida e desconfiança quanto à conquista do tricampeonato, e não com o otimismo que ora se verifica.

Felizmente os jogadores estão atingindo um ponto de não mais se deixarem impressionar com isto, pois do contrário as consequências seriam desastrosas, porque hoje nem se pode mais pegar uma caixa de fósforos sem que lá esteja escrito "Brasil para o Tri" ou coisa semelhante — desabafou Gilmar.

PROVA DO CRIME

Ao mesmo tempo em que falava, Gilmar se lembrou e desenrolou um saco plástico que tinha nas mãos. Era um saco que tinha os dizeres: "Firma tal unida com a CBD na campanha do tri".
— Olhem aí. Agora mesmo acabaram de distribuir isto a todos os jogadores. Parece até propaganda subliminar. Estão de tal forma incutindo a palavra tri no subconsciente de todos que se começa a pensar que o tri é uma coisa a que o Brasil tem o direito líquido e certo e não um título difícil pelo qual ele vai ter que lutar duramente.

— Mesmo em 1962 — lembra Gilmar — foi diferente. Não houve vaias mas todo mundo achava que a seleção era velha e ninguém gostava de falar em bicampeonato, achando que era uma coisa muito remota.

— Nós, veteranos da seleção — contou Gilmar —, não nos impressionamos nada com isto e felizmente até os jogadores novos estão mostrando compreensão a respeito. Mesmo assim, eu o Zito e outros sempre conversamos com eles e procuramos alertá-los sobre a grande dureza que vai ser o Campeonato do Mundo na Inglaterra. Mas já nem falo dos jogadores. Com o clima que está se criando, um possível insucesso vai abalar de forma dramática a torcida e isto poderá ter as consequências mais funestas para o futuro do futebol brasileiro. O impacto da perda do tri poderá, por exemplo, desencantar a torcida brasileira a ponto de provocar uma fuga em massa dos estádios.

— Por isso — disse, reforçando seu ponto-de-vista — tem que se deixar claro que o tri não é nosso e que será preciso uma grande luta e sobretudo muita humildade para conquistá-lo.

LARGA EXPERIÊNCIA

Gilmar lembrou que hoje é um jogador completamente realizado, e que já vão muito longe os dias em que ele foi parar no Corinthians como "contraponto de um lateral-esquerdo chamado Cláudio, que acabou só jogando duas partidas".

— Por isso, quando me perguntam qual é a grande arma de um goleiro e a que maior qualidade eu devo meu sucesso no futebol, eu respondo sempre a mesma coisa: perseverança.

— Já engoli frangos e fui barrado no Corinthians sob a acusação de venal, depois de uma derrota de 7 a 3, para a Portuguesa de Desportos, e isto praticamente no começo de minha carreira. Por isto, quando se admiram como é que eu posso ser tão tranquilo, até mesmo quando falho num gol, eu posso explicar dizendo que sou aquele que já muito viveu e muito viu.

— Ninguém pense que eu não me aborreo quando falho num gol. Aprendi, depois de duras penas, a ter controle sobre os nervos nem tanto por causa de mim mesmo mas, principalmente, por causa da equipe. Nada há de pior para um time do que não ter confiança no seu goleiro. Hoje eu sou um homem que tem autoconfiança, analiso a mim mesmo, reconheço minhas falhas e me guio por minha própria opinião. Não me impressiono com as críticas alheias.

— Por exemplo — continuou — com 35 anos, tenho a convicção de que ainda vou aprender e ainda vou melhorar. Em nenhuma posição a experiência é tão importante quanto na de goleiro.

FORÇA IGUAL

— Não digo que o elenco que temos agora é melhor do que os de 1962 e 1958, mas é pelo menos tão bom quanto eles. Se tivésemos a tranquilidade, a humildade e a união que tivemos nestes anos, vamos lutar com grande chance pelo tricampeonato do mundo. Se não, as coisas podem se complicar.

— Eu, pessoalmente, me considero no momento dentro de 70% da minha melhor forma, sei que vou atingi-la e sei, por isso, que estou em condições de ir a Londres. Se fosse ligar para o que dizem de mim, acusando-me até de ser fraco da vista, há muito tempo teria deixado o futebol. Tenho a vista boa, como toda minha família, graças a Deus, e o único problema que até hoje já tive foi uma infecção nos rins, já curada.

Taticamente, Gilmar acredita que a seleção está certa em jogar pelas pontas, mas chama a atenção para um detalhe:

— Não se deve de forma alguma abandonar a linha de 4 zagueiros, pois esta foi uma grande descoberta no futebol e deu equilíbrio básico aos times.

A BOA FORMA



A Jorna física de Brito o levou a pular mais alto que a bola no exercício de força

Ausência de Pelé é prejuízo certo nas rendas dos treinos

Teresópolis — Segundo o Almirante Heleno Nunes, Coordenador-Geral da Comissão de Recepção de Teresópolis, a simples ausência de Pelé no treino de amanhã, já representa um considerável prejuízo financeiro para esta Cidade, pois foram gastos Cr\$ 40 milhões com a estadia da Seleção brasileira aqui "não se esperando boa renda num treino sem Pelé".

O Dr. Hilton Gosling, falando sobre o assunto, lamentou não apenas a ausência de Pelé, como também as de Zito, Lima, Rildo e Jairzinho, mas ressaltou que o mais importante era o estado físico da equipe:
— É preciso lembrar que estamos em fase de treinamento, quando ainda podemos nos dar ao luxo de poupar certos jogadores — disse.

MÉDICO EXPLICA

— No entanto — prosseguiu o Dr. Hilton Gosling — não se trata de luxo, pois há razões de sobra para deixarmos de fora esses jogadores. Zito, então, está se recuperando de uma distensão, convém não forçá-lo nos treinos para que o tenhamos nos jogos.

O médico da Seleção brasileira disse que Pelé, Rildo, Lima e Jairzinho ainda voltarão a ser examinados, domingo pela manhã, mas que ele, pessoalmente, está pensando muito mais no jôgo do próximo sábado, com o País de Gales, do que propriamente nos treinos de amanhã.

— Zito, como já disse, sofreu uma distensão muscular na coxa direita, enquanto Pelé ainda se queixa de dores na coxa esquerda e também no calcâneo direito. Jairzinho, por sua vez, acusa fissuras na virilha e sente ligeiras dores lombares, o mesmo acontecendo com Lima no joelho direito. Já Rildo, precisa cuidar dos dentes, pois o Dr. Mário Trigo constatou a presença de alguns focos infecciosos.

ESTADO NORMAL

O médico considera perfeitamente normal ter sob seus cuidados, após um estágio de tratamento em Lambari, Caxambu e Rio, o número de jogadores impossibilitados de treinar hoje e amanhã. As contusões não apresentam gravidade, e os jogadores só poderão lucrar não forçando muito nos treinos com bola ou mesmo não participando deles. No entanto, o médico acentua que o seu trabalho não tem sido apenas este.

— Hoje, por exemplo, os jogadores que não forem a Três Rios serão submetidos ao eletrocardiograma, no Hospital São José, o mesmo acontecendo com os demais, amanhã cedo.

Esses jogadores que ficarão aqui — a exceção dos contundidos — treinarão no campo de Teresópolis, com Rudolf Hermann, Mário Américo e o Dr. Aniello Montuori, mas o treino será um individual leve, apenas para que os jogadores conheçam o campo do coletivo de amanhã.

Manhã foi só para exames

A manhã de ontem foi de tratamentos dentários com o Dr. José Carlos, que é aluno do Dr. Mário Trigo, para alguns jogadores, enquanto os outros divididos em grupos de 15 passaram pela revisão médica dos Drs. Aniello Montuori, Cássio Amaral e Haroldo de Freitas.

Pelé conseguiu o melhor índice — 100 — na prova de capacidade respiratória, seguida de Flávio, que obteve 80, e de Leônidas, com 82. Fizeram parte ainda da revisão médica a tomada de pulso e a da pressão arterial.

MÚSICA PARA SUAVIZAR

Para o consultório do Dr. José Carlos foram Parada, Manga, Gérson, Ubirajara, Orlando, Alcindo e Oldair. Muitos deles deram prosse-

guimento ao tratamento iniciado em Caxambu, mas para alguns o tratamento começou ontem. O Dr. Mário Trigo acha, porém, que até o fim da fase dos treinos, os jogadores estarão com a parte dentária perfeita, ou melhor, com os casos mais graves resolvidos.

No Hotel Pensão Pinheiros, ouvindo discos na vitrola portátil de Lima, fizeram tratamento os seguintes jogadores: Jairzinho, toalha quente na virilha e ultra-som; Carlos Alberto, toalha quente na virilha; Garrincha, exercícios com sapato de ferro; Zito, toalha quente e ultra-som na coxa direita; Gilmar, infravermelho no pescoço porque está com torção; Paulo Henrique, infravermelho nas costas e Fontana, aplicações de ultra-som no pé direito.

Dácio de Almeida, José Trajano, Odyr Amorim e Basílio Calazanz
Enviados especiais de JB-Image

Teresópolis — Uma seleção que contará com Manga, Djalma Santos, Belini, Fontana e Edison; Dudu e Fefe; Nado, Alcindo, Tostão e Edu, enfrenta a defensiva equipe do Tupi de Juiz de Fora, às 15 horas de hoje, no campo do Entrerriense, em Três Rios, no primeiro dos testes que a Comissão Técnica da CBD considera realmente táticos.

Da mesma forma, os treinos que duas outras seleções realizam amanhã, nesta cidade, contra as equipes do Bangu e América, já são parte das observações que Vicente Feola pretende fazer, formando novas combinações de jogadores, embora sejam praticamente certas as ausências de Zito, Pelé, Lima, Rildo e Jairzinho, todos em tratamento.

TESTES CONTINUAM

Ainda que a Comissão Técnica diga que só agora terá início a parte realmente tática dos preparativos da seleção, pois até então o mais importante foi a parte física, deve-se encarar o teste de logo mais, bem como os de amanhã, de modo não muito diferente dos que foram realizados em Lambari, Caxambu e Maracanã. Algumas modificações de fato foram feitas, já não existindo as denominações de equipes Grená, Branca, Azul e Verde, mas a base continua a mesma e vai medir-se amanhã com o América: Gilmar, Carlos Alberto, Brito, Orlando e Paulo Henrique; Dino e Gérson; Garrincha, Silva, Servílio e Paraná.

Antes dela, uma terceira seleção, que aparentemente se equivale a que vai a Três Rios, também terá o seu teste, enfrentando o Bangu na preliminar de amanhã com a seguinte escalação: Valdir, Murilo, Djalma Dias, Altair e Oldair; Dias e Denilson; Paulo Borges, Célio, Parada e Rinaldo.

TUPI E O "LEQUE"

Do ponto-de-vista tático, o teste de hoje parece ser o mais importante, sobretudo porque vai medir a capacidade ofensiva dos ainda indefinidos Nado, Alcindo, Tostão e Edu, diante do leque que Geraldo Magela preparou com o Tupi assim escalado: Valdir, Manuel, Murilo, Dario e Eli Flôres; Mauro e França; João Pires, Toledo, Vicente e Eurico.

Com o nome de leque o técnico mineiro batizou o seu esquema defensivo — um funil armado à entrada de sua área, às vezes contando com seis ou sete jogadores na função de zagueiro, e contra-ataques rápidos, sempre abertos pelos francos. Na defesa, porém, está a força do Tupi, pois sua equipe tem conseguido barrar muito ataque respeitável.

Além dos quatro atacantes da seleção, também Dudu e Fefe terão suas qualidades de apoiador avaliadas, uma vez que de ambos muito depende o rendimento do ataque. Já a defesa, ao que parece terá um trabalho mais tranquilo. Pelo menos, se não se precipitar.

José Gomes Sobrinho, auxiliado por Amílcar Ferreira e Frederico Lopes, apitará o treino de hoje, custando uma arquibancada Cr\$ 6 mil e uma geral Cr\$ 4 mil. Amanhã, Amílcar atuará na preliminar e Frederico na segunda partida, ficando os que sobram como auxiliares. Aqui o preço será único, Cr\$ 6 mil.

RESERVAS ESCALADOS

A Comissão Técnica escalou Fábio, Dias, Paulo Henrique, Fidélis, Ditão, Ivair e Paulo Borges como reservas para logo mais, enquanto Ubirajara, Leônidas e Flávio, além dos que não atuaram hoje, serão os suplentes nos dois treinos de amanhã. Embarcam para Três Rios, às 9h15m de hoje, os deztois jogadores, Feola, Carlos Nascimento, Dr. Hilton Gosling, Paulo Amaral, Santana e Bira.

Pelas três equipes escaladas, excluindo-se os contundidos, nota-se que Ubirajara, Fábio, Flávio e Leônidas são os únicos que a Comissão Técnica não vai aproveitar, hoje e amanhã, pelo menos de início. Todos, talvez, sejam lançados nos treinos de quarta-feira, em Caio Martins, onde o Bangu voltará a servir de sparring, ao passo que a CBD terá de encontrar um substituto para o América, que vai excursionar.

Três Rios tem campo e tudo pronto para receber logo mais a seleção brasileira

Niterói (Sucursal) — O gramado do Entrerriense, onde a seleção brasileira realizará hoje mais um treino com o Tupi de Juiz de Fora, está em perfeitas condições, segundo informou o Prefeito Joaquim Ferreira, de Três Rios, pois a Cidade não chegou a ser atingida pelas chuvas que caíram ontem em diversas regiões fluminenses.

A pedido da CBD, o gramado foi revolvido por operários da Prefeitura, a fim de que se apresente fófo, como os que serão encontrados em Liverpool. Em homenagem à seleção e para que a renda seja boa, foi decretado hoje feriado municipal em Três Rios.

CHEGADA

Apenas com o comércio funcionando, para que as vendas na véspera do Dia das Mães não sejam muito afetadas, mas em horário especial que vai das 8h às 14h, a seleção chegará ao município às 11h, onde será recebida com uma salva de 21 tiros. Num palanque armado, na praça principal de Três Rios, os jogadores permanecerão durante 30 minutos

para receberem homenagens das autoridades municipais.

As bilheterias do estádio do Entrerriense foram abertas, na tarde de anteontem e até às 13h de ontem, segundo informações da Prefeitura, já haviam sido vendidos 3 mil ingressos (arquibancadas). O estádio tem capacidade para 20 mil torcedores e uma arquibancada está sendo cobrada a Cr\$ 5 mil e uma geral a Cr\$ 3 mil.

O BOM HUMOR



Garrincha, Gérson e Parada formaram um grupo no individual, onde não faltou o habitual bom humor dos jogadores

Simca lança nova linha Emisul mas não pára o Tufão

A Simca do Brasil vai lançar no próximo dia 10, terça-feira, uma nova linha de automóveis: o Emisul, com motor de 130 e 140 HP de potência, um carro que, segundo a fábrica, colocará a indústria automobilística nacional à altura das maiores marcas internacionais.

O Emisul da Simca tem um motor concebido, projetado e fabricado no Brasil, que garantirá ao automóvel um desempenho funcional em relação às condições brasileiras, desde a altitude média até as suas estradas.

O lançamento do novo carro, no entanto, não importará no desaparecimento da linha Tufão, que continuará sendo fabricada normalmente pela Simca, que anuncia ainda novos e sensacionais planos para o futuro, "a fim de atender ao espírito esportivo de sua clientela brasileira".

O MOTOR

A Simca decidiu escolher um motor de oito cilindros em V ou motor de linha dupla, acompanhando assim alguns dos mais conceituados fabricantes de carros do mundo, como Rolls Royce (motor Phantom) e Ferrari e outros.

Os motivos dessa escolha baseiam-se nos seguintes pontos: maior resistência dos dois componentes estático e dinâmico (bloco de cilindros e árvore de manivelas); menor fadiga desses componentes; redução do compartimento do motor em benefício do espaço destinado aos passageiros.

E as justificativas para tal escolha são estas:

— É no motor V8 que o bloco de cilindros tem a forma mais compacta (comprimento, largura e altura de mesmas dimensões aproximadas), possibilitando maior resistência.

— A árvore de manivelas de um motor em V é duas vezes mais curta que num motor em linha simples, em consequência evidentemente muito mais rígida e resistente.

— A árvore de manivelas se fadiga menos em consequência da ação compensadora de duas bielas acopladas em cada moente.

— A árvore de manivelas se fadiga menos por girar mais equilibrada e suave (em consequência de duas bielas trabalharem acopladas num mesmo moente, o conjunto árvore de manivelas — bielas, não possui pontos mortos).

BLOCO

O novo bloco foi arquitetado sobre um V de 88°, ângulo escolhido em consequência dos excelentes resultados obtidos com essa disposição e da grande experiência que a fábrica já tem.

Seu estudo foi feito procurando:

— De um laço a maior compactação e resistência possível.

— De outro lado dispensando a maior importância ao dimensionamento e à disposição das câmaras de água de maneira a obter a melhor refrigeração em relação às condições locais. O material escolhido para a fundição da liga especial de ferro fundido tem, como elementos de adição o níquel, o cobre e o cromo que — asseguram uma excepcional resistência ao desgaste às paredes dos cilindros.

A realização desse conjunto de ferramentas de fundição, foi obra da colocação entre especialistas brasileiros e franceses, cada um realizando a parte mais adaptada à sua técnica e aos seus meios.

CABECOTE

Este conjunto forma a pedra angular da arquitetura do motor e se caracteriza pela adoção do sistema de distribuição chamado geralmente de distribuição por válvulas na cabeça.

As vantagens bem conhecidas desse tipo de distribuição permitem o aumento do rendimento e da potência do motor e sobretudo a possibilidade de escolha da forma da câmara de combustão. Escolha que foi feita optando pela melhor solução: a câmara hemisférica.

CÂMARAS HEMISFÉRICAS

Essa solução foi escolhida pelas seguintes razões:

• Por ser aquela que apresenta a menor relação superfície-volúme, reduzindo assim ao mínimo as perdas parasitas de calor.

• Por ser aquela que, pela simplicidade da forma, permite a maior homogeneidade de mistura, quer seja qualitativa ou quantitativa, permitindo o aproveitamento integral do combustível.

• Por ser aquela que apresenta geometricamente as menores distâncias entre o ponto de ignição e qualquer outro ponto de seu interior, permitindo assim uma inflamação mais completa e mais rápida da mistura combustível, aumentando assim a eficiência da explosão.

• As câmaras de combustão hemisféricas Simca, por serem usinadas, permitem uma uniformidade perfeita de seus volumes, entre todos os cilindros do motor. O seu acabamento elimina qualquer possibilidade de formação de pontos quentes, já que suas superfícies não permitem a aderência de depósitos carbonosos, assegurando assim o maior rendimento possível ao motor.

• Por ser aquela dentro da qual os gases queimados são evacuados completamente, com a maior rapidez possível, quer seja pelo fato da forma canalizada da câmara, quer seja pelo fato da disposição relativa das válvulas de admissão e escapamento. Esta forma e disposição permitem aos gases frescos uma varredura dos gases residuais queimados. Isto, se traduzindo pela redução das perdas de potência ao escapamento e pela maior riqueza da mistura combustível.

Análogamente como para o bloco de cilindros o desenho dos cabecotes foi estudado dispensando-se maior cuidado ao superdimensionamento e melhor disposição das câmaras de água.

Indo mais além, escolhendo para esse cabecote superdimensionado uma liga de alumínio especial de alto valor, a Simca do Brasil quis dar uma solução radical e básica ao problema da perfeita e imediata evacuação das calorias residuais, problema particularmente importante, em razão de nossas condições climáticas e das variações de composição do combustível.

SEDES DE VALVULAS

Em aço-liga especial ao cromo-tungstênio-cobalto, que assegura alta resistência às altas temperaturas, quer ao desgaste, abrasão, corrosão ou deformações; integradas aos cabecotes pelo processo do azoto líquido. As sedes de válvulas, após a montagem, são retificadas mediante processo especial, solução adotada somente nos motores de grande categoria.

VALVULAS

Em aço especial cromo-manganês, assegurando a mais elevada resistência ao calor, à corrosão e ao desgaste. A

base de sua haste, no contato com a vareta de balancim, é coberta por uma pastilha de carbureto de tungstênio que lhe assegura enorme longevidade.

MOLAS DE VALVULAS

Em aço especial importado, e no caso dos motores Emisul Rallye e Présidence, a técnica do passo variável foi empregada, de maneira que, nos regimes de rendimento máximo do motor, fosse perfeita a regularidade do ciclo de funcionamento das válvulas.

ALTERNADOR

O alternador com regulador eletrônico, superdimensionado, com capacidade de 34A, permite o emprego de uma gama enorme de acessórios, tais como, climatizador, toca-discos, televisão portátil, e equipamento estereofônico de 2 alto-falantes.

Todos os carros da nova linha são equipados com o alternador Ducellier.

CAIXA DE MUDANÇAS

A Simca ficou fiel à caixa de mudança de três velocidades, que acopladas ao motor V8 Emisul, cuja elasticidade e potência excepcional permitem desempenhos e acelerações dignas de veículos esportivos, com um número mínimo de mudanças de marchas, reduz assim acentuadamente a fadiga do condutor e o desgaste dos elementos da caixa de mudança (ver quadros de desempenho).

Para os modelos Rallye e Présidence 6 M, que são veículos que devem ter grande desempenho, ao mesmo tempo na estrada e na cidade, foi adotado um conjunto composto de um diferencial mais longo e um conjunto câmbio com relê, permitindo as mais altas velocidades na estrada e na cidade. Em posição relê, proporciona uma condução particularmente agradável, reduzindo a um mínimo surpreendente, o número de manobras da caixa de mudança e da embreagem.

A passagem da posição CIDADE para a posição ESTRADA, é obtida pelo acionamento de um botão que comanda eletricamente o relê.

DESCRIÇÃO TÉCNICA

MOTOR	
Generalidades	Ciclo a 4 tempos — 8 cilindros em V
Localização no veículo	Na frente
Arrefecimento	Circulação de água ativada por bomba, com ventilador e termostato.
Sentido de rotação	Horário (visto de frente para o veículo)
Diâmetro dos cilindros	66,065 mm e 67,30 mm (Rallye e Présidence)
Curso	88,026 mm
Cilindrada	2 414 cm ³ e 2 505 cm ³ (Rallye e Présidence)
Relação volumétrica	8,9:1 e 9,3:1 (Rallye e Présidence)
Potência máxima SAE	130 HP e 140 HP (Rallye e Présidence)
Torque máximo	21 mkg a 3 300 RPM 23 mkg a 3 300 RPM (Rallye e Présidence)
— Bateria	12V — 45A/h
— Massa	negativo

— Alternador	acionado por correia
— Intensidade máxima	34 amp., com tensão máxima de 13 volts.
— Potência máxima	400 watts
— Regulador de voltagem	eletrônico
— Motor de partida	pinhão corrediço comandado por solenóide
— Limpador, do para-brisa	com palhetas duplas, retorno automático das palhetas à posição horizontal.
— Lâmpadas	Faróis e pisca-piscas dianteiros 4-18 watts. Faróis — luz baixa 40-45 watts. Lanternas traseiras, luz de estacionamento e parada, 4 — 18 watts. (plástico inf. vermelho). Pisca-pisca traseiros 18 watts (plástico sup. amarelo). Lâmpada de iluminação da placa — 7 watts. Lâmpada do teto — 5 watts.

RODAS

Diâmetro do aro: 15" — 5 furos	
Pneu	165 x 380 mm (dianteiro)
Pressão	1,6 kg/cm ² — (23 lib./pol. ²) (traseiro)

Os pneus cinturados são recomendados, particularmente, para emprego esportivo, sendo fornecidos com as seguintes dimensões: 165 x 400 mm.

LEVADOR DO PARA-BRISA

Comando a pedal com gargulante de uma saída.

CAPACIDADES

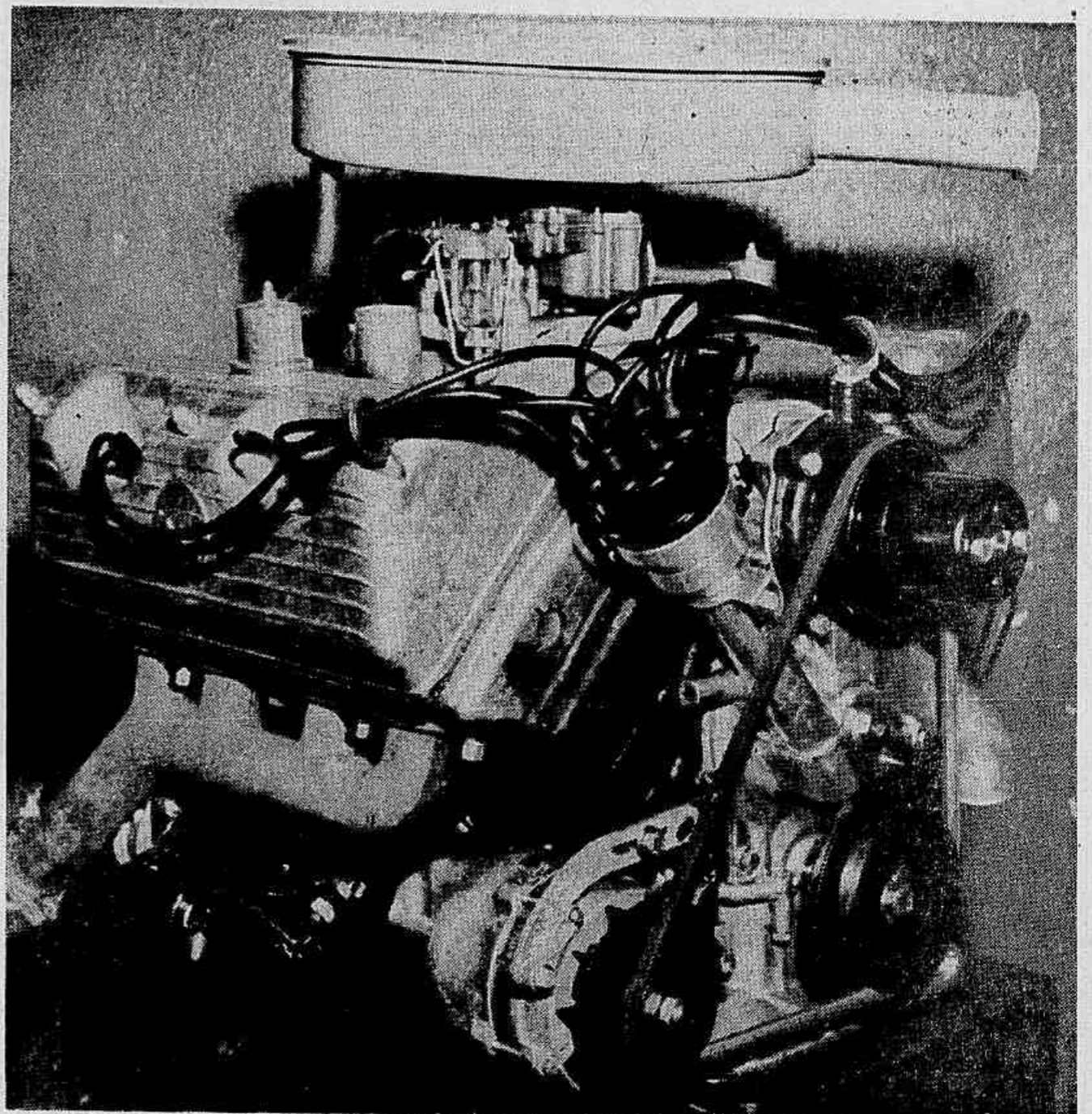
Reservatório de combustível	65	lts.
Reservatório de combustível do Rallye e Présidence	85	"
Cárter de óleo do motor, todos os modelos	5	"
Caixa de mudanças	1,5	"
Caixa de reduzida	1	"
Cárter do diferencial	1,2	"
Circuito de arrefecimento	18	"
Caixa de direção, todos os tipos	0,22	"
Amortecedor dianteiro, todos os tipos	0,45	"

DIMENSÕES

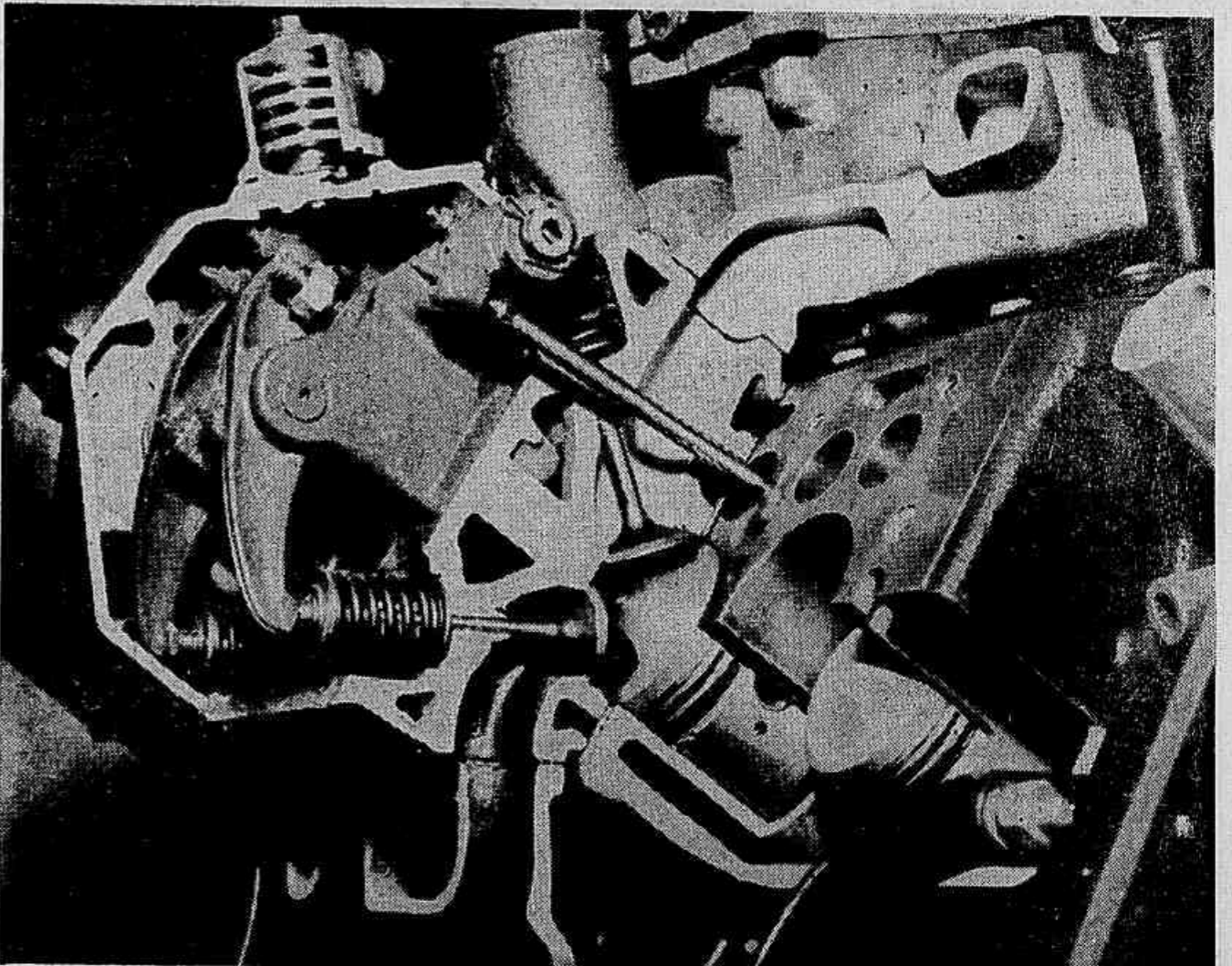
Comprimento total (Ch-Ra-R.X.M.)	4,72	metros
Comprimento total (Pr)	4,90	"
Largura total, todos os tipos	1,77	"
Altura total, todos os tipos	1,45	"
Altura mínima do solo, todos os tipos	0,17	"
Distância entre eixos, todos os tipos	2,69	"
Bielta dianteira, todos os tipos	1,37	"
Bielta traseira, todos os tipos	1,34	"

PESOS

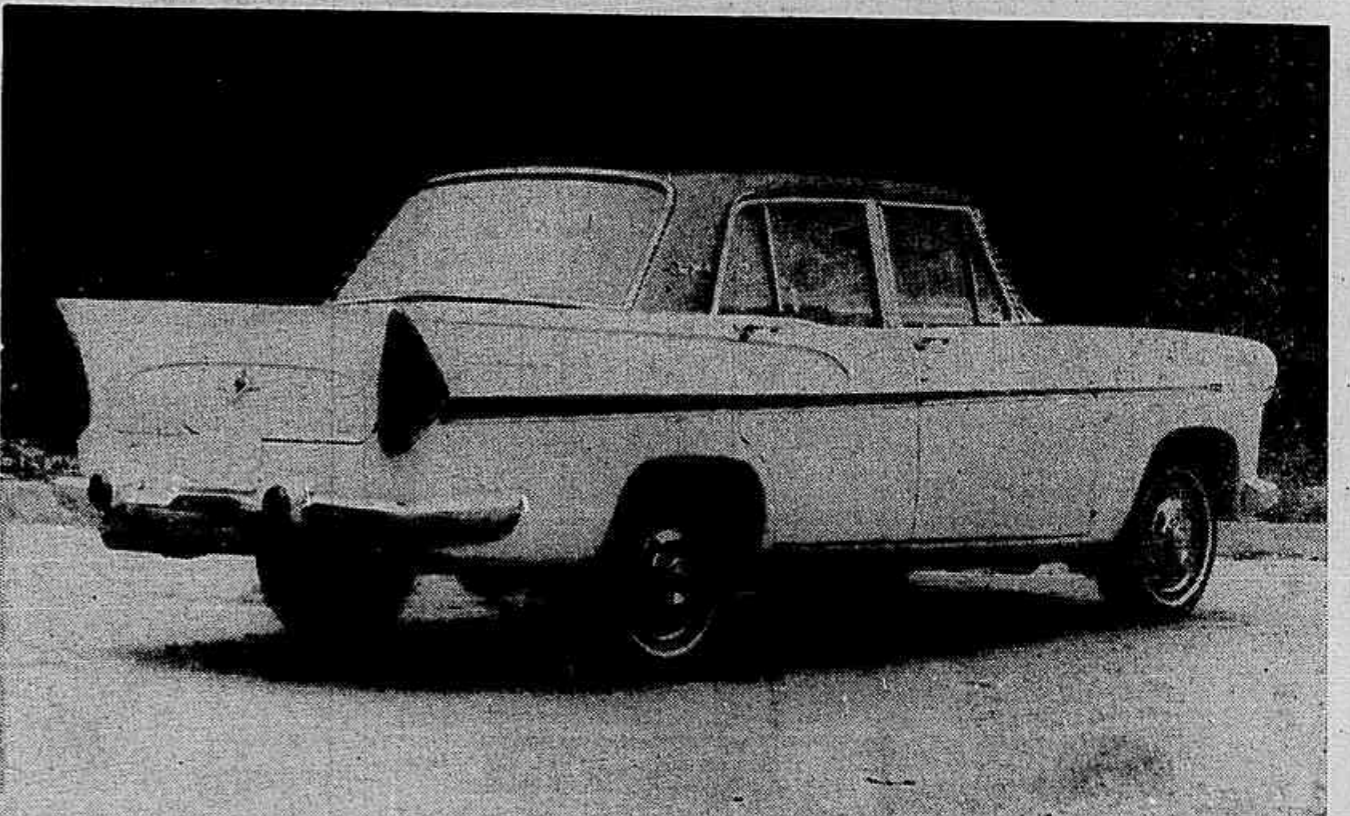
Pesos líquidos (tara) em ordem de viagem:	
Chambord	1.318 kg
Rallye	1.340 "
Rallye 6M	1.375 "
Présidence	1.410 "



Este é o motor completo



Um corte do motor



Externamente quase não houve alterações

PARA OS QUE QUEREM IR DE AUTOMÓVEL A TERESÓPOLIS PARA O TREINO DA SELEÇÃO BRASILEIRA, HÁ UM ROTEIRO COMPLETO NA PÁGINA 2

Cel. Fontenelle

CONSULTOR DE TRÂNSITO, TRÁFEGO E TRANSPORTES DO JB

Fiscalização e policiamento de trânsito

Uma das maiores dificuldades que as autoridades brasileiras de trânsito enfrentam é a falta de meios, para os serviços de fiscalização e policiamento do tráfego urbano.

Como resolver ou pelo menos minimizar tão sério problema? Será de difícil solução? É possível resolver a curto prazo? O problema é solúvel para o Brasil? O que poderemos fazer?

Acredito que ainda faltam duas coisas fundamentais: vontade de resolver o problema e recursos financeiros, de pequeno porte. Com autonomia relativa para as Repartições de Trânsito, e depois de aprovado o novo Código Nacional de Trânsito, os recursos financeiros aparecerão. Ficará faltando a vontade de resolver os problemas.

Para estimular os atuais responsáveis pelas Repartições de Trânsito dos Estados e Territórios Federais, vamos mostrar como se deve tratar os infratores e estruturar os serviços de fiscalização e policiamento de tráfego, de acordo com a legislação vigente no Brasil.

FINALIDADE

Todos nós sabemos que a finalidade da fiscalização e policiamento de trânsito é manter boa fluidez do tráfego de veículos, oferecer o máxima possível de segurança aos pedestres e punir os infratores das regras de trânsito, para que estes sejam em menor número, cada vez mais.

VÍCIOS DO PASSADO

Pela lei do bom senso, os pedestres e motoristas que respeitam as regras de trânsito não devem sofrer as consequências dos perigos que os maus motoristas e os maus pedestres provocam. Por isso, é vital e indispensável o contato direto do policial de trânsito com o infrator, no ato da infração, mesmo para uma simples advertência.

O hábito tradicional no Brasil do policial de trânsito anotar em papeletas de multas a infração grave às regras de circulação e de segurança e o infrator só tomar conhecimento da falta cometida no fim do ano, quando vai obter o NADA CONSTA, é total e absolutamente inoperante.

PRESEÇA DO POLICIAL

Nos casos de infrações graves às regras de trânsito, o faltoso deve ser imediatamente advertido ou detido pelo policial (perseguido até que pare, quando for o caso) para lhe ser apresentada intimação de comparecer à repartição de trânsito, dentro de duas horas após a ocorrência. E os que não atenderem à intimação devem ter seus veículos apreendidos, através de mandado de apreensão, no mesmo dia da ocorrência.

Após atender à intimação, deve ser dada oportunidade ao infrator para admitir sua culpa e pagar a multa, ou apelar à autoridade de trânsito competente, que deve ouvir o infrator e o policial, antes de adotar sua decisão.

Alguns infratores contumazes poderão perguntar: mas, dos guardas corruptos, como poderemos nos livrar? Muito facilmente: não transgredindo as regras de trânsito ou, então, se transgredir-las, assumir a responsabilidade, suportando todas as punições estabelecidas pelas autoridades competentes.

Quando o infrator cede ao acaque ou oferece propina a um policial de trânsito, tentando comprar sua impunidade, pelos mais cômodos motivos, está desmoralizando e tornando desnecessária a presença do guarda, na via pública.

Pelas leis brasileira, é tão criminoso quem dá como quem recebe propinas, para se livrar do cumprimento das leis. Mas, vamos deixar de lado esta triste instituição nacional e cuidar de coisas sérias, para as pessoas sérias e honestas.

UM PLANO

Antes de planejar a fiscalização e o policiamento de trânsito, as autoridades responsáveis devem conhecer perfeitamente:

- as condições dos logradouros públicos;
- os locais geradores de trânsito;
- os locais de maior incidência de acidentes de trânsito;

- o sistema de circulação vigente;
- os pontos de conflito de trânsito;
- as infrações de maior incidência e os locais onde ocorrem, principalmente as que prejudicam a circulação de veículos;
- registros fatuais dos principais incidentes que possam gerar engarrafamentos de tráfego e auxiliar a educação dos pedestres e dos motoristas;
- as investigações e análises dos acidentes de trânsito.

Depois que se possuir todos os dados indispensáveis e se tiver conhecimento formal do trânsito da cidade, deve-se mapear o uso da terra, a sinalização de tráfego, os pontos de acidentes, os itinerários dos coletivos, os pontos de parada dos coletivos e dos táxis, os pontos geradores de trânsito e tudo o mais que possa interessar à circulação e à segurança de pedestres e de motoristas. Feito isso, as autoridades responsáveis pelas repartições de trânsito estarão em condições de planejar o policiamento e a fiscalização do tráfego.

A fiscalização e o policiamento devem ser feitos de dois modos distintos e simultâneos: através de policiamento fixo e fiscalização motorizada, com pessoal devidamente recrutado, treinado, fardado e com muito boa apresentação.

O policiamento fixo, por meio de policiais a pé, deve ser previsto para todos os cruzamentos de ruas, com grande movimento de tráfego e de incidência anormal de acidentes. É o sistema comumente chamado de Policiamento Preventivo. Com ele se pode reduzir de 40% o número de acidentes de trânsito, desde que haja presença da autoridade de trânsito.

A fiscalização motorizada, por meio de motocicletas, carros de Radiopatrulha ou viaturas leves, deve ser prevista para as ruas e estradas municipais de maior volume de tráfego e de maior frequência de desrespeito às regras de circulação e de estacionamento. Para manter boa fluidez do tráfego e policiar os cruzamentos ou trechos mais facilmente congestionáveis. Este sistema é denominado Policiamento Corretivo.

Determinados os pontos e áreas do policiamento fixo e da fiscalização motorizada, será um simples caso de previsão de efetivos e escalas de serviço, para os horários e dias úteis ou não, de acordo com os hábitos da população.

Muito bem, dirão os senhores. Até aí morreu Neves. Mas, como se poderá prever o efetivo necessário de policiais para a fiscalização e para o policiamento do trânsito? Muito facilmente. É só utilizar os mesmos critérios usados na maioria das cidades que têm trânsito racional e humanizado.

Para o policiamento, fixo ou preventivo, deve-se considerar como efetivo necessário, 4 a 5 policiais de trânsito por 10 000 habitantes, para um policiamento de 6h às 24h, de cada dia. Para a fiscalização motorizada deve ser previsto: uma motocicleta, para cada 50 000 habitantes e uma Radiopatrulha ou viatura leve, para cada 70 000 habitantes. Tudo para cobrir, diariamente, os períodos de rush, no mínimo.

O efetivo de pessoal para operar os veículos da fiscalização motorizada deve ser calculado na base de 2,5 homens, por motocicleta e 5 homens (2,5 motoristas e 2,5 rádio-operadores), para cada Radiopatrulha ou viatura leve.

As folgas do pessoal devem ser previstas para os dias de sábado após às 14 horas, domingos e feriados, quando a fiscalização pode ser reduzida em 80% e as sobras desviadas para os pontos de turismo, praias e estradas de entrada e saída da Cidade.

TABELA DE PESSOAL

Conhecidos os elementos básicos de cálculo, poderemos compor uma tabela de dotação de policiais de trânsito, para as principais cidades brasileiras, de modo que as autoridades responsáveis conheçam as suas necessidades mínimas e tomem as providências cabíveis, junto a quem de direito e em nome da segurança e da tranqüilidade da população motorizada ou a pé.

A tabela que apresentamos abaixo, foi calculada levando em conta a população e o número de veículos em circulação nas cidades, resultando nos seguintes números:

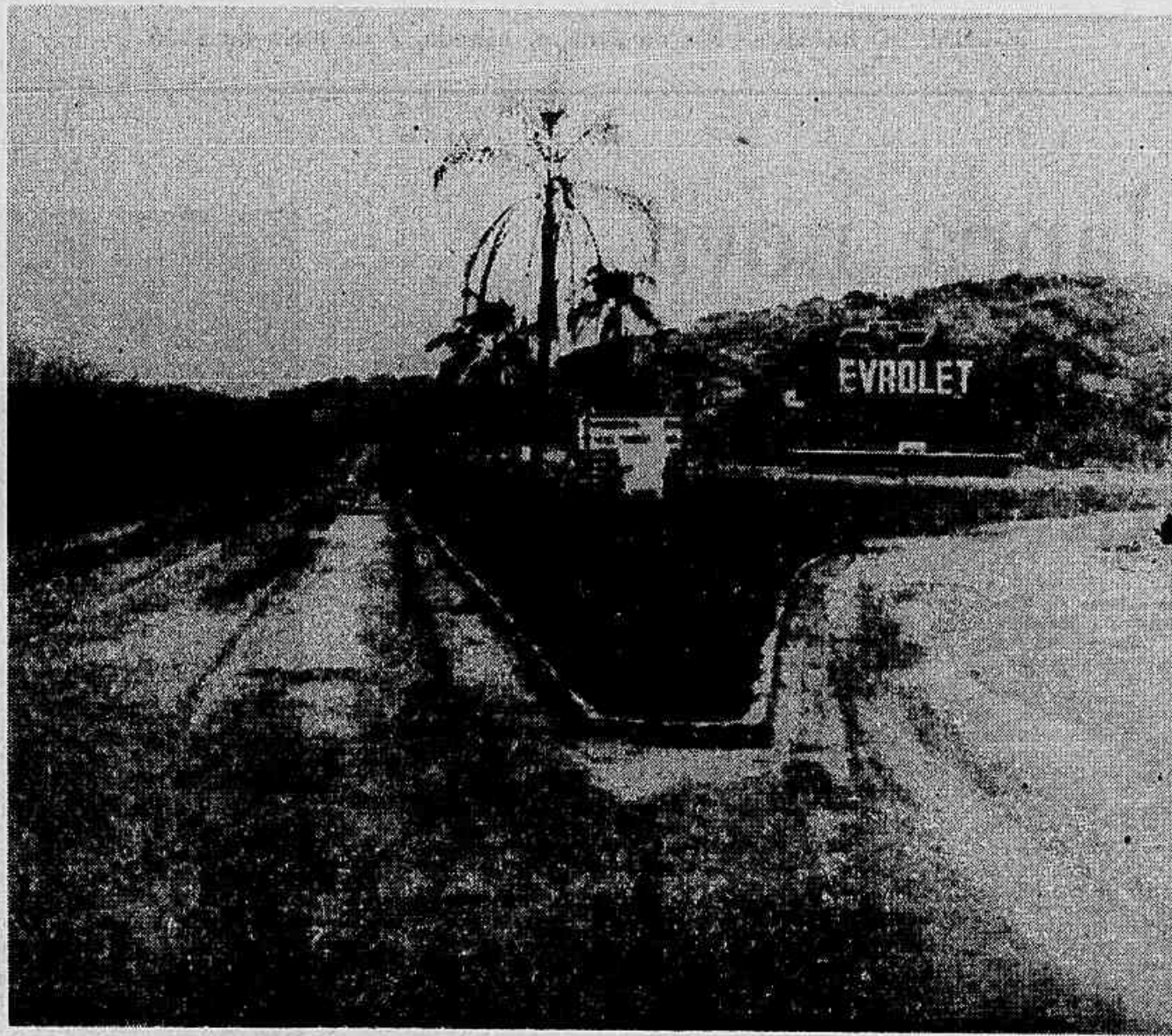
População do município	Número de veículos	Efetivo necessário	Policiais a pé	Motocicleta	Rádio Patrulha
100 000	5 000	55	45	10	2
200 000	10 000	110	90	20	4
300 000	15 000	170	135	35	6
400 000	20 000	230	180	50	8
500 000	25 000	285	225	60	10
600 000	30 000	340	270	70	12
700 000	35 000	400	315	85	14
800 000	40 000	455	360	95	16
900 000	45 000	515	405	110	18
1 000 000	50 000	570	450	120	20
3 000 000	150 000	1 710	1 350	360	60
4 000 000	250 000	2 290	1 800	490	58

Esperamos que as Assembleias Legislativas, as Câmaras Municipais, os Governos dos Estados, dos Territórios e dos Municípios tenham sido esclarecidos e motivados sobre os problemas de fiscalização e policiamento de trânsito de suas cidades. Cabe a eles, agora, adquirir vontade e equacionar

as soluções, para oferecer um mínimo de segurança e tranqüilidade aos seus dependentes cidadãos.

Oitenta milhões de brasileiros esperam que os três Poderes cumpram com os seus deveres, dando atenção devida aos problemas de trânsito urbano, em todo o território brasileiro.

Veja o Brasil em Teresópolis e passe um domingo na serra



Se você quer assistir ao treino da seleção brasileira, amanhã, em Teresópolis e aproveitar o domingo para passear numa bela cidade, pode preparar o seu carro e fazer uma boa viagem do Rio até o centro daquela Cidade, numa estrada toda asfaltada nos seus 90 quilômetros de percurso.

Teresópolis está a 902 metros de altitude e seu clima é considerado como restaurador e tonificante, tendo atualmente uma temperatura de 17 graus durante o dia e à noite 14 graus — seco, ameno e saudável.

A CIDADE

Teresópolis ocupa uma área de 908 quilômetros quadrados. Sua população conta com pouco mais de 70 mil habitantes. Desde os tempos do Império, Teresópolis merece os maiores elogios dos que a visitaram. Naquela época, após uma de suas visitas ao local, o Imperador D. Pedro II tentou fazê-la a Capital do Império. Uma das mais belas paisagens de Teresópolis é o Pico Dedo de Deus, com 1 650 metros de altitude. A Pedra do Sino, com 2 263 metros de altura, é o ponto mais alto da Serra dos Órgãos, onde está localizada Teresópolis.

A Cidade é cercada em lindos bairros residenciais: no Alto, além de praças arborizadas e belos jardins, também existem enormes prédios modernos. E no Vale do Paraíso que ficam as fontes de águas minerais. Nas Pimenteiras estão alamedas próprias para cavalgadas.

O Centro Comercial de Teresópolis fica na Zona chamada Várzea, onde se pode encontrar de tudo.

ONDE FICAR E COMER

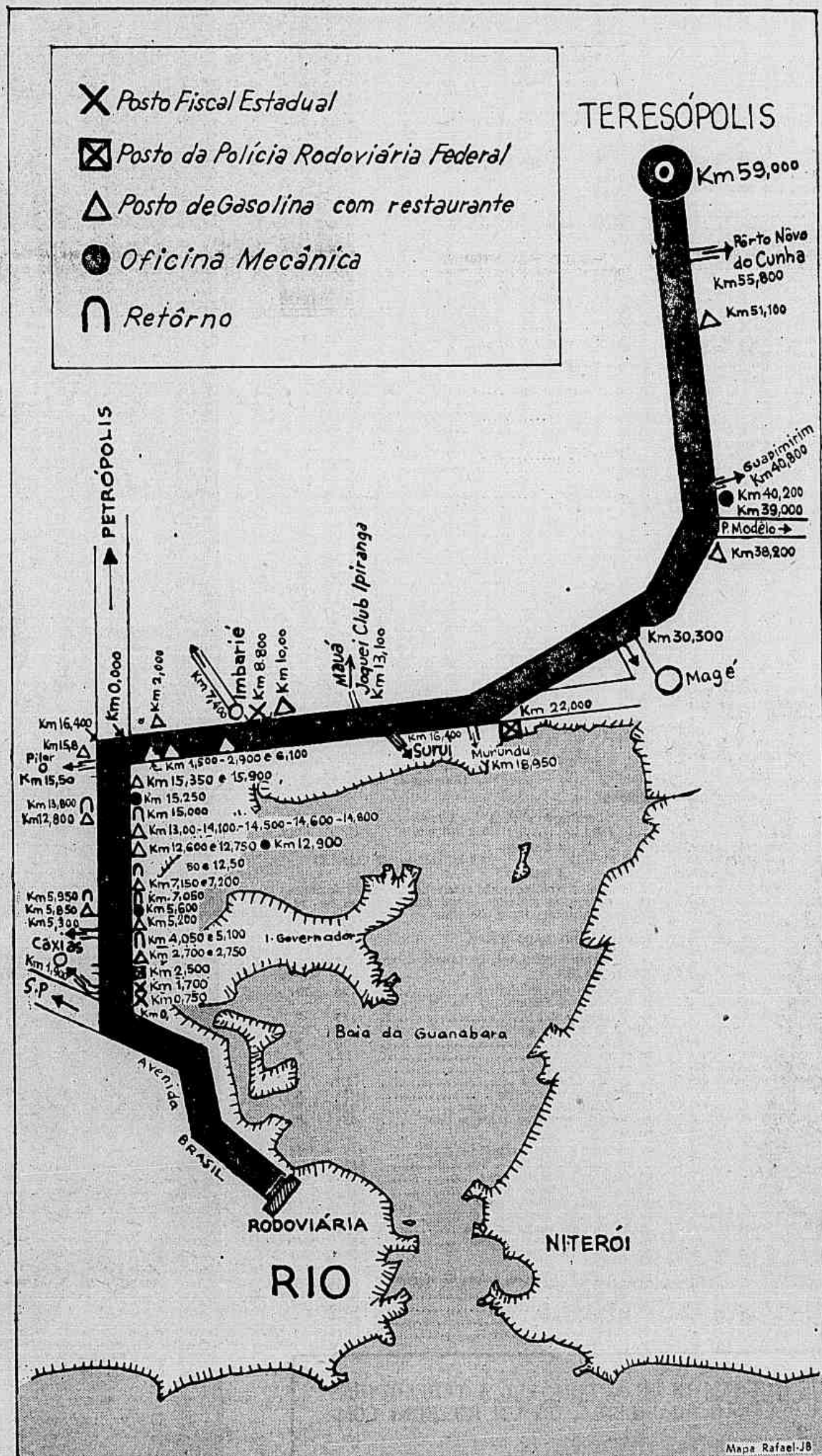
Entre os principais hotéis estão o Granja, Dedo de Deus, San Moritz, Phillips, Residência, Higinio e outros mais modestos no centro comercial. Nos melhores hotéis o preço para casal, com comida, varia de Cr\$ 30 mil a Cr\$ 40 mil. Nos mais simples, normalmente só alugados para dormida, com direito ao café da manhã, o preço para casal vai de Cr\$ 15 mil a Cr\$ 20 mil.

Quem quiser comer num bom restaurante pode chegar até a Taberna Alpina, na Travessa Portugal, 29 e escolher um bom prato por preço que varia de Cr\$ 3 mil até Cr\$ 5 mil. O Bar Angelo, A Açorianana, o Restaurante Di Stefano, também estão entre os melhores da Cidade. Se você desejar comer a 1 quilômetro do centro, pode ir ao Restaurante Soberbo, na Alameda Rotary e salba que será bem servido numa casa elegante e acolhedora. Ali não se gasta mais de Cr\$ 5 mil num prato bem servido.

O TREINO

Para se assistir ao treino da seleção é só chegar no Comitê de Informações, no fim da Avenida Feliciano Sodré e lá encontrará lindas moças para lhe vender os ingressos. Todas as receptionistas estão vestidas de azul e ainda podem instruir sobre qualquer passeio que desejar fazer pelos pontos pitorescos da Cidade. Se houver algum outro problema para resolver, procure, no mesmo local, o Sr. Airton Rebelo, que é o homem indicado pela Comissão de Recepção de Teresópolis para resolver qualquer caso mais difícil.

Você ainda encontra no Centro da Cidade várias oficinas e borracheiros, inclusive os representantes autorizados Volkswagen, Simca, DKW e Willys.



AMACIANDO — Waldyr Figueiredo

Cartas vencem mais um round

Até quarta-feira às 17 horas tinhamos exatamente quarenta e duas cartas com pergunta de leitores sobre vários assuntos relacionados com as coisas do automóvel. Vamos reiniciar a série de publicações de assuntos técnicos, porém, decidimos ao contrário. Vamos mais uma vez ocupar este espaço atendendo àqueles que estão aguardando há algum tempo uma resposta para a sua pergunta.

VALTER SALES — Sim, meu caro, o Nicola Di Luccio é aquele mesmo italiano sabido que durante muito tempo andou preparando carros de corrida. Ele agora está um pouco mais sossegado e tem uma oficina montada na Rua Frei Caneca em frente ao Instituto Félix Pacheco.

NOEMIA TORRES — Não, Noêmia, não é verdade que os técnicos condenem o uso de pneus recauchutados. Quem lhe informou ouviu o galo cantar mas não sabe aonde. O que se condena é o uso de pneus recauchutados nas rodas dianteiras dos automóveis. Isto sim é perigoso. Na rodas traseiras, porém, não há nada que possa justificar a reprovação do seu uso. Para lhe dar um exemplo: os pneus dos ônibus e lotações são recauchutados três ou quatro vezes antes de serem definitivamente aposentados.

MÁRIO PACHECO — Se o seu carro está morrendo quando você para no sinal, pode ser uma má regulagem ou um entupimento no gicleur da marcha lenta. Tanto uma como outra coisa são fáceis de corrigir. Pode ficar tranquilo que não é nada de grave.

MURILO PIMENTEL — Não é verdade. A Willys não fabrica nem nun-

ca fabricou carro Dauphine conversível. O que você viu foi feito por um engenheiro praticamente no fundo do quintal. Pode ser que para o futuro a Willys venha a produzir um tipo de carro conversível que não seja o Interlagos, por enquanto, porém, não há nada sobre o assunto.

MÁRCIA MORAIS — Você lucrará muito mais se em vez de mandar lanternar o seu Volkswagen batido, você comprar os dois para-lamas e a tampa da mala novos. E o seu carro vai ficar menos tempo parado.

DÉCIO MOREIRA DE BRITO — Roda cromada é uma coisa, e tala larga é outra. O que a Volkswagen condena é o uso da tala larga, porém a roda cromada não há nenhum inconveniente em usá-la. Ela é igualzinha à roda normal só que em vez de ser pintada é cromada.

ANATOLE MONJARDIM — Não meu caro, para fazer essa viagem por vários Estados do Brasil você não precisa pedir nenhuma licença especial. Basta você ter toda a documentação sua, e do carro em ordem e pode viajar tranqüilo.

OTTO PULISCHER — Desculpe Otto se o seu nome não estiver correto mas estava um pouco difícil de ler. Esse catálogo que você quer só é fornecido pela fábrica às oficinas autorizadas. Nem as oficinas apenas especializadas o recebem. Se você quiser se dirigir diretamente à fábrica o endereço é: Simca do Brasil; Km 23 da Via Anchieta; São Bernardo do Campo, São Paulo.

Advogado dos EUA sustenta que Rolls-Royce é inseguro

Washington (UPI — JB) — O advogado Ralph Nader afirmou que o Rolls Royce tem um defeito de segurança. — O automóvel Rolls Royce, tão exageradamente considerado e de preço sumamente elevado, tem trincos deficientes nas portas, disse Nader perante a Comissão de Comércio da Câmara de Representantes. Segundo Derwyn Severy, da Universidade da Califórnia, numa colisão a 30 quilômetros por hora, abrem-se as portas, o capô e o porta-malas do Rolls Royce.

Nader incluiu este automóvel na lista de veículos com defeitos de segurança, apresentada à Comissão Parlamentar, que continua colhendo subsídios para elaboração de projeto de lei destinado a aumentar o índice de segurança nas estradas. O cronista denunciou também empresas de seguros que poderiam apontar medidas para melhorar a segurança dos veículos e não o fazem, em parte por ter interesse nas fábricas.

Em Londres, a firma que produz os Rolls Royce não quis fazer comentários.

VW SE DEFENDE

Volsburgo, Alemanha (UPI — JB) — A Volkswagen, denunciada pelo advogado norte-americano Ralph Nader como fabricante do veículo mais perigoso existente nas estradas, anunciou esta semana que o seu carro satisfaz os regula-

mentos de segurança de países muito mais exigentes do que os Estados Unidos. O relatório anual da companhia que informa a produção de 1 600 000 carros e o rendimento de 9,3 bilhões de dólares (2 bilhões, 325 mil dólares) em 1965, diz que a maior parte das medidas de segurança exigidas no projeto de lei encaminhado ao Congresso pelo Presidente Johnson já eram cumpridas pela Volkswagen, que exportou 365 924 carros (metade do total exportado) para os Estados Unidos.

A Sociedade de Engenheiros Automobilísticos, a Sociedade Americana de Engenheiros Mecânicos, o Instituto Americano de Engenheiros Eletricistas e a Sociedade de Arquitetos Naveis e Engenheiros Marítimos, anuncia o relatório da firma, concederam à Volkswagen e ao seu Diretor-Geral o Prêmio Elmer A. Sperry por feitos técnicos em 1958.

"Sem as suas muitas instalações de segurança — disse a firma — a Volkswagen não teria sido admitida nos muitos mercados fora dos Estados Unidos, que há muito tempo têm regulamentos de segurança muito mais exigentes e onde o Volkswagen é vendido com muito êxito".

"Se não violam regulamentos de segurança em outras nações importadoras do Volkswagen — prossegue o relatório — são incluídas na produção de série. Assim, a Volkswagen oferece hoje um alto grau de

segurança de tráfego sem sobrecarregar o comprador com uma considerável despesa".

A lei californiana — que poderá se tornar federal — exigindo a redução dos gases de escape para 0,0275 por cento de carboidratos com 1,5 de monóxido de carbono, afirmou a companhia, "resulta, evidentemente, em desvantagem para os veículos com pequeno deslocamento de pistões, porque a remoção dos gases de escape é tanto mais difícil quanto menor a capacidade dos cilindros e quanto mais alto o grau de pureza relativa exigido".

Mesmo assim, prossegue o relatório, a Volkswagen estudou certas possibilidades de solução.

"Enquanto seria prematuro informar agora sobre os complicados e detalhados testes — diz a companhia — pode-se dizer que de um modo geral o aperfeiçoamento progride bem. Todas as exigências que o Poder Legislativo norte-americano possa fazer podem ser cumpridas".

Em 1965 a Volkswagen aumentou a produção em 13 por cento e o rendimento auferido em 16 por cento. Sua participação na produção alemã de carros elevou-se de 45,3 por cento em 1964 para 48,6 em 1965 — ou para 50,4 por cento, se o cálculo incluir a Auto Union, da qual a Volkswagen possui uma parte.

Equipe da Willys participa hoje do Prêmio Air France no Uruguai

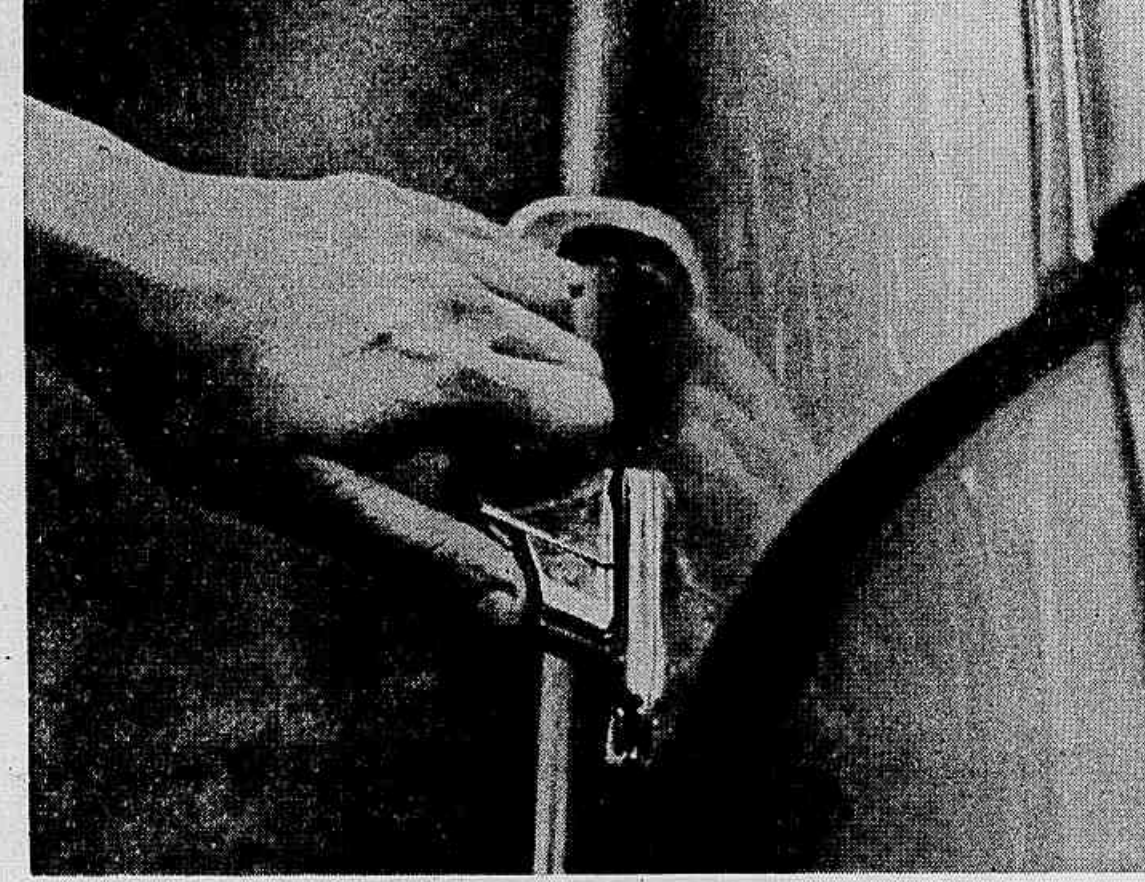
Montevideu (UPI-JB) — A equipe Willys, do Brasil, estará participando, hoje à tarde, do Grande Prêmio Internacional Air France, reservado a carros tipo Turismo de Série, Turismo e Grã-Turismo a ser corrido no Autódromo Victor Bograt Fabini.

A equipe brasileira, tentará reeditar sua atuação de há dois anos atrás, quando Bird Clemente, com uma Berlietta Interlagos, surpreendendo ao público e até mesmo aos corredores locais, venceu a prova, batendo, inclusive, o recorde da pista.

Uruguaios favoritos — A prova está aberta aos carros de Turismo de Série, Turismo e Grã-Turismo e a Associação Uruguaia de Volantes, que promove a corrida, informou que os principais corredores locais são: D. Silca, com um Panhard; H. Silveira, com um Alfa Romeo; Rubem Maini, com um Alfa Giulia super; Cúben Parodi, com um Lotus Elan; C. Lepre e A. Olmedo, com um Alfa Giulia GTA e Victor e Rafael Paullier com Morris Cooper.

A dupla Lepre-Olmedo, é a recente ganhadora de uma das categorias do Grande Prêmio Internacional da Argentina e os irmãos Paullier são, também, considerados sérios concorrentes à primeira colocação.

PREMIOS — Para o vencedor de cada categoria, há um prêmio no valor de 20 mil pesos — cerca de 350 dólares — e o ganhador absoluto receberá, ainda uma passagem aérea de ida e volta a Paris. Além disso, será sorteada entre os compradores das primeiras 7 000 entradas, que serão numeradas, uma outra passagem aérea de ida e volta a Paris.



Novo tipo de maçanetas para o Aero Willys

A Delsul — concessionária Willys — que vem se mantendo como grande lançadora de novidades em matéria de serviços e venda de automóveis da linha Willys, lançou recentemente, com exclusividade na Guanabara, um novo tipo de maçanetas de botão para Aero Willys. Esses carros vinham sendo equipados, desde o seu lançamento, com as mesmas maçanetas que foram empregadas pela primeira vez na Rural Willys em 1959. As novas maçanetas melhoram, sensivelmente, a aparência externa do carro e podem ser colocadas, facilmente, em cerca de trinta minutos apenas. O jogo de quatro maçanetas custa, incluindo a colocação, 60 mil cruzeiros.

Gancia e Marivaldo venceram com facilidade a corrida de Brasília

Piero Gancia e Marivaldo Fernandes, pilotando um Alfa Romeo Giulia, venceram facilmente, domingo último a prova de 1 000 Quilômetros de Brasília, em homenagem ao aniversário da Cidade, cruzando a linha de chegada com cinco voltas na frente do segundo colocado, o Alfa Romeo de Mário Olivetti e Carlos Bravo.

A prova foi tecnicamente muito fraca, caracterizando-se pela ausência das fábricas e consequentemente dos corredores mais conhecidos do público, e, a não ser no início, também não trouxe momentos de grande sensação para os espectadores.

COMEÇO BOM

Logo após a largada, o carro n.º 77 — Alfa Giulia de Emerson Fittipaldi e José Carlos Pace, que substituiu Wilson Fittipaldi Júnior — tomou a frente do pelotão, seguido pelo Brasimca 88 de Váiter Hans e Expedito Marazzi. No início da terceira volta, o Zagato já colocava uma volta completa na frente do último colocado, que era o DKW de Vanderlei Mariz e Felipe Luis Abrão, seguido de perto, ainda, pelo Brasimca de Váiter Hans.

Na volta n.º 69, entretanto, o Brasimca foi obrigado a abandonar a prova com sérios problemas no sistema de freios, ficando, então, o Zagato com uma vantagem bastante acentuada sobre o resto dos concorrentes. Na 129.ª volta, quando já poderia, inclusive estar correndo apenas para manter a diferença, que continuava praticamente a mesma, Emerson Fittipaldi, tentando forçar o carro para vencer mais folgadoamente, acabou batendo num meio-fio, quebrando a suspensão e a barra de direção e sendo obrigado a abandonar a prova.

FINAL RUIM

Dei em diante, a corrida ficou entre os Alfa Romeo de Piero Gancia e Mário Olivetti, mas as constantes paradas no boxe do corredor petropolitano deram a Gancia, no final da corrida, uma vantagem de cinco voltas.

BRASIMCA DECEPCIONA

O Brasimca foi a grande decepção da corrida, pois esperava-se que, devido às condições da pista, fosse figurar entre os primeiros colocados, aproveitando, naturalmente, nos reboques, a maior potência do motor Chevrolet 4 200 cc.

Tratando-se de um carro pesado, entretanto, apesar de realmente desenvolver muito bem nas retas, era obrigado a forçar demais os freios quando das tomadas de curva. Isto fez com que, principalmente o de Váiter Hans, que perseguia a primeira colocação, fosse obrigado a abandonar a prova na 62.ª volta, com defeito, justamente, no sistema de freios.

ZAGATO ABAFA

O Alfa Zagato foi a grande sensação da prova, pois desde o princípio, aquela altura bem tocado por Emerson, procurou a ponta e deu um verdadeiro show de velocidade e estabilidade. Emerson, entretanto, quando já tinha a corrida praticamente ganha, tentou forçar o train e acabou em um meio-fio, quebrando-se a suspensão e a barra de direção e cortando, assim, qualquer possibilidade de retorno à pista.

VITÓRIA TRANQUILA

Piero Gancia e Mário Olivetti fizeram com os Alfa Romeo uma corrida tranqüila, dentro de suas

possibilidades, e acabaram, mercê do exagerado entusiasmo de Emerson Fittipaldi, vencendo a corrida com boa margem de frente.

CLASSIFICAÇÃO

Foi o seguinte o resultado geral e por categorias:

- Generl
- 1.º lugar — Alfa Romeo Giulia — Piero Gancia e Marivaldo Fernandes — n.º 23
- 2.º lugar — Alfa Romeo — Mário Olivetti e Carlos Bravo — n.º 65
- 3.º lugar — Willys Interlagos — Pedro Vitor e Ludovico Pérez — n.º 84
- 4.º lugar — Protótipo Malzoni — Celso Luis e Nilton Alves — n.º 92
- 5.º lugar — Fiat Abarth — Lula Gancia e Felice Albertine — n.º 45

Categoria A

- 1.º lugar — Fiat Abarth — n.º 45
- 2.º lugar — Teimoso — n.º 28
- 3.º lugar — Teimoso — n.º 46

Categoria B

- 1.º lugar — Alfa Romeo — n.º 23
 - 2.º lugar — Simca — n.º 64
- Sómente estes dois carros terminaram a prova, na categoria.

Renault e Peugeot explicam sua associação

Paris — Com o cuidado de advertir que a associação não se dirige "contra qualquer construtor francês ou estrangeiro", dois dos três grandes fabricantes de automóveis da França, Renault e Peugeot, deram a público os detalhes da operação que surpreendeu a indústria francesa.

A Renault, de propriedade do Estado, e a Peugeot, propriedade de uma família, conservarão sua independência completa e frisarão ser impossível qualquer permuta de ações ou operação financeira similar de fusão, mas poderão criar subsidiárias de propriedade conjunta, como fundições ou fábricas de peças plásticas para substituir o metal em futuros modelos.

O objetivo da associação, tal como foi oficialmente anunciado, é de reduzir o desperdício em investimentos e formar uma base mais poderosa para a luta nos mercados europeu e mundial, onde a competição se torna cada vez mais aguda. As duas pretendem produzir perto de um milhão e cem mil carros no corrente ano, na proporção de dois Renaults para um Peugeot.

O comentário do Ministro da Indústria, Raymond Marcellin, de que esperava que o fato fosse um presságio de ligação também com a Citroën, o derradeiro membro dos três grandes da França, foi no entanto recebido com a máxima frieza por grandes diretores das duas companhias associadas.

A Renault e a Peugeot ressaltaram que todos os acordos existentes entre suas companhias e estranhos seriam respeitados. Entre estes um contrato Peugeot-Citroën de data recente mas que só teve resultados de pequena monta quanto à racionalização e tem poucas perspectivas para o futuro. Existem também um acordo Renault-Alfa Romeo sobre linha de montagem e um entendimento Renault-American Motors em determinadas áreas da América Latina, por exemplo.

As companhias terão liberdade de fazer acordos desse tipo no futuro, mas terão que ser estudados conjuntamente. Foi ressaltado também que a rede de representantes não sofrerá alteração, por causa da tradição de venda e da força das redes, mas em mercados novos poderá haver ação conjunta, como a linha de montagem conjunta que se inaugurou recentemente perto de Montreal.

Qualquer questão de nova associação (como a insinuada pelo Ministro da Indústria quanto à Citroën) só será considerada dentro de vários anos, disseram funcionários, possivelmente de uns dez anos.

Quando, e se houver aumento do número, disseram eles, a ligação com outros produtores do Mercado Comum seria mais lógica do que com companhias européias total ou parcialmente controladas por companhias dos Estados Unidos, principalmente a Simca o quarto produtor francês.

MOLAS ESPIRAIS FABRINI
(QUALIDADE É A NOSSA TRADIÇÃO)

- As exigidas pelas indústrias automobilísticas!
- Feitas com aço das melhores procedências!
- Para qualquer tipo de carro nacional ou importado!
- Com a garantia tradicional Fabrini!

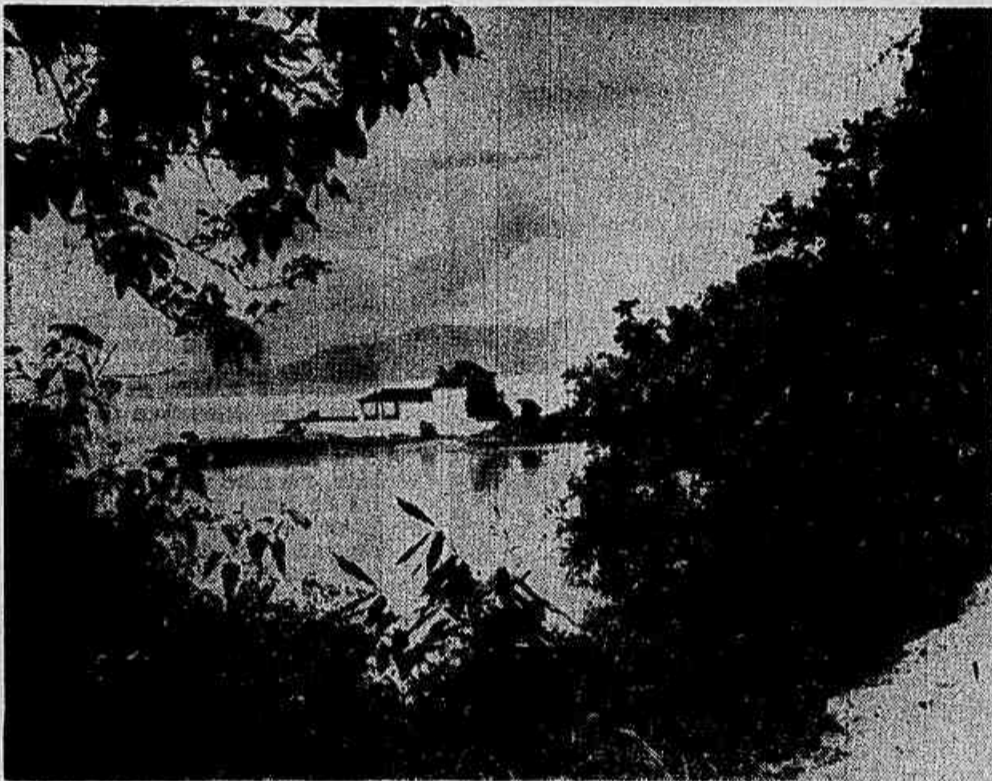
F **INDÚSTRIAS C. FABRINI S. A.**
Rua Padre Chico, 688 Caixa Postal, 2 ou 2359
End. Teleg. FABRINI SÃO PAULO - BRASIL

TURISMO



Texto e fotos de Maria Cristina Brasil

Como conhecer Angra dos Reis



Ao visitar MIAMI METROPOLITANO tenha pressa de chegar, mas não tenha de sair!



MIAMI METROPOLITANO... o local ideal para as suas próximas férias.
Reserve mais dias para desfrutar todo o prazer proporcionado pelas inúmeras atrações turísticas que a cidade oferece!
As grandes lojas — sempre em dia com os últimos lançamentos da moda — os clubes noturnos com os seus maravilhosos shows e os seus famosos e refinados restaurantes.
Natação, surf, pesca em alto mar ou mesmo simplesmente descansar ao sol, no mais bonito cenário do mundo — o cenário de MIAMI METROPOLITANO — o cenário de suas próximas férias.

MIAMI Metropolitano

Solicite ao Departamento de Turismo de MIAMI METROPOLITANO, 499 Biscayne Boulevard, Miami, Flórida. Folheto colorido grátis.

OFERECE MUITO MAIS

Para os que vão de automóvel, a viagem dura um pouco mais de quatro horas e cerca de cinco horas e meia de ônibus. São 200 quilômetros de estrada, dos quais 100 quilômetros na Rodovia Presidente Dutra e o resto em um ramal da antiga Rio — São Paulo que, infelizmente, não está bem conservado. Mas o destino compensa: a Vila da Angra dos Santos Reis Magos, ou mais simplesmente, Angra dos Reis, uma das mais antigas cidades do Brasil — segundo alguns a Baía de Angra dos Reis foi descoberta a 6 de janeiro de 1502 — possui o essencial para agradar todos aqueles que, sem temer uma estrada temível, se aventuram para aqueles lados do Estado do Rio.

Já houve quem dissesse de Angra dos Reis: "Nunca vi uma baía tão abrigada e deslumbrante como esta!... É uma verdadeira maravilha!... Temos hoje a deste dom da Natureza!" O autor destas palavras, comandante da fragata francesa *Astrée*, que esteve no porto da Cidade em 1864, não exagerou nem um pouco, pois a Baía de Angra dos Reis, mais verdadeiramente um golfo, é uma das coisas mais bonitas do litoral fluminense, inteiramente coalhada por mais de 300 ilhas, sulcada de pontas, cabos e promontórios, ladeada por montanhas e tendo como sentinela a Ilha Grande que lhe serve de contra-forte, fazendo com que suas centenas de praias sejam banhadas por ondas bastante tranqüilas.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Os primeiros habitantes de Portugal que se estabeleceram no território do atual Município de Angra dos Reis foram os filhos de um fidalgo português, no ano de 1558, conseguindo fundar um povoado — Vila Velha — na Baía da Figueira, que prosperava pouco a pouco.

Mas em 1617 um acontecimento inesperado obrigou a mudança da vila para outro local. Por motivos de família, um dos principais habitantes da vila assassinou o pároco do local, atirando o corpo no mar. E por causa do crime, o prelado do Rio de Janeiro resolveu não nomear outro pároco para a vila, enquanto nela existissem descendentes do assassino. Os habitantes, acreditando que a vila estivesse excomungada, trataram de procurar outro local para ela, e escolheram um lugar chamado Chácara, para onde a população se mudou em 1624 e está atualmente a Cidade.

A elevação da vila à categoria de Cidade foi feita em 1835, com o nome de Angra dos Reis, mas, a partir de 1850, a Cidade até então bastante próspera, entrou em franca decadência. Dois fatores contribuíram favoravelmente para isto: a ligação ferroviária Rio—São Paulo, responsável pelo abandono dos portos da Cidade e a abolição da escravatura, o que praticamente terminou com a produção agrícola.

Mas de uns anos para cá, Angra dos Reis foi descoberta pelos turistas que lá encontraram um lugar ideal para todas as espécies de esportes marítimos: Angra é um verdadeiro paraíso para aqueles que praticam a caça submarina, a pesca, o iatismo, a natação, entre outros esportes.

CIDADE E PASSEIOS

O primeiro ponto turístico importante é o Convento do Carmo, primeira casa construída em Angra dos Reis, datando de 1593 e aumentado em 1623. Tanto o Convento como a anexa Igreja da Ordem Terceira do Carmo de Santa Teresa guardam belíssimos tesouros da arte colonial, tudo em ótimo estado de conservação. São diversas as lendas que envolvem este Convento. Uma delas conta que em seu cemitério existe, quase que perfeito, o cadáver de uma criança nascida no século XVIII e que seria filha de uma freira.

Com sua construção iniciada em 1753 e concluída em 1763, o Convento e Igreja de São Bernardino de Sena e a capela anexa da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, também representam um ponto turístico de mais alto interesse. Apesar de estar o convento quase que totalmente arruinado, a capela anexa está bem conservada, e passou no seu interior diversas imagens da época da fundação. As colossais portadas do Convento são de puro mármore, assim como a grande cruz que lhe serve de cruzeiro, doada por Dom José I, para perpetuar a memória do religioso leigo Frei Simão do Salvador, encarregado da

construção do convento, que está enterrado sob este cruzeiro.

A Igreja Matriz teve sua construção iniciada em 1625 e concluída em 1750 e também é alvo da curiosidade dos visitantes. A Matriz conserva, em seu altar-mor, uma valiosa imagem da padroeira da Cidade, Nossa Senhora da Conceição, que possui uma bellissima coroa de ouro e, como disse Bento Caminada, considerado o mais velho morador da Cidade, esta imagem não era destinada à Angra dos Reis e sim à Iguaçu, mas por motivos até hoje contraditórios, ela ficou definitivamente na Cidade. Entrando-se pela porta principal da Matriz, do lado esquerdo, fora do corpo da igreja, existe uma sala abobadada, onde está uma grande pia batismal, em mármore, datando de 1758 e que, dizem, não existe outra igual no Brasil.

Em 1780, foi erigida numa ilhota em frente à Praia do Bonfim a ermida do Senhor do Bonfim, muito pitoresca cuja característica mais importante é o alpendre mourisco na parte da frente, do qual se diz haver dois únicos exemplares em todo o Brasil. É célebre a festa do Senhor do Bonfim a 3 de maio, quando se realizam inúmeros casamentos na ermida.

Aqueles que procuram em Angra dos Reis repouso e diversão poderão escolher uma das praias do Continente ou aquelas que ficam nas ilhas. No Continente, as melhores praias são a Grande, do Bonfim, Vila Velha, Tanguá (onde sobre um conjunto de granitos existe uma pedra oscilante, Itassucé — pedra que assovia — que emite sons metálicos com o vento), e as praias da Ribeira e Retiro.

PRAIAS E ILHAS

As praias das centenas de ilhas da baía são procuradas não só para banhos de mar, como também para a pesca de molinete. Já as ilhas mais escarpadas, com águas bastante profundas, são os recantos preferidos para a caça submarina.

Junto ao cal de Angra, o visitante pode alugar um barco a motor, que custa cerca de Cr\$ 8 mil a hora, para visitar algumas das inúmeras ilhas. Entre as que oferecem mais atrações estão a Ilha de Cataguazes, com várias praias, a Gipóia, que possui entre suas praias as de Joazezinho, de Fora e de Jurubaíba, a Ilha São João, muito boa para a pesca de molinete, a Ilha Comprida, dos Porcos e a Ilha Grande, já bastante afastada do Continente. Uma visita também interessante é ao Colégio Naval, situado em um prédio com mais de 50 anos de existência e que constitui um dos orgulhos de Angra dos Reis.

Por duas vezes, já se cogitou de instalar na Cidade, mais precisamente na Baía de Jacuecanga, estaleiros da Armada, mas de ambas as vezes o projeto foi posto de lado por acontecimentos imprevistos. Não se podia, entretanto, deixar de reconhecer a excelência do local, profundo e sem obstáculos de vulto. E foi exatamente por causa disto que, em 1959, foi iniciada a construção dos estaleiros da Verolme, na Baía de Jacuecanga, com uma área industrial de 450 mil metros quadrados e que já entregou oito navios ao Brasil. O visitante poderá alcançar o local dos estaleiros através de lancha, pois a estrada que o liga à Cidade ainda não está totalmente concluída.

COMER E DORMIR

Em matéria de hotéis, o visitante pode contar com três bastante confortáveis. O melhor deles, o Hotel Clube de Férias, situado na Avenida Raul Pompéia, 22, só possui apartamentos, sendo que o de casal custa Cr\$ 14 mil a diária, com café, e o de solteiro, Cr\$ 9 mil. O hotel conta, ainda, com um bar usado exclusivamente pelos hóspedes, no andar térreo.

Outro bom é o Pálar Hotel, na Rua Coronel Carvalho, 275. O preço do quarto de solteiro é de Cr\$ 12.500, com todas as refeições incluídas e para casal o quarto custa Cr\$ 25 mil, também incluindo as refeições.

O Angra Turismo Hotel, situado na Rua Júlio Maria, 68, cobra Cr\$ 6 mil pela diária de solteiro, com direito a café da manhã e os quartos de casal custam Cr\$ 10 mil, também com café. Aos sábados, domingos e feriados, as diárias são cobradas ao preço único de Cr\$ 11.500.

BRASIL: O QUE FAZER PELO TURISMO (IV)

Coordenação dos transportes é medida importante para o estímulo a quem quer viajar

R. Umberto Stramandinoli (do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio)

Uma das condições essenciais para o desenvolvimento do turismo, na América Latina, é a coordenação dos vários sistemas de transportes terrestres.

E fato sobejamente comprovado que o turismo vem-se democratizando, dia a dia. A idéia de que somente pessoas ricas, ou pelo menos remediadas, podem fazer turismo, é concepção que pertence ao passado.

Hoje, qualquer pessoa, mesmo de limitados recursos econômicos, procura dentro de suas possibilidades realizar alguma excursão, daí a maior utilização do transporte terrestre, mais acessível economicamente ao grande público e que permite, ainda, maior conhecimento das regiões visitadas.

Para maior utilização das redes ferroviárias dos países latino-americanos faltava, apenas, um plano coordenador, bem como entendimento entre os governos dos países limítrofes e os empresários do transporte ferroviário, seja ele oficial ou particular.

Esse entendimento surgiu com a constituição da Associação Latino-Americana de Ferrovias — ALAF —, realizada em Chapadmalal (Argentina) em março de 1964, sob os auspícios das estradas de ferro argentinas, bolivianas, brasileiras, chilenas, equatorianas, paraguayas, uruguayas e, posteriormente, mexicanas.

Nessa oportunidade, foi criado o Passe Americano (*americanpass*).

Apesar de ter sido criada, há dois anos, essa modalidade de transporte não teve maior divulgação.

No IX Congresso da COTAL, realizado em Montevidéu, em março último, durante uma reunião conjunta de transportadores e agentes de viagens, foi feita comunicação oficial da criação do passe americano, instituído pela Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai.

Houve, no início, algumas dificuldades a vencer para lograr a concretização da idéia, dificuldades essas agora felizmente superadas.

Deste modo, um turista ou um simples viajante, poderá utilizar todo o sistema ferroviário dos países mencionados, sem limitação de quilometragem, com a emissão de um único bilhete.

O referido passe já se acha a venda nas estradas de ferro dos países aderentes e, no Brasil, na Superintendência Comercial da Rede Ferroviária Federal na Avenida Rio Branco, 103 — 13.º andar; na Contaduría Geral de Transportes, no Rio de Janeiro e São Paulo e na Superintendência Comercial das Estradas de Ferro desta Cidade e de São Paulo.

Julgamos, porém, que seria de toda conveniência que a direção da Rede adotasse medidas capazes de facilitar a aquisição desse passe, pondo-o à venda, inicialmente em todas as estradas de ferro que a integram e, posteriormente, nas principais agências de viagens do país, visto que essas organizações tem sempre à mão uma clientela certa para viajar.

O Passe Americano é válido por 30, 60 e 90 dias, variando o preço de acordo com o período de validade e dá direito a viajar, indistintamente, em qualquer país aderente e em qualquer classe de trem (primeira, segunda ou única), sem limitação de viagens ou de percurso, em todos os trens de serviço público.

Naturalmente, para o uso dos leitos e poltronas, os usuários deverão pagar, à parte, os suplementos correspondentes.

Os preços vigentes do passe, são os seguintes: para 30 dias de validade, 50 dólares; 60 dias, 75 dólares; e 90 dias, 90 dólares. Para grupos de 10 ou mais pessoas, viajando juntas, será concedido o desconto de 20%. Os passageiros têm direito ao transporte de 50 quilos de bagagem, além dos pequenos volumes de mão permitidos pelos regulamentos estabelecidos pelas estradas de ferro dos países signatários do convênio. Esse é, sem dúvida, um grande passo para o desenvolvimento do turismo continental e é de se esperar que a prática demonstre a conveniência de serem introduzidas algumas modificações nos critérios adotados para a criação do passe, de forma a torná-lo mais acessível ao público viajante.

A nosso ver, uma das sugestões que cabem para estudo do melhor aproveitamento do passe, seria o estabelecimento do bilhete combinado: ferro-rodoviário. Deste modo, o viajante em geral, e o turista, em particular, poderiam usufruir de um meio de transporte mais apropriado para vencer as grandes distâncias que separam os diversos pontos turísticos sul-americanos. Concorreria, ainda, para maior desenvolvimento de regiões turísticas pouco conhecidas e frequentadas.

Durante o Congresso da COTAL, já mencionado no seminário dedicado aos transportes, a delegação brasileira, por intermédio de um dos seus delegados, apresentou à consideração do plenário a sugestão do bilhete combinado: aéreo — rodoviário e, por proposta de um dos delegados presentes, representante das estradas de ferro uruguayas, essa proposta foi ampliada no sentido de ser estabelecido, também, um bilhete ferro-rodoviário. Mas aqui vai outra sugestão: por que não se estuda a possibilidade de estabelecer um passe rodoviário latino-americano?

Um acordo entre os transportadores rodoviários do Continente, nos moldes do que foi realizado entre as ferrovias sul-americanas, seria uma grande solução para as viagens na América do Sul.

FRIBURGO

Viação Friburguense S.A.

TRADICIONAL EMPRESA LIGANDO AS CIDADES: RIO - MAGÉ - CACHOEIRAS
FRIBURGO - BOM JARDIM - CORDEIRO - CANTAGALO
HORÁRIOS DIRETOS E PARADORES DE HORA EM HORA DAS 6 AS 22,00
Onibus confortáveis, especiais para excursões

Informações ESTACÇÃO RODOVIÁRIA, GUICHET 63 E 64 TELS.: 43-5855 - 43-3130

EXCURSÕES DO TOURING CLUB DO BRASIL

Prosseguindo em sua tradicional série de viagens culturais a diversas partes do Brasil e do exterior, o Touring Club do Brasil levará a efeito, nos meses de maio e julho próximos, as seguintes viagens:

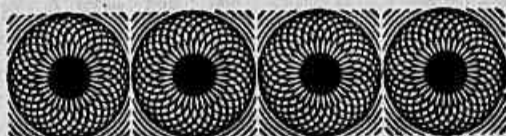
XXX EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA — Visitando Portugal, Espanha, Itália, França, Alemanha, Áustria, Suíça, Holanda e Bélgica. Partida a 1 de julho pelo transatlântico "Cabo de San Roque", da Cia. de Navegação Ybarra.

XXII CIRCUITO PARAGUAI—ARGENTINA—FOZ DE IGUAÇU — Visitando as Cataratas do Iguaçu, Assunção e Buenos Aires, com parte da viagem em navegação pelo Rio Paraná. Regresso pelo navio "Enrico C". Partida dia 28 de junho.

RODOVIÁRIO AO SUL — ITINERÁRIO: — Rio — São Paulo — Curitiba — Joinville — Blumenau — Florianópolis — Torres — Porto Alegre — Caxias do Sul. Partidas em maio e julho próximos.

SETE QUEDAS E CATARATAS DO IGUAÇU — Partidas semanais em maio e julho, visitando as Sete Quedas (Guaira) e Cataratas do Iguaçu, utilizando como meios de transportes a navegação fluvial pelo Rio Paraná, trens e ônibus.

Informações e Programas no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil. (P)

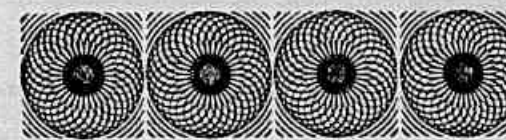


Aos 75 anos do
JORNAL DO BRASIL

- uma vida admirável de fidelidade à informação objetiva e ao comentário construtivo, a homenagem da



BLUE STAR LINE



Pesquisa JB - Confederação do Comércio vai revelar de que precisa o turismo

A expansão crescente do turismo no mundo moderno e sua valiosa contribuição para o progresso da comunidade, levaram o JORNAL DO BRASIL, em cooperação com o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, a iniciar uma pesquisa, junto aos agentes de viagens, hoteleiros, transportadores, economistas, indústrias, comerciantes e aos próprios turistas, visando aferir as medidas que deverão ser tomadas para o desenvolvimento do turismo no Brasil.

Os resultados da pesquisa JB-Confederação Nacional do Comércio serão oferecidos como subsídios aos órgãos governamentais e entidades ligadas ao problema do turismo, procedimento com o qual os patrocinadores da pesquisa esperam contribuir para o desenvolvimento harmônico do turismo no Brasil, apontando suas deficiências e dando margem para as conclusões a respeito das providências que se fazem necessárias.

QUESTOS

O questionário dirigido aos agentes de viagens, hoteleiros, transportadores e pessoas ligadas diretamente às atividades relacionadas com o turismo apóia-se em três perguntas fundamentais:

1. Qual a situação do turismo no Brasil?
 2. Por que o turismo não se tem desenvolvido no País?
 3. Existem condições reais para criar no Brasil uma verdadeira indústria turística?
- A pesquisa a realizar-se junto aos turistas em visita ao País tende a apurar, primordialmente, o seguinte:
1. Que dificuldades encontrou, a fim de viajar para o Brasil?
 2. Quais os fatores que o levaram a escolher o Brasil para sua viagem?
 3. Como poderia o Brasil atrair maior número de turistas?
 4. Quais as deficiências que encontrou no Brasil, em relação ao turismo?



Camping, sombra e água fresca

O saudável e repousante contato com a natureza, o sabor de aventura que despertam as férias ou fins de semana fora de casa e o desejo de desenvolver o turismo no Estado do Rio foram os motivos que levaram a Flumitour - órgão semi-estatal do turismo fluminense - a planejar e construir uma rede de campings dentro do seu território.

Como princípio básico para a implantação da rede de campings, a Flumitour levou em consideração a necessidade de proporcionar aos usuários férias ou fins de semana com conforto, mas ao alcance dos orçamentos mais modestos, que, reunidos, podem abrir para o Estado do Rio uma substancial fonte de renda.

ONDE EXISTE

O primeiro da série de campings em construção pela Flumitour está instalado às margens da Lagoa de Araruama, com restaurantes, play

ground, quadras do vôlei e basquete, sanitários e água abundante, de modo a unir vantagens da vida ao ar livre com o conforto dos centros urbanos.

Entre os campings planejados pela Flumitour o segundo a surgir foi o de Friburgo, onde milhares de campistas já ergueram barracas de lona e cabanas de madeira no cenário de uma região paradisíaca. Como em todos os campings do mundo, no de Friburgo impera tudo o que é informal, confortável e repousante.

COMO ACAMPAR

Os campings do Estado do Rio dispõem de água corrente, luz elétrica, esgotos, estacionamento para automóveis, portarias, casas de banho, tanques de lavar roupa, restaurante, lanchonete e bar. Para quem ainda não possui sua barraca própria o camping aluga a casa enquanto durar o acampamento.

Para ter direito ao uso do camping - para o resto da vida - é necessário adquirir um título de sócio - familiar ou individual - cujo pagamento é dividido em razoáveis prestações. Ainda este ano a Flumitour pretende inaugurar campings em Cabo Frio, Saquarema, Teresópolis, Resende e Angra dos Reis.



CENA BRASILEIRA A paisagem e os trajes são europeus, mas a cena é do interior do Paraná, onde, a exemplo de outros correntes de imigrantes, os ucranianos mantêm alguns costumes e tradições que o visitante pode presenciar ao natural, ou através da exibição de grupos folclóricos espalhados através do Estado.

TURISMO

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

MILHOES NA EUROPA

Um total de 84,4 milhões de turistas visitaram a Europa no ano passado, número superior em 7% ao registrado em 64, segundo revelam dados da União Internacional das Organizações de Viagem, entidade a qual estão filiados cerca de 70 países. Coube à Europa receber 74,2% da receita mundial do turismo, avallado no ano passado em cerca de US\$ 20,5 bilhões.

proibindo que sejam fornecidas refeições aos excursionistas não hospedados no acampamento, diz o leitor que estava acompanhado de sua filha de três anos que, diante da ordem, não pôde alimentar-se e nem mesmo tomar um refrigerante. Pedu o leitor reconsideração de ordem que está assinada pelo engenheiro-agricola Elyowald Chagas de Oliveira.

MISSAO A BORDO

Os membros de uma missão comercial norte-americana, que está percorrendo diversos países sul-americanos, sob o patrocínio da Associação Comercial e Industrial de Nova Iorque, resolveram fazer uma viagem de negócios diferente: viajam pelo transatlântico Brasil, da Moore McCormack Lines, acompanhados das esposas, têm aulas a bordo sobre os aspectos mais interessantes dos países que visitam e utilizam o navio no lugar de hotéis, para hospedagem e concretização de negócios.

PIONEIRA ANIVERSARIA

As vésperas de inaugurar mais uma linha - Beirute - e de receber novos jatos Boeing 707-320 C, a VARIG completa hoje 39 anos de existência. Para cobrir seus 159 807 quilômetros de linhas - dos quais 98 075 de rotas continentais - a VARIG possui 98 aviões que servem 115 cidades brasileiras e 25 no exterior.

JR LEVA 500 A MANAUS

Informa a jornalista Paulina Kaz que sua entrevista publicada na seção de turismo do JB, em 23/3, divulgando um plano de excursões de estudantes ao Amazonas, resultou em cartas solicitando inscrições vindas, entre outros lugares, de Culabá, Porto Alegre, Recife, Cachoeiro do Itapemirim, Nova Friburgo, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Aracaju, Rolândia (Paraná) e Montenegro (R. G. Sul). De acordo com o plano do Governador Artur Reis, os estudantes que quiserem passar as férias em Manaus terão apenas de pagar a passagem (VASP), a prazo, correndo a estada e alimentação por conta do Estado. Inscrições, até agora, 500 estudantes. Informações: Rua México, 21, sala 1001.

LEITOR RECLAMA

O leitor Mário Kamm, através de carta, reclama contra uma ordem existente no Acampamento 13 de Mato, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos,

EMBARQUE AUTOMÁTICO

A Air France está concluindo a execução e montagem de um sistema, através do qual ficará inteiramente automatizado o transporte e registro das bagagens dos seus passageiros que embarcam no aeroporto de Orly. A bagagem será levada por um elevador diretamente à balança, pesada e encaminhada ao tapete rolante que a conduz ao avião, tudo isso sem interferência manual e eliminando praticamente a necessidade de utilização do carregador.

NÚMEROS & DÓLARES

Os 45 milhões de vistos concedidos em 1952 pela República Federal da Alemanha, elevaram-se para 275 milhões no ano passado, registrando um aumento de 500% em 14 anos. Grande parte dos vistos concedidos recal para turistas em trânsito pela Alemanha que, no ano passado, arrecadou 2,7 bilhões de marcos (cerca de 1,2 bilhão de dólares) com esses visitantes.

ESCALA

A Casa Behar foi designada representante no Brasil da 5.ª Feira Internacional de Impressão e Papel (DRUPA), a realizar-se em Dusseldorf, de 26 de maio a 8 de junho de 1967. É a maior feira do mundo gráfico. - A Braniff conseguiu obter sua terceira frequência de vôo para o Brasil, que passará a ser operada a partir do próximo dia 24. - A Iberia recebeu seu sétimo avião DC-8, que tem capacidade para 136 passageiros e batizado com o nome de Romero de Torres. - O Serviço Iugoslavo de Informações anuncia que a ONU participará da execução de planos para edificação de centros turísticos no Adriático Meridional. - Até 30 de setembro próximo está em vigor, na Inglaterra, o Ano da Amizade Internacional, que dá direito aos escolteiros do mundo inteiro a hospedarem-se nos alojamentos das tropas dos pupilos britânicos de Baden Powel.

MOORE MACK Informa

ATENÇÃO, ESTUDANTES: FÉRIAS DE JULHO!

Este ano a MOORE-McCORMACK planejou para você, para sua família e para seus colegas umas férias de julho inteiramente diferentes. Você embarca no SS "BRASIL" dia 12 de julho, no Rio e a 13 em Santos. Dia 15, você ficará meio dia em Montevideo, tempo bastante para compras e para passeios. De 16 até 18, você descobrirá Buenos Aires, a capital noturna da América Latina. Dia 21, você poderá desembarcar em Santos e dia 22, você estará de volta ao Rio de Janeiro. O seu camarote e o navio inteiro têm ar condicionado, com controle individual para piscinas (uma para crianças e uma para adultos) completam o seu conforto; há cinema, com filmes inéditos no Brasil; uma boate e um quarto bem ritmado; cantores e dançarinos; jantares e coquetéis festivos. Há professores de dança; um ginásio completo para exercícios; salão de beleza bem moderno; uma loja onde pedrinhas estarão a sua espera. E a tripulação como ajuda... (quase todos falam português). O Diretor Social comenta as atividades de alegria em alto mar. E para os momentos de reflexão, também temos um capelão católico, um pastor protestante e um rabino. Já imaginou quanto coisa terá para contar no fim de suas férias... E sabe quanto custa esse paraíso? Temos preços a partir de Cr\$ 88.000, por dia de viagem, cujo total você poderá pagar com 25% de entrada e o saldo em 10 meses. Ah... você sabe que três ou quatro pessoas, usando o mesmo camarote, pagam mais barato? Faça logo a sua reserva e não se preocupe com excesso de bagagem.

"BON VOYAGE"

Procure hoje mesmo o seu Agente de viagens ou

MOORE-McCORMACK NAVEGAÇÃO S.A.
Agentes Gerais no Brasil
Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 25 - 7 andar - Tel. 43.0910



FISCUE UM PEIXE GORDO...

Incluindo a República Federal Alemã em seu próximo roteiro de viagem à Europa.

A hospitalidade do povo alemão, as várias atrações turísticas através das suas encantadoras cidades, com seus monumentos históricos, suas obras de arte, suas competições folclóricas, as múltiplas possibilidades para tratamento de saúde em estações de águas e balneários; passeios encantadores pelas mais modernas rodovias e transportes fluviais, a hospedagem em modernos hotéis e castelos seculares, tudo, enfim, forma um conjunto de fatores que nenhum outro país deixará tantas recordações inesquecíveis para toda a vida.

...UMA VIAGEM DE FÉRIAS À Alemanha

Informações detalhadas na sua Agência de Viagens ou no

CENTRO DE TURISMO ALEMÃO
RIO DE JANEIRO - AV. NILO PEÇANHA, 155 - 5.º AND. - S/ 514
CAIXA POSTAL 3022 - ZC-00 - ENDEREÇO TELEGR. "TURALEMÃO"

PREENCHA ESTE CUPOM, PEDINDO PROSPECTOS DETALHADOS SOBRE

Nome:

Cidade:

Estados:

Hotel PARA SUA LUA DE MEL EM FRIBURGO
Olifas

Informações e reservas: 2058
Nova Friburgo e Av. Rio Branco, 57-A -
Tel. 23-1909 - Rio

AQUECIMENTO NO INVERNO - SAUNA - PISCINA - TENIS - BOLICHE (P)

Descubra a Argentina

Bariloche 23 800 p
Mendoza 16 400 p
NORTE 28 000 p
(Incluído)
HUEMUL VIAGENS
Flórida 142, loja 13 - Telefone:
49-4105 - B. Aires

Passa o tempo que quiser nos Estados Unidos e deixe as notícias do Brasil por nossa conta.



Faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

É simples. Antes de embarcar faça sua assinatura do JORNAL DO BRASIL para os Estados Unidos na Av. Rio Branco, 110 - sobreloja e ele passará a chegar em seu novo endereço com um pequeno atraso de, no máximo, 24 horas. Mas se você embarcou às pressas, procure o nosso agente em Miami, Hélio Santi, Continental Press, Suite 811/Dupont Bldg. - Miami, Flórida, 3 313 e faça sua assinatura pelo tempo que desejar (uma semana, um mês, um ano...). E mesmo que você esqueça o endereço de nosso agente, não se preocupe: basta procurar JORNAL DO BRASIL no catálogo telefônico de Miami.

EXCURSÕES RACULTUR
FÉRIAS DE NEVE

BARILOCHE BUENOS AIRES MONTEVIDEU PUNTA DEL ESTE
A excursão máxima para o mês de JULHO
Diversas saídas.
CENTRO TURISTICO CULTURAL - RAULTUR
R. México, 74, s/1209 - RIO.
Tels. 22-1646 e 52-5941
CORTEZ TURISMO
Av. Amaral Peixoto, 370
Tel. 2-5940 - NITEROI

PLANDEFINACIAMENTO

221818
Basta apenas um telefonema para você fazer a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL.

en Buenos Aires visite...
MESON ESPAÑOL
EL RESTAURANTE MAS TIPICO DEL MUNDO

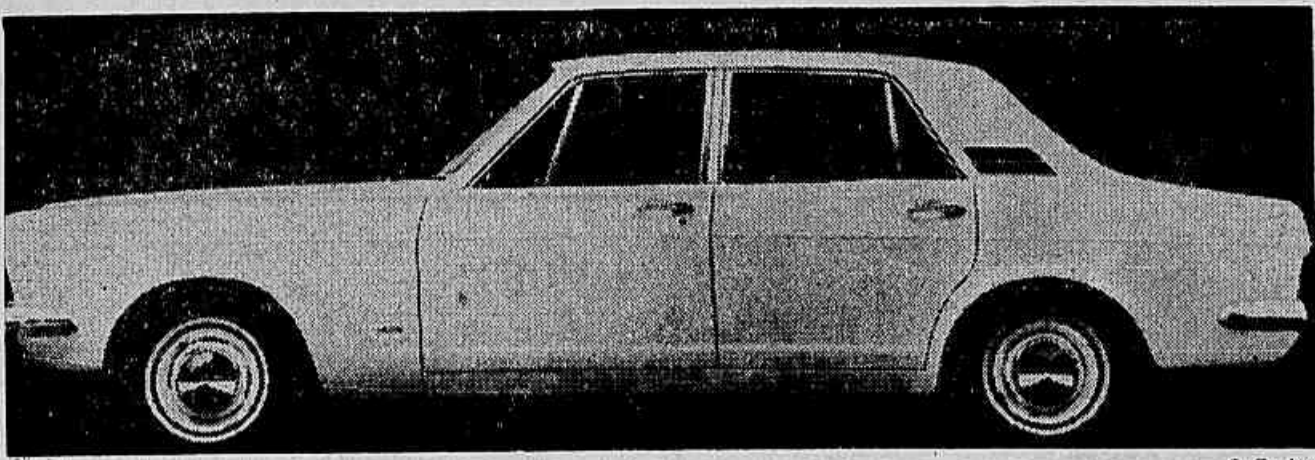
Avda. CASEROS 1750
T. E. 26-6885
CAPITAL FEDERAL

EM BUENOS AIRES
vá jantar numa casa autêntica do SÉCULO XVIII mundialmente conhecida

MESON ESPAÑOL
é um pedaço da Espanha em pleno centro da Capital argentina. Para começar, o vinho é grátis - na famosa "tasca" do MESON ESPAÑOL começa a grande noite que você desfruta nesse restaurante internacional, - e os pratos típicos, cantos e danças deslumbram aos que exigem um ambiente de excelente comida e categoria internacional.

CASEROS, 1700 (P)

Ouçã diariamente a **RÁDIO JORNAL DO BRASIL**



O Zephyr

Ford inglesa vai lançar novos modelos

Londres (UPI) — A Ford inglesa anunciou para breve o lançamento de novos carros de seis cilindros, mais potentes e mais bem equipados, e com velocidade máxima em torno de 100 milhas horárias: Os Mark IV Zodiac e o Zephyr, destinados a substituírem os atuais Mark III.

O Zodiac, que é o maior modelo da linha Ford britânica, tem motor de 3 litros e, segundo a Ford, anda confortavelmente até 93 milhas por hora, sendo sua velocidade máxima de 100 milhas. Tem 144 cavalos de potência. O modelo de 2,5 litros, o Zephyr, faz 118 milhas por hora e um máximo de 93 em condições confortáveis. Ambos têm suspensão independente e freios a discos autoajustáveis. O Zodiac tem faróis dianteiros duplos.

Esses carros trazem ventilação aeroflow e seus tanques de gasolina tiveram sua capacidade aumentada em 15 gal-

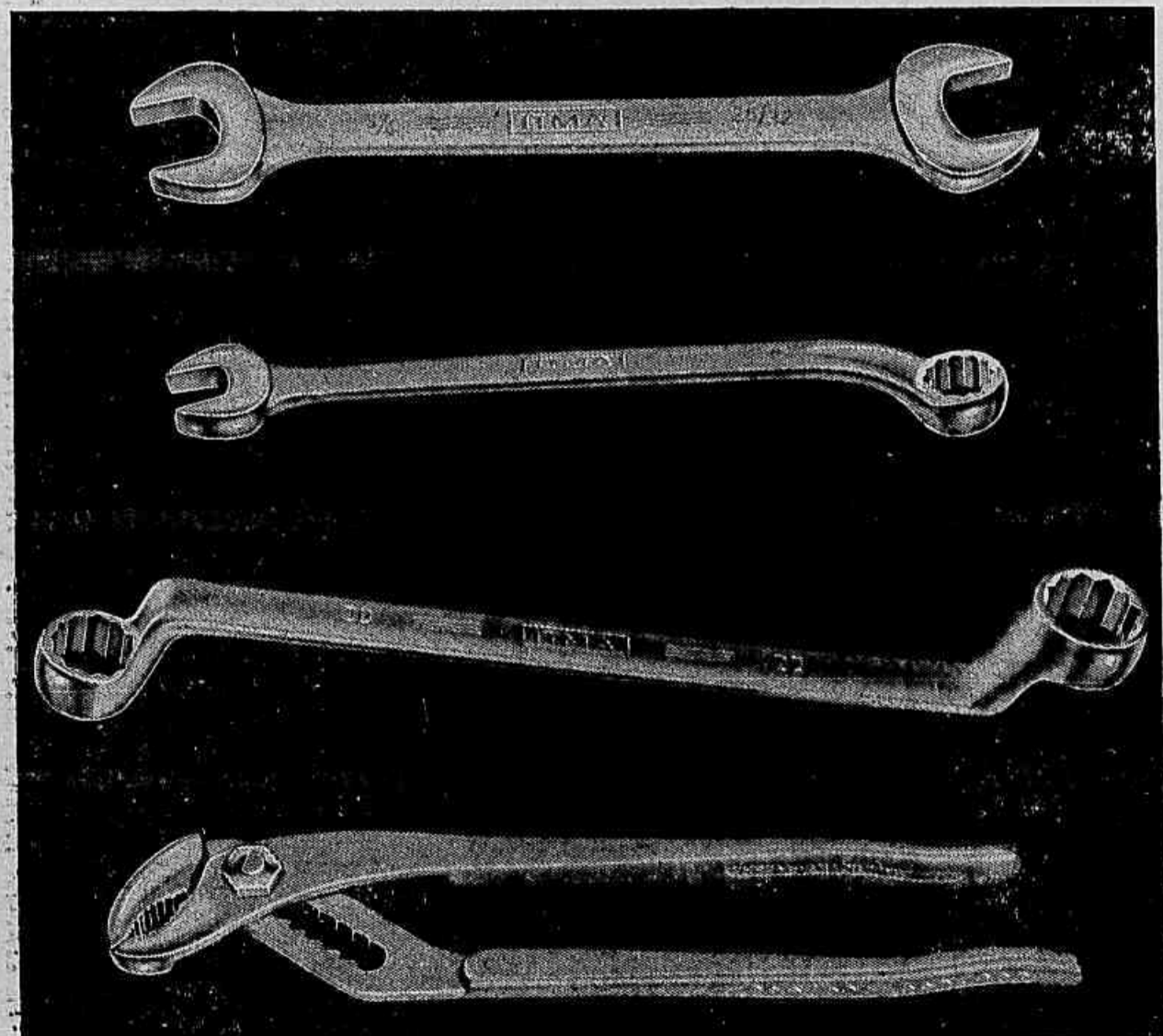
ões. Possuem limpadores de pára-brisas elétricos, de dois estágios, e caixa de marchas de quatro velocidades, todas elas sincronizadas. As portas têm segurança total e a coluna de direção é sensível a inclinações. Os modelos são disponíveis com três tipos de transmissão: manual, over-drive e automática. O Zodiac de transmissão manual possui os bancos inteiramente reclináveis.

Os chassis de ambos os modelos não precisam de lubrificação, nem mesmo na caixa do mancal do eixo. O óleo da caixa de marchas só precisa ser mudado uma vez, após as 3 mil milhas iniciais. O óleo do motor e do filtro deve ser trocado a cada 6 mil milhas. Os preços dos novos modelos Ford são os seguintes: Zodiac V-6, 1.228 libras; Zephyr V-6, 1.005 libras; Zephyr V-4, 935 libras e 16 xelms.



O Zodiac

Já produzimos no Brasil mais de 200 tipos de ferramentas para uso em automóveis, caminhões, tratores, ônibus, motonetas, bicicletas, oficinas mecânicas e manutenção industrial. Todas de excelente qualidade.



LINS - SP

Fabricadas no Brasil sob licença da Belzerwerk alemã. Produzidas com aço cromo-vanádium. Características excepcionais de qualidade, precisão e durabilidade. Aprovadas nos testes mais rigorosos, inclusive pelos laboratórios das indústrias automobilísticas brasileiras.

ITMA
CHROM-VANADIUM

Ferramentas Belzer S.A.

Escritório: Rua 7 de Abril, 261-10. - Cj. 1007 - Fones: 37-6677, 35-8731 e 33-2441 - São Paulo
Fábrica: Rua S. Judas Tadeu, 50 - Fones: 49-0737, 49-0761 e 49-0055 - Guarulhos - Est. S. Paulo
Represent. Rio: Avenida Presidente Vargas, 446-9.º andar - Fones: 23-0549 e 23-9122 - GB

As ferramentas ITMA têm garantia ilimitada.
Procure-as nos revendedores em todo o País

DNER vai inaugurar mais sete rodovias

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem anunciou que, em 1966, vão ser investidos um trilhão e 500 bilhões de cruzeiros na expansão e modernização do sistema rodoviário nacional, conjugando os planos de aplicação federal, estaduais e municipais.

O engenheiro Algaír Guimarães, Diretor-Geral do DNER, relacionou as sete obras que serão inauguradas no decorrer deste ano, abrangendo praticamente todas as regiões do País. São elas a rodovia BR-343, entre Teresina e Campo Maior, no Piauí; BR-153, ligando a cidade de Frutal ao entroncamento com a BR-365, em Minas Gerais, completando a segunda ligação de São Paulo a Brasília, por asfalto; a rodovia de contorno da cidade de Anápolis; BR-101, trecho Macaíba—Parnamirim—Mipibu—Golaninha—Canguaretama, no Rio Grande do Norte; BR-303, trecho de contorno de Teresopolis; BR-101, trecho Piratuba—Itajaí, em Santa Catarina, com 120 quilômetros e, ainda, a ponte sobre o rio Tijucas, no mesmo Estado, medindo 60 metros de extensão.

REALIZAÇÕES
Revelou o Diretor-Geral do DNER que o investimento de 1,5 trilhão de cruzeiros em 1966 representa um acréscimo de 60 por cento sobre o total de investimentos realizados no ano de 1965, o que demonstra a orientação do Governo de fazer aplicações dos recursos financeiros à sua disposição em setores realmente básicos, de interesse real para o desenvolvimento ordenado do País. Tais recursos são originários, em parte, do Imposto Único sobre combustíveis e lubrificantes, que forma o Fundo Rodoviário Nacional, e que é administrado pelo DNER.

No campo das realizações — disse — o DNER implantou, nestes últimos dois anos, nada menos de dois mil e 179 quilômetros de rodovias federais, aos quais devem ser somados mais um mil e 573 quilômetros para substituição de ramais ferroviários. A pavimentação somou um mil e 439 quilômetros, tendo sido também preparados centenas de quilômetros para receber pavimentação. A recuperação de rodovias danificadas somou a 700 quilômetros.

ENTROSAMENTO
— Para o futuro, o DNER está se aparelhando de forma a garantir que os projetos submetidos à concorrência estejam completamente definidos economicamente, técnica e financeiramente. Esta será uma preocupação constante de nossa parte, bem como o entrosamento entre os programas rodoviários federal e estaduais, a fim de ser evitada a superposição e dispersão de recursos, que entravam a realização das obras e o próprio desenvolvimento nacional. No Brasil de hoje está demonstrado que não basta poupar para investir desordenadamente, sendo necessária a garantia de que esses investimentos trarão à economia brasileira benefícios superiores a seus custos. Assim, além do cuidado na confecção dos projetos, pretendemos também incrementar a pesquisa no setor rodoviário, com o fim de possibilitar a adoção de novos métodos de construção e pavimentação, além de materiais, conforme a diversidade dos solos e das várias topografias das regiões do País.

OBRAS EM ANDAMENTO
E prosseguiu o engenheiro Algaír Guimarães:
— Dentro do espírito traçado pelo Programa de Ação Imediata do Ministério

da Viação de Obras Públicas, estão sendo, no momento, atacadas com energia diversas frentes de trabalho, com vistas a consolidar as rodovias principais de penetração em demanda do Norte, do Centro e do Sul do País. Assim, merecem destaque os diversos serviços de implantação, regularização, reforço, sub-base, revestimento, pavimentação e melhoramentos que se realizam na extensa rodovia BR-101, que percorrerá todo o litoral brasileiro desde Porto Alegre até Natal; na BR-116, entre Fortaleza e Jaguarão, na fronteira com o Uruguai, fazendo as regiões mais povoadas do território brasileiro; na BR-185, entre o Rio de Janeiro e Belo Horizonte; na BR-650, entre Santos e Brasília, via São Paulo; na BR-364, que liga São Paulo a Porto Velho, no Território de Rondônia, e BR-277, entre Paranaguá e Foz do Iguaçu, no Paraná, além de outras importantes obras. Um significativo programa de inaugurações deverá marcar este exercício de 1966, proporcionando ao transporte rodoviário de todo o País, que responde por mais de 60 por cento da nossa demanda global de transportes, melhorias substanciais em suas condições de tráfego.

DUPLICAÇÃO DA RIO—SAO PAULO
Sobre a duplicação da Rodovia Rio—São Paulo informou que o DNER abriu ao tráfego os primeiros 168 quilômetros de pistas duplas daquele trecho da BR-116 e, até junho próximo serão entregues mais 116 quilômetros. O programa sofreu um pequeno retardamento em face das negociações para consecução dos recursos financeiros, negociações essas que tiveram completo êxito, garantindo a normalidade dos serviços. Ficará faltando obras de implantação e pavimentação de cerca de 190 quilômetros para os quais são necessários recursos da ordem de 64 bilhões de cruzeiros, que estão sendo negociados no momento.

OUTRAS OBRAS
Sobre obras rodoviárias de maior importância no Sul do País, informou o Diretor-Geral do DNER que foi assinado, recentemente, um contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, para suplementação de 50 por cento dos recursos necessários às obras da BR-277, que ligará o Porto de Paranaguá a Foz do Iguaçu, constituindo a principal rodovia do Estado do Paraná. A rodovia ligará o Paraná ao Atlântico e integrará esse país ao complexo industrial de São Paulo; providenciara a interligação de importantes rodovias federais da região, reduzindo os fretes em 25%; favorecerá a uma das mais importantes regiões agro-industriais do Brasil, tendendo a evoluir para um centro agro-industrial de expressão internacional, além de facilitar o acesso às belezas turísticas das Cataratas do Iguaçu e seu Parque Nacional. No mesmo plano destacou o trecho Curitiba—Osório da BR-101, passando por Florianópolis e a rodovia BR-290 entre Osório e Uruguai.



Breno Fornari

VOLANTES GAUCHOS — III

Fornari, adepto dos nacionais

Porto Alegre (Cecy Oliveira, da Sucursal) — Breno Fornari sentiu pela primeira vez as emoções de uma corrida no ano de 1950, quando participou do Circuito Zona Sul, um percurso de 1.000 quilômetros. Esta experiência foi o marco inicial de uma carreira que durante dezesseis anos foi pontilhada de vitórias.

Até 1959 Fornari correu com carros Ford adaptados nas pistas do Brasil e do Uruguai, quando optou pelo carro Simca, fazendo as modificações necessárias para cada tipo de pista e prova. Por três vezes foi campeão das Mil Milhas Brasileiras ao lado de Catharino Andreatta nos anos de 1956, 1958 e 1959. Outras vitórias marcantes em sua vida de automobilista foram: as 12 Horas de Porto Alegre, — primeira vitória com Simca —, Estrada da Produção e Percurso Porto Alegre—Santa Maria, conseguindo uma média de 150 quilômetros horários com o mesmo carro.

VOLANTE E MECANICO

Uma característica peculiar em Breno Fornari é o fato de ser volante e mecânico ao mesmo tempo. Considerando a preparação do carro coisa muito importante, prefere executar ele mesmo todos os arranjos necessários para conseguir melhor rendimento do motor. Assim vem fazendo há muito tempo e as vitórias que consegue trazem a compensação pelo cuidado que dedica aos carros de corrida.

Em 1964, Fornari participou do Campeonato Norte, no Autódromo de Pinar, no Uruguai, vencendo as três etapas em que concorreu e contribuindo para aumentar o prestígio brasileiro no exterior.

Pilotando seu Simca, já conseguiu ultrapassar os 163 quilômetros horários durante a competição Estrada do Café, em Curitiba.

AUTOMOBILISMO NO BRASIL

Analisando o problema do automobilismo nacional, Fornari observou que ele tende a se concentrar nas regiões onde estão as indústrias automobilísticas e que o Rio Grande do Sul tem sido prejudicado pelo fator geográfico, ficando isolado, apesar do grande número de volantes que aqui residem. No entanto, os gaúchos esperam com ansiedade a inauguração do autódromo de Tarumã, quando terão oportunidade de praticar o automobilismo com maior frequência e em melhores condições.

ADEPTO DO NACIONAL

Fornari faz questão de correr em carro nacional, valorizando desta forma a indústria brasileira. Achá-o tão bom como qualquer carro estrangeiro. No ano passado competiu na Mil Milhas Brasileiras, em São Paulo e embora chegando em 4.º lugar classificando-se em primeiro entre os carros nacionais. Isto sem falar nas excelentes médias alcançadas em outras corridas.

Pelo número de vitórias que já alcançou, pode-se considerar realizado como volante. No entanto isso não impede de continuar competindo e aperfeiçoando-se como piloto e como mecânico. Aliás, para ele só o fato de participar de uma corrida, para ganhar ou perder, já é coisa muito importante.

Quando uma corrida se aproxima e é necessário examinar tudo detalhadamente, Fornari vai para a sua oficina, e entre uma infinidade de acessórios e peças adaptáveis ao Simca, busca a fórmula ideal para conseguir uma boa colocação. O resto ficará a cargo do volante e da sorte.



EVINRUDE TEM NOVOS MOTORES DOBRÁVEIS

Dois motores de três eixos, com as unidades inferiores que se dobram por intermédio de dobradiças, foram desenhados para proporcionar ao pescador e ao dono de pequenas embarcações maior facilidade para transportá-los e para guardá-los em espaço mínimo. Traz como acessório um compacto estajo para guardar o motor convenientemente. A unidade inferior se mantém dobrada contra a cobertura do motor, mediante uma mola. Ao saltá-la, a parte inferior gira até a posição de funcionamento e pode ajustar-se rapidamente com dois passadores giratórios de aço inoxidável, que podem ser apertados com a mão. O eixo de transmissão tem um passador de encaixe, na junta, de maneira que a unidade sempre se montará, prescindindo da relação entre o eixo superior e o inferior. Os modelos de eixos mais longos são desarmáveis, de maneira que possam ser guardados, em duas peças curtas. Os modelos de eixos longos não têm espiga na dobradiça. Quando os passadores se soltam, a unidade inferior facilmente se desprende e cai.

instalamos peças VW
originais com garantia

serviço autorizado Volkswagen
FIORENZA S.A.
Avenida Brasil, 15.046 (Parada de Lucas)

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AEROLYLLS 61 e 62 - 1.390.000... AEROLYLLS 61 e 62 - 1.390.000... AEROLYLLS 61 e 62 - 1.390.000...

ADILLAC 54, 4 portas, em ótimo estado... ADILLAC 54, 4 portas, em ótimo estado... ADILLAC 54, 4 portas, em ótimo estado...

DAUPHINE 59, hidrã, 6 cil., 4 p., col., excepcional... DAUPHINE 59, hidrã, 6 cil., 4 p., col., excepcional... DAUPHINE 59, hidrã, 6 cil., 4 p., col., excepcional...

DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado...

DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado...

DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado...

DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado...

DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado...

DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado...

DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado...

DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado...

DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado... DAUPHINE 62 - Excelente estado...

UTILIDADE PUBLICA E PERDIDOS

O Serviço de Utilidade Pública do RADIO JORNAL DO BRASIL, Banco de Crédito Real, buscará nas pessoas abaixo relacionadas a vitima...

Declecion de Araújo, Severino Rodrigues Almeida, Joel Pugnção de Almeida, Maria José da Anunciação...

PAQUETA - Alugue-se em casa de família, quartos e sala ou móveis para festas ou fim de semana...

ESTADO DO RIO NITEROI LARGO DO BARRADAS Aluga-se casa de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

TERES. - FRIBURGO ALUGUE-SE casa em Teresopolis, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE casa em Teresopolis, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE casa em Teresopolis, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE casa em Teresopolis, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE casa em Teresopolis, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ZONA NORTE ALUGUE-SE uma loja c/ luz e força, 200 m2, Avenida Brasil de 1500, 274, Trator na Rua do...

ALUGUE-SE uma loja em Travessa de Itaipava, 1 etapa da Rua...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

LOJA NO ROCHA - Alugue-se com 320 m2 de área, c/ luz e força, 815-A, Chaves no av. 204...

ALUGUE-SE uma loja em Travessa de Itaipava, 1 etapa da Rua...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

SITIOS, CHACARAS, FAZENDAS ZONA NORTE ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE grande casa, centro urbano, terreno serve p/ grãndes empreendimentos...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

ALUGUE-SE uma casa pequena fundos, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem...

Falecimentos

Faleceram no Rio: Custódia Soares de Oliveira, Rosa Lucas da Costa, Manuel José Barreiros, Rosa...

SAPATEIROS

CORTADORES, frizador - Travessa Xavier, 304, fundos - Madureira - Dona Clara. FABRICA DE CALÇADOS - Precisa de cortadores e virador...

DIVERSOS

BOMBEIRO ELETRICISTA - Precisa-se oficial competente. Rua Indaíba, 63 - Marechal Hermes. BORRACHEIRO - V. ponto bom, contr. novo, 5 anos, al. 30.000...

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES - COST. ALFAIATE - Precisa-se oficial bem habilitado, para serviço interno, Avenida Amaro Cavalcanti...

ALFAIATES - COST.

ALFAIATE - Precisa-se oficial bem habilitado, para serviço interno, Avenida Amaro Cavalcanti, 107, Sobradinho, Méier.

BARBEIROS - MANIC.

AJUDANTE DE cabeleiros - Copacabana n. 750, sala 301, Procurador Sr. Emanuel. BARBEIRO - Precisa-se - Rua Delfina Enes, 261 - P. Circular.

BARBEIROS - MANIC.

AJUDANTE DE cabeleiros - Copacabana n. 750, sala 301, Procurador Sr. Emanuel. BARBEIRO - Precisa-se - Rua Delfina Enes, 261 - P. Circular.

BARBEIROS - MANIC.

AJUDANTE DE cabeleiros - Copacabana n. 750, sala 301, Procurador Sr. Emanuel. BARBEIRO - Precisa-se - Rua Delfina Enes, 261 - P. Circular.

BARBEIROS - MANIC.

AJUDANTE DE cabeleiros - Copacabana n. 750, sala 301, Procurador Sr. Emanuel. BARBEIRO - Precisa-se - Rua Delfina Enes, 261 - P. Circular.

BARBEIROS - MANIC.

AJUDANTE DE cabeleiros - Copacabana n. 750, sala 301, Procurador Sr. Emanuel. BARBEIRO - Precisa-se - Rua Delfina Enes, 261 - P. Circular.

MOTORISTAS - Precisa-se que já tenham trabalhado em ônibus ou tenham anos de prática em trânsito, para trabalhar em linha de Zona Sul - Salário Cr\$ 9.170 diários - Várias vagas - Vila Isabel.

MOTORISTAS - Precisa-se com prática em trânsito, para trabalhar em linha de Zona Sul - Salário Cr\$ 9.170 diários - Várias vagas - Vila Isabel.

MOTORISTAS - Precisa-se com prática em trânsito, para trabalhar em linha de Zona Sul - Salário Cr\$ 9.170 diários - Várias vagas - Vila Isabel.

MOTORISTAS - Precisa-se com prática em trânsito, para trabalhar em linha de Zona Sul - Salário Cr\$ 9.170 diários - Várias vagas - Vila Isabel.

MOTORISTAS - Precisa-se com prática em trânsito, para trabalhar em linha de Zona Sul - Salário Cr\$ 9.170 diários - Várias vagas - Vila Isabel.

MOTORISTAS - Precisa-se com prática em trânsito, para trabalhar em linha de Zona Sul - Salário Cr\$ 9.170 diários - Várias vagas - Vila Isabel.

MOTORISTAS - Precisa-se com prática em trânsito, para trabalhar em linha de Zona Sul - Salário Cr\$ 9.170 diários - Várias vagas - Vila Isabel.

MOTORISTAS - Precisa-se com prática em trânsito, para trabalhar em linha de Zona Sul - Salário Cr\$ 9.170 diários - Várias vagas - Vila Isabel.

MOTORISTAS - Precisa-se com prática em trânsito, para trabalhar em linha de Zona Sul - Salário Cr\$ 9.170 diários - Várias vagas - Vila Isabel.

MOTORISTAS - Precisa-se com prática em trânsito, para trabalhar em linha de Zona Sul - Salário Cr\$ 9.170 diários - Várias vagas - Vila Isabel.

MOTORISTAS - Precisa-se com prática em trânsito, para trabalhar em linha de Zona Sul - Salário Cr\$ 9.170 diários - Várias vagas - Vila Isabel.

MOTORISTAS - Precisa-se com prática em trânsito, para trabalhar em linha de Zona Sul - Salário Cr\$ 9.170 diários - Várias vagas - Vila Isabel.

Encanadores - Precisa-se, especializados em tubulação, Rua Antífio Carvalho, 29, sala 611, Castelo.

Gerente - Pôsto de gasolina - Precisa-se com grande prática. Tratar com Sr. Nabuco, Pôsto Esso, Av. Lauro Sodré, 1 - Botafogo, Túnel Novo.

Marceneiros - Precisa-se de marceneiros para instalações comerciais e carpinteiros. Paga-se bem. Av. N. S. Copacabana, 435. Falar com Nicolau.

Frio-Pan Refrigeração - Admite mecânico de refrigeração, Pintor de Galdeira. Tratar com Sauerbronn, R. Condé de Bessendi, 44, fundos.

Precisa-se - De lanterneiro competente para empresa de ônibus. Apresentar-se com documentação. R. Costa Lobo, 405, Triagem.

Balconista - Precisa-se com prática de materiais de construção. Exigimos sólidos conhecimentos do ramo. Apresentar-se à Av. Suburbana, 8.580-A, depois das 9h.

Torneiros-Mecânicos - Que conheçam bem desenho. Necessitam-se. Clarif - R. Cap. Abdalla Chamma, 200, Benfica. Semana de 5 dias.

Soldador Massariquero Chapeador - Apresentar-se hoje à Rua General Gurijó, 541-A, Caju. (P)

Serralheiro - Precisa-se bom oficial, bom salário. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 102.

Vendedores(as) - Firma em expansão admite. Fixo, 100.000, mais comissão. Av. 13 de Maio, 47, s/1604, 6h às 16h.

Auxiliar de contabilidade - Precisa-se com bastante prática em reconciliação de contas e serviços correlatos. Tratar na Rua Beneditinos, 17 - 3.º pav.

Correspondente - Companhia de máquinas para escritórios oferece oportunidade a um correspondente-dactilógrafo com redação própria e bons conhecimentos de português, experiência mínima de 2 anos, dando-se preferência a quem já tenha trabalhado em cobrança.

BAYER ENGENHEIRO-ELETRICISTA - Precisa de Engenheiro-Eletricista para trabalhar em suas instalações industriais localizadas à Estrada da Boa Esperança n.º 650, em Belford Roxo, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S/A - Precisa de Engenheiro-Eletricista para trabalhar em suas instalações industriais localizadas à Estrada da Boa Esperança n.º 650, em Belford Roxo, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S/A - Precisa de Engenheiro-Eletricista para trabalhar em suas instalações industriais localizadas à Estrada da Boa Esperança n.º 650, em Belford Roxo, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S/A - Precisa de Engenheiro-Eletricista para trabalhar em suas instalações industriais localizadas à Estrada da Boa Esperança n.º 650, em Belford Roxo, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S/A - Precisa de Engenheiro-Eletricista para trabalhar em suas instalações industriais localizadas à Estrada da Boa Esperança n.º 650, em Belford Roxo, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S/A - Precisa de Engenheiro-Eletricista para trabalhar em suas instalações industriais localizadas à Estrada da Boa Esperança n.º 650, em Belford Roxo, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S/A - Precisa de Engenheiro-Eletricista para trabalhar em suas instalações industriais localizadas à Estrada da Boa Esperança n.º 650, em Belford Roxo, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S/A - Precisa de Engenheiro-Eletricista para trabalhar em suas instalações industriais localizadas à Estrada da Boa Esperança n.º 650, em Belford Roxo, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S/A - Precisa de Engenheiro-Eletricista para trabalhar em suas instalações industriais localizadas à Estrada da Boa Esperança n.º 650, em Belford Roxo, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S/A - Precisa de Engenheiro-Eletricista para trabalhar em suas instalações industriais localizadas à Estrada da Boa Esperança n.º 650, em Belford Roxo, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S/A - Precisa de Engenheiro-Eletricista para trabalhar em suas instalações industriais localizadas à Estrada da Boa Esperança n.º 650, em Belford Roxo, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Bayer do Brasil Indústrias Químicas S/A - Precisa de Engenheiro-Eletricista para trabalhar em suas instalações industriais localizadas à Estrada da Boa Esperança n.º 650, em Belford Roxo, Município de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro.

Empresa - Transportes - Carga - Vende-se ou admite-se sócio. Posui instalações em Rio, em São Paulo c/ telefones próprios, caminhões etc. Base 20 milhões. Tel. 25-3177.

Lanterneiros - Precisa-se - VIAÇÃO COMETA - R. Maxwell, 520.

Mecânicos de manutenção e ajustadores - Precisa-se de vários mecânicos de manutenção e vários mecânicos ajustadores de máquinas automáticas industriais. Apresentar-se com documentos, inclusive comprovante do término do Curso Primário, à Rua Luís Zacheta, 94 - Jacarizinho.

Montador mecânico - Com grande experiência de montagem de turbina de Usina Termoelétrica e equipamentos auxiliares, precisa-se urgente. Procurar Dr. Léio ou Dr. Oliveira - Rua da Conceição, n.º 13 - 3.º andar - salas 303/8, em NITERÓI. (P)

Môças - Grande organização precisa para caixas registradoras e balconistas. Exigem-se referências e paga-se bem. Tratar de segunda a quinta-feira, das 8 às 12 horas com Sr. Ilidio, à Rua General Padilha, 91 (São Cristóvão).

Recepcionista para oficina mecânica - Precisa-se c/ conhecimentos. Exigem-se referências. Tratar na Rua Mariz e Barros, 774, Sr. Paulo. (P)

Torneio - RUA GENERAL CLARINDO, 222 - Engenheiro de Dentro - GB. (P)

Técnico em whisky - Grupo industrial em organização necessita técnico na fabricação de whisky. Aceita-se entendimento com indústria já existente ou pessoa do ramo que deseje se associar - Rua 7 de Setembro, 65 - 4.º andar. Tel. 52-7721 - Sr. Fernando. (P)

Taquígrafa - ADMITE-SE - Com bastante prática e que escreva muito bem a máquina. Apresentar-se à RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 - 3.º - Salas 301 a 306.

Vendedores (as) - Cássio Muniz S/A. precisa de elementos de ambos os sexos, militares da reserva, para venda de artigos eletrodomésticos de grande aceitação. Oferece ótima cobertura publicitária, alta comissão, lista de clientes certos e possibilidade de excelente remuneração. Apresentar-se à Rua Dias da Cruz, 255 - (Shopping Center do Méier), 2 retratos e carteira profissional com o Sr. Oswaldo, à partir de 8 horas. (P)

Vendedores - Indústria em expansão necessita vendedores. Material de boa aceitação no mercado. Não existe dificuldade de venda. Ótimas possibilidades de alta remuneração. Entrevista 2.ª-feira, das 9 às 12 horas. Procurar Sr. Pascoal - Rua Dias Raposo, 143 - RAMOS. (P)

Vendedor - Grande organização comercial e industrial procura vendedor, entre 25 e 35 anos, para Seção de Produtos para Tratamento Superficial de Metais - Resposta com "curriculum vitae" e indicações de pretensões para o n.º 206 731, na portaria deste Jornal.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

Cruzeiros

CARLOS DA SILVA

Table with 10 columns and 30 rows, listing various household items and their prices.

Utilidades domésticas

MOV. - DECORAÇÕES
A PARTICULAR - Compre para jantar...
ATENÇÃO - Compre móveis usados...
ATENÇÃO - Compre móveis usados...

MOBILIA de madeira - Venda de...
MOBILIA de madeira - Venda de...
MOBILIA de madeira - Venda de...

CONSERVO geladeiras. Colocamos...
RADIO ZENITH, modelo 3000-1...
RADIO ZENITH, modelo 3000-1...
RADIO ZENITH, modelo 3000-1...

Alta fidelidade
MOD. 66 - SEM USO
Vendo urgente, com garantia...
Consertos de televisão?
Cuidado com os curiosos...

ATENÇÃO NOVAS E FAMILIAS
COM APENAS CR\$ 40.000 de entrada...
FILMADORIA BELL HOWELL, Bm...
FAMILIA que visita vende tapetes...

Horoscopo

Prof. MAZURKA
O dia poderá trazer-lhe aborrecimentos de ordem profissional. Preocupe-se com a sua pessoa...

Capricornio (21/12 a 20/1) - Muito cuidado durante esta dia, pode haver novidades no local de trabalho...

Aquário (21/1 a 20/2) - No trabalho: Transfira para outro dia todos os negócios ou decisões que tiver neste setor...

Peixes (21/2 a 20/3) - Enfrente com calma e compreensão as pessoas que o rodeia...

Aries (21/3 a 20/4) - Seu esforço será recompensado, se agir com diplomacia e boa vontade...

Touro (21/4 a 20/5) - Tenha boa vontade e perseverança para poder realizar algo em seu benefício...

Gêmeos (21/5 a 20/6) - Não se preocupe com as novidades que surjam no ambiente de trabalho...

Cancer (21/6 a 20/7) - Uma questão aborrecida poderá tornar-se muito proveitosa para você...

Leão (21/7 a 20/8) - Cuide do seu sistema nervoso e resolva tudo com calma...

Virgem (21/8 a 20/9) - Precisa-se durante esta dia, pois se assim não fizer poderá ter sério aborrecimento...

Libra (21/9 a 20/10) - Evite afobá-lo, pois nada conseguirá além do que tem no momento...

Escorpião (21/10 a 20/11) - Muito cuidado com esta dia as influências não são muito favoráveis para você...

Sagitário (21/11 a 20/12) - Procure estar sempre alerta contra pessoa pessimistas para fazer suas tarefas...

OPORTUNIDADES E NEGOCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

CAÇADORIA - Área industrial 500 m2, prédio 100 m2, indústria de ferro e aço...

COMERCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ATENÇÃO - Vendo 600 m2 de terreno em área comercial, com prédio de 200 m2...

PRECIO INDUSTRIAL

Vende-se dois pavimentos terreno 20x35. Serve para depósito. Terreno asfaltado. Isento do enchente...

ACOUQUE - Vendo em frente a Estação de Ramos...

ATENÇÃO - Vendo o melhor café da Itália...

ACOUQUE - Vendo contrato em moradia...

ACOUQUE - Vendo em frente a Rua...

ACOUQUE - Vendo em frente a Rua...

ATENÇÃO - TIJUCA - Vendo, imóvel, terr. 10 x 30...

BAR - Vende-se em Ramos, Rio de Janeiro...

BAR - Vende-se em Ramos, Rio de Janeiro...

BAR - Vende-se em Ramos, Rio de Janeiro...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

BOQUEIM - Vendo em frente a Estação de Ramos...

PASSAGEM - Contrato loc. Lúcia, Confecção Infantil, Av. Copacabana...

PERMANENTE - Vendo de luxo, Rua Riochê, 148, apartamento...

POSTO DE GASOLINA - 60 m2, localização, contrato novo...

PERMANENTE - Vendo, P. de L. de L., 29, 29, 29...

FENSAO - Vendo a mais movimentada do Centro...

POSTOS e garantidos diversos, contrato no OB e Est. Rio...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

PERMANENTE - Vendo em frente a Avenida...

Armazém - Procura-se armazém para alugar, com pé de di...

Bar - Churrascaria - Padaria - Vende-se em ponto de ônibus...

TELEFONES - COPIADOR - Vendo, 25, 45, 45, 45...

TELEFONES - LINHA 30 - Necessário porém...

TELEFONES - PRECISO 2 telefones na estação...

TELEFONES - PENHORAÇÃO - Vendo, 25, 45, 45, 45...

TELEFONES - VENDO um único negócio, ramo de mercaderia...

TELEFONES - VENDO uma carrocinha própria para venda...

TELEFONES - VENDO uma casa de aves e ovos...

TELEFONES - VENDO uma loja com vidrios e acessórios...

TELEFONES - VENDO um armazém com copo...

TELEFONES - VENDO um armazém-bar...

TELEFONES - VENDO uma loja de material de construção...

TELEFONES - VENDO um bar com cozinha, pequeno restaurante...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

Dinheiro - Dinheiro - Retirovenda - Empreendimentos de 2 a 100 milhões...

TELEFONES - COPIADOR - Vendo, 25, 45, 45, 45...

TELEFONES - LINHA 30 - Necessário porém...

TELEFONES - PRECISO 2 telefones na estação...

TELEFONES - PENHORAÇÃO - Vendo, 25, 45, 45, 45...

TELEFONES - VENDO um único negócio, ramo de mercaderia...

TELEFONES - VENDO uma carrocinha própria para venda...

TELEFONES - VENDO uma casa de aves e ovos...

TELEFONES - VENDO uma loja com vidrios e acessórios...

TELEFONES - VENDO um armazém com copo...

TELEFONES - VENDO um armazém-bar...

TELEFONES - VENDO uma loja de material de construção...

TELEFONES - VENDO um bar com cozinha, pequeno restaurante...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - COPIADOR - Vendo, 25, 45, 45, 45...

TELEFONES - LINHA 30 - Necessário porém...

TELEFONES - PRECISO 2 telefones na estação...

TELEFONES - PENHORAÇÃO - Vendo, 25, 45, 45, 45...

TELEFONES - VENDO um único negócio, ramo de mercaderia...

TELEFONES - VENDO uma carrocinha própria para venda...

TELEFONES - VENDO uma casa de aves e ovos...

TELEFONES - VENDO uma loja com vidrios e acessórios...

TELEFONES - VENDO um armazém com copo...

TELEFONES - VENDO um armazém-bar...

TELEFONES - VENDO uma loja de material de construção...

TELEFONES - VENDO um bar com cozinha, pequeno restaurante...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - COPIADOR - Vendo, 25, 45, 45, 45...

TELEFONES - LINHA 30 - Necessário porém...

TELEFONES - PRECISO 2 telefones na estação...

TELEFONES - PENHORAÇÃO - Vendo, 25, 45, 45, 45...

TELEFONES - VENDO um único negócio, ramo de mercaderia...

TELEFONES - VENDO uma carrocinha própria para venda...

TELEFONES - VENDO uma casa de aves e ovos...

TELEFONES - VENDO uma loja com vidrios e acessórios...

TELEFONES - VENDO um armazém com copo...

TELEFONES - VENDO um armazém-bar...

TELEFONES - VENDO uma loja de material de construção...

TELEFONES - VENDO um bar com cozinha, pequeno restaurante...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - VENDO um bar com salão de sinuca...

TELEFONES - COPIADOR - Vendo, 25, 45, 45, 45...

TELEFONES - LINHA 30 - Necessário porém...

TELEFONES - PRECISO 2 telefones na estação...

TELEFONES - PENHORAÇÃO - Vendo, 25, 45, 45, 45...

TELEFONES - VENDO um único negócio, ramo de mercaderia...

Militares

AERONÁUTICA

I CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - O Departamento Técnico-Cultural do Clube de Aeronáutica organizou uma série de palestras...

nando, o Capitão-de-Mar-e-Guerra Décio Lopes da Silva Morais para o Estado-Maior da Armada...

AERO WILLYS 60, mecânica 100%, pintura nova, Troco por outro modelo...

KOMBI 63 - Última série, com freios a disco, 192 mil Km rodados...

AXIS Chevrolet 48, 1900 mil Km rodados, 1960 mil Km rodados...

EXERCÍCIO

DECRETO - Foi assinado decreto reduzindo de um ano, até 25 de dezembro de 1968, o interstício mínimo de permanência no posto de ten-cel.

AGUIRA si auto pelo melhor preço...

DAUPHINE 60, um só dono, mecânica 100%, pintura nova...

DAUPHINE 61, um só dono, mecânica 100%, pintura nova...

DAUPHINE 61, um só dono, mecânica 100%, pintura nova...

MARINHA

CURSO DE TÉCNICA ADMINISTRATIVA NO CLUBE NAVAL - Abrindo a série de cursos de Administração, o Clube Naval, em convênio com a Escola de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas...

DAUPHINE 61, um só dono, mecânica 100%, pintura nova...

DAUPHINE 61, um só dono, mecânica 100%, pintura nova...

DAUPHINE 61, um só dono, mecânica 100%, pintura nova...

DAUPHINE 61, um só dono, mecânica 100%, pintura nova...

VEÍCULOS DE CARGA

CAMIONHÃO F. 600 ano 1955...

MOTOS - LAMBRETTAS

CORVET - Venda financiado...

BICICLETAS

BICICLETA mico, ano 26, est. nov.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEL

CAFA da nana é corvini para Volts e Gordini...

VEÍCULOS DE CARGA

CAMIONHÃO F. 600 ano 1955...